

IBM Content
Manager VideoCharger for
Multiplatforms



Manual e Referências do Administrador

Versão 8 Edição 2

IBM Content
Manager VideoCharger for
Multiplatforms



Manual e Referências do Administrador

Versão 8 Edição 2

Nota

Antes de utilizar estas informações e o produto que estas suportam leia as informações existentes na secção “Informações” na página 209.

Segunda Edição (Março 2003)

Esta edição aplica-se à Versão 8 Edição 2 do IBM Content Manager VideoCharger for Multiplatforms (número de produto 5724-B19) e a todas as edições e modificações subsequentes até que seja indicado o contrário em novas edições.

Aviso aos Utilizadores do Governo dos EUA - Documentação Relacionada com Direitos Restritos - O uso, duplicação ou divulgação estão sujeitos a restrições existentes no GSA ADP Schedule Contract.

(c) Direitos de Autor 1993-1994 Os Regentes da Universidade da Califórnia. Todos os direitos reservados.

A redistribuição e utilização na forma original ou formas binários, com ou sem modificações, são permitidos desde que se cumpram as seguintes condições:

1. As redistribuições do código de origem devem conter o aviso de direitos de autor acima referido, esta lista de condições e a renúncia que se seguem.
2. As redistribuições sob a forma binária devem reproduzir o aviso de direitos de autor acima referido, esta lista de condições e a renúncia que se seguem na documentação e/ou outros materiais fornecidos com a distribuição.
3. Todos os materiais de publicidade que mencionem componentes ou a utilização deste software deverão prestar as seguintes informações:

Este produto inclui o software desenvolvido pelas Universidades da Califórnia, Berkeley e pelo Network Research Group do Lawrence Berkeley Laboratory.

4. O nome da Universidade e o nome do Laboratório não podem ser utilizados para apoiar ou promover produtos derivados deste software sem uma permissão escrita prévia específica.

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELOS REGENTES E CONTRIBUIDORES “COMO SÃO” E RENUNCIA-SE A QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO APENAS A, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM OBJECTIVO ESPECÍFICO. EM CASO ALGUM OS REGENTES OU CONTRIBUIDORES SERÃO CONSIDERADOS RESPONSÁVEIS POR QUAISQUER DANOS DIRECTOS, INDIRECTOS, ACIDENTAIS, ESPECIAIS, EXEMPLARES OU CONSEQUENTES (INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO A, PROCURA DE BENS OU SERVIÇOS SUBSTITUTOS; PERDA DE UTILIZAÇÃO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DA ACTIVIDADE) MESMO QUE SEJAM CAUSADOS E, SEGUNDO A TEORIA DE RESPONSABILIDADE, SEJA POR CONTRACTO, RESPONSABILIDADE RESTRITA, OU OUTRA (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU OUTRA) QUE SURJAM SOB QUALQUER FORMA DA UTILIZAÇÃO DESTE SOFTWARE, MESMO QUE SE ACONSELHE SOBRE A POSSIBILIDADE DA OCORRÊNCIA DE TAIS DANOS.

Índice

Acerca deste manual	vii
Como utilizar este manual	vii
Como utilizar este manual	vii
Publicações do produto	vii
Publicações relacionadas.	viii
Como enviar os seus comentários.	viii
O que há de novo no VideoCharger Versão 8.2.	ix
O que há de novo no VideoCharger Versão 8.1.	ix

Parte 1. Administrar o VideoCharger Server para AIX. 1

Capítulo 1. Configurar o VideoCharger em AIX 3

Alterar a configuração do VideoCharger Server em AIX	3
Alterar o nome do sistema central	3
Alterar da opção 1 para opção 2.	4
Adicionar bombas de dados adicionais	4
Configurar o cliente de RPC do DCE	5
Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger	6

Capítulo 2. Gerir o conteúdo do VideoCharger no AIX 7

Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger	7
Gerir recursos	7
Recursos de difusão selectiva	8
Gerir Conteúdos com comandos	11
Gerir conteúdos com FTP.	11
Requisitos do FTP	12
Utilizar o sub-comando site para adicionar um recurso e os seus atributos	12
Eliminar um recurso	13
Listar recursos	14
Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado	14
Criar IDs de carregamento de conteúdos adicionais	14
Regras para nomes válidos de recursos	14

Capítulo 3. Supervisionar o VideoCharger Server no AIX 17

Supervisionar o rendimento do VideoCharger	17
Obter o estado com o controlador de recursos do sistema	17
Gerir a rede com ferramentas baseadas em SNMP	18
Activar o NetView for AIX opcional	18
Configurar o ficheiro snmpd.conf	19

Capítulo 4. Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no AIX. . . 21

Ler instruções de sintaxe	22
-------------------------------------	----

Apresentar informações sobre um comando	22
Comandos da gestão do sistema no AIX.	22
Configurar componentes do sistema	22
Modificar os atributos dos componentes do sistema	23
Remover componentes do sistema.	23
Listar componentes e atributos do sistema	23
Ordem recomendada para executar comandos.	24
comando mkvsdp	25
comando mkvspg	27
comando mkvsport.	28
comando mkvsag	30
comando mkvssg	31
comando mkvsar	32
comando mkvsas	33
comando chvsdp	36
comando chvspg	38
comando chvsport	39
comando chvsag.	41
comando chvsar	42
comando chvsas	43
comando chvssy.	44
comando chvssg.	47
comando rmvsport.	48
comando rmvspg	49
comando rmvssg	50
comando rmvsag	51
comando rmvsdp	52
comando rmvsas	53
comando lvsdp.	56
comando lvspg	57
comando lvsport	58
comando lvsag	59
comando lvsng	60
comando lvsstat	61
comando lvsar	62
comando lvsas	63
comando lvsy	64
Comandos de Rede para AIX	65
comando mmtu	66
comando no (atributos adicionais apenas para MTU de caminho)	67

Capítulo 5. Comandos de Content Management para o VideoCharger em AIX 69

comando vslist	70
comando vsload.	72
comando vsparse	76
comando vsupdate	78
comando vsdelete	81
comando vsexport	82
comando vsstage	84
Comandos de difusão selectiva de IP.	86
comando ipplay	87

comando ipplaystat.	88
-----------------------------	----

Capítulo 6. Resolução de problemas do VideoCharger no AIX 91

Técnicas gerais de depuração	91
Ver registos de serviço.	91
Iniciar e parar componentes do VideoCharger	93
Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos	94
Sintoma: Não é possível seleccionar vídeo	94
Sintoma: o erro "msg catalog not found" aparece na página da Web de Content Management	94
Sintoma: Os decodificadores do MPEG-2 não funcionam correctamente.	94
Sintoma: Má qualidade de vídeo	94
Sintoma: Impossível sequenciar recursos do QuickTime.	95
Sintoma: o vídeo não aparece	95
Solucionar problemas de carregamento de conteúdos	97
Sintoma: Não é possível carregar conteúdos	97

Parte 2. Administrar o VideoCharger Server for Windows. 101

Capítulo 7. Configurar o VideoCharger no Windows 103

Alterar a configuração do VideoCharger ServerVideoCharger	103
Calibrar o VideoCharger Server	104
Calibrar o disco	105
Calibrar a rede	106
Calibrar o sistema.	107
Alterar o ID do utilizador ou a palavra-passe de administração	107
Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger	108

Capítulo 8. Gerir o conteúdo do VideoCharger no Windows 109

Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger	109
Gerir recursos	109
Suporte unicode em nomes de recursos.	110
Recursos de difusão selectiva	110
Gerir conteúdos com comandos	117
Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado	118
Regras para nomes válidos de recursos.	118

Capítulo 9. Gerir espaço para os recursos do VideoCharger no Windows 121

Definir volumes lógicos	121
Criar unidades lógicas para armazenar conteúdos	122
Armazenar conteúdo nos conjuntos de faixas de software	123

Capítulo 10. Supervisionar o VideoCharger Server no Windows . . . 125

Supervisionar o rendimento do VideoCharger	125
Obter estado com o gestor de serviços do Windows	125

Capítulo 11. Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no Windows 127

Ler instruções de sintaxe	127
Apresentar informações sobre um comando	128
Comandos de gestão do sistema no Windows	128
Configurar componentes do sistema.	128
Modificar os atributos dos componentes do sistema	128
Remover componentes do sistema	129
Listar componentes e atributos do sistema.	129
Ordem recomendada para executar comandos	129
comando mkv sport	130
comando chv sport.	134
comando rmv sport	138
comando lsv sport	139
comando vsconfig.	140
comando vspathmtu	142
comando vsstart	143
comando vsstat.	144
comando vsstop	145
comando vsversion	146

Capítulo 12. Comandos de Content Management para o VideoCharger no Windows 147

comando vslist	148
comando vsload	149
comando vsparse	153
comando vsupdate	155
comando vsdelete	158
comando vsexport.	159
comando vsstage	161
comando vsadd	163
comando vsmeta	164
Comandos de difusão selectiva de IP	165
comando vsched	166
comando ipplay	167
comando vsencode	168

Capítulo 13. Resolução de problemas do VideoCharger no Windows 171

Técnicas gerais de depuração	171
Difundir selectivamente com o VideoCharger Player 8.2.	171
Sequenciar o MPEG-4 no mesmo computador com o Windows 2000 que tem o VideoCharger Server	171
Restrições do browser do MPEG-4	172
Iniciar e parar componentes do VideoCharger no Windows.	172
Resolução de problemas dos decodificadores do MPEG-2	173

Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos	173
Sintoma: Não é possível seleccionar vídeo	173
Sintoma: Os decodificadores do MPEG-2 não funcionam correctamente	173
Sintoma: Falha na reprodução do vídeo	173
Sintoma: Má qualidade de vídeo	175
Sintoma: Impossível sequenciar recursos do QuickTime	175
Solucionar problemas de carregamento de conteúdos	175
Sintoma: o recurso carrega mas não é interpretado	176
Sintoma: Não é possível carregar conteúdos	176
Sintoma: Não é possível iniciar sessão no sistema central	176
Sintoma: o evento de difusão selectiva falha noutro computador de cliente	177
Sintoma: o recurso do QuickTime apresenta um erro 10000	177

Parte 3. Apêndices 179

Mensagens de erro do VideoCharger	181
--	------------

Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger	181
Rastrear uma falha	182
Códigos de retorno	182

Registo de problemas do VideoCharger 205

Informações de segundo plano	205
Descrição de problemas	205
Dados capturados	205

Funções de Acessibilidade 207

Entrada do teclado e navegação	207
Funções de ecrã acessível	207
Compatibilidade com tecnologias de assistência	208
Documentação acessível	208

Informações 209

Marcas Comerciais.	211
----------------------------	-----

Glossário 213

Índice Remissivo 223

Acerca deste manual

O Manual e Referências do Administrador do *VideoCharger da IBM* descreve como instalar, configurar e administrar o VideoCharger para sistemas operativos de 32 bits do AIX e Windows que incluem o Microsoft Windows NT 4.0 e o Windows 2000.

Como utilizar este manual

Este manual é para os administradores do sistema que estejam familiarizados com os sistemas operativos AIX ou Windows e que saibam gerir um ambiente de rede.

Como utilizar este manual

São utilizadas as seguintes convenções neste manual:

cheio	Identifica comandos, sinalizadores, palavras-chave, ficheiros, directório e outros artigos cujos nomes estejam predefinidos pelo sistema.
<i>itálico</i>	Identifica parâmetros com nomes ou valores actuais que o utilizador deverá aplicar.
espaço fixo	Identifica exemplos de valores de dados específicos, exemplos de texto semelhante ao que poderá ver apresentado, exemplos de porções do código do programa semelhantes ao que poderá escrever, mensagens do sistema ou informações que deverá mesmo inserir.

Os termos gerais do “Windows” aplicam-se ao Microsoft Windows NT 4.0 e ao Windows 2000.

As informações presentes neste manual aplicam-se ao VideoCharger Server para AIX e para o VideoCharger Server para Windows, a não ser que se indique de outro modo. As informações que apenas se referem ao AIX têm o título “... no AIX” ou **For AIX**. As informações que se aplicam apenas ao Windows têm o título “... no Windows” ou **For Windows**.

Não deixe de ler o ficheiro *readme* do VideoCharger para obter informações adicionais.

- **Para o AIX:** Consulte `/usr/lpp/avs/README.vc`.
- **Para o Windows:** Consulte *install-directory/readme.txt* onde o *install-directory* é o directório no qual instalou o VideoCharger.

Publicações do produto

Pode ver a seguinte documentação no sítio na Web do VideoCharger em <http://www.ibm.com/software/data/videocharger/library.html>:

- *Manual e Referência do Administrador de VideoCharger* (neste manual)
- *Programmer's Reference*, para os utilizadores que pretendem escrever a sua própria interface no VideoCharger.
- *IBM VideoCharger 101*

Para instalar o Acrobat Reader, descarregue os ficheiros apropriados do programa para o seu sistema operativo em <http://www.adobe.com/products/main.html> e siga as instruções de instalação aí fornecidas.

Publicações relacionadas

As seguintes publicações contêm informações relacionadas com plataformas operativas do VideoCharger:

Para o AIX:

- *AIX Installation Guide*
- *AIX System Management Guide: Communications and Networks*
- *AIX System Management Guide: Operating System and Devices*
- *AIX Commands Reference*
- *IBM Internet Connection Secure Server for AIX: Up and Running*, se estiver a executar este produto como servidor Web
- *NetView for AIX Administrator's Guide*, para os utilizadores que pretenderem gerir a rede utilizada pelo VideoCharger
- *AIX Problem Solving Guide and Reference*, para informações gerais sobre o rastreio, transcrição de memória e outras ferramentas de resolução de problemas
- *Performance Tuning Guide*, para informações sobre as linhas gerais de rendimento e comandos AIX
- *IBM HTTP Server V1.3.12.2 powered by Apache User Assistance*

Para o Windows NT:

- *Windows NT Server Networking Guide*
- *Windows NT Server Internet Guide*
- *Windows NT Server Resources Guide*

Para o Windows 2000:

- *Windows 2000 Server Networking Guide*
- *Windows 2000 Server Internet Guide*
- *Windows 2000 Server Resources Guide*

Como enviar os seus comentários

O seu retorno ajuda a IBM a prestar informações de qualidade. Envie quaisquer comentários que tenha sobre este manual ou outra documentação do VideoCharger. Pode utilizar qualquer um dos métodos seguintes para transmitir esses comentários:

- Envie os comentários na Web. Visite a página on-line do Readers' Comment Form (RCF) for IBM Data Management em:

<http://www.ibm.com/software/data/rcf>

Pode utilizar a página para inserir e enviar comentários.

- Envie os comentários por e-mail para comments@vnet.ibm.com. Certifique-se de que inclui o nome do produto, o número da versão do produto e o nome e part number do manual (caso se aplique). Se estiver a enviar um comentário sobre uma parte específica de texto, por favor, inclua a localização da mesma no texto (por exemplo, um capítulo e título de secção, um número de tabela, um número de página ou o título do tópico de ajuda).

O que há de novo no VideoCharger Versão 8.2

O VideoCharger Versão 8.2 para **AIX** adiciona as seguintes funcionalidades à Versão 8.1:

Sub-tipos de recursos. Os comandos `vsload` e `vsupdate` permitem agora sub-tipos para recursos que apenas utilizem áudio (por exemplo, ficheiros de MP3) ou vídeo. Os sub-tipos são: **AUDIO** (apenas áudio) e **VIDEO** (apenas vídeo). Também pode utilizar um sub-tipo **CODIFICADO** para sequências codificadas. Consulte “comando `vsload`” na página 72 e “comando `vsupdate`” na página 78 para obter mais detalhes.

Regras para nomenclatura de recursos. Este manual descreve como determinar nomes válidos de recursos. Consulte “Regras para nomes válidos de recursos” na página 14 para obter mais detalhes.

O VideoCharger Versão 8.2 para **Windows** adiciona as seguintes funcionalidades à Versão 8.1:

Sub-tipos de recursos. Os comandos `vsload` e `vsupdate` permitem agora sub-tipos para recursos que apenas utilizem áudio (por exemplo, ficheiros de MP3) ou vídeo. Os sub-tipos são: **AUDIO** (apenas áudio) e **VIDEO** (apenas vídeo). Também pode utilizar um sub-tipo **CODIFICADO** para sequências codificadas. Consulte “comando `vsload`” na página 149 e “comando `vsupdate`” na página 155 para obter mais detalhes.

Sub-tipo de codificação. Os comandos `vsload` e `vsupdate` têm agora um sub-tipo **CODIFICADO** para sequências codificadas. Consulte “comando `vsload`” na página 149 e “comando `vsupdate`” na página 155 para obter mais detalhes.

Regras para nomenclatura de recursos. Este manual descreve como determinar nomes válidos de recursos. Consulte “Regras para nomes válidos de recursos” na página 118 para obter mais detalhes.

O que há de novo no VideoCharger Versão 8.1

O VideoCharger Versão 8.1 para **AIX** adiciona a seguinte funcionalidade à Versão 7.1:

Funções de acessibilidade. As funções de acessibilidade ajudam um utilizador que tenha uma incapacidade física, tal como uma mobilidade restrita ou visão limitada, para utilizar produtos de software com êxito. Consulte “Funções de Acessibilidade” na página 207 e a ajuda on-line do VideoCharger Player para obter informações completas.

Configurações automáticas na bomba de dados/controlador. O VideoCharger Versão 8.1 configura agora automaticamente o sub-servidor `inetd` de shell de **AIX** (se obrigatório) e cria o ficheiro `.rhosts` sempre que instalar a bomba de dados no mesmo computador onde estiver o controlador. Consulte a secção “Configurar as bombas de dados” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

A configuração da chamada de procedimento remoto do Distributed Computing Environment (RPC do DCE). O VideoCharger Versão 8.1 configura agora automaticamente o cliente de RPC do DCE. O utilizador pode personalizar a

própria configuração de cliente RPC do DCE antes ou depois de instalar o VideoCharger utilizando as direcções em “Configurar o cliente de RPC do DCE” na página 5.

Controlador acondicionado e bomba de dados. O VideoCharger Versão 8.1 instala agora automaticamente uma bomba de dados com o Control Server quando instalar um acondicionador controlador. Consulte “Decidir a melhor configuração do VideoCharger Server” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Alterar atributos do grupo de faixas. O VideoCharger Versão 8.1 permite agora ao utilizador alterar os atributos de grupo de faixas. O utilizador pode utilizar a configuração revista e formulário de administração (consulte Capítulo 1, “Configurar o VideoCharger em AIX”, na página 3) ou o comando `chvssg` do AIX (consulte “comando `chvssg`” na página 47).

Exportar um recurso. O VideoCharger Versão 8.1 pode agora exportar recursos do VideoCharger Server para qualquer computador com um daemon de FTP. O utilizador pode utilizar o formulário de Content Management revistos (consulte “Gerir recursos” na página 7) ou o comando `vsexport` do AIX (consulte “comando `vsexport`” na página 82).

Licenciar o VideoCharger durante a instalação. O VideoCharger Versão 8.1 agora permite ao utilizador aceitar a licença do VideoCharger *durante* a instalação em vez de ser antes da instalação. Consulte a secção “Instalar o VideoCharger no AIX” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Suporte para MPEG-4 O VideoCharger Versão 8.1 suporta agora o MPEG-4. O Servidor lança automaticamente um Java Player dinâmico para sequenciar recursos do MPEG-4. Consulte o manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Dependência de Multimedia File System (MMFS) eliminada. O VideoCharger Versão 8.1 pode agora armazenar recursos utilizando qualquer sistema de ficheiros, não apenas o MMFS. Consulte a secção “Determinar requisitos de sistema de ficheiros AIX” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Reinício de sistema desnecessário. Depois de instalar o VideoCharger Versão 8.1 no computador com sistema operativo AIX, não é necessário reiniciar o computador.

Compatibilidade com Tivoli. O Tivoli Distributed Monitoring pode agora ajudar a administrar e supervisionar recursos do VideoCharger Versão 8.1. Consulte a secção “Integrar o VideoCharger num ambiente Tivoli” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Suporte de unicode. O VideoCharger Versão 8.1 suporta agora unicode.

O VideoCharger Version 8.1 for Windows adiciona a seguinte funcionalidade à Versão 7.1:

Funções de acessibilidade. As funções de acessibilidade ajudam um utilizador que tenha uma incapacidade física, tal como uma mobilidade restrita ou visão limitada, para utilizar produtos de software com êxito. Consulte “Funções de Acessibilidade” na página 207 e a ajuda on-line do VideoCharger Player para obter informações completas.

Exportar um recurso. O VideoCharger Versão 8.1 pode agora exportar recursos do VideoCharger Server para qualquer computador com um daemon de FTP. O utilizador pode utilizar o formulário de Content Management revistos (consulte "Gerir recursos" na página 109) ou o comando `vsexport` do Windows (consulte "comando `vsexport`" na página 159).

Suporte para MPEG-4 O VideoCharger Versão 8.1 suporta agora o MPEG-4. O Servidor lança automaticamente um Java Player dinâmico para sequenciar recursos do MPEG-4. Consulte o manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Disponível o Player Software Development Kit. O launchpad de instalação do VideoCharger Versão 8.1 permite-lhe agora instalar o VideoCharger Player Software Development Kit. Consulte a secção "Instalação a partir do launchpad do CD-ROM" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Compatibilidade com Tivoli. O Tivoli Distributed Monitoring pode agora ajudar a administrar e supervisionar recursos do VideoCharger Versão 8.1. Consulte a secção "Integrar o VideoCharger num ambiente Tivoli" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Parte 1. Administrar o VideoCharger Server para AIX

Capítulo 1. Configurar o VideoCharger em AIX . . . 3

Alterar a configuração do VideoCharger Server em AIX	3
Alterar o nome do sistema central	3
Alterar da opção 1 para opção 2	4
Adicionar bombas de dados adicionais	4
Configurar o cliente de RPC do DCE	5
Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger	6

Capítulo 2. Gerir o conteúdo do VideoCharger no AIX 7

Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger	7
Gerir recursos	7
Recursos de difusão selectiva	8
Marcar um evento de difusão selectiva	8
Gerir Conteúdos com comandos	11
Gerir conteúdos com FTP	11
Requisitos do FTP	12
Utilizar o sub-comando site para adicionar um recurso e os seus atributos	12
Eliminar um recurso	13
Listar recursos	14
Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado	14
Criar IDs de carregamento de conteúdos adicionais	14
Regras para nomes válidos de recursos	14

Capítulo 3. Supervisionar o VideoCharger Server no AIX 17

Supervisionar o rendimento do VideoCharger	17
Obter o estado com o controlador de recursos do sistema	17
Gerir a rede com ferramentas baseadas em SNMP	18
Activar o NetView for AIX opcional	18
Configurar o ficheiro snmpd.conf	19

Capítulo 4. Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no AIX 21

Ler instruções de sintaxe	22
Apresentar informações sobre um comando	22
Comandos da gestão do sistema no AIX	22
Configurar componentes do sistema	22
Modificar os atributos dos componentes do sistema	23
Remover componentes do sistema	23
Listar componentes e atributos do sistema	23
Ordem recomendada para executar comandos	24
comando mkvsdp	25
comando mkvspg	27
comando mkvsport	28
comando mkvsag	30
comando mkvssg	31
comando mkvsar	32

comando mkvsas	33
comando chvsdp	36
comando chvspg	38
comando chvsport	39
comando chvsag	41
comando chvsar	42
comando chvsas	43
comando chvssy	44
comando chvssg	47
comando rmvsport	48
comando rmvspg	49
comando rmvssg	50
comando rmvsag	51
comando rmvsdp	52
comando rmvsas	53
comando lvsdp	56
comando lvspg	57
comando lvsport	58
comando lvsag	59
comando lvsag	60
comando lvsstat	61
comando lvsar	62
comando lvsas	63
comando lvsy	64
Comandos de Rede para AIX	65
comando mmtu	66
comando no (atributos adicionais apenas para MTU de caminho)	67

Capítulo 5. Comandos de Content Management para o VideoCharger em AIX 69

comando vslist	70
comando vsload	72
comando vsparse	76
comando vsupdate	78
comando vsdelete	81
comando vsexport	82
comando vsstage	84
Comandos de difusão selectiva de IP	86
comando ipplay	87
comando ipplaystat	88

Capítulo 6. Resolução de problemas do VideoCharger no AIX 91

Técnicas gerais de depuração	91
Ver registos de serviço	91
Ver o registo geral de erros do sistema	91
Ver os registos de rastreio do componente	91
Criar um registo de serviço para Content Management	92
Procurar códigos de retorno	92
Iniciar e parar componentes do VideoCharger	93
Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos	94
Sintoma: Não é possível seleccionar vídeo	94

Sintoma: o erro "msg catalog not found" aparece na página da Web de Content Management . . .	94
Sintoma: Os decodificadores do MPEG-2 não funcionam correctamente	94
Sintoma: Má qualidade de vídeo	94
Sintoma: Impossível sequenciar recursos do QuickTime.	95
Sintoma: o vídeo não aparece	95
Solucionar problemas de carregamento de conteúdos	97
Sintoma: Não é possível carregar conteúdos . . .	97
Verificar os ficheiros de configuração da bomba de dados.	97
Verificar a configuração de Content Management utilizando FTP.	97
Verificar permissões na bomba de dados. . .	98
Verificar os grupos de rendimento do sistema	99

Capítulo 1. Configurar o VideoCharger em AIX

À medida que as suas necessidades mudam, o utilizador deverá actualizar a sua configuração. Ao adicionar um adaptador, por exemplo, o utilizador deverá actualizar a configuração de modo a reflectir as portas adicionais disponíveis.

Utilize a página Configuration and Administration no sítio na Web da adm do VideoCharger para actualizar ou alterar os seguintes componentes do complexo:

- Bombas de dados
- Portas
- Grupos de faixas
- Servidor de aplicações

Para além disso, o utilizador pode ainda alterar a configuração dos componentes do VideoCharger conforme se explica na secção “Alterar a configuração do VideoCharger Server em AIX”. Para alterar a configuração do cliente de chamada de procedimento remoto do Distributed Computing Environment, consulte a secção “Configurar o cliente de RPC do DCE” na página 5. Pode também efectuar uma cópia de segurança do VideoCharger como se explica na secção “Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger” na página 6.

Atenção: O VideoCharger Versão 8.1 não irá funcionar correctamente se o sistema estiver a utilizar uma configuração de estilo de BSD em qualquer um dos sub-sistemas de rede.

Alterar a configuração do VideoCharger Server em AIX

O utilizador pode alterar a configuração dos componentes do VideoCharger dos modos seguintes:

- “Alterar o nome do sistema central”
- “Alterar da opção 1 para opção 2” na página 4
- “Adicionar bombas de dados adicionais” na página 4

Alterar o nome do sistema central

Para alterar o nome do sistema central do VideoCharger, configure novamente o sistema concluindo os passos seguintes:

1. Altere o nome do sistema central ou o endereço de IP (ou ambos).
2. Altere as informações do sistema central da bomba de dados inserindo:

```
chvsdp -l bd1 -h  
novo_nome_sist_central -f  
novo_nome_sist_central
```

onde *novo_nome_sist_central* representa o nome do novo sistema central. Para obter mais informações, consulte os comandos *chvsdp*, *chvsas*, *rmvsport* e *mkvsport* no Capítulo 4, “Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no AIX”, na página 21.

3. Altere as informações do sistema central do servidor de aplicações inserindo:

```
chvsas -l DEFAULT -i novo_nome_sist_central
```

4. Pare o VideoCharger Server inserindo:

```
stopsrc -g vs
```

VideoCharger Server for AIX

5. Reinicie o sistema para redefinir a correlação de RPC do DCE.
6. Remova a porta antiga inserindo:

```
rmvsport -l nome_porta_antiga  
rmvsport -l nome_porta_antiga -d
```

Se tiver mais do que uma interface, repita estes dois comandos para cada uma delas.

7. Volte a criar a porta com o nome da nova interface inserindo:

```
mkvsport -l  
nome_nova_interface -h  
porta_fisica  
-t tipoporta -p nomebd
```

onde *nome_nova_interface* representa o nome da nova interface, *porta_fisica* representa o nome do dispositivo de porta em AIX, *tipoporta* representa o tipo da porta e *nomebd* representa o nome lógico da bomba de dados.

Poderá também optar por passar de um tipo de configuração para outro. As secções seguintes contêm um esquema das tarefas envolvidas na alteração de uma opção para outra.

Alterar da opção 1 para opção 2

O utilizador pode descarregar actividade a parte do servidor/controlador do formatador de apresentação estabelecendo um servidor do formatador de apresentação em separado. Este servidor do formatador de apresentação irá ser o servidor Web principal, enquanto que o servidor Web que continua a ser executado no controlador irá ser o servidor Web para a administração ou carregamento de conteúdos do VideoCharger. Novamente, o modo mais fácil de estabelecer um servidor do formatador de apresentação é manter o computador existente como controlador e configurar o computador adicional como a interface da Web.

1. Instale o conjunto de Media-Defined e Video-Pres-Formatter no computador que irá servir como servidor do formatador de apresentação. Consulte a secção "Instalar o VideoCharger em AIX" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.
2. Configure o formatador de apresentação como se exemplifica no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.
3. Na página Configuration and Administration em Change Configuration, clique em **Add/Change/Remove Systems** para alterar o nome do sistema central do servidor do formatador de apresentação.
4. Utilize o FTP para copiar o ficheiro ISC.INI do controlador para o directório /var/avs/config no novo servidor do formatador de apresentação.
5. Inicie o daemon **vssy** no novo servidor do formatador de apresentação inserindo o seguinte comando:

```
startsrc -g vs
```

O sistema está agora operacional e o utilizador poderá dar acesso aos clientes ao novo servidor utilizando o novo endereço da Web.

Adicionar bombas de dados adicionais

Para adicionar bombas de dados adicionais:

1. Instale o conjunto de Media-Defined e Video-Data-Pump no novo sistema, como se descreve na secção "Instalar o VideoCharger em AIX" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

2. Obtenha a licença para as bombas de dados adicionais, como se explica na secção "Licenciar mais do que uma bomba de dados" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.
3. Configure a bomba de dados como se explica no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.
4. Na página Configuration and Administration em Change Configuration, clique em **Add/Change/Remove Systems** para adicionar a nova bomba de dados.
A criação do grupo de faixas na nova bomba de dados inicia a operação de clonagem. O conteúdo de uma das bombas de dados existentes será replicado na nova bomba de dados. Para que isso funcione, o grupo de recursos deverá estar activo e pelo menos uma das bombas de dados existentes deverá estar activa. Esta operação de clonagem pode demorar algum tempo, dependendo do número de recursos a copiar e da carga actual nos sistemas e redes.

Configurar o cliente de RPC do DCE

A chamada de procedimento remoto (RPC) do DCE permite a comunicação de cliente-para-servidor. Para personalizar a configuração do cliente de RPC do DCE, conclua os passos seguintes:

1. Chame a SMIT como root com o caminho rápido `smit mkdce` e seleccione os menus seguintes:

```
Configure DCE/DFS Clients
  1 full configuration for this machine
```

2. Insira as informações nos seguintes campos:

CLIENTS to configure

Especifique List, em seguida rpc.

CELL Name

Especifique o nome do sistema central local como por exemplo,,
/.../nome_célula_única.

Machine's DCE HOSTNAME

Especifique o nome do sistema central local.

MASTER SECURITY Server

Especifique o nome do sistema central local.

3. Utilize os valores predefinidos listados para todos os outros campos e prima Enter.
4. Quando a configuração estiver concluída, prima Enter para continuar.
5. Faça clique sobre **Cancel** para regressar ao menu principal do DCE.
6. Seleccione **DCE/DFS Start options**. Irá aparecer um menu semelhante a este:

Start DCE now	Yes
Start DCE at system restart	No
Clear DCE files at system reboot	No
7. Altere o valor de "Start DCE at system restart" para yes.
8. Faça clique sobre **OK**.
9. Saia da SMIT.

Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger

O sistema efectua uma cópia de segurança, através de ficheiros de instantâneos, para assegurar que a configuração do sistema não se perde. Devido aos requisitos de armazenamento dos recursos, muitas vezes não é uma opção prática efectuar uma cópia de segurança de todos eles; no entanto, o utilizador poderá manter registos dos recursos multimédia.

Recomendação: Efectue uma cópia de segurança do sistema quando não estiver a ocorrer nenhuma operação de carregamento ou eliminação de recursos para assegurar que o catálogo do servidor de controlos dos recursos está actualizado.

Para o AIX VideoCharger, efectue uma cópia de segurança das seguintes informações:

- Informações sobre a configuração do sistema que digam respeito ao complexo do VideoCharger utilizando a página Configuration and Administration.
- Imagem do sistema (sistema operativo e produtos de programas licenciados) através da cópia de segurança do sistema `mksysb`, para o caso de ocorrências de dados no sistema, ou se pretender transferir o software do VideoCharger configurado para outro sistema. Esta opção irá efectuar uma cópia de segurança do catálogo do Control Server que contém uma lista dos recursos e os metadados sobre os seus atributos. Esta cópia de segurança abrangente está explicada no manual *AIX System Management Guide: Operating System and Devices*.

Verifique o sítio na Web sobre o VideoCharger em <http://www.ibm.com/software/data/videocharger/> para obter actualizações sobre como efectuar cópias de segurança do sistema.

Capítulo 2. Gerir o conteúdo do VideoCharger no AIX

Pode gerir o conteúdo do AIX VideoCharger dos seguintes modos:

- “Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger”
- “Gerir Conteúdos com comandos” na página 11
- “Gerir conteúdos com FTP” na página 11
- “Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado” na página 14

Pode também criar IDs adicionais de carregamento de conteúdos conforme se descreve na secção “Criar IDs de carregamento de conteúdos adicionais” na página 14.

Além disso, consulte a secção “Regras para nomes válidos de recursos” na página 14 para obter linhas de orientação sobre as regras de nomenclatura dos seus recursos.

Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger

Para gerir o conteúdo utilizando formulários da Web, inicie sessão na página principal de administração do VideoCharger e faça clique sobre **CONTENT MANAGEMENT**. O utilizador poderá em seguida fazer clique sobre **Manage Content** para adicionar ou gerir os recursos. Ou poderá fazer clique sobre **Manage Multicast** para marcar a transmissão de um recurso.

Gerir recursos

Na página de Content Management, faça clique sobre **Manage Content** e insira um nome de um recurso, por exemplo, *gato.mpg*) no campo do recurso e seleccione uma das seguintes operações:

Add a new asset

Adiciona um novo recurso ao VideoCharger Server. Consulte a secção “Regras para nomes válidos de recursos” na página 14 para obter linhas de orientação sobre as regras de nomenclatura dos seus recursos.

Modify information for an existing asset

Modifica os atributos dos recursos. Por exemplo: velocidade em bit, duração, tipo de ficheiro, resolução, norma de vídeo e tipo de sequenciação. Consulte a ajuda on-line para obter mais detalhes.

Delete an asset

Elimina um recurso de um VideoCharger Server.

Stage an asset

Copia um recurso de um servidor para outro. Por exemplo, do VideoCharger Server para outro Servidor, do VideoCharger Server para o Multimedia Archive ou vice versa. Ignore **Asset Group Name**. Ao seleccionar a opção **Load and Play** permitirá que outros clientes efectuem a sequenciação do recurso durante o carregamento do mesmo. A **Load rate** especifica quantos bits por segundo irão ser carregados. A predefinição é o modo Best Effort (utilizando toda a amplitude de frequência de banda disponível na rede para a transferência). Se a velocidade de bits do recurso exceder este valor, a sequenciação termina de modo anormal.

VideoCharger Server for AIX

Export existing asset

Exporta um recurso do VideoCharger Server para qualquer computador com um daemon de FTP. Consulte a ajuda on-line para obter mais detalhes.

List existing assets

Se o campo **Asset Name** for deixado em branco, esta opção irá listar todos os recursos disponíveis no VideoCharger Server. Se especificar um recurso no campo, esta opção apresenta todos os atributos para o recurso, tal como, velocidade, duração e tipo de bit.

Após ter seleccionado uma operação e de ter feito clique sobre **Continue**, poderá ter de especificar o servidor, nome e tipo do recurso se o servidor ainda não o tiver feito. Os campos marcados com um asterisco (*) são obrigatórios. Ignore os campos **Asset Group** porque eles devem sempre especificar AG. Consulte a ajuda on-line para obter informações adicionais para cada uma destas operações.

Atenção: As rotinas de Content Management utilizam /tmp como um directório de trabalho para criar formulários da Web. Se este directório ficar cheio, poderão ocorrer problemas de rendimento. O utilizador pode corrigir este problema removendo os ficheiros desnecessários do directório /tmp ou expandindo o sistema de ficheiro do directório /tmp.

Recursos de difusão selectiva

Na página de Content Management, faça clique sobre **Manage Multicast**. O utilizador pode marcar uma *difusão selectiva* (sequenciar um recurso para clientes múltiplos ao mesmo tempo) utilizando as seguintes operações:

Listar Apresenta os trabalhos de difusão selectiva actualmente marcados.

Adicionar

Marca um trabalho de difusão selectiva. Consulte a secção “Marcar um evento de difusão selectiva” para obter mais detalhes.

Alterar

Altera as definições para um trabalho de difusão selectiva marcado.


Remover

Remove um trabalho de difusão selectiva marcado.

Utilize a ajuda on-line detalhada para obter linhas de orientação sobre como completar cada formulário.

Marcar um evento de difusão selectiva

Para efectuar uma difusão selectiva de um recurso existente, faça clique sobre **Add** na página de gestão de difusão selectiva e preencha todos os campos marcados com um asterisco (como se mostra na Figura 1 na página 9).



Add a Multicast Job

Supply information in the fields provided. Fields marked with "*" are required.

Asset Group Name *:	<input type="text" value="AG"/>
Asset Name *:	<input type="text" value="spacewalk.mpg"/>
Content Description:	<input type="text" value="space walk movie"/>
Destination Address *:	<input type="text" value="224.0.0.50"/>
Destination Port *:	<input type="text" value="7000"/>
Bit Rate *:	<input type="text" value="50000"/>
Transport Protocol:	<input checked="" type="radio"/> RTP <input type="radio"/> TCP
Send Interfaces *:	<input type="text" value="airchap1"/>
Join Interfaces:	<input type="text"/>
Time To Live:	<input type="text" value="16"/>
Loopback Transmission:	<input checked="" type="radio"/> Disabled <input type="radio"/> Enabled
Transmission Time:	<input checked="" type="radio"/> Schedule <input type="radio"/> Now
	CC: <input type="text" value="20"/> YY: <input type="text" value="01"/> MM: <input type="text" value="09"/> DD: <input type="text" value="14"/> hh: <input type="text" value="16"/> mm: <input type="text" value="17"/> SS: <input type="text" value="00"/>
Loop Count:	<input type="text" value="1"/>

Figura 1. Adicionar um formulário de Multicast Job.

Seguem-se as descrições dos campos:

Asset Group Name (required)

Especifica o nome do grupo de recursos ao qual pertence o recurso. Por exemplo, AG.

Asset Name (required)

Especifica o nome do recurso. Por exemplo, passeioata.mpg.

Content Description

Descreve, de forma breve, o conteúdo. Por exemplo, filme do espaço.

Destination Address (required)

Especifica o endereço do Protocolo da Internet (IP) no qual pretende reproduzir o recurso. O utilizador pode introduzir:

- Um endereço de rede decimal pontado válido dentro dos endereços do grupo de difusão selectiva da Internet de Classe D. Os endereços do grupo de difusão selectiva podem ir desde 224.0.0.0 até 239.255.255.255. No entanto, não utilize quaisquer endereços entre 224.0.0.0 e 224.0.0.255 (inclusive) porque esses estão reservados para os protocolos de encaminhamento.

VideoCharger Server for AIX

- Um endereço de rede decimal pontado válido ou o nome de sistema central dentro do intervalo de endereços de Internet de Classe A, B ou C (como 124.35.0.3) se quiser sequenciar um recurso para um só cliente.

Destination Port (required)

Especifica o número de porta do User Datagram Protocol (UDP) ou do Transmission Control Protocol (TCP) na qual irá ser reproduzido o conteúdo. Embora as portas válidas possam ir desde 0 até 65536, os utilizadores devem optar pelo intervalo desenvolvido pelo utilizador entre 5001e 65536.

Bit Rate (required)

Especifica os bits por segundo para reproduzir o recurso. Por exemplo, 50000 bits por segundo. Para determinar a velocidade do recurso em bits seleccione **List existing assets** na página Manage Content.

Transport Protocol

Especifica o protocolo de transporte para reproduzir o recurso. A predefinição, Real Time Protocol (RTP), é necessário para a difusão selectiva. O RTP também funciona para trabalhos de difusão individual (sequenciar para um cliente). O TCP apenas funciona em trabalhos de difusão individual. Se o seleccionar, deverá também especificar um endereço de difusão selectiva no campo Destination Address.

Send Interfaces (required for multicasting)

Especifica até cinco interfaces de IP válidas, por nome ou por forma decimal pontados, para efectuar a difusão selectiva de um recurso. Separe cada interface por um espaço. O VideoCharger Server contacta as interfaces ao acaso até que atinja aquela que conseguir transmitir com sucesso o recurso. Para receber conjuntos de circuito fechado, a interface de envio tem juntar o grupo de difusão selectiva e activar a transmissão do circuito fechado.

Join Interfaces

Especifica até cinco interfaces de IP válidas, por nome ou na forma decimal pontados, para juntar o grupo de difusão selectiva especificado no campo Destination Address. Juntar um grupo de difusão selectiva permite a uma interface receber transmissões enviadas para o grupo de difusão selectiva.

Time To Live

Especifica quantos encaminhadores de difusão selectiva um conjunto de rede pode transmitir antes da conclusão. Por exemplo, um valor Time To Live (TTL) de 16 indica que o recurso pode sobreviver a 16 encaminhadores de difusão selectiva interim (partindo do princípio que todos utilizam um limiar de TTL de 1) numa tentativa para atingir o destino final. Cada encaminhador de difusão selectiva diminui o TTL de conjunto em um. Sempre que o TTL de conjunto diminui abaixo do limite de TTL do encaminhador, o encaminhador descarta esse conjunto.

Loopback Transmission

Especifica se o diagrama de difusão selectiva é colocado em circuito fechado na interface que sequenciou o recurso. A predefinição é Disabled. Quando o circuito fechado estiver Disabled, os circuitos não são colocados em circuito fechado mesmo que a interface tenha aderido ao grupo de difusão selectiva. Se o circuito fechado estiver Enabled e a interface tiver sido juntada ao grupo de difusão selectiva, os conjuntos são colocados em circuitos fechados na interface.

Transmission Time

Marca o tempo de sequenciação do recurso. Se optar por **Schedule** em vez de efectuar a difusão selectiva **Now**, preencha os seguintes campos:

- SS** Primeiros dois dígitos do ano (o século).
- AA** Últimos dois dígitos do ano. Os anos válidos (combinando SS e AA) vão desde 1996 até 2037.
- MM** Mês do ano. Desde 01 até 12.
- DD** Dia do mês. Desde 01 até 31.
- hh** Hora do dia. Desde 00 até 23.
- mm** Minuto da hora. Desde 00 até 59.
- SS** Segundo do minuto. Desde 00 até 59.

Loop Count

Especifica quantas vezes irá reproduzir o recurso. A predefinição é 1. Insira 0 para reproduzir o recurso sempre.

Para submeter o formulário, faça clique sobre **Add**. Para limpar os campos no formulário, faça clique sobre **Reset**.

Gerir Conteúdos com comandos

O utilizador pode usar os comandos de Content Management (a) na linha de comandos do AIX, ou (b) dentro dos scripts de shell do AIX para carregamento de ficheiros de comandos. Os comandos requerem a autoridade vsadmin ou vsloader.

Tabela 1. Comandos comuns de Content Management

Comando	Objectivo
vslist	Lista os atributos de um recurso, lista todos os recursos no grupo de recursos predefinido ou lista todos os grupos de recursos existentes.
vsload	Carrega um recurso de um sistema central que está em execução num daemon de FTP que suporte o comando "size".
vsparse	Actualiza a velocidade de frame, a velocidade de reprodução, a duração e o tipo de atributos de um recurso.
vsupdate	Actualiza os atributos de um recurso.
vsdelete	Elimina um recurso.
vsstage	Transfere (copia) um recurso de um servidor para outro.

Para mais detalhes sobre os comandos de Content Management, consulte Tabela 1. Para mais detalhes sobre como ler instruções de leitura de sintaxe, consulte "Ler instruções de sintaxe" na página 22.

Gerir conteúdos com FTP

O FTP pode ser utilizado com o VideoCharger Server no AIX para copiar um recurso para uma bomba de dados. O FTP comunica tradicionalmente com o daemon de ftp, mas, no caso de uma transferência de ficheiros multimédia, o FTP comunica com um daemon de importação de vídeo especial (VIP). A VIP é executada em conjunto com o FTPd na bomba de dados e, a não ser que seja novamente atribuído de outro modo através do ficheiro /etc/services, a VIP irá tentar executar na porta 4324.

Requisitos do FTP

1. O utilizador deverá conhecer a palavra-passe para o ID do carregamento de conteúdos do vsloader.
2. O utilizador deverá ter permissão de leitura para quaisquer ficheiros que irá transferir para um VideoCharger.

As permissões de leitura e escrita para ficheiros e directórios num sistema central remoto são determinados pelo nome de início de sessão utilizado.

Utilizar o sub-comando `site` para adicionar um recurso e os seus atributos

Cada conjunto de informações básicas que estejam relacionadas com um recurso, tal como a velocidade de cópia e o tipo de codificação, é designado por *atributo*. Os atributos para cada ficheiro são armazenados em catálogos no Control Server.

Requisito: O utilizador deve usar o tipo de transferência binária para copiar recursos multimédia. O tipo de transferência predefinido para FTP é ASCII.

Para adicionar um recurso e seus atributos:

1. Certifique-se de que está no directório onde o recurso reside.
2. Inicie uma sessão de FTP com o sistema central (bomba de dados) que está a receber o recurso.

Importante: O utilizador deve indicar a porta 4324 porque o pedido de FTP tem de comunicar com o daemon da VIP especial (em vez do FTPd no controlador).

```
ftp open nome_sist_central 4324
```

Insira o ID de carregamento de conteúdo (a predefinição é vsloader) e a sua palavra-passe quando tal lhe for pedido.

3. Para assegurar que o seu ficheiro é copiado utilizando o tipo de imagem binária, insira:

```
binary
```

4. Para passar o atributo associado ao ficheiro, utilize o sub-comando `site`:

```
site avs attr attribute=value
```

O utilizador pode transmitir qualquer um dos seguintes atributos:

title Nome do recurso a ser actualizado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas ("). Este atributo é obrigatório.

playrate

Velocidade (em bits por segundos) para reproduzir o recurso.

tipo

Tipo de atributo. Para obter os valores válidos para o atributo *tipo*, consulte a secção “comando vsload” na página 72 para AIX.

velocidade_frame

Número de frames por segundo.

assetgroup

Nome do grupo de recursos.

velocidade_cópia

Velocidade a que o recurso irá ser escrito no disco (em bits por segundo).

duração

Duração do recurso; por exemplo, 01:30:20:14, onde:

01	1 hora
30	30 minutos
20	20 segundos
14	14 frames

5. Para copiar o ficheiro para o VideoCharger, insira:

```
put nome_ficheiro_recurso_origem
```

O ficheiro é colocado no grupo de recursos predefinido (normalmente, gr0), a não ser que o utilizador especifique um grupo de recursos diferente utilizando o sub-comando site.

O exemplo seguinte mostra como utilizar o FTP e o sub-comando site para transferir um recurso, por exemplo, *Um Quarto Com Vista*, juntamente com os seus atributos.

Requisito: Quando especificar os atributos para o sub-comando site, não insira um espaço antes ou depois do sinal de igual (=).

```
$ FTP VideoCharger1 4324
Connected to VideoCharger1.stl.ibm.com.
220 VideoCharger1.stl.ibm.com Multimedia Video Transfer
server (Version 4.1 Sat May 2 23 12:52:09 CST 1996) ready.
Name (datapump1:dee): vsloader
331 Password required for vsloader.
Password:
230 User vsloader logged in.
FTP> binary
200 Representation type is IMAGE.
FTP> site avs attr title="A Room with a View"
FTP> site avs attr playrate=1200000
FTP> site avs attr type=MPEG1+SYSSTR
FTP> put roomview.mpg
200 PORT command successful.
150 Opening data connection for roomview.mpg (128.11
4.4.99,14
12).
226 Transfer complete.
FTP> quit
211 Goodbye.
$
```

Eliminar um recurso

Após ter estabelecido uma sessão de FTP, execute o sub-comando delete para remover um recurso do VideoCharger. Insira:

```
delete assetname
```

O exemplo seguinte mostra como utilizar o FTP para eliminar um recurso, por exemplo, *Supercop*, de VideoCharger1. Os atributos para o recurso são automaticamente eliminados ao mesmo tempo.

```
$ FTP VideoCharger1 4324
Connected to VideoCharger1.stl.ibm.com.
220 VideoCharger1.stl.ibm.com Multimedia Video Transfer
```

VideoCharger Server for AIX

```
server (Version 4.1 Sat May 2 23 12:52:09 CST 1996) ready.
Name (datapump1:dee): vsloader
331 Password required for vsloader.
Password:
230 User vsloader logged in.
FTP> delete supercop
250 DELE command successful.
FTP> quit
221 Goodbye.
$
```

Listar recursos

Após ter estabelecido uma sessão de FTP, execute o sub-comando `dir` para listar recursos em VideoCharger, no grupo de recursos especificado ou no grupo de recursos predefinido. Insira:

```
dir
```

Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado

Escreva o seu próprio carregador de conteúdos utilizando as APIs do VideoCharger se (a) pretende um carregador personalizado, ou (b) se pretende registar recursos directamente a partir de uma sequência.

Criar IDs de carregamento de conteúdos adicionais

O VideoCharger permite ao utilizador criar IDs de carregamento de conteúdos adicionais para rastrear qual o grupo de criadores de conteúdos que foi carregado para o sistema. O utilizador pode também criar IDs de carregamento de conteúdos adicionais numa bomba de dados do mesmo modo. Para adicionar IDs de carregamento de conteúdos na SMIT:

1. Utilize o caminho rápido `smit mkuser` para aceder ao menu Criar Utilizador.
2. Neste menu, insira as informações para o novo utilizador.
Importante: Selecciona `vsasset` comogruppo, para que o ID seja incluído no grupo de Content Management.
3. Quando acabar de executar as entradas para o novo utilizador, seleccione **Do** para adicionar o utilizador ao sistema.
4. Deve também criar os IDs de administração da Web que coincidam com o novo ID do AIX, como se descreve na secção "Alterar palavras-passe para os IDs de administração da Web" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.
5. Edite o ficheiro `/etc/http.conf` e adicione o novo ID do utilizador nas mesmas linhas onde o `vsloader` ocorre. Para obter mais informações, consulte *IBM Internet Connections Secure Server for AIX: Up and Running*.
6. Pare e reinicie o servidor Web.

Para criar os IDs de administração da Web para o Servidor Netscape FastTrack, consulte "Configurar manualmente o servidor Netscape FastTrack" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Regras para nomes válidos de recursos

Tabela 2. Nomes válidos de recursos no AIX

Parâmetro do nome do recurso	Descrição
Caracteres suportados	" # % & + < > e espaços
Caracteres não suportados	'

Tabela 2. Nomes válidos de recursos no AIX (continuação)

Parâmetro do nome do recurso	Descrição
Comprimento máximo	Varia entre 1 e 255 caracteres (ler a seguir)

Atenção: Ao lançar recursos através do HTTP utilizando a convenção iscpfsel, deverá codificar os caracteres especiais como se descreve no manual *Programmer's Reference*.

O caminho do directório onde instalou o VideoCharger determina o comprimento máximo dos nomes de recursos. Por exemplo, o caminho de instalação predefinido tem 44 caracteres de comprimento.

`"/usr/lpp"`

Dentro deste caminho de instalação, o VideoCharger armazena todos os nomes de recursos no seguinte directório de catálogo:

`/var/avs/catalog/AG`

que gasta exactamente 16 caracteres dos 255 permitidos pelo limite de caminho POSIX. Isto faz com que o comprimento máximo predefinido para o nome de recurso for 195 caracteres.

Capítulo 3. Supervisionar o VideoCharger Server no AIX

O utilizador pode supervisionar o rendimento e verificar o estado do VideoCharger Server utilizando ferramentas do AIX. Para obter mais informações sobre os comandos standard do sistema e sobre as linhas de orientação gerais sobre o rendimento, consulte o manual *AIX Performance Tuning Guide*.

O utilizador pode usar recursos do AIX existentes para supervisionar o VideoCharger no AIX. As seguintes secções explicam como:

- “Supervisionar o rendimento do VideoCharger”
- “Obter o estado com o controlador de recursos do sistema”
- “Gerir a rede com ferramentas baseadas em SNMP” na página 18
- “Activar o NetView for AIX opcional” na página 18
- “Configurar o ficheiro snmpd.conf” na página 19

Supervisionar o rendimento do VideoCharger

O utilizador pode supervisionar todo o rendimento do sistema utilizando comandos do AIX ou ferramentas de supervisão do rendimento. Esta secção centra-se nas ferramentas disponíveis. Para obter mais informações sobre os comandos mostrados na secção Tabela 3, consulte o manual *AIX Performance Tuning Guide*.

Sugestão: Mantenha a utilização abaixo dos 80% para um melhor rendimento.

Tabela 3. Comandos do AIX para supervisionar o servidor

Comando	Objectivo	Localização
iostat	E/S do disco e utilização da CPU.	conjunto bos.acct
lssrc	Estado do sub-sistema.	
vmstat	Memória e utilização da CPU.	
netstat	Informação de E/S da rede.	conjunto bos.net.tcp.client
netpmon	Informação de E/S da rede.	conjunto perfagent.tools

Obter o estado com o controlador de recursos do sistema

Utilize o comando `lssrc` para obter o estado do sub-sistema. Para obter uma lista de subsistemas, consulte a secção “Iniciar e parar componentes do VideoCharger” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Para obter informações sobre todos os sub-sistemas, insira:

```
lssrc -g vs
```

Para obter informações sobre um sub-sistema específico, insira:

```
lssrc -s nomesubsistema
```

Gerir a rede com ferramentas baseadas em SNMP

O VideoCharger suporta o Simple Network Management Protocol (SNMP), um protocolo baseado em TCP/IP que é largamente usado para gerir dispositivos anexados à rede. O suporte do SNMP inclui um agente de gestão e extensões da Management Information Base (MIB) que seguem o SNMP utilizado no AIX.

Para o VideoCharger, o SNMP é automaticamente activado e fornece informações de estado sobre o Control Server, e bombas de dados ou bombas.

Sugestão: O SNMP não supervisiona a actividade do servidor de aplicações; utilize o comando `lssrc` para o supervisionar.

A gestão de sistema baseada em rede é facilitada com aplicações como o NetView for AIX, que fornecem ferramentas para visualizar, supervisionar e responder a informações fornecidas pelo SNMP. Em separado, poderá também adquirir o NetView for AIX que é uma família abrangente de ferramentas de gestão de rede que permite ao utilizador gerir toda a rede, incluindo a maior parte das estações de trabalho.

A interface gráfica para o NetView for AIX fornece a capacidade para:

- Chamar funções de configuração de rede, erro, segurança e gestão de rendimento
- Gerir as informações da Management Information Base (MIB) do SNMP
- Supervisionar e efectuar gráficos com estatísticas de rendimento da rede
- Ver e alterar mapas de rede
- Ver problemas e alterações na rede à medida que ocorrem

Para o VideoCharger, é melhor executar o NetView for AIX num computador diferente.

Activar o NetView for AIX opcional

Utilize o FTP para activar o NetView for AIX para o VideoCharger seguindo os passos seguintes na estação de trabalho de gestão do sistema onde está instalado o NetView for AIX:

1. Insira `cd /usr/0V/snmp_mibs`
2. Efectue ligação ao controlador inserindo:
`FTP nome_sist_central_controlador`
3. Inicie sessão como utilizador root.
4. Passe para o directório inserindo:
`cd /usr/samples/snmpd`
5. Obtenha os quatro ficheiros da MIB inserindo:
`get ibm-vs.my ibm-vs.mib`
`get ibm-vs-cs.my ibm-vs-cs.mib`
`get ibm-vs-de.my ibm-vs-de.mib`
6. Saia do FTP inserindo:
`quit`
7. Altere o modo de permissão do ficheiro para os quatro ficheiros da MIB inserindo:
`chmod 444 ibm-vs.mib`
`chmod 444 ibm-vs-cs.mib`
`chmod 444 ibm-vs-de.mib`

8. Altere a propriedade para bin para os quatro ficheiros da MIB inserindo:

```
chown bin.bin ibm-vs.mib  
chown bin.bin ibm-vs-cs.mib  
chown bin.bin ibm-vs-de.mib
```

O utilizador deverá também configurar o ficheiro `/etc/snmpd.conf` se pretender utilizar o SNMP para definir os valores da MIB. Consulte a secção “Configurar o ficheiro `snmpd.conf`” para mais informações.

Para obter ajuda sobre as seguintes tarefas consulte o manual *NetView for AIX Administrator's Guide*.

- Iniciar o NetView for AIX
- Carregar as MIBs para o NetView for AIX
As MIBs devem ser carregadas na ordem que se indica no Passo 8.
- Utilizar o browser da MIB

Configurar o ficheiro `snmpd.conf`

Para utilizar as capacidades de configuração dos ficheiros da MIB do VideoCharger, o utilizador tem de adicionar uma entrada ao ficheiro `etc/snmpd.conf` em cada VideoCharger Server.

A entrada `community` especifica as comunidades, associadas a privilégios de acesso, e vistas da MIB que o agente **snmpd** permite. Por exemplo:

```
community vsadmin nome_sist_central NetMask readWrite
```

nome_sist_central

O nome do sistema central da estação de trabalho de gestão do NetView

NetMask

Nome da máscara de rede da estação de trabalho de gestão do NetView, em notação decimal ponteados.

A entrada `community` pode ser colocada em qualquer lugar no ficheiro `snmpd.conf`, porque não há qualquer dependência da ordem.

Após ter adicionado a linha ao ficheiro `snmpd.conf`, deverá actualizar para que a entrada `community` fique activada. Para actualizar, insira:

```
refresh -s snmpd
```

Capítulo 4. Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no AIX

Os capítulos seguintes deste manual contêm as listas dos comandos que estão disponíveis para configurar e gerir o seu servidor. Embora alguns comandos possam ser inseridos introduzindo apenas uma palavra, existem outros comandos que utilizam sinalizadores e parâmetros. Cada comando tem uma sintaxe que designa os sinalizadores e os parâmetros obrigatórios e opcionais. O formato geral de um comando é:

Nome de comando sinalizadores parâmetros

Seguem-se regras gerais sobre comandos:

- Para executar um comando, insira o nome do comando na linha de comandos e prima Enter.
- A seguir ao nome do comando, podem existir vários sinalizadores. Os sinalizadores têm também o nome de *opções*. Os sinalizadores estão separados por espaços ou separadores e, normalmente, começam com um hífen (-). Por exemplo, no comando seguinte:

```
mkvssdp -d
```

mkvssdp é o nome do comando e -d é o sinalizador.

- A seguir ao nome do comando podem existir vários sinalizadores seguidos de parâmetros. Os parâmetros têm também o nome de *argumentos* ou *operandos*. Os parâmetros especificam as informações de que o comando necessita para ser executado. Se não especificar um parâmetro, o comando poderá assumir um valor predefinido. Por exemplo, no comando seguinte:

```
lsvspg -l gp0
```

lsvspg é o nome do comando, -l é o sinalizador e gp0 é o parâmetro. Este comando apresenta os atributos do grupo de portas gp0. No exemplo seguinte:

```
lsvspg
```

Não é fornecido qualquer parâmetro, logo assume-se o valor predefinido e são listados todos os grupos de portas existentes.

Para os parâmetros que são ou contêm um valor numérico, o número é interpretado como um número inteiro decimal, a não ser que seja especificado de outro modo.

- Os espaços entre comandos, sinalizadores e parâmetros são significativos.
- Podem ser inseridos dois comandos na mesma linha separando os comandos por um ponto e vírgula (;). Por exemplo:

```
$ ComandoUm;ComandoDois
```

Os comandos são executados sequencialmente.

- Os comandos dependem de maiúsculas e minúsculas, por isso mkvssg não é o mesmo do que MKVSSG ou Mkvssg.
- Um comando muito longo pode ser inserido em mais do que uma linha utilizando o carácter de barra invertida (\). Uma barra invertida significa a continuação da linha. O exemplo seguinte é um comando que se estende por duas linhas.

VideoCharger Server para AIX

```
$
mkvsdp -l bdl -h cristina -i utll \      (prima Enter)
> -w pw -f meusistemacentral -d         (irá
aparecer a linha de comandos >)
```

O carácter > é a linha de comandos secundária (\$ é a linha de comandos primária predefinida do utilizador que não é root), indicando que a linha actual é a continuação da linha anterior.

Ler instruções de sintaxe

As instruções de sintaxe informam o utilizador sobre como inserir os comandos na linha de comandos. As instruções consistem em dois símbolos como os parêntesis rectos ([]), chavetas ({ }) e barras verticais (|).

As convenções seguintes são utilizadas nas instruções de sintaxe de comandos:

- Os artigos que devem ser inseridos literalmente na linha de comandos estão a **cheio**. Estes incluem o nome do comando, os sinalizadores e os caracteres literais.
- Os artigos que representam as variáveis que devem ser substituídos estão em *itálico*.
- Os parâmetros que não estão inseridos entre parêntesis rectos são obrigatórios.
- Os parâmetros que estão inseridos entre parêntesis são opcionais.
- Uma barra vertical significa que o utilizador apenas seleccionou um parâmetro. Por exemplo, a | b indica que o utilizador pode escolher a ou b.
- As reticências (...) significam que o parâmetro pode ser repetido na linha de comandos.
- O hífen (-) representa a entrada standard.

O exemplo seguinte é uma instrução de sintaxe para o comando rmvsag:

```
rmvsag -l nomegr [ -d | -q ]
```

Neste exemplo, o sinalizador -l e o seu parâmetro *nomegr* são obrigatórios. Pode ser utilizado o sinalizador -d ou o sinalizador -q, mas nenhum deles é obrigatório.

Apresentar informações sobre um comando

O comando man apresenta informações sobre comandos, sub-rotinas e ficheiros. O formato geral para o comando man é:

```
man CommandName
```

Comandos da gestão do sistema no AIX

Esta secção descreve os comandos da gestão do sistema para o VideoCharger Server para o AIX.

Requisitos: Todos os comandos da gestão do sistema requerem a autoridade root e devem ser inseridos a partir do sistema onde reside o Control Server.

Configurar componentes do sistema

Utilize os comandos para configurar os componentes do sistema:

mkvsdp	Criar e configurar uma bomba de dados
---------------	---------------------------------------

mkvspg	Criar um grupo de portas
mkvsport	Criar uma porta
mkvsag	Criar um grupo de recursos
mkvssg	Criar um grupo de faixas
mkvsar	Definir um Multimedia Archive para o controlador de arquivo
mkvsas	Criar uma informação de configuração para um servidor de aplicações

Modificar os atributos dos componentes do sistema

Utilize os comandos seguintes para modificar os atributos dos componentes do sistema:

chvsdp	Alterar atributos da bomba de dados
chvspg	Alterar atributos do grupo de portas
chvsport	Alterar atributos da porta
chvsag	Alterar atributos do grupo de recursos
chvsar	Alterar atributos do Multimedia Archive
chvsas	Alterar informações de configuração para um servidor de aplicações
chvssy	Alterar atributos do ficheiro de registo partilhado pelo Solicitador de Aplicações e pelo servidor de aplicações
chvssg	Alterar atributos do grupo de faixas

Remover componentes do sistema

Utilize os comandos seguintes para remover os componentes do sistema:

rmvsport	Remover uma porta
rmvspg	Remover um grupo de portas
rmvssg	Remover um grupo de faixas
rmvsag	Remover um grupo de recursos
rmvsdp	Remover uma bomba de dados
rmvsas	Remover uma informação de configuração para um Servidor de Aplicações

Listar componentes e atributos do sistema

Utilize os comandos seguintes para listar os componentes e os atributos do sistema:

lsvsdp	Listar atributos da bomba de dados
lsvspg	Listar atributos do grupo de portas
lsvsport	Listar atributos da porta
lsvsag	Listar atributos do grupo de recursos
lsvssg	Listar atributos do grupo de faixas
lsvsstat	Listar informações sobre o estado de um Control Server e de uma bomba de dados
lsvsar	Listar informações de um Multimedia Archive
lsvsas	Listar informação de configuração para um servidor de aplicações

lsvssy	Listar atributos do ficheiro de registo partilhado pelo Solicitador de Aplicações e pelo servidor de aplicações.
---------------	--

Ordem recomendada para executar comandos

Para configurar o sistema, execute os comandos na sequência que se segue:

1. `mkvsdp`
2. `mkvspg`
3. `mkvsport`
4. `mkvsag`
5. `mkvssg`

Para remover o sistema, execute os comandos na sequência que se segue:

1. `rmvsport -l nomeporta`
2. `rmvsport -l nomeporta -d`
3. `rmvspg -l grupoportas`
4. `rmvspg -l grupoportas -d`
5. `rmvsag -l nomegr`
6. `rmvssg -l nomegf`
7. `rmvssg -l nomegf -d`
8. `rmvsag -l nomegr -d`
9. `rmvsdp -l nomebd`
10. `rmvsdp -l nomebd -d`

Sugestão: Antes de poder remover as portas, os grupos de portas, os grupos de faixas, os grupos de recursos e a bomba de dados, estes devem, em primeiro lugar, ficar inactivos executando o comando apropriado sem o sinalizador **-d**. Para obter mais detalhes, consulte as descrições dos comandos nas secções seguintes.

comando mkvsdp

Descrição

Este comando cria e configura a bomba de dados.

Sintaxe

```
mkvsdp -l nomebd -h sist_central_bd -i id_cm -w ppasse_cm [-p porta_cm]
[-f sist_central_cm] [-r lb] [-n núm_prog] [-d] | -?
```

Flags

-l nomebd	Nome lógico da bomba de dados.
-h sist_central_bd	Nome de sistema central de rede da bomba de dados. Utilize o nome do sistema central (por exemplo, eterno), não utilize a identificação decimal pontuada para o computador.
-i id_cm	ID do utilizador para Content Management.
-w ppasse_cm	Palavra-passe para Content Management.
-p porta_cm	Número de porta para as transferências de Content Management durante o carregamento de conteúdos. A predefinição é 4324..
-f sist_central_cm	Nome do sistema central de rede para as transferências de recurso durante o carregamento de conteúdos.

Se tiver duas ligações diferentes à rede, é possível que possa optar por utilizar um nome de sistema central diferente (ligação à rede) para o carregamento de conteúdos a partir da ligação à rede para o Control Server para as comunicações com a bomba de dados. Se não for especificado *sist_central_cm*, a predefinição é o nome do sistema central da rede da bomba de dados (*sist_central_bd*) que inseriu para o sinalizador **-h**.

-r lb O limite de amplitude de frequência de banda em tempo real é a quantidade máxima de recursos da CPU que pretende que sejam consagrados à entrega de recursos. Este é um limite rígido verdadeiro e é expresso em megabits, quilobits ou bits por segundo. Por exemplo:

100m megabits por segundo (o *m* não depende de maiúsculas e minúsculas)

100000k quilobits por segundo (o *k* não depende de maiúsculas e minúsculas)

1000000 bits por segundo

O utilizador pode definir a amplitude de frequência de banda em tempo real para um valor maior (ou menor) para obter a máxima eficácia; poderá ainda defini-lo como um limite temporário sob circunstâncias anormais, por exemplo. No entanto, o sistema pode ir até um valor mais elevado do que aquele que o utilizador definiu. Os pedidos que excedam o limite máximo da bomba de dados serão rejeitados.

Definir o limite de amplitude de frequência de banda em tempo real para um valor mais elevado fornece mais recursos para sequências em tempo real e carregamento cadenciado de conteúdos.

-n núm_prog	Número de programa do correlacionador de portas usado para aceder à bomba de dados.
-d	Cria bomba de dados no estado inactivo.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

VideoCharger Server para AIX

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o *nomebd* (nome lógico da bomba de dados) for:

- Não único
- Demasiado longo (deve ter menos de 40 caracteres)

Exemplos

1. Para criar uma bomba de dados activa chamada bd0 com um nome do sistema central eterno, insira:

```
mkvsdp -l bd0 -h eterno -i utl1 -w pw -f meu sist central
```

2. Para criar uma bomba de dados inactiva chamada bd1 com um nome do sistema central cristina, com uma definição de amplitude de frequência de banda, insira:

```
mkvsdp -l bd1 -h cristina -i utl2 -w pw -f meu sist central -r 80m -d
```

3. Para activar (tornar disponível para utilização) a Bomba de Dados anteriormente criada, bd1, insira:

```
mkvsdp -l bd1
```


comando mkvspg

Descrição

Este comando cria e activa um grupo de portas.

Sintaxe

mkvspg **-l** *nomegp* **-t** *tipogp* [**-f**] [**-d**] | **-?**

Flags

-l <i>nomegp</i>	Nome lógico do grupo de portas.
-t <i>tipogp</i>	Tipo de grupo de portas. Insira <i>inet</i> ou <i>CL</i> (apenas para o carregamento de conteúdos).
-f	Indicador de que o grupo de portas <i>nomegp</i> irá ser a predefinição. Se o sinalizador -f for utilizado, <i>nomegp</i> torna-se na predefinição e substitui a predefinição anteriormente definida, se que é existia alguma. Um grupo de portas predefinido pode existir para cada tipo de grupo de portas.
-d	Define o grupo de portas em estado inactivo.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- Se o *nomegp* (nome lógico do grupo de portas) não for único.
- Se o *nomegp* for demasiado longo. Deve ter menos de 40 caracteres.
- Se o *tipogp* (tipo de grupo de portas) não for válido.

Exemplos

1. Para criar um grupo de portas activo *gp0* do tipo *inet*, insira:

```
mkvspg -l gp0 -t inet
```
2. Para criar um grupo de portas inactivo *gp1*, insira:

```
mkvspg -l gp1 -t inet -d
```
3. Para activar (tornar disponível para utilização) o grupo de portas previamente criado *gp1*, insira:

```
mkvspg -l gp1
```

comando mkvsport

Descrição

Este comando cria e activa uma porta para uma bomba de dados específica e um grupo de portas específico.

Sintaxe

```
mkvsport -l nome_porta -h porta_fisica -t tipoporta -p nomebd [-g nomegp] [-r lb] [-s sequências] [-d] | -?
```

Flags

-l *nome_porta*

Se o sistema tiver uma interface de rede única, este é o nome do sistema central. Se o sistema tiver interfaces de rede múltiplas, este é o nome do sistema central da interface utilizada para a porta específica.

-h *porta_fisica*

Nome do dispositivo da porta de AIX. Para obter o nome do dispositivo da porta do AIX, execute o comando `lsdev` com o sinalizador **-C**. Localize o nome do dispositivo na primeira coluna dos resultados. Insira:

```
lsdev -C
```

-t *tipoporta*

Tipo de porta. Insira `inet` ou `CL` (apenas para o carregamento de conteúdos).

-p *nomebd*

Nome lógico da bomba de dados.

-g *nomegp*

Nome lógico do grupo de portas.

-r *lb*

Quantidade máxima de dados que podem ser colocados em sequência através da interface de rede. Definir esse limite ajuda o sistema a evitar sobreposições e sobrecargas da capacidade do adaptador de rede ou direccionar capacidades da rede.

O utilizador pode definir a amplitude de frequência de banda de modo diferente para cada porta, com base na função de porta. Por exemplo, pode definir o limite mais baixo para uma porta que processe o carregamento e a reprodução do conteúdo. O utilizador pode também definir este como um limite temporário sob circunstâncias não usuais.

Este é um limite rígido verdadeiro e é expresso em megabits, quilobits ou bits por segundo. Por exemplo:

100m	megabits por segundo (o <i>m</i> não depende de maiúsculas e minúsculas)
100000k	quilobits por segundo (o <i>k</i> não depende de maiúsculas e minúsculas)
1000000	bits por segundo

-s *sequências*

Define o número máximo de sequências que podem ser suportadas por esta porta. O máximo é 32 K.

-d

Define a porta no estado inactivo.

-?

Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- O tipo de porta não é válido.
- A bomba de dados não existe.
- O grupo de portas não existe.
- O valor de *lb* (máxima amplitude de frequência de banda da porta) não é válido.
- O *nome_porta* (nome lógico da porta) é demasiado longo. Deve ter menos de 40 caracteres.

Exemplos

1. Para criar uma porta activa chamada eterna do tipo inet e que pertença à bomba de dados bd0 e ao grupo de portas gp0, insira:

```
mkvsport -l eterna -h atm0 -t inet -p bd0 -g gp0
```
2. Para criar uma porta inactiva chamada eterna do tipo inet e que pertença à bomba de dados bd0 e Grupo de Portas gp0, insira:

```
mkvsport -l eterna -h atm0 -t inet -p bd0 -g gp0 -d
```
3. Para activar (tornar disponível para utilização) a porta previamente criada eterna, insira:

```
mkvsport -l eterna
```

comando mkvsag

Descrição

Este comando cria e activa um grupo de recursos.

Sintaxe

mkvsag -l *nomegr* [-f] [-d] | -?

Flags

-l <i>nomegr</i>	Nome lógico do grupo de recursos.
-f	Indicador de que o grupo de recursos <i>nomegr</i> será a predefinição. Se o sinalizador -f for utilizado, <i>nomegr</i> torna-se na predefinição e substitui a predefinição definida previamente, se existir alguma.
-d	Define o grupo de recursos em estado inactivo. O grupo de recursos não pode estar num estado inactivo, a não ser que todos os grupos de faixas que a ele pertencem também estejam num estado activo; um grupo de recursos pode estar num estado activo se não contiver quaisquer grupos de faixas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das condições seguintes:

- Não existe memória disponível.
- O *nomegr* (nome lógico do grupo de recursos) é demasiado longo. Deve ter menos de 40 caracteres.

Exemplos

1. Para criar um grupo de recursos activo chamado gr0, que será o grupo de recursos predefinido, insira:
`mkvsag -l gr0 -f`
2. Para criar um grupo de recursos inactivo chamado gr0, que irá ser o grupo de recursos, insira:
`mkvsag -l gr0 -f -d`
3. Para activar (tornar disponível para utilização) o grupo de recursos previamente criado gr0, insira:
`mkvsag -l gr0`

comando mkvssg

Descrição

Este comando cria e activa um grupo de faixas para uma bomba de dados específica e um grupo de recursos específico. Um grupo de faixas pode pertencer a apenas um grupo de recursos.

Requisitos:

- Deve existir um sistema de ficheiros e ter a propriedade dos ficheiros adequada, bem como as permissões definidas, antes de executar este comando.

Sintaxe

```
mkvssg -l nomegf -n nomebd -p caminhots [-g nomegr ] [-d ] | -?
```

Flags

-l <i>nomegf</i>	Nome lógico do grupo de faixas.
-n <i>nomebd</i>	Nome lógico da bomba de dados.
-p <i>caminhots</i>	Caminho do sistema de ficheiros. Por exemplo, /mmfs/gf0.
-g <i>nomegr</i>	Nome lógico do grupo de recursos. Se não estiver especificado, será utilizada a predefinição. Se não existir qualquer predefinição configurada, irá receber uma mensagem de erro. Consulte chvsag para obter informações sobre como configurar um grupo de recursos predefinido.
-d	Define um grupo de faixas em estado inactivo. O grupo de faixas não pode estar num estado inactivo a não ser que o grupo de recursos também esteja inactivo.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- A bomba de dados não existe.
- O grupo de recursos não existe.
- O *nomegf* (nome de grupo de faixas) não é único.
- O *nomegf* é demasiado longo. Deve ter menos de 40 caracteres.
- O grupo de recursos ao qual pertence o grupo de faixas está activo no momento em que é feita uma tentativa para criar um grupo de faixas inactivo.

Exemplos

1. Para criar um grupo de faixas activo chamado gf0 que pertença à Bomba de Dados bd0 e ao grupo de recursos gr0, insira:

```
mkvssg -l gf0 -n bd0 -p /mmfs/gf0 -g gr0
```
2. Para criar um grupo de faixas inactivo chamado gf1 que pertença à bomba de dados bd0 e ao grupo de recursos gr0, insira:

```
mkvssg -l gf1 -n bd0 -p /mmfs/gf0 -g gr0 -d
```
3. Para activar (tornar disponível para utilização) o grupo de faixas previamente criado gf1, insira:

```
mkvssg -l gf1
```

comando mkvsar

Descrição

Este comando define o Multimedia Archive para o controlador de arquivo. O comando apenas fica disponível quando o utilizador instala o Multimedia Archive.

Sintaxe

```
mkvsar -l nome_ar -h sist_central_ar -i id_cm -w ppasse_cm | -?
```

Flags

-l nome_ar	Nome lógico do Multimedia Archive.
-h sist_central_ar	Nome de domínio completo do Multimedia Archive.
-i id_cm	ID do utilizador para Content Management (para protocolo de transferência de ficheiros).
-w ppasse_cm	Palavra-passe para Content Management.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das condições seguintes:

- O nome_ar (nome do Multimedia Archive) não é único.
- O nome_ar é demasiado longo. Deve ter menos de 40 caracteres.

Exemplos

Para definir o Multimedia Archive ar0 para o servidor eterno, insira:

```
mkvsar -l ar0 -h eterno -i utl1 -w pw
```

comando mkvsas

Descrição

Este comando cria as informações de configuração para um servidor de aplicações.

Sintaxe

```
mkvsas -l nome_servidor [ -u uuid ] [ -i nome_sist_central | endereço_ip ]
[-p tempo_espera_passe ] [-t tempo_espera_sessão ] [-o tempo_espera_parado
] [-r sinaliz_dados_utiliz_processo ] [-k kill_dados_utiliz_processo ] [-c
kill_registo_dados_utiliz_processo ] [-h nome_sist_central_arquivo_mm ] |
[-m multi_vista_cliente ] | [-v grupo_recursos ] [-I nome_sist_central_ms ]
| -?
```

Flags

-l nome_servidor	Nome lógico do servidor de aplicações. Qualquer valor de cadeia sem espaços em branco é aceitável, excepto DEFAULT.
-u uuid	Não utilizado.
-i nome_sist_central endereço_ip	Nome do sistema central ou o endereço de IP do sistema central.
-p tempo_espera_passe	<p>O valor predefinido é o nome do sistema central local.</p> <p>Valor de tempo excedido para passe de autorização não aberto. Um <i>passe de autorização</i> é uma autorização dada pelo servidor a um cliente para ver um vídeo específico. Se um utilizador não o abrir no tempo especificado, o passe será eliminado e a sessão será encerrada.</p> <p>Os valores estão em segundos; o valor recomendado está entre os 240 segundos (4 minutos) e os 1200 segundos (20 minutos).</p>
-t tempo_espera_sessão	<p>A predefinição são 1200 segundos.</p> <p>O valor de tempo excedido para o tempo máximo que uma sessão do utilizador pode estar aberta enquanto estiver a reproduzir um vídeo. Se o tempo de sessão exceder o valor especificado, a sessão é encerrada.</p> <p>Os valores estão em segundos; o valor recomendado para os vídeos que são executados entre 15 e 30 minutos é de 3600 a 7200 segundos (1 a 2 horas). O valor máximo é de 86400 segundos (24 horas).</p>
-o tempo_espera_parado	<p>O valor do tempo excedido para o tempo máximo que um vídeo é deixado parado ou no estado de pausa <i>depois</i> de ter sido reproduzido até ao final. Se o tempo parado exceder o valor especificado, a sessão é encerrada. Os valores estão em segundos; um valor extremamente baixo aumenta, de modo significativo, o tempo do sistema. A predefinição é de 3600 segundos (1 hora).</p>

VideoCharger Server para AIX

-r <i>senaliz_dados_utiliz_processo</i>	<p>Define se o sistema de dados do utilizador de processamento (PUD) irão ser utilizados (para reunir informações sobre facturação ou marketing, por exemplo) e se assim for, se deve estar em execução antes de uma sessão ser iniciada. Os valores podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 Indica que não é necessário suporte do sistema de PUD. Esta é a predefinição. 1 Indica que o sistema de PUD irá ser utilizado e deve estar em execução quando o servidor de aplicações é iniciado ou estiver em execução. 2 Indica que o sistema de PUD irá ser utilizado, mas não é necessário estar em execução quando o servidor de aplicações é iniciado ou está em execução.
-k <i>kill_dados_utiliz_processo</i>	<p>Define se o servidor de aplicações deve terminar ou continuar se o sistema de dados do utilizador de processamento desaparecer. Esta entrada apenas é válida se o sinalizador -r for 1.</p> <p>O valor é um número inteiro, onde 0 indica que as sessões actuais não irão ser terminadas, mas que não irão ser iniciadas novas sessões até que o sistema de dados do utilizador de processamento seja reiniciado, e 1 indica o encerramento do sistema.</p> <p>A predefinição é 0.</p>
-c <i>kill_registo_dados_utiliz_processo</i>	<p>Esta entrada define se o Servidor de Aplicações deve terminar ou continuar se o sistema não conseguir escrever no ficheiro de registo de facturação. Os valores podem ser:</p> <ul style="list-style-type: none"> 0 Indica que as sessões actuais não devem ser paradas mas que não irão ser iniciados novas sessões até que o sistema de dados do utilizador de processamento esteja em execução. Esta é a predefinição. 1 Indica que o sistema de dados do utilizador de processamento deve ser encerrado. 2 Indica que o sistema de dados do utilizador de processamento deve continuar como antes.
-v <i>grupo_recursos</i>	<p>Esta entrada é utilizada para definir o grupo de recursos utilizado pelo servidor de aplicações. O valor deve ser o nome de um grupo de recursos no complexo do VideoCharger. Se este sinalizador não estiver especificado, o grupo de recursos predefinido irá ser utilizado.</p>
-h <i>nome_sist_central_arquivo_mm</i>	Nome do sistema central para o Multimedia Archive.
-m <i>multi_vista_cliente</i>	<p>Especifica se a multi-vista de cliente está activada. Activar a multi-vista permite a reprodução não restrita de recursos de vídeo. Se o utilizar pretende manter um registo dos utilizadores dos recursos de vídeo, desactive esta opção. O valor é um número inteiro: 1 activa multi-vista, 0 desactiva multi-vista. A predefinição é 1.</p>
-v <i>grupo_recursos</i>	<p>Esta entrada é utilizada para definir o grupo de recursos utilizado pelo servidor de aplicações. O valor deve ser o nome de um grupo de recursos disponível no sistema do VideoCharger. Se este sinalizador não estiver especificado, o grupo de recursos predefinido irá ser utilizado.</p>
-I <i>nome_sist_central_ms</i>	Não utilizado.

-?

Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará se já existir um servidor de aplicações com o mesmo nome lógico.

Exemplos

1. Para criar um servidor de aplicações chamado lisboa e para utilizar todas as predefinições:
`mkvsas -l lisboa`
2. Para criar um servidor de aplicações chamado lisboa, com um tempo excedido de passe de autorização de 10 minutos:

`mkvsas -l lisboa -p 600`

comando chvsdp

Descrição

Este comando altera os atributos de uma bomba de dados especificada.

Sintaxe

```
chvsdp -l nomebd [-h sist_central_bd ] [-i id_cm ] [-w ppasse_cm ] [-f
sist_central_cm ] [-p porta_cm] [-r lb ] [-n núm_prog ] [-d ] | -?
```

Flags

-l nomebd	Nome lógico da bomba de dados.
-h sist_central_bd	Nome de sistema central de rede da bomba de dados. Utilize um nome de sistema central (por exemplo, manancial), não a identificação decimal pontuada para o computador.
-i id_cm	ID do utilizador para Content Management (para protocolo de transferência de ficheiros).
-w ppasse_cm	Palavra-passe para Content Management.
-f sist_central_cm	Nome do sistema central de rede para as transferências de recurso durante o carregamento de conteúdos.
-p porta_cm	Se tiver duas ligações diferentes à rede, é possível que possa optar por utilizar um nome de sistema central diferente (ligação à rede) para o carregamento de conteúdos a partir da ligação à rede para o Control Server para as comunicações com a bomba de dados. Número de porta para as transferências de Content Management durante o carregamento de conteúdos. A predefinição é 4324.
-r lb	O limite de amplitude de frequência de banda em tempo real é a quantidade máxima de recursos da CPU que pretende que sejam consagrados à entrega de recursos. Este é um limite rígido verdadeiro e é expresso em megabits, quilobits ou bits por segundo. Por exemplo: <div> 100m megabits por segundo (o <i>m</i> não depende de maiúsculas e minúsculas) 100000k quilobits por segundo (o <i>k</i> não depende de maiúsculas e minúsculas) 1000000 bits por segundo </div>
-n núm_prog	Pode definir a amplitude de frequência de banda em tempo real para um valor maior (ou menor) para obter a máxima eficácia; poderá ainda defini-lo como um limite temporário sob circunstâncias anormais, por exemplo. No entanto, o sistema pode ir até um valor mais elevado do que aquele que definiu. Os pedidos que excedam o limite máximo da bomba de dados serão rejeitados.
-d	Definir o limite de amplitude de frequência de banda em tempo real para um valor mais elevado fornece mais recursos para sequências em tempo real e carregamento cadenciado de conteúdos.
-?	Número de programa do correlacionador de portas usado para aceder à bomba de dados. Diferir alteração até ao próximo reinício da bomba de dados ou até à próxima vez que o comando for executado sem o sinalizador -d . Apresenta a ajuda para este comando.

Depois de o comando chvsdp ser concluído com êxito, as informações que se seguem serão actualizadas de imediato (a não ser que o sinalizador **-d** seja utilizado):

- ID do utilizador para Content Management.
- Palavra-passe para Content Management.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se *nomebd* não existir, ou se qualquer um dos outros valores especificados for inválido.

Exemplos

Para alterar o nome do sistema central de rede da bomba de dados bd0 para manancial, insira:

```
chvsdp -l bd0 -h manancial
```

comando chvspg

Descrição

Este comando altera a possibilidade de um grupo de portas especificado ser utilizado como a predefinição do sistema.

Sintaxe

chvspg **-l** *nomegp* [**-f** {*y* | *n* }] [**-d**] | **-?**

Flags

-l <i>nomegp</i>	Nome lógico do grupo de portas.
-f { <i>y</i> <i>n</i> }	Indicador de que o grupo de portas <i>nomegp</i> será a predefinição (<i>y</i> é sim, <i>n</i> é não).
-d	Difere a alteração até ao próximo reinício do Control Server ou até à próxima vez que o comando for executado sem o sinalizador -d .
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Depois de o comando **chvspg** ser concluído com êxito, o estado do grupo de portas como a predefinição do sistema é actualizado de imediato (a não ser que o sinalizador **-d** seja utilizado para diferir a alteração).

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se *nomegp* (nome lógico do grupo de portas) não for válido.

Exemplos

Para transformar o grupo de portas **gp0** na predefinição do sistema e diferir a alteração até ao próximo reinício do Control Server, insira:

```
chvspg -l gp0 -f y -d
```

comando chvsport

Descrição

Este comando altera os atributos de uma porta especificada.

Sintaxe

chvsport **-l** *nome_porta* [**-r** *lb*] [**-m** *sequências*] [**-d**] [**-b** *largura banda interface*] | **-?**

Flags

-l *nome_porta*

Nome lógico da porta.

-r *lb*

Permite definir o seu próprio limite de dados para a sequenciação da interface de rede. Definir esse limite ajuda o sistema a evitar sobreposições e sobrecargas da capacidade do adaptador de rede ou direccionar capacidades da rede.

Pode definir a amplitude de frequência de banda de modo diferente para cada porta, com base na função de porta. Por exemplo, pode definir o limite para um limite mais baixo para uma porta que processe o carregamento e reprodução de conteúdos. Pode também definir este como um limite temporário sob circunstâncias não usuais.

Este é um limite rígido verdadeiro e é expresso em megabits, quilobits ou bits por segundo. Por exemplo:

100m megabits por segundo (o *m* não depende de maiúsculas e minúsculas)

100000k
quilobit por segundo (a *k* não depende de maiúsculas e minúsculas)

1000000
bits por segundo

-m *sequências*

Define o número máximo de sequências que podem ser suportadas por esta porta. Para *tipoporta* de *inet*, pode ser até 32 K.

-d

Difere a alteração até ao próximo reinício do Control Server ou até à próxima vez que o comando for executado sem o sinalizador **-d**.

-b

A amplitude máxima absoluta de frequência de banda a que a placa de interface de rede consegue colocar em sequência (como está classificado pelos fabricantes de hardware). Pode limitar a amplitude de frequência de banda para um nível maior utilizando o sinalizador **-r**.

-?

Apresenta a ajuda para este comando.

Depois de o comando **chvsport** ser concluído com êxito, o limite de tempo real da amplitude máxima de frequência de banda da porta é actualizado de imediato (a não ser que o sinalizador **-d** seja utilizado para diferir a alteração).

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- O limite de sequência de porta não é válido.
- O valor de *lb* (limite de amplitude de frequência de banda em tempo real) não é válido.

Exemplos

1. Para alterar o limite de amplitude de frequência de banda em tempo real da porta *p1*, insira:

VideoCharger Server para AIX

```
chvsport -l p1 -r 1.5m
```

2. Para alterar o número máximo de sequências para a porta inet p1, insira:

```
chvsport -l p1 -m 32K
```

comando chvsag

Descrição

Este comando altera os atributos de um grupo de recursos. Este comando também permite ao utilizador designar um grupo de recursos em particular como a predefinição do sistema.

Sintaxe

```
chvsag -l nomegr [-f {y | n}] [-d ] | -?
```

Flags

-l <i>nomegr</i>	Nome lógico do grupo de recursos.
-f { <i>y</i> <i>n</i> }	Indicador de que o grupo de recursos <i>nomegr</i> irá ser a predefinição (<i>y</i> é sim, <i>n</i> é não).
-d	Difere a alteração até ao próximo reinício do Control Server ou até à próxima vez que o comando for executado sem o sinalizador -d.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Depois de o comando chvsag ser concluído com êxito, o estado deste grupo de recursos como predefinição do sistema é actualizado de imediato (a não ser que o sinalizador -d seja utilizado para diferir a alteração):

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das condições seguintes:

- O *nomegr* (nome de grupo de recursos) não existe.
- O *nomegr* (nome de grupo de recursos) não é válido.

Exemplos

Para transformar o grupo de recursos gr0 no grupo de recursos predefinido, insira:

```
chvsag -l gr0 -f y
```

comando chvsar

Descrição

Este comando actualiza os atributos para o Multimedia Archive. Utilize este comando para alterar a palavra-passe do ID do utilizador de carregamento de conteúdos para o Arquivo. O comando apenas fica disponível quando instalar o Multimedia Archive.

Sintaxe

```
chvsar -l nome_ar [-h sist_central_ar ] [-i id_cm ] [-w ppasse_cm ] [-p  
porta_cm ] | -?
```

Flags

-l <i>nome_ar</i>	Nome do Multimedia Archive.
-h <i>sist_central_ar</i>	Nome de domínio completo do Multimedia Archive.
-i <i>id_cm</i>	ID do utilizador para Content Management (o protocolo de transferência de ficheiros) para o Arquivo.
-w <i>ppasse_cm</i>	Palavra-passe para Content Management.
-p <i>porta_cm</i>	Número de porta para as transferências de Content Management durante o carregamento de conteúdos.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Depois de o comando chvsar ser concluído com êxito, os atributos do Multimedia Archive são actualizados de imediato.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- O *nome_ar* não existe.
- O *sist_central_ar* é inválido.
- O *id_cm* ou a *ppasse_cm* são inválidos.

Exemplos

Para alterar o nome do Multimedia Archive de ar0 para eterno, insira:

```
chvsar -l ar0 -h eterno
```


comando chvsas

Descrição

Este comando altera as informações de configuração para um servidor de aplicações. As alterações irão entrar em vigor da próxima vez que o daemon seja iniciado.

Sintaxe

```
chvsas -l nome_servidor [ -u uuid ] [-i nome_sist_central | endereço_ip ]
[-p tempo_espera_passe ] [-t tempo_espera_sessão ] [-o tempo_espera_parado
] [-r sinaliz_dados_utiliz_processo ] [-k kill_dados_utiliz_processo ] [-c
kill_registo_dados_utiliz_processo ] [-h nome_sist_central_arquivo_mm ] |
[-m multi_vista_cliente ] | [-v grupo_recursos ] [-I nome_sist_central_ms ]
| -?
```

Flags

Todas as chamadas chvsas devem especificar o sinalizador -l *nome_servidor* e pelo menos um outro sinalizador. Para obter as informações completas sobre estes sinalizadores, consulte a secção “comando mkvsas” na página 33.

Códigos de Erro

Este comando falhará se as informações sobre a configuração para um Servidor de Aplicações com o nome lógico não existirem ou se não for especificado mais nenhum sinalizador excepto -l.

Exemplos

1. Para alterar o endereço de IP para um servidor de aplicações chamado lisboa:


```
chvsas -l lisboa -i fergle.raleigh.ibm.com
chvsas -l lisboa -i 9.67.123.456
```
2. Para alterar o valor de tempo excedido do passe de autorização para 30 minutos para um Servidor de Aplicações chamado lisboa:


```
chvsas -l lisboa -p 1800
```

VideoCharger Server para AIX

comando chvssy

Descrição

Este comando altera os atributos do ficheiro de registo que é partilhado pelo Content Management e pelo servidor de aplicações. As alterações ao nome do ficheiro de registo ou o tamanho do ficheiro para o sinalizador -l irão entrar em vigor no próximo reinício do daemon ISCSYSDM; todas as outras alterações irão entrar em vigor quando o daemon que utiliza os utilitários for iniciado.

Sintaxe

```
chvssy [-l ficheiro_registo] [-k ficheiro_registo_cópia_segurança] [-b ficheiro_facturação] [-a ficheiro_facturação_cópia_segurança] [-x tamanho_ficheiro_registo] [-y tamanho_ficheiro_facturação] [-s sinalizador_saída_standard] [-m enable_msg_option] [-n disable_msg_option] [-t enable_trace_option] [-u disable_trace_option] [-c enable_component_option] [-d disable_component_option] [-o enable_tracedata_option] [-p disable_tracedata_option] | -?
```

Flags

-l <i>ficheiro_registo</i>	Nome do ficheiro de registo onde estão armazenadas as mensagens de arranque, encerramento, erro e rastreio. A predefinição é o ficheiro isc.log.
-k <i>ficheiro_registo_cópia_segurança</i>	Nome do ficheiro de registo que é o ficheiro de cópia de segurança do último ficheiro de registo; irá ser substituído quando o ficheiro de registo ficar novamente cheio.
-b <i>ficheiro_facturação</i>	Nome do ficheiro de facturação; este ficheiro contém as mensagens relacionadas com as sessões (por exemplo, sessão iniciada, a reproduzir, fim de sequência, sessão parou).
-a <i>ficheiro_facturação_cópia_segurança</i>	Nome do ficheiro de facturação de cópia de segurança que é o ficheiro de cópia de segurança do último ficheiro de facturação; irá ser substituído quando o ficheiro de facturação ficar novamente cheio.
-x <i>tamanho_ficheiro_registo</i>	Especifica o tamanho do ficheiro de registo; os tamanhos dos ficheiros estão em anotação decimal e a predefinição é de cerca de 3 MB.
-y <i>tamanho_ficheiro_facturação</i>	Especifica o tamanho do ficheiro de facturação; os tamanhos dos ficheiros estão em anotação decimal e a predefinição é de cerca de 3 MB.
-s <i>sinalizador_saída_standard</i>	Especifica a opção de saída standard; são suportadas duas opções: 0 Os dados das mensagens/rastreio são apenas registados no ficheiro de registo. 1 Os dados das mensagens/rastreio são registados no ficheiro de registo bem como no ficheiro stdout.

Sugestão: Utilizar um valor de 1 para o stdout num sistema com um servidor Web irá causar problemas com o formatador de apresentação, porque as mensagens de rastreio são enviadas juntamente com os resultados em HTML para o ecrã.

-m <i>enable_msg_option</i>	Liga qualquer opção de mensagem; são suportados os seguintes tipos: ERROR Erros críticos WARNING Problemas graves INFO Artigos gerais MISC Diversos
-n <i>disable_msg_option</i>	Desliga qualquer opção de mensagem. Utiliza as mesmas opções que -m .
-t <i>enable_trace_option</i>	Liga qualquer opção de rastreio; são suportados os seguintes tipos: ERROR Caminho do erro ou código de retorno WARNING Problemas graves INFO Mensagens gerais de rastreio MISC Diversos DUMP Transcrições hexadecimais detalhadas do armazenamento
-u <i>disable_trace_option</i>	Desliga qualquer opção de rastreio. Utiliza as mesmas opções que -t .
-c <i>enable_component_option</i>	Liga qualquer opção do componente, são suportados os seguintes valores: AS servidor de aplicações, que engloba o nível da Interface do servidor de aplicações e os daemons do servidor de aplicações (ISCARDMN e ISCASDMN). CM Content management. PF Formatador de apresentação. SY Utilitários do sistema (daemon de registo ISCSYSDM). Activar o SY , especialmente se o rastreio estiver ligado, pode resultar num excesso de mensagens.
-d <i>disable_component_option</i>	Desliga qualquer opção do componente. Utiliza as mesmas opções que -c .
-o <i>enable_tracedata_option</i>	Liga as opções dos dados de rastreio; por exemplo, são suportados os seguintes valores: FN Insira o nome da função que emite a mensagem; quando o rastreio INFO está activado, recomenda-se vivamente que a opção FN esteja ligada. A maior parte do rastreio INFO é inútil sem que a opção FN esteja activada. PID Uma representação hexadecimal de um ID de processo. TID Uma representação hexadecimal de um ID de módulo.
-p <i>disable_tracedata_option</i>	Desliga as opções dos dados de rastreio. Utiliza as mesmas opções que -o .
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

VideoCharger Server para AIX

Sugestão: Podem ser codificadas opções múltiplas **-m**, **-n**, **-t**, **-u**, **-c** ou **-d** na mesma linha, mas cada opção deve ser precedida de um sinalizador (por exemplo, `chvssy -t INFO -t ERROR`).

Códigos de Erro

Este comando falhará se o ficheiro de configuração não existir.

Exemplos

Para criar um novo ficheiro de registo chamado `novo_registo` a ser utilizado depois de o daemon de registo ser reiniciado:

```
chvssy -l /var/adm/ras/novo_registo
```

comando chvssg

Descrição

Este comando altera os atributos de um grupo de faixas especificado. Depois de o comando chvssg ser concluído com êxito, o limite máximo da amplitude de frequência de banda do grupo de faixas é actualizado de imediato (a não ser que o sinalizador -d seja utilizado para diferir a alteração até ao próximo reinício do Control Server ou até à próxima vez que o comando for executado sem o sinalizador -d).

Sintaxe

```
chvssg -l nomegf [-b lb ] [-t threshold ] [-d ] | -?
```

Flags

-l *nomegf*

Nome lógico do grupo de faixas.

-b *lb*

Quantidade máxima de dados que podem ser lidos a partir do sistema de ficheiros ou que podem ser escritos no sistema de ficheiros. Definir esse limite ajuda o sistema a evitar sobrepor e sobrecarregar a capacidade do disco. Este limite é expresso em megabits, quilobits ou bits por segundo. Por exemplo:

100m megabits/segundo (o m depende de maiúsculas e minúsculas)

100000k quilobits/segundo (o k não depende de maiúsculas e minúsculas)

1000000 bits/segundo

Se 0 for inserido para a amplitude de frequência de banda, o sistema irá recalibrar o sistema de ficheiros e irá actualizar a amplitude de frequência de banda de acordo com o resultado efectivo atingido.

-t *threshold*

Define a percentagem da amplitude máxima de frequência de banda que irá ser utilizada pelo VideoCharger.

-d

Difere a alteração até ao próximo reinício do Control Server ou até à próxima vez que o comando for executado sem o sinalizador -d.

-?

Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar qualquer uma das seguintes condições:

- O valor de limiar não é válido.
- O lb (limite de amplitude de frequência de banda) não é válido.

Exemplos

1. Para alterar o limite da amplitude de frequência de banda do grupo de faixas bd0.gf0, insira:
chvssg -l bd0.gf0 -b 100m
2. Para alterar o limiar da amplitude de frequência de banda do grupo de faixas bd0.gf0, insira:
chvsport -l bd0.gf0 -t 70

comando rmvsport

Descrição

Este comando remove, inactiva ou desactiva uma porta.

Sintaxe

rmvsport -l *nome_porta* [-d | -q] | -?

Flags

-l <i>nome_porta</i>	Nome lógico da interface de rede física para o adaptador instalado na bomba de dados.
-d	Remover porta especificada. Utilizar o comando rmvsport sem o sinalizador -d altera o seu estado para inactivo, mas não irá remover a porta. Uma porta não pode ser removida, a não ser que seja primeiro tornada inactiva.
-q	Alterar o estado da porta para inactivo depois de todas as operações actualmente em execução nesta porta terem sido concluídas. Se o sinalizador -q não for especificado, quaisquer sequências em execução na porta são imediatamente terminadas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome da porta (*nome_porta*) não for válido.

Exemplos

1. Para tornar a porta p1 inactiva após os processos que estão actualmente a decorrer nela tiverem terminado, insira:

```
rmvsport -l p1 -q
```
2. Para tornar a porta p1 imediatamente inactiva e parar as sequências que actualmente estão a ser executadas nessa porta, insira:

```
rmvsport -l p1
```
3. Para remover a porta p1 depois de ter sido inactiva, insira:

```
rmvsport -l p1 -d
```

comando rmvspg

Descrição

Este comando remove, inactiva ou desactiva um grupo de portas.

Requisitos: Todas as portas associadas que pertençam ao grupo de portas devem antes de tudo ser removidas antes de executar este comando. Consulte a secção “comando rmvsport” na página 48 para obter informações sobre como remover portas. As portas podem existir no grupo de portas se apenas estiver a utilizar o comando rmvspg para tornar este grupo de portas inactivo.

Sintaxe

```
rmvspg -l nomegp [-d | -q ] | -?
```

Flags

-l <i>nomegp</i>	Nome do grupo de portas.
-d	Remover grupo de portas especificado. Utilizar o comando rmvspg sem o sinalizador -d irá altera o estado para inactivo, mas não irá remover o grupo de portas. Para o remover, execute o comando uma segunda vez, utilizando o sinalizador =d.
-q	Altera o estado do grupo de portas para inactivo depois de todas as operações que estão actualmente em execução neste grupo de portas terem sido concluídas. Se o sinalizador -q não for especificado, o grupo de portas é imediatamente tornado inactivo e todas as sequências em execução no grupo de portas são paradas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das condições seguintes:

- O nome do grupo de portas (*nomegp*) não é válido.
- Continuam a existir portas associadas ao grupo de portas.

Exemplos

1. Para tornar o grupo de portas gp0 inactivo depois de as sequências que estão a ser executadas nele tiverem sido concluídas, insira:
rmvspg -l gp0 -q
2. Para tornar o grupo de portas gp0 imediatamente inactivo e parar as sequências que estão actualmente a ser executadas nesse grupo, insira:
rmvspg -l gp0
3. Para remover o grupo de portas gp0 depois de este ter sido tornado inactivo, insira:
rmvspg -l gp0 -d

comando rmvssg

Descrição

Este comando remove, inactiva ou desactiva um grupo de faixas.

Requisitos:

1. Todos os recursos associados que pertençam ao grupo de faixas devem primeiro ser removidos antes de executar este comando. Consulte a secção “comando vsdelete” na página 81 para obter informações sobre como remover os recursos. No entanto, se o grupo de faixas que está a remover contiver recursos, e se todos tiverem réplicas noutros grupos de faixas, o grupo de faixas poderá ser removido com o comando rmvssg sem ter de remover primeiro os recursos.
2. O grupo de recursos associado deve primeiro estar num estado inactivo antes de remover ou inactivar os grupos de faixas.

Sintaxe

rmvssg -l nomegf [-d | -q] | -?

Flags

-l nomegf	Nome do grupo de faixas.
-d	Remover grupo de faixas especificado. Utilizar o comando rmvssg sem o sinalizador -d irá alterar o seu estado para inactivo, mas não irá remover o grupo de faixas. Para o remover, execute o comando uma segunda vez, utilizando o sinalizador -d .
-q	Altera o estado do grupo de faixas para inactivo depois de todas as operações que estão actualmente em execução neste grupo de faixas terem sido todas concluídas. Se o sinalizador -q não for especificado, o grupo de faixas é imediatamente inactivado.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome do grupo de faixas (*nomegf*) não for válido.

Exemplos

1. Para tornar o grupo de faixas gf0 inactivo depois de as sequências que estão actualmente em execução no grupo de faixas terem sido concluídas, insira:

```
rmvssg -l gf0 -q
```
2. Para tornar o grupo de faixas gf0 imediatamente inactivo e parar as sequências actualmente em execução no grupo, insira:

```
rmvssg -l gf0
```
3. Para remover o grupo de faixas gf0 depois de ter sido inactivado, insira:

```
rmvssg -l gf0 -d
```
4. Para reactivar o grupo de recursos gr0 (oo qual o grupo de faixas gf0 tinha sido associado), insira:

```
mkvsag -l gr0
```


comando rmvsag

Descrição

Este comando remove, inactiva e desactiva um grupo de recursos.

Requisito: Quando estiver a eliminar um grupo de recursos, todos os grupos de faixas associados que pertencem ao grupo de recursos devem antes ser removidos. Consulte a secção “comando rmvssg” na página 50 para obter informações sobre como remover grupos de faixas.

Sintaxe

rmvsag -l *nomegr* [-d | -q] | -?

Flags

-l <i>nomegr</i>	Nome do grupo de recursos.
-d	Remove grupo de recursos especificado. Utilizar o comando rmvsag sem o sinalizador -d irá alterar o seu estado para inactivo, mas não irá remover o grupo de recursos. Para o remover, execute o comando uma segunda vez, utilizando o sinalizador -d.
-q	Altera o estado do grupo de recursos para inactivo depois de todas as operações actualmente em execução neste grupo de recursos terem sido concluídas. Se o sinalizador -q não for especificado, o grupo de recursos é imediatamente inactivado, e as sequências em execução são paradas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- O nome do grupo de recursos (*agame*) não é válido.
- Todos os grupos de faixas associados pertencentes ao grupo de recursos ainda não foram removidos (se está a tentar remover um grupo de recursos).

Exemplos

1. Para tornar o grupo de recursos *gr0* inactivo após as sequências actualmente em execução no grupo tiverem sido concluídas, insira:

```
rmvsag -l gr0 -q
```
2. Para tornar o grupo de recursos *gr0* imediatamente inactivo e parar as sequências actualmente em execução no grupo, insira:

```
rmvsag -l gr0
```
3. Para remover o grupo de recursos *gr0* depois de este ter sido activado, insira:

```
rmvsag -l gr0 -d
```

comando rmvsdp

Descrição

Este comando remove, inactiva ou desactiva uma bomba de dados.

Requisito: Todas os grupos de portas e faixas associados à bomba de dados devem primeiro ser removidos antes de utilizar este comando para remover a bomba de dados. Consulte a secção “Ordem recomendada para executar comandos” na página 24.

Para obter informações sobre:

Remover portas	Consulte a secção “comando rmvsport” na página 48.
Remover grupos de faixas	Consulte a secção “comando rmvssg” na página 50.

Sintaxe

rmvsdp -l *nomebd* [-d | -q] | -?

Flags

-l <i>nomebd</i>	Nome da bomba de dados.
-d	Remove a bomba de dados especificada. Utilizar o comando rmvsdp sem o sinalizador -d irá alterar o seu estado para inactivo, mas não irá remover a bomba de dados.
-q	Altera o estado dos dados para inactivo após todas as operações actualmente em execução nesta bomba de dados terem sido concluídas. Se o sinalizador -q não for especificado, a bomba de dados é imediatamente inactivada, e todas as sequências nela em execução são paradas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Se estiver a remover a bomba de dados, este comando falha com uma mensagem de erro se todas as portas associadas, grupos de portas, grupos de faixas e grupos de recursos que pertencem à bomba de dados não tiverem sido removidos.

Exemplos

1. Para tornar a bomba de dados bd0 inactiva após todas as sequências em execução na bomba de dados terem sido concluídas, insira:

```
rmvsdp -l bd0 -q
```
2. Para tornar a bomba de dados bd0 imediatamente inactiva e parar as sequências actualmente em execução na bomba de dados, insira:

```
rmvsdp -l bd0
```
3. Para remover a bomba de dados bd0 após ter sido tornada inactiva, insira:

```
rmvsdp -l bd0 -d
```

comando rmvsas

Descrição

Este comando remove as informações sobre a configuração para um servidor de aplicações.

Sintaxe

```
rmvsas -l nome_servidor [ -i nome_sist_central | endereço_ip ] [-p
tempo_espera_passe ] [-t tempo_espera_sessão ] [-o tempo_espera_parado ]
[-r sinaliz_dados_utiliz_processo ] [-k kill_dados_utiliz_processo ] [-c
kill_registo_dados_utiliz_processo ] [-h nome_sist_central_arquivo_mm ] |
[-m multi_vista_cliente ] | [-v grupo_recursos ] [-I nome_sist_central_ms ]
| -?
```

Flags

-l nome_servidor

Nome lógico do servidor de aplicações. Qualquer valor de cadeia sem espaços em branco é aceitável, excepto DEFAULT. Especificar **-l** nome_servidor e um ou mais sinalizadores remove apenas as informações para os sinalizadores especificados. Note que apenas o sinalizador, não os valores, precisam ser especificados.

-i nome_sist_central |
endereço_ip

Nome do sistema central ou o endereço de IP do sistema central.

-p tempo_espera_passe

O valor predefinido é o nome do sistema central local.

Valor de tempo excedido para passe de autorização não aberto. Um *passe de autorização* é uma autorização dada pelo servidor ao cliente para ver um vídeo específico. Se um utilizador não o abrir no tempo especificado, o passe será eliminado e a sessão será encerrada.

Os valores estão em segundos; o valor recomendado está entre os 240 segundos (4 minutos) e os 1200 segundos (20 minutos).

-t tempo_espera_sessão

A predefinição são 1200 segundos.

O valor de tempo excedido para o tempo máximo que uma sessão do utilizador pode estar aberta enquanto estiver a reproduzir um vídeo. Se o tempo de sessão exceder o valor especificado, a sessão é encerrada.

-o tempo_espera_parado

Os valores estão em segundos; o valor recomendado para os vídeos que são executados entre 15 e 30 minutos é de 3600 a 7200 segundos (1 a 2 horas). O valor máximo é de 86400 segundos (24 horas).

O valor do tempo excedido para o tempo máximo que um vídeo é deixado parado ou no estado de pausa *depois* de ter sido reproduzido até ao final. Se o tempo parado exceder o valor especificado, a sessão é encerrada. Os valores estão em segundos; um valor extremamente baixo aumenta, de modo significativo, o tempo do sistema. A predefinição é de 3600 segundos (1 hora).

VideoCharger Server para AIX

-r <i>senaliz_dados_utiliz_processo</i>	Define se o sistema de dados do utilizador de processamento (PUD) irão ser utilizados (para reunir informações sobre facturação ou marketing, por exemplo) e se assim for, se deve estar em execução antes de uma sessão ser iniciada. Os valores podem ser: <ul style="list-style-type: none"> 0 Indica que não é necessário suporte do sistema de PUD. Esta é a predefinição. 1 Indica que o sistema de PUD irá ser utilizado e deve estar em execução quando o servidor de aplicações é iniciado ou estiver em execução. 2 Indica que o sistema de PUD irá ser utilizado, mas não é necessário estar em execução quando o servidor de aplicações é iniciado ou está em execução.
-k <i>kill_dados_utiliz_processo</i>	Define se o servidor de aplicações deve terminar ou continuar se o sistema de dados do utilizador de processamento desaparecer. Esta entrada apenas é válida se o sinalizador -r for 1. O valor é um número inteiro, onde 0 indica que as sessões actuais não irão ser terminadas, mas que não irão ser iniciadas novas sessões até que o sistema de dados do utilizador de processamento seja reiniciado, e 1 indica o encerramento do sistema. A predefinição é 0.
-c <i>kill_registo_dados_utiliz_processo</i>	Esta entrada define se o Servidor de Aplicações deve terminar ou continuar se o sistema não conseguir escrever no ficheiro de registo de facturação. Os valores podem ser: <ul style="list-style-type: none"> 0 Indica que as sessões actuais não devem ser paradas mas que não irão ser iniciados novas sessões até que o sistema de dados do utilizador de processamento esteja em execução. Esta é a predefinição. 1 Indica que o sistema de dados do utilizador de processamento deve ser encerrado. 2 Indica que o sistema de dados do utilizador de processamento deve continuar como antes.
-v <i>grupo_recursos</i>	Esta entrada é utilizada para definir o grupo de recursos utilizado pelo servidor de aplicações. O valor deve ser o nome de um grupo de recursos no complexo do VideoCharger. Se este sinalizador não estiver especificado, o grupo de recursos predefinido irá ser utilizado.
-h <i>nome_sist_central_arquivo_mm</i>	Nome do sistema central para o Multimedia Archive.
-m <i>multi_vista_cliente</i>	Especifica se a multi-vista de cliente está activada. Activar a multi-vista permite a reprodução não restrita de recursos de vídeo. Se o utilizar pretende manter um registo dos utilizadores dos recursos de vídeo, desactive esta opção. O valor é um número inteiro: 1 activa multi-vista, 0 desactiva multi-vista. A predefinição é 1.
-v <i>grupo_recursos</i>	Esta entrada é utilizada para definir o grupo de recursos utilizado pelo servidor de aplicações. O valor deve ser o nome de um grupo de recursos disponível no sistema do VideoCharger. Se este sinalizador não estiver especificado, o grupo de recursos predefinido irá ser utilizado.
-I <i>nome_sist_central_ms</i>	Não utilizado.

-?

Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará se as informações sobre a configuração para o Servidor de Aplicações especificado não existir.

Exemplos

1. Para remover todas as informações sobre a configuração para um servidor de aplicações chamado lisboa:
`rmvsas -l lisboa`
2. Para remover o endereço de IP para um servidor de aplicações chamado lisboa:
`rmvsas -l lisboa -i`

VideoCharger Server para AIX

comando **lsvsdp**

Descrição

Este comando lista os atributos da bomba de dados, tais como:

- Nome da bomba de dados
- Estado (pode ser Active, Inactive ou Quiescing)
- Nome do sistema central de rede
- Nome do sistema central de rede para as transferências de Content Management durante o carregamento de conteúdos
- Número de portas para o sistema central de Content Management
- Nomes de portas
- ID do utilizador para Content Management
- Palavra-passe do utilizador para Content Management
- Número do programa
- Limite de amplitude de frequência de banda em tempo real

Sintaxe

lsvsdp [-l *nomebd*] | -?

Flags

-l <i>nomebd</i>	Nome da bomba de dados
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, o comando **lsvsdp** lista todas as Bombas de Dados existentes.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome da bomba de dados (*nomebd*) não for válido.

Exemplos

1. Para listar atributos da bomba de dados bd0, insira:
`lsvsdp -l bd0`
2. Para listar todas as bombas de dados existentes, insira:
`lsvsdp`

comando lsvspg

Descrição

Este comando lista todos os atributos de um grupo de portas especificado, tais como:

- Nome do grupo de portas
- Estado (pode ser Active, Inactive ou Quiescing)
- Tipo de grupo de portas (pode ser INET ou CL)
- Se é ou não um grupo de portas predefinido
- Nomes de portas

Sintaxe

lsvspg [-l *nomegp*] | -?

Flags

-l <i>nomegp</i>	Nome do grupo de portas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, o comando **lsvspg** lista todos os grupos de portas existentes.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome do grupo de portas (*nomegp*) não for válido.

Exemplos

1. Para listar todos os atributos do grupo de portas gp0, insira:

```
lsvspg -l gp0
```
2. Para listar todos os grupos de portas existentes, insira:

```
lsvspg
```

comando lsvsport

Descrição

Este comando lista os atributos de uma porta especificada, tal como:

- Nome de porta
- Estado (pode ser Active, Inactive ou Quiescing)
- Descritor de Porta (se o tipo de porta for analógico, o prefixo /dev/ é adicionado ao descritor de porta quando é apresentado). Para portas INET e CL, um nome de sistema central completamente qualificado é adicionado ao descritor de porta.
- Tipo de porta
- Limite de amplitude de frequência de banda em tempo real
- Amplitude de frequência de banda da interface de rede física
- Número máximo suportado de sequências
- Grupo de portas
- Bomba de dados

Sintaxe

lsvsport [-l *nome_porta*] | -?

Flags

- | | |
|----------------------|---|
| -l <i>nome_porta</i> | Nome lógico da interface de rede física para o adaptador instalado na bomba de dados. |
| -? | Apresenta a ajuda para este comando. |

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, o comando **lsvsport** lista todas as portas existentes.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome da porta (*nome_porta*) não for válido.

Exemplos

1. Para listar os atributos da porta p1 e, em particular, para saber qual a bomba de dados e o grupo de portas a que esta porta pertence, insira:

```
lsvsport -l p1
```
2. Para listar todos os nomes de portas existentes, insira:

```
lsvsport
```


comando lsvsag

Descrição

Este comando lista todos os atributos de um grupo de recursos especificado, tais como:

- Nome do grupo de recursos
- Estado (pode ser Active, Inactive ou Quiescing)
- Se é ou não um grupo de recursos predefinido
- Grupo de faixas

Sintaxe

lsvsag [**-l** *nomegr*] | **-?**

Flags

-l <i>nomegr</i>	Nome do grupo de recursos.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, o comando **lsvsag** lista todos os grupos de recursos existentes.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome do grupo de recursos (*nomegr*) não for válido.

Exemplos

1. Para listar os atributos de um grupo de recursos `gr0`, insira:

```
lsvsag -l gr0
```
2. Para listar todos os grupos de recursos existentes, insira:

```
lsvsag
```

VideoCharger Server para AIX

comando lsvssg

Descrição

Este comando lista os atributos de um grupo de faixas especificado, tais como:

- Nome do grupo de faixas
- Estado (pode ser Active, Inactive ou Quiescing)
- Tipo de sistema de ficheiros
- Grupo de recursos
- Caminho para sistema de ficheiros
- Nome da bomba de dados
- Amplitude de frequência de banda
- Limiar de amplitude de frequência de banda (em percentagem)

Sintaxe

lsvssg [-l *nomegf*] | -?

Flags

-l <i>nomegf</i>	Nome do grupo de faixas.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, o comando lsvssg lista todos os grupos de faixas existentes.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome do grupo de faixas (*nomegf*) não for válido.

Exemplos

1. Para listar os atributos do grupo de faixas gf0, insira:
`lsvssg -l gf0`
2. Para listar todos os grupos de faixas existentes, insira:
`lsvssg`

comando lsvsstat

Descrição

Este comando lista as informações sobre o estado do Control Server ou da bomba de dados.

Sintaxe

lsvsstat [-l *nome_componente*] | -?

Flags

-l *nome_componente* Nome lógico do Control Server ou da Bomba de Dados.
 -? Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem o sinalizador -l, serão listadas as informações sobre o estado para o Control Server e componentes definidos da bomba de dados. Se o comando for executado com o sinalizador -l e o componente especificado, serão fornecidas informações sobre o estado mais detalhadas.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar qualquer uma das seguintes condições:

- O nome lógico do Control Server ou da bomba de dados (*nome_componente*) não é válido.
- O sub-sistema do Simple Network Management Protocol (SNMP) não está operacional para o componente.

Exemplos

1. Para listar o estado do Control Server e da bomba de dados, insira:

```
lsvsstat
```

O resultado é semelhante ao que se segue:

```
cs: Running
bd0: Running
```

2. Para listar o estado da bomba de dados bd0, insira:

```
lsvsstat -l bd0
```

O resultado é semelhante ao que se segue:

```
Data Exporter on Data Pump: bd0
Description: "Data Exporter Version: 8.0.3.0"
Memo: ""
Start time: 0
State: Running
Status interval: 40
```

VideoCharger Server para AIX

comando lsvsar

Descrição

Este comando lista os atributos do Multimedia Archive, tais como:

- Nome do sistema central de rede
- Nome do sistema central de rede para as transferências de Content Management durante o carregamento de conteúdos
- ID do utilizador para Content Management
- Palavra-passe do utilizador para Content Management
- Número de porta

O comando apenas fica disponível quando o utilizador instala o Multimedia Archive.

Sintaxe

```
lsvsar [ -l nome_ar ] | -?
```

Flags

-l <i>nome_ar</i>	Nome lógico do Multimedia Archive.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome do Multimedia Archive (*nome_ar*) não for válido.

Exemplos

1. Para listar os atributos para o Multimedia Archive ar0, insira:

```
lsvsar -l ar0
```
2. Para listar todos os Multimedia Archives existentes, insira:

```
lsvsar
```

comando lsvsas

Descrição

Este comando lista as informações sobre a configuração para um servidor de aplicações.

Sintaxe

```
lsvsas [-l nome_servidor ] [-h ] | -?
```

Flags

-l <i>nome_servidor</i>	Nome do servidor de aplicações.
-h	Inclui na listagem as informações do cabeçalho. Note que este sinalizador apenas se aplica às listagens de resumo.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Se não forem especificados quaisquer sinalizadores, é apresentada uma listagem de resumo de todos os Servidores de Aplicações definidos (incluindo o Servidor de Aplicações DEFAULT). Se o sinalizador -l *nome_servidor* for especificado, será apresentada uma listagem detalhada das informações sobre a configuração para o servidor de aplicações específico. Segue-se um exemplo da listagem:

```
[root@cbox70] comando: lsvsas -l DEFAULT
Server Name .....: DEFAULT
UUID .....: d1954516-5670-11cf-a4ee-02608c2f163b
Application server Hostname ...: *vs11801
Ticket Timeout .....: *1200
Session Timeout .....: *7200
Stopped Timeout .....: *3600
Multiple View .....: *1
ProcessUserData Option .....: *0
Session Termination Option ....: *0
Log Termination Option .....: *0
Asset Group .....:
Controller Hostname .....: *vs11801
Archive Hostname .....: i
```

Nota: Os valores predefinidos são indicados por asteriscos.

Códigos de Erro

Este comando falhará se não existirem as informações de configuração para um servidor de aplicações com o nome lógico.

Exemplos

Para ver os detalhes da configuração relativos a um servidor de aplicações chamado lisboa:

```
lsvsas -l lisboa
```

VideoCharger Server para AIX

comando lsvssy

Descrição

Este comando lista os atributos do ficheiro de registo que é partilhado pelo Content Management e pelo servidor de aplicações.

Sintaxe

lsvssy [-?]

Flags

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Exemplos

Para ver informações sobre o ficheiro de registo:

```
lsvssy
```

Comandos de Rede para AIX

Utilize os comandos seguintes com o VideoCharger Server para AIX.

mmtu	Apresenta, adiciona ou elimina valores unidade máxima de transferência (MTU)
no	Configura atributos da rede

comando mmtu

Descrição

Este comando apresenta, adiciona ou elimina os valores de unidade máxima de transferência (MTU). Uma MTU é o limite superior fixo em termos da quantidade de dados que podem ser transferidos numa frame física.

Os valores são mantidos na lista `common_mtus` kernel que a função de descoberta da MTU de caminho utiliza para detectar a MTU do caminho. A lista de `common_mtus` é sempre ordenada na ordem descendente. A autoridade do utilizador root é necessária para adicionar ou eliminar uma MTU.

Este comando está instalado no directório `/usr/sbin`.

Sintaxe

```
mmtu [ -s | -d value | -a value ]
```

Flags

- s Apresenta a lista actual `common_mtus`.
- a Adiciona uma nova MTU à lista `common_mtus`. Não é devolvido nenhum erro fatal se o novo valor da MTU existir na lista. A lista permanece ordenada na ordem descendente.
- d Elimina o valor especificado da lista. Não é devolvido nenhum erro fatal se o valor não for encontrado na lista.

Exemplos

1. Para ver o índice da lista `common_mtus`:

```
mmtu -s
```
2. Para adicionar um valor da MTU à lista `common_mtus`:

```
mmtu -a mtuvalue
```

A lista `common_mtus` permanece ordenada na ordem descendente.

3. Para eliminar o valor especificado da lista `common_mtus`:

```
mmtu -d mtuvalue
```


comando no (atributos adicionais apenas para MTU de caminho)

Atributos

Configura os atributos da rede.

Sintaxe

```
no { -a | -d Attribute | -o Attribute [ = NewValue ] }
```

Descrição

Utilize o comando `no` para configurar os parâmetros de configuração da MTU de caminho. O comando `no` define ou apresenta os atributos actuais da rede no kernel. Este comando apenas opera no kernel que está actualmente em execução. O comando deve ser executado novamente cada vez que o sistema é iniciado ou após a rede ter sido configurada. Se o comando define ou apresenta um atributo é determinado pelo sinalizador que o acompanha. O sinalizador `-o` executa ambas as acções. Pode apresentar o valor de um atributo ou pode definir um novo valor para um atributo.

Para obter mais informações sobre como os atributos da rede interagem uns com os outros, consulte o manual *AIX System Management Guide: Communications and Networks*.

Atenção: deve ter cuidado ao utilizar este comando. O comando `no` não executa verificação de intervalo, por isso, aceita todos os valores como variáveis. Se for utilizado incorrectamente, o comando `no` pode fazer com que o sistema fique inoperável.

Flags

<code>-a</code>	Imprime uma lista de todos os atributos configuráveis e os seus valores actuais.
<code>-d Attribute</code>	Define o <i>Attribute</i> para o valor predefinido.
<code>-o Attribute [= NewValue]</code>	Apresenta o valor de <i>Attribute</i> se <i>NewValue</i> não for especificado, ou define <i>Attribute</i> como <i>NewValue</i> .
Sugestão: Não insira caracteres de espaço antes ou depois de um sinal de igual. O comando irá falhar.	

Atributos

Abaixo encontram-se os atributos suportados e exemplos de como vários deles podem ser utilizados. Para obter as informações completas sobre o comando `no`, consulte o manual *AIX Commands Reference*.

VideoCharger Server para AIX

pmtu_default_age	<p>Especifica o tempo predefinido para o valor da MTU de caminho para os caminhos do UDP. Após esse tempo expirar, a descoberta da redução da MTU de caminho é iniciada. Porque a parte Don't Fragment (DF) está sempre definida no caso do TCP (quando a Descoberta da MTU de caminho está activada), a MTU de caminho não expira para os caminhos do TCP. O valor predefinido é de 10 minutos; especificar um valor de 0 implica um tempo infinito e não é iniciada uma descoberta de redução da MTU de caminho.</p> <p>O valor especificado por este parâmetro é utilizado como o tempo da MTU de caminho predefinido para todos os caminhos do UDP. No entanto, as aplicações do UDP podem especificar o tempo de MTU de caminho numa base por sessão utilizando a opção do nível de IP IP_PMTUAGE. Isto é bastante útil em situações onde as aplicações de UDP não são definidas pela parte do DF. Estas aplicações podem especificar valores menores para o tempo da MTU de caminho de modo a que a descoberta da redução pode ser iniciada mais frequentemente.</p>
pmtu_rediscover_interval	<p>Periodicamente reinicia a descoberta com a MTU da primeira ligação do sistema de passagem como a estimativa. Tipicamente, o objectivo de um reinício é para descobrir aumentos para as MTUs de Caminho. O valor predefinido é de 10 minutos; especificar um valor de 0 implica um tempo infinito e não é iniciada uma descoberta explícita de aumento da MTU de caminho.</p>
route_expire	<p>Especifica o número de minutos antes que o encaminhamento expire. Um valor de 0 implica que o encaminhamento nunca expira.</p>
tcp_pmtu_discover	<p>Activa ou desactiva o tráfego de TCP. O valor predefinido é 0 (desactivado).</p>
udp_pmtu_discover	<p>Activa ou desactiva o tráfego do UDP. O valor predefinido é 1 (activado). As aplicações, no entanto, devem chamar IP_FINDPMTU setsockopt() com este parâmetro para a opção ser activada.</p>

Exemplos

1. Para ligar o tráfego do TCP:
no -o tcp_pmtu_discover=1
2. Para desligar o tráfego do UDP:
no -o udp_pmtu_discover=0
3. Para alterar o tempo predefinido para o valor da MTU de caminho para 5 minutos:
no -o pmtu_default_age=5

Capítulo 5. Comandos de Content Management para o VideoCharger em AIX

Utilize os comandos de Content Management para:

- Listar recursos.
- Listar atributos dos recursos.
- Listar grupos de recursos.
- Adicionar recursos.
- Actualizar atributos dos recursos.
- Eliminar recursos.
- Exportar recursos.
- Transferir (copiar) recursos de um Archive Server para um VideoCharger Server ou de um VideoCharger Server para outro.

Requisitos: Para executar os comandos de Content Management, o utilizador deve iniciar sessão com um ID do utilizador que pertença a um grupo vsasset (por exemplo, vsloader). O utilizador também pode executar os comandos de Content Management utilizando os scripts de interface para carregamento de ficheiros de comandos.

Para obter mais informações sobre como ler as instruções de sintaxe de comandos, consulte a secção “Ler instruções de sintaxe” na página 22.

comando vslist

Descrição

Este comando lista os atributos de um recurso, lista todos os recursos existentes no grupo predefinido de recursos, lista todos os grupos de recursos existentes ou lista todos os recursos ou grupos de recursos no servidor.

Sintaxe

```
vslist [-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo ] [-a recurso ] [-G ] [-A ]
[-V ] [-l ] | -?
```

Flags

-s <i>nome_sist_central_servidor</i>	Nome do sistema central de rede do VideoCharger que contém os recursos. A predefinição é o nome do sistema central local.
-g <i>grupo</i>	Nome de um grupo de recursos. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.
-a <i>recurso</i>	Nome de um recurso.
	Se este sinalizador estiver especificado, serão apresentados os atributos de um recurso. Os exemplos de atributos são velocidade em bit, duração, tipo e velocidade de frame. Estas informações descritivas não são necessárias para carregar ou reproduzir um recurso. Consulte a secção “comando vsload” na página 72 para obter mais informações sobre os atributos dos recursos.
	Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").
-G	Gera uma lista dos grupos de recursos existentes.
-A	Gera uma lista de recursos contidos num grupo especificado de recursos.
-V	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
-l	Lista informações adicionais sobre um recurso, tal como o tamanho de um recurso e a data em que foi criado.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Se os sinalizadores **-G** e **-A** forem utilizados em conjunto, o resultado será uma lista de grupos de recursos existentes e todos os recursos existentes para cada um destes grupos.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

1. Para listar os atributos para o filme *A Vida de Brian*, insira:
`vslis -a "A Vida de Brian"`
2. Para listar todos os recursos existentes no grupo predefinido de recursos, insira:
`vslis -A`
3. Para listar todos os recursos e grupos de recursos no servidor, insira:
`vslis -A -G`
4. Para listar todos os grupos de recursos existentes, insira:
`vslis -G`

comando vsload

Descrição

Este comando carrega os conteúdos de um ficheiro para um recurso, dentro de um grupo de recursos.

Quando um recurso é carregado, este é usado para determinar os seus atributos, por exemplo, a velocidade da frame, a velocidade de reprodução ou o tipo de codificação. Quando estas informações ficarem disponíveis, os atributos dos recursos são automaticamente actualizados. Se não for possível interpretar um recurso, este não será carregado. A análise automática pode ser suprimida utilizando o sinalizador `-m`.

Quando utiliza `vsload` para carregar um recurso, o VideoCharger utiliza o daemon de FTP no sistema central onde o recurso está localizado para enviar o ficheiro de vídeo. O VideoCharger suporta tamanhos muito grandes de ficheiros (64 bits), mas o tamanho máximo suportado de um ficheiro por qualquer um daemon de FTP varia.

Requisito: Ao reproduzir um vídeo enquanto este está a carregar para o VideoCharger, o utilizador deverá verificar se a velocidade da cópia de dados para o VideoCharger excede a velocidade de reprodução do vídeo.

Restrição: Esta edição do VideoCharger não suporta o carregamento e reprodução de conteúdos do Quicktime utilizando o Apple Quicktime Player.

Sintaxe

```
vsload -a recurso -v ficheiro_vídeo -h nome_sist_central -i IDftp -p PPftp
[-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo ] [-d duração ] [-m modo ] [-r
velocidade_cópia ] [-f velocidade_frame ] [-b velocidade_reprodução ] [-t
tipo ] [-V ] | -?
```

Flags

-a *recurso*

Nome do recurso. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").

-v *ficheiro_vídeo*

Nome de ficheiro totalmente qualificado do recurso a ser carregado. Se vários ficheiros formarem um recurso, separe os nomes dos ficheiros com uma vírgula (,).

-h *nome_sist_central*

Nome do sistema central de rede onde o recurso está localizado.

-i *IDftp*

ID do utilizador para Content Management no sistema central, para configurar a ligação ao carregar um recurso.

-p *PPftp*

Palavra-passe do utilizador para Content Management no sistema central, para configurar a ligação ao carregar um recurso.

-s nome_sist_central_servidor

Nome de sistema central de rede do VideoCharger no qual o recurso irá ser carregado. A predefinição é o nome do sistema central local.

-g grupo

Nome do grupo de recursos. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre como configurar um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.

-d duração

Duração do recurso; por exemplo, 01:30:20:14, onde:

01	1 hora
30	30 minutos
20	20 segundos
14	14 frames

-m modo

Modo segundo o qual um recurso será carregado. Isto refere-se ao lado de origem (e não de destino). Valores válidos para a variável *modo* são:

RS Modo partilhável. O recurso pode ser reproduzido enquanto está a ser carregado (desde que o recurso suporte o carregamento e reprodução).

NS Modo não-partilhável. O recurso não pode ser reproduzido enquanto estiver a ser carregado.

PARSE Interpretar automaticamente um recurso e actualizar automaticamente atributos dos recursos.

NPARSE Não interpretar automaticamente o recurso ou actualizar atributos de recurso.

O utilizador pode combinar o NS ou o RS com PARSE ou NPARSE utilizando um sinal de mais (+) entre os modos (por exemplo, NS+NPARSE). NS e PARSE são os modos predefinidos.

-r velocidade_cópia

Velocidade de transferência a que o recurso é carregado, em bits por segundo. Utilize a velocidade de transferência quando for reproduzir um recurso enquanto o carrega. A predefinição é 0, que efectua o carregamento utilizando qualquer capacidade de amplitude de frequência de banda que estiver disponível.

-f velocidade_frame

Número de frames por segundo.

-b velocidade_reprodução

Velocidade de reprodução do recurso, em bits por segundo.

-t tipo Tipo de recurso, que é composto por cinco recursos:

1. Tipo de recurso:

MPEG1

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG2

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG4

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

VideoCharger Server for AIX

AVI Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MOV QuickTime Video

MVR HotMedia Video

WAV Áudio

MJPEG
Vídeo

H263 Vídeo

G723 Áudio

LBR Intercalado H263 e G723

2. Formato opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SIF 240 linhas horizontais com 352 pixels por linha a 30 frames por segundo.

CCIR501
240 linhas horizontais com 720 por linhas a 60 frames por segundo.

HHR 120 linhas horizontais com 720 pixels por linha a 60 frames por segundo.

3. Resolução opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

NTSC 525 linhas horizontais das quais 480 são utilizadas para a imagem, cada uma contendo 704 pixels. As 480 da imagem consistem em dois campos entrelaçados: 240 linhas desiguais e 240 linhas iguais.

PAL Semelhante a NTSC, mas com 625 linhas horizontais por frame.

4. Composição opcional para MPEG1 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SYSSTR
Sequenciação de sistema

Composição opcional para MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

TRANSTR
Sequenciação de transporte

PGMSTR
Sequenciação de programa

Composição opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

AUDIO
Apenas áudio. Por exemplo, os ficheiros de MP3 seriam:
-t MPEG1+AUDIO

VIDEO
Apenas vídeo.

5. Codificação opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

CODIFICADO

Sequenciação codificada.

- V Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
- ? Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores de saída:

- 0 Successful completion.
- 1 Option specified was not valid.
- 2 Required option was omitted.
- 3 Option argument specified was not valid.
- 4 Command timed out.
- 5 Internal error.
- 6 API error.
- >6 Error occurred.

Exemplos

Para carregar um recurso, por exemplo, *Fuga para a Vitória*, do tipo MPEG1 a partir do nome do sistema central dev1, insira:

```
vsload -a "Fuga para a Vitória" -v /meuprojecto/meufilme -i utilizador1 -h
dev1.minhaempresa.com -t MPEG1 -b 3000000
```

Para carregar e reproduzir simultaneamente um recurso:

- Utilizando o vsload com modo velocidade de cópia e carregamento de RS:

```
vsload -a nomerecurso -v nomevídeo -i nomesistemacentral -p palavra-passe
-m RS -r 3000000
```

em que *nomerecurso* é o nome do vídeo a armazenar no VideoCharger, *nomevídeo* é o nome do vídeo a partir do qual se efectuará o carregamento, *nomesistemacentral* é o nome do sistema central da máquina a partir da qual se efectuará o carregamento, *palavra-passe* é a palavra-passe da máquina a partir da qual se efectuará o carregamento, RS é a Read Share e 3000000 é a velocidade de cópia de 3 Mbits/seg (note que a velocidade de cópia deverá exceder a velocidade de reprodução).

- Utilizando vsstage com o modo velocidade de cópia e carregamento de RS:

```
vsstage -a nomerecurso -S nomeservidor -m RS -r 3000000
```

em que *nomerecurso* é o nome do vídeo a armazenar no VideoCharger, *nomeservidor* é o nome do servidor para o qual irá copiar o vídeo, RS é a Read Share e 3000000 é a velocidade de cópia de 3Mbits/seg (tenha em atenção que a velocidade de cópia deverá exceder a velocidade de reprodução).

comando vsparse

Descrição

Este comando actualiza a velocidade do frame, a velocidade da reprodução, a duração e o tipo de atributos para um dos seguintes tipos de suporte de recurso:

- MPEG-1
- Sequenciação de Sistema
- MPEG-2
- Sequenciação de Transporte
- MPEG-4
- Sequenciação de LBR
- Sequenciação de RIFF
- Quick Time

Além de actualizar estes atributos chave, o comando armazena as informações de inicialização do decodificador para o título do recurso. Armazenar estas informações para o título permite ao Video Viewer configurar-se a si próprio rapidamente. O visualizador pode reproduzir ficheiros aos quais não se aplicou o comando vsparse (partindo do princípio que as informações apropriadas foram passadas utilizando o comando vsload), mas o visualizador demorará mais tempo a iniciar.

Ao executar o comando vsparse, a única informação necessária é o nome do recurso. O formato do ficheiro é reconhecido.

O comando vsparse pode apenas ser executado depois de o recurso ter sido carregado e irá apagar qualquer velocidade de frame, velocidade de reprodução e tipo de informações previamente especificados.

Sintaxe

```
vsparse -a recurso [-s nome_servidor ] [-g grupo ] | -?
```

Flags

-a <i>recurso</i>	Nome do recurso. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre aspas (").
-s <i>nome_servidor</i>	Nome do servidor no qual reside o recurso.
-g <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.

4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para actualizar as informações sobre um recurso com o nome red, insira:

```
vsparse -a red
```

comando vsupdate

Descrição

Este comando actualiza os atributos dos recursos.

Se o utilizador estiver a actualizar apenas a velocidade de frame, a velocidade de reprodução ou o tipo de codificação, pode actualizar rapidamente um recurso utilizando o comando `vsparse`. Consulte a secção “comando `vsparse`” na página 76.

Sintaxe

```
vsupdate -a recurso [-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo] [-A recurso]
[-b velocidade_reprodução] [-f velocidade_frame] [-d duração] [-t tipo] [-V
] | -?
```

Flags

-a *recurso*

Nome do recurso a ser actualizado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofos (') ou aspas (").

-s *nome_sist_central_servidor*

Nome do sistema central de rede do VideoCharger onde está localizado o recurso. A predefinição é o nome do sistema central local.

-g *grupo*

Nome de um grupo de recursos. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre como configurar um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando `chvsag`” na página 41.

-A *recurso*

Novo nome do recurso, se o utilizador vier a mudar o nome.

-b *velocidade_reprodução*

Velocidade de reprodução do recurso, em bits por segundo.

-f *velocidade_frame*

Número de frames por segundo.

-d *duração*

Duração do recurso; por exemplo, 01:30:20:14, onde:

01	1 hora
30	30 minutos
20	20 segundos
14	14 frames

-t *tipo* Tipo de recurso, que é composto por cinco recursos:

1. Tipo de recurso:

MPEG1

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG2

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG4

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

AVI Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MOV QuickTime Video

MVR HotMedia Video

WAV Áudio

MJPEG
Vídeo

H263 Vídeo

G723 Áudio

LBR Intercalado H263 e G723

2. Formato opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SIF 240 linhas horizontais com 352 pixels por linha a 30 frames por segundo.

CCIR501
240 linhas horizontais com 720 por linhas a 60 frames por segundo.

HHR 120 linhas horizontais com 720 pixels por linha a 60 frames por segundo.

3. Resolução opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

NTSC 525 linhas horizontais das quais 480 são utilizadas para a imagem, cada uma contendo 704 pixels. As 480 da imagem consistem em dois campos entrelaçados: 240 linhas desiguais e 240 linhas iguais.

PAL Semelhante a NTSC, mas com 625 linhas horizontais por frame.

4. Composição opcional para MPEG1 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SYSSTR
Sequenciação de sistema

Composição opcional para MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

TRANSTR
Sequenciação de transporte

PGMSTR
Sequenciação de programa

Composição opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

AUDIO
Apenas áudio. Por exemplo, os ficheiros de MP3 seriam:
-t MPEG1+AUDIO

VIDEO
Apenas vídeo.

5. Codificação opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

VideoCharger Server for AIX

CODIFICADO

Sequenciação codificada.

- V Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
- ? Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores de saída:

- | | |
|----|--|
| 0 | Successful completion. |
| 1 | Option specified was not valid. |
| 2 | Required option was omitted. |
| 3 | Option argument specified was not valid. |
| 4 | Command timed out. |
| 5 | Internal error. |
| 6 | API error. |
| >6 | Error occurred. |

Exemplos

Para dar um novo nome a um recurso, por exemplo, *A Vida de Brian*, para *Momentos de Glória*, insira:

```
vsupdate -a "A Vida de Brian" -A "Momentos de Glória"
```

comando vsdelete

Descrição

Este comando elimina um recurso. A eliminação ocorre assim que o recurso estiver disponível.

Sintaxe

```
vsdelete -a recurso [-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo ] [-V ] | -?
```

Flags

-a *recurso*

Nome do recurso. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofos (') ou aspas (").

-s *nome_sist_central_servidor*

Nome de sistema central de rede do VideoCharger no qual o recurso irá ser eliminado. A predefinição é o nome do sistema central local.

-g *grupo*

Nome do grupo de recursos. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.

-V

Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.

-?

Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores de saída:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

1. Para eliminar um recurso, por exemplo *Fuga para a Vitória*, do grupo predefinido de recursos, insira:
vsdelete -a "Fuga para a Vitória"
2. Para eliminar um recurso, por exemplo, *Miralago*, do grupo de recursos bicicletas e para receber a confirmação de conclusão de comando, insira:
vsdelete -a "Miralago" -g bicicletas -V

comando vsexport

Descrição

Este comando exporta um recurso do VideoCharger Server para qualquer computador com um daemon de FTP.

Sintaxe

```
vsexport -a recurso -v ficheiro_vídeo -h nome_sist_central -i IDftp -p
PPftp [-s nome_sist_central_servidor] [-g grupo] [-r velocidade_cópia] [-V
] | -?
```

Flags

-a <i>recurso</i>	Nome do recurso a ser exportado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofos (') ou aspas (").
-v <i>ficheiro_vídeo</i>	O nome completamente qualificado do novo ficheiro de destino de vídeo.
-h <i>nome_sist_central</i>	O nome do sistema central de rede de destino para o qual o recurso irá ser exportado.
-i <i>IDftp</i>	ID do utilizador para Content Management no sistema central de destino, para onde o recurso irá ser exportado.
-p <i>PPftp</i>	Palavra-passe do utilizador para Content Management no sistema central de destino.
-s <i>nome_sist_central_servidor</i>	Nome do sistema central de rede do VideoCharger Server de origem a partir do qual o recurso irá ser exportado. A predefinição é o nome do sistema central local.
-g <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos a partir do qual se irá efectuar a cópia. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.
-r <i>velocidade_cópia</i>	Velocidade (em bits por segundo) à qual se exporta o recurso. Especifique 0 para a melhor velocidade sem reserva.
-V	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para exportar um recurso, por exemplo, *Filme Exemplo* de `lantv.stl.ibm.com` para o nome do sistema central `MovServr`; guarde-o como `filme.mpg`; e para receber a confirmação da conclusão do comando, insira:

```
vsexport -a "Filme Exemplo" -g AG -v 'filme.mpg' -h  
MovServr  
-r 0 -i jdoe -p password -s 'lantv.stl.ibm.com' -V
```

comando **vsstage**

Descrição

Copia um recurso do Multimedia Archive ou de um VideoCharger para outro.

Sintaxe

```
vsstage -a recurso -S servidor[-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo ]
[-G grupo ] [-A recurso ] [-m modo ] [-r velocidade_cópia ] [-V ] | -?
```

Flags

-a <i>recurso</i>	Nome do recurso a ser copiado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").
-S <i>servidor</i>	Nome do sistema central de rede do VideoCharger para o qual o recurso irá ser copiado. Se o recurso já existir no destino, este não será copiado, e o comando não será concluído com êxito.
-s <i>nome_sist_central_servidor</i>	Nome de sistema central de rede do VideoCharger a partir do qual o recurso irá ser copiado. A predefinição é o nome do sistema central local.
-g <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos a partir do qual se irá efectuar a cópia. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre como configurar um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.
-G <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos para o qual se irá efectuar a cópia. A predefinição é o grupo de recursos configurado no sinalizador -S .
-A <i>recurso</i>	Novo nome do recurso, se o utilizador vier a mudar o nome.
-m <i>modo</i>	Modo no qual no recurso irá ser copiado. Isto refere-se ao lado de origem (e não de destino). Valores válidos para a variável <i>modo</i> são: RS Modo partilhável. Esta é a predefinição. O recurso pode ser reproduzido enquanto está a ser copiado. NS Modo não-partilhável. O recurso não pode ser reproduzido enquanto estiver a ser copiado.
-r <i>velocidade_cópia</i>	Velocidade de transferência a que se irá copiar o recurso, em bits por segundo. Utilize a velocidade de transferência quando for reproduzir um recurso enquanto o estiver a copiar. A predefinição é 0, que efectua o carregamento utilizando qualquer capacidade de amplitude de frequência de banda que estiver disponível. Este poderá ser o modo mais rápido de carregar um recurso num sistema ligeiramente carregado.
-V	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores de saída:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.

6 API error.
>6 Error occurred.

Exemplos

Para copiar um recurso, por exemplo, *Miralago*, para o grupo de recursos bicicletas no nome de sistema central MovServr e para receber a confirmação da conclusão do comando, insira:

```
vsstage -a "Miralago" -S MovServr -g bicicletas -m NS -V
```

Comandos de difusão selectiva de IP

A difusão selectiva de IP permite a transmissão de um datagrama de IP para um conjunto de sistemas centrais que formam um grupo único de difusão selectiva. As funções de difusão selectiva do VideoCharger Server facilitam a configuração de grupos de difusão selectiva de IP, a correlação de conteúdos áudio/vídeo destes grupos, o anúncio desta configuração em páginas da Web, o lançamento (reprodução) de áudio/vídeo a partir do servidor e a marcação de reprodução áudio/vídeo a partir do servidor.

Este capítulo descreve o comando `ipplay`, o comando `ipplaystat` e o formato dos ficheiros de entrada em spool.

comando ipplay

Descrição

Utilize o comando ipplay para marcar a sequenciação de conteúdos áudio e vídeo para recursos existentes para um endereço de difusão selectiva de IP.

Sintaxe

```
ipplay -g grupo_recursos -d endereço_destino|nome_sist_central_destino -p porta -b velocidade [-P proto] -s endereços_envio|nomes_sist_central [-j endereços_junção|nomes_sist_central] [-T ttl] [-l] -t tempo_trans [-c contagem] -a nome_recurso|-f nome_ficheiro
```

Flags

-g *grupo_recursos*

Especifica o grupo_recursos ao qual pertence o recurso.

-d *endereço_destino/nome_sist_central_destino*

Especifica o endereço de IP ou nome de sistema central de destino.

-p *porta* | **-L** *porta*

Especifica o número de porta TCP/UDP de destino.

-b *velocidade*

Especifica a velocidade de bits em bits por segundo.

-P *proto*

Especifica o protocolo de transporte para reprodução. O utilizador pode especificar TCP (difusão individual) ou RTP (difusão individual ou difusão selectiva).

-s *endereço_envio* | *nomes_sist_central*

Especifica as interfaces de IP para enviar conteúdos. Pode ser especificado um máximo de dez endereços. Os nomes decimais ponteados podem ser misturados com nomes de sistemas centrais.

-j *endereços_junção* | *nomes_sist_central*

Especifica as interfaces de IP para juntar grupos de difusão selectiva. O número máximo de interfaces conjuntas é dez. O utilizador irá receber uma mensagem de erro se exceder o número 10. Pode misturar nomes decimais ponteados com nomes de sistemas centrais.

-T *ttl*

Especifica o tempo-de-vida.

-l *ttl*

Activa o circuito fechado para difusão selectiva de IP.

-t *tempo_trans*

Especifica o tempo de início de transmissão no formato CCYYMMDDhhmm.ss onde CC =século, YY =ano, MM =mês, DD =dia, hh =hora, mm =minutos, ss =segundos

-c *contagem*

Especifica a contagem de ciclo.

-a *nome_recurso* | **-f** *nome_ficheiro*

Especifica o recurso ou o nome de ficheiro para reprodução.

comando ipplaystat

Descrição

Apresenta o estado de trabalhos a serem executados. Este comando é chamado a partir de programas cgi-bin concebidos para apresentar uma lista de vídeos de difusão selectiva disponíveis para os clientes.

ipplaystat é um programa de linha de comandos que lê o directório spool, /var/spool/avs/avsjobs/, relatando o estado dos trabalhos de difusão selectiva de IP marcados para execução. Os trabalhos são listados por ordem de tempo de transmissão marcado. Se não forem fornecidos argumentos (para além do parâmetro **-h**) irá relatar:

- Nome ficheiro | nome recurso do ficheiro de difusão selectiva a ser reproduzido.
- Descrição associada ao ficheiro.
- Grupo de recursos associado ao ficheiro.
- Endereço de IP | nome de sistema central para o qual irá ser enviado o ficheiro.
- Número de porta associada ao ficheiro.
- velocidade em bit, em bits por segundo, associada ao ficheiro.
- Protocolo de transporte.
- Tempo de transmissão marcado.

Sintaxe

ipplaystat [-f] [-D] [-g] [-d] [-p] [-b] [-P] [-t] [-h] [-?]

Flags

- f Regista o nome do recurso ou nome do ficheiro do recurso a ser reproduzido.
- D Regista a descrição associada ao recurso.
- g Regista o grupo de recursos ao qual pertence o recurso.
- d Regista o destino do endereço de IP | nome de sistema central.
- p Regista o destino do número de porta de UDP.
- b Regista a velocidade de bits em bits por segundo.
- P Regista o tipo do protocolo de transporte.
- t Regista a hora (*yyyymmddhhmm.ss*) a que irá começar a transmissão do recurso. Por exemplo, 200107030901.44 significa 9:01:44 em 3 de Julho de 2001.
- h Apresenta apenas dados.
- ? Apresenta a ajuda para este comando.

Exemplos

1. Para registar todas as informações sobre os trabalhos de difusão selectiva de IP marcados, insira:
ipplaystat
2. Para registar apenas o nome do recurso | nome do ficheiro e tempo de transmissão marcado para todos os trabalhos, insira:
ipplaystat -f -t

Formato de ficheiros de entrada em spool: Um ficheiro de entrada em spool exemplo poderá ser
jcchao.831656148.a

onde jcchao é o ID do utilizador que é emitido o comando at e 831656148 é a hora medida em segundos a contar de 00:00:00 GMT Janeiro 1, 1970. O comando at produz os números de trabalhos de acordo com a ordem de tempo de transmissão marcado.

Todos os ficheiros de entrada em spool são ficheiros ASCII e todos os campos contidos nos ficheiros em spool são delimitados pelo carácter |.

Os campos vazios são denotados por um carácter #. Todos os campos estão presentes em cada ficheiro de entrada em spool, mesmo que os campos estejam vazios.

Formato de Ficheiro de Entrada:

```
AssetName|DestAddr|DestPort|FileName|ContDesc|AssetGroup|BitRate  
|TransPort|SendInter|JoinInter|TTL|Loopback|TransTime|LoopCount
```

Por exemplo:

```
Missão Impossível|224.0.1.3|5020|#|com Tom Cruise  
|grupo_recursos_dois|600000|RTP|129.35.60.100|#|16|0|9701010900|1
```

O formato de ficheiros em spool destina-se a facilitar a inclusão das informações de ficheiros em spool em bases de dados diversas. Note que o protocolo de transporte, interfaces de envio, interfaces de junção, tempo de vida, circuito fechado e contagem de ciclo não são registados nos ficheiros de entrada.

Capítulo 6. Resolução de problemas do VideoCharger no AIX

Consulte as secções seguintes para obter ajuda sobre a resolução de problemas do VideoCharger:

- “Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos” na página 94
- “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 97

Técnicas gerais de depuração

Para além dos tópicos de diagnóstico de problemas neste capítulo, pode utilizar várias ferramentas de depuração para determinar a origem dos problemas. As ferramentas de depuração para o AIX incluem:

Consultar registos de erros

Os erros são inseridos no registo de erros do sistema. Para obter informações sobre a obtenção, consulte “Mensagens de erro do VideoCharger” na página 181). Também pode ver o registo de serviços como se descreve a seguir.

Emitir o comando da rastreio

Isto ajuda o utilizador a isolar os problemas do sistema ao supervisionar eventos seleccionados do sistema.

Imprimir uma transcrição de memória do sistema

Isto cria uma imagem dos conteúdos de memória do sistema e pode ajudar o pessoal da assistência a depurar o sistema.

Relatar o problema ao representante do sistema

Consulte a secção de relatório de problemas do VideoCharger (“Registo de problemas do VideoCharger” na página 205).

As informações gerais sobre estas ferramentas estão no manual *AIX Problem Solving Guide and Reference* mais recente.

Ver registos de serviço

O VideoCharger entrega vários registos de serviço para localizar erros, incluindo um registo do sistema, registos de rastreio do componente, um registo de Content Management e registos dos códigos de retorno.

Ver o registo geral de erros do sistema

Insira `errpt -a | more` para ver as mensagens de erro no registo geral de erros do sistema.

Ver os registos de rastreio do componente

O VideoCharger mantém registos de rastreio no directório `/var/adm/ras` que podem conter informações sobre erros de componentes específicos. Os registos de rastreio são:

isc.log Registo do Solicitador/Servidor de Aplicações. Insira `more isc.log` para ver.

avscs.log

Registo do Control Server. Insira `more avscs.log` para ver. Estas mensagens são muito úteis.

VideoCharger Server para AIX

avsas.log

Registo do servidor de aplicações. Insira `more avsas.log` para ver. Para expandir o registo do servidor de aplicações, insira `chvssy` e `lsvssy` para modificar as definições. O utilizador pode activar mensagens de ERRO (grave), AVISO (médio) e INFO *rastreo* (informacional).

avsdex.log

Registo do exportador de dados. Insira `more avsdex.log` para ver. Estas mensagens podem ser difíceis de ler mas podem dar ao utilizador informações úteis.

avsmm.log

Registo do gestor de suporte de dados. Insira `more avsmm.log` para ver.

av slog Registo de todos os componentes. Insira `alog -f av slog -o | more` para ver.

O sub-sistema de registo do VideoCharger `vssy` gere o registo para o solicitador de aplicações, o servidor de aplicações e para os formatadores da apresentação. O comando `chvssy` (inserir ref) controla este registo. O controlador do VideoCharger pode rastrear chamadas da API de entrada e de saída utilizando os comandos `csstrc`, `csetrc` e `csgrc` encontrados no directório `/urs/lpp/avs/ras`.

Criar um registo de serviço para Content Management

O VideoCharger pode registar mensagens de serviço relacionadas com Content Management no ficheiro `/etc/syslog.conf`. Para determinar se o registo está activado, insira:

```
grep daemon.debug /etc/syslog.conf
```

Se a linha seguinte for mostrada (e não estiver suprimida), o registo do serviço de Content Management está especificado.

```
daemon.debug      ...
```

Anote o caminho e o nome do ficheiro. É para esse ficheiro que são enviadas as mensagens do serviço de Content Management. Se esta linha não aparecer, insira o comando seguinte para especificar o registo do serviço:

```
echo "daemon.debug /var/adm/ras/syslog.debug" >> \ /etc/syslog.conf
```

Crie o registo de serviço de Content Management e actualize o daemon do **syslog** do modo que a seguir se explica:

```
touch /var/adm/ras/syslog.debug
refresh -s syslogd
```

Procurar códigos de retorno

Os códigos de retorno podem ser codificados com o offset `0x00800000` offset (por exemplo, `1800008`) pode ser procurado no directório `/usr/include/avs/mserror.h` (por exemplo, `MS_NO_RESOURCES`), que está instalado se tiver efectuado a instalação do kit de desenvolvimento do cliente `avs.cs.client.adt`.

Os códigos de retorno com o offset `0x00900000` (por exemplo, `1900005`) são do servidor de aplicações e pode ser localizados no ficheiro `iscerror.h` (por exemplo, `AI_INVALIDVIDEONAME`).

Registe quaisquer códigos de erro que não possam ser decodificados deste modo para o serviço da assistência técnica da IBM.

Iniciar e parar componentes do VideoCharger

O utilizador pode iniciar e parar componentes do VideoCharger (a) utilizando a página principal do VideoCharger, ou (b) utilizando o System Resource Controller (SRC) como se descreve a seguir.

Os nomes do SRC para os componentes chave do VideoCharger estão listados na secção Tabela 4.

Tabela 4. Nomes do SRC para componentes do VideoCharger

Componente	Nome do SRC
Control Server	vscs
Solicitador do servidor de aplicações (processa as comunicações com o Control Server)	vsasreq
Processador de socket do servidor de aplicações (processa as comunicações com o cliente)	vsascom
Daemon de registo de servidor aplicação.	vssy
Bomba de dados	vsdex
daemon do RTSP	vsrtspd
Gestor de suporte de dados	vsmm
Gestor de suporte de dados do VideoHub	vsvhmm

Sugestões:

- Os componentes do servidor de aplicações são interdependentes; parar um componente irá impedir o servidor de aplicações de funcionar.
- Pode demorar vários minutos a parar estes componentes.

Recomendação: Inicie ou pare os grupos como um grupo. Se todos os componentes do VideoCharger Server estiverem instalados num computador, pode iniciar e parar todos os componentes inserindo o comando seguinte no servidor:

```
stopsrc -g vs
```

Para parar um componente, por exemplo o Control Server, insira numa linha de comandos do AIX no controlador:

```
stopsrc -s vscs
```

Para reiniciar um ou todos os componentes, utilize os três scripts seguintes. Se estiver a reiniciar todo o sistema, execute-os na ordem em que eles aparecem listados:

/etc/rc.vsdp	Bomba de dados
/etc/rc.vscs	Control Server
/etc/rc.vsas	Servidor de Aplicações (todos os daemons)
/etc/rc.vsmm	Gestor de suporte de dados
/etc/rc.vsvhmm	Gestor de suporte de dados do VideoHub
/etc/rc.vsrtpd	daemon do RTSP

Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos

Se um vídeo não for apresentado, verifique os atributos dos recursos. Insira:

```
vslist -a asset-name
```

onde *asset-name* é o nome do recurso que carregou no VideoCharger Server. Se os atributos estiverem em branco, insira:

```
vsparse -a asset-name
```

As falhas na rede podem também resultar na falha na reprodução de vídeo, de má qualidade, num vídeo que aparece no computador do cliente, como se irá discutir nas secções seguintes.

Sintoma: Não é possível seleccionar vídeo

1. Insira o comando seguinte para se certificar de que os daemons estão em execução.

```
lssrc -g vs
```
2. Execute o comando `rpccp` para mostrar a correlação para ver se as ligações da rede estão operacionais.
3. Verifique o ficheiro `/var/avs/config/ISC.INI` para ver se o sinalizador `ap_process_user_data` está definido para 1; se estiver, o daemon `iscblmn` deve estar em execução para um cliente poder ver um vídeo (para rastrear informações de facturação e marketing).

Sintoma: o erro "msg catalog not found" aparece na página da Web de Content Management

O servidor Web Apache poderá estar a causar este problema. Para corrigir esse erro, coloque a directiva do comando seguinte no ficheiro `/etc/httpd.conf`:

```
SetEnv LANG en_US
```

Sintoma: Os decodificadores do MPEG-2 não funcionam correctamente

Se tiver problemas com os decodificadores mais recentes do MPEG2, tente executar novamente o comando `vsparse` nos recursos do MPEG-2.

Sintoma: Má qualidade de vídeo

A má qualidade de vídeo no cliente é, regra geral, causada por falhas na entrega do VideoCharger, longos atrasos dos conjuntos na rede ou grandes perdas de conjuntos na rede. O procedimento seguinte pode ajudar a isolar o problema:

1. Insira `/usr/lpp/avs/ras/destat` no nó da bomba de dados. Procure subexecuções do RTP. Se estiverem presentes, os dados não estão a ser entregues com velocidade suficiente para o transmissor da rede, o que indica que o VideoCharger está sobrecarregado. Verifique se o tráfego geral da rede não está a interferir com a entrega de vídeo. Poderá ter de restringir este carregamento. Verifique se não existem problemas com o ficheiro de armazenamento de conteúdos.
2. Verifique se a velocidade de reprodução para o recurso está correcta. O recurso pode estar a ser reproduzido a uma velocidade mais rápida do que a velocidade de reserva.

3. Veja o relatório de erros para ver se o disco está a passar por E/S de disco demoradas.
4. Para detectar atrasos de conjuntos grandes ou perdas de conjuntos grandes na rede, execute o PING no nó do cliente.

O comando ping regista percentagens de perda de conjuntos, bem como os tempos mínimos e máximos rotativos. As perdas de conjuntos grandes ou os atrasos de conjuntos grandes, combinados com a má qualidade do vídeo para um cliente, indicam que a ligação da rede para o cliente deve ser actualizada. Utilize a opção -s do comando ping para definir o tamanho do conjunto para a MTU de caminho que está a ser utilizado pelo sistema para enviar para o nó do cliente. Um comando netstat -ra para obter este número.

Sintoma: Impossível sequenciar recursos do QuickTime

Desactive a memória cache do disco concluindo os passos seguintes:

1. No **QuickTime Player Versão 4**: Faça clique sobre **Edit** → **Preferences** → **Streaming Transport**; no **QuickTime Player Versão 5**: Faça clique sobre **Edit** → **Preferences** → **QuickTime Preferences**. A janela QuickTime Settings irá abrir-se.
2. Na lista **QuickTime Settings**, seleccione **Browser Plug-in**.
3. Desmarque **Save movies in disk cache**.
4. Feche a janela QuickTime Settings.

Sintoma: o vídeo não aparece

A incapacidade de contactar um cliente poderá ser causada por falhas do VideoCharger, problemas de configuração do IP, falhas no hardware da rede ou falhas na rede.

A primeira coisa a verificar é a actual actividade de sequenciação. O pedido mais recente poderá ter excedido a capacidade da bomba de dados e poderá ter sido rejeitado através do Controlo de Admissão. Se a bomba de dados estiver em execução no limite ou abaixo da sua capacidade, utilize os passos seguintes para ajudar a isolar o problema:

1. O VideoCharger é baseado no IP. Determine se todos os programas IP estão a ter problemas utilizando os comandos ping, telnet ou FTP para contactar o cliente. Se estes métodos tiverem êxito, é provável que o problema é do software do VideoCharger. Neste caso:
 - a. Execute o comando errpt na bomba de dados e os nós de controlador. O sistema regista condições graves de erro neste registo. As falhas do VideoCharger são denotados por um VSC: entrada sob o cabeçalho RESOURCE_NAME.
 - b. Verifique se o VideoCharger Server está em execução inserindo lssrc -g vs. Se qualquer um dos subsistemas mostrarem inactividade, procure os ficheiros núcleo no directório /usr/bin. O presença do ficheiro núcleo indica uma falha no software que deve ser relatada ao representante da assistência. Em qualquer evento, o sistema do VideoCharger deve ser reiniciado para resolver o problema.
 - c. Se o daemon da bomba de dados estiver activo, insira /usr/lpp/avs/ras/destat para obter as estatísticas sobre as ligações do vídeo que estão a ser utilizadas.
 - d. Insira netstat -A no nó da bomba de dados. As entradas do UDP para o cliente devem existir se a bomba de dados estiver a transmitir conteúdo para o cliente.

VideoCharger Server para AIX

- e. Insira `netstat -A` no nó do controlador. Certifique-se de que VCRPLAY (porta 8500) está a receber.

Importante: Todos os comandos referidos nos passos 2 e 3 devem ser emitidos no nó da bomba de dados.

2. Se o passo 1 mostrar que os programas de IP estão, de uma forma geral, a falhar quando tentam contactar o cliente, a configuração do IP deverá ser verificada. Neste caso:
 - a. Se os comandos de IP parecerem ficar em suspenso, insira o comando `netstat -i`. Se este comando parecer ficar suspenso, é provável que haja problemas com o servidor de nomes ou cortes de energia. Contacte o administrador do sistema.
 - b. Se receber mensagens neste formato: `A route to the remote host is not available` devolvidas por comandos de IP gerais, a configuração de encaminhamento de IP não lhe permite que contacte o cliente. Insira o comando `netstat -ra` para obter um resumo da tabela de encaminhamento dos nós. Adicione um encaminhamento ao cliente para resolver o problema.
 - c. Se receber mensagens neste formato: `The network is not currently available` devolvidas por comandos de IP gerais, terá de verificar o hardware de rede no nó da bomba de dados. Siga para o passo 3.
 - d. Se o encaminhamento parecer correcto, e não surgirem quaisquer mensagens de erro dos comandos gerais do IP, insira `arp -a`. Procure uma entrada para o cliente ou a porta de ligação para o cliente. Se existir uma entrada ou uma entrada incompleta, o utilizador deverá verificar o hardware da rede no nó da bomba de dados. Siga para o passo 3.
3. Para verificar se uma interface da rede está disponível para o IP, se esse IP está a transmitir dados para essa interface ou se os dados estão realmente a ser transmitidos, conclua os passos seguintes:
 - a. Insira o comando `netstat -i`. Se o nome da interface for apresentado com um asterisco (*), é porque a interface está desligada. Insira o comando `ifconfig` para iniciar a interface. Se a interface estiver ligada, o número de conjuntos de saída (opkts) deveria estar a aumentar, se o IP estiver a transmitir.
 - b. Insira o comando `iptrace -i interfacename -d clientHostname` para rastrear conjuntos de IP enviados para os clientes. Este comando deverá mostrar os conjuntos de UDP que estão a ser transmitidos na interface para o nó do cliente.
 - c. Se os passos 3a e 3b mostrarem actividade no IP para o nó de cliente, insira `netstat -v`. Este comando irá mostrar as estatísticas detalhadas do adaptador. Procure condições de erro que estejam a ser registadas na interface. Para além disso, insira o comando `errpt` para obter um registo de erros graves no adaptador da rede.
4. Se o passo 3 mostrar actividade de IP e os dados estiverem a ser transmitidos na interface da rede, mas os programas de IP continuarem a falhar, o problema provavelmente será da rede ou do cliente. Siga os passos 2 e 3 no cliente.

Sugestão: A sintaxe para os comandos `netstat` e `arp` varia com o tipo de cliente. O comando `iptrace` é específico do AIX.

Solucionar problemas de carregamento de conteúdos

Sintoma: Não é possível carregar conteúdos

Esta secção fornece os procedimentos para solucionar problemas de carregamento de recursos.

Verifique o registo de erros do Control Server regularmente para ver se este inclui mensagens de erro que deva investigar. Para ver o registo de erros, insira:

```
pg /var/adm/ras/avscs.log
```

Deve também certificar-se que de tem espaço suficiente em todos os sistemas de ficheiros. Para ver as informações sobre todos os sistemas de ficheiros instalados, insira:

```
df
```

Importante: Quando estiver a investigar problemas de carregamento de conteúdos, não altere o ficheiro `/etc/resolv.conf`. Os erros que se seguem no ficheiro `/etc/resolv.conf` não afectam os comandos de módulos únicos como PING ou FTP, mas fazem com que os programas de módulos múltiplos do VideoCharger falhem.

```
invalid domain
```

```
non-existent domain name server
```

Verificar os ficheiros de configuração da bomba de dados

Para verificar os ficheiros de configuração da bomba de dados:

1. Procure no ficheiro `/etc/services` o serviço de CM:

```
grep vip /etc/services
```

Deverá ver uma entrada única semelhante a esta:

```
vip          4324/tcp
```

O número 4324 pode variar, mas deverá coincidir com o número da porta de CM que vê quando executa o comando `lsvsdp`.

2. Certifique-se de que mais nenhum serviço está a utilizar o mesmo número de porta de CM:

```
grep " 4324/tcp" /etc/services
```

Se o comando `grep` nos passos 1 e 2 produzir resultados idênticos, isto significa que o número 4324 é utilizado por outro serviço. O utilizador terá de alterar o número da porta neste ficheiro e, em seguida, alterá-lo na bomba de dados utilizando o comando `chvsdp`.

3. Procure no ficheiro `/etc/inetd.conf`:

```
grep vip /etc/inetd.conf
```

Este comando deverá produzir o resultado seguinte:

```
vip stream tcp nowait root /usr/bin/vip vip -b 256 -R 1323
```

Se nenhum dos ficheiros `/etc/services` ou `/etc/inetd.conf` tiverem sido alterados, deverá actualizar o daemon de **inet** do modo que a seguir se explica:

```
refresh -s inetd
```

Verificar a configuração de Content Management utilizando FTP

Utilize primeiro o comando `lsvsdp` para listar todas as bombas de dados (`lsvsdp`). Em seguida, chame novamente o comando com o nome da bomba de dados para

VideoCharger Server para AIX

obter as informações restantes (por exemplo, `lsvsdp -l bd0`). Esta operação irá listar "Nome de sistema central de CM, Número de porta de CM, ID de CM, Palavra-passe de CM". Mas "Palavra-passe de CM" tem um "*", está retirado da máscara.

Para verificar a configuração de Content Management utilizando o FTP:

1. Insira o comando `lsvsdp` para listar todas as bombas de dados.
2. Insira o comando `lsvsdp -l nome_bomba_dados` para obter o nome do sistema central, o número de porta, o ID do utilizador e a palavra-passe de Content Management (CM). Verifique estas informações utilizando o FTP como se segue:

```
FTP nome_sist_central_CM
número_porta_CM
Multi Media Content Transfer server ...
Name: id_utilizador_CM
Password: ppasse_CM
FTP> quit
```

O `número_porta_CM` é 4324, a não ser que o utilizador tenha atribuído novamente uma VIP a outro número de porta.

3. Após este teste ser concluído com êxito, utilize o comando `lsvssg` para obter o caminho de instalação do grupo de faixas. Em seguida, utilize o comando FTP como a seguir se exemplifica:

```
FTP nome_sist_central_CM
número_porta_ftpd
FTP server ...
Name: id_utilizador_CM
Password: ppasse_CM
FTP> put ficheiro_teste caminho_montagem_grupo_faixas/foo
FTP> delete caminho_montagem_grupo_faixas/foo
FTP> quit
```

Sugestão: Se o comando FTP voltar a ligar ao *servidor Multi Media Content Transfer*, o utilizador terá de determinar o `número_porta_ftpd`, que é especificado no ficheiro `/etc/services` no computador `nome_sist_central_CM`.

O ficheiro de teste pode ser qualquer ficheiro no computador a partir do qual é executado o comando FTP.

Verificar permissões na bomba de dados

Para verificar as permissões na bomba de dados:

1. Utilize a SMIT para obter os grupos aos quais pertence o ID do utilizador de CM (normalmente `vsloader`):
 - a. Insira o comando `smit users`.
 - b. Seleccione **Change/Show Characteristics of a User**.
 - c. Insira o ID do utilizador do CM no campo **User NAME**.
 - d. Repare nos campos **Primary GROUP** e **Group SET**. Estes são os grupos aos quais pertence o ID do utilizador de CM. `vsasset` deverá estar listado em **Group SET**.
2. Determine o acesso a cada caminho de instalação para cada grupo de faixas. Por exemplo, se um caminho de grupo de faixas for `/mmfs/gf0`, insira:

```
ls -l -d /mmfs/gf0
```


Reveja a lista de permissões para o directório e ficheiros e os IDs de proprietário e grupos que estes comandos produzem. Certifique-se de que o ID do utilizador de CM tem permissão de leitura/escrita.

3. Veja as permissões de acesso:

```
ls -l /etc/objrepos/AVSpatt
```

Novamente, certifique-se de que o ID do utilizador de CM tem permissão de leitura/escrita.

4. Veja o próprio comando de CM:

```
ls -l /usr/bin/vip
```

Este comando deverá produzir o resultado seguinte:

```
-r-sr-xr-x 1 root system ...
```

5. Por fim, veja no ficheiro /var/avs/config/pg.cfg inserindo o comando:

```
ls -l /var/avs/config/pg.cfg
```

Certifique-se de que o ID do utilizador de CM tem acesso de leitura para cada directório e para o ficheiro pg.cfg. Se faltar o ficheiro (e se não estiver a usar o MMFS) deverá recalibrar o grupo de faixas.

Verificar os grupos de rendimento do sistema

Procure no ficheiro /var/avs/config/pg.cfg:

```
grep content-storage-filesysytem /var/avs/config/pg.cfg
```

Deverá ver uma linha para cada grupo de faixas. Se tal não acontecer, siga para a página Web de Configuration and Administration, clique em **Configure Storage** e depois em **Change a Stripe Group** para criar os grupos de rendimento que faltam.

Parte 2. Administrar o VideoCharger Server for Windows

Capítulo 7. Configurar o VideoCharger no

Windows 103

Alterar a configuração do VideoCharger

ServerVideoCharger 103

Calibrar o VideoCharger Server 104

Calibrar o disco 105

Calibrar a rede 106

Calibrar o sistema 107

Alterar o ID do utilizador ou a palavra-passe de administração 107

Efectuar cópia de segurança do sistema do

VideoCharger 108

Capítulo 8. Gerir o conteúdo do VideoCharger no Windows 109

Gerir o conteúdo na página principal do

VideoCharger 109

Gerir recursos 109

Suporte unicode em nomes de recursos. 110

Recursos de difusão selectiva 110

Marcar um evento de difusão selectiva 110

Gerir conteúdos com comandos 117

Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado 118

Regras para nomes válidos de recursos 118

Capítulo 9. Gerir espaço para os recursos do VideoCharger no Windows 121

Definir volumes lógicos 121

Criar unidades lógicas para armazenar conteúdos 122

Armazenar conteúdo nos conjuntos de faixas de software 123

Capítulo 10. Supervisionar o VideoCharger Server no Windows. 125

Supervisionar o rendimento do VideoCharger 125

Obter estado com o gestor de serviços do Windows 125

Capítulo 11. Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no Windows 127

Ler instruções de sintaxe 127

Apresentar informações sobre um comando 128

Comandos de gestão do sistema no Windows 128

Configurar componentes do sistema. 128

Modificar os atributos dos componentes do sistema 128

Remover componentes do sistema 129

Listar componentes e atributos do sistema. 129

Ordem recomendada para executar comandos 129

comando mkvsport 130

comando chvsport. 134

comando rmvsport 138

comando lvsport 139

comando vsconfig. 140

comando vspathmtu 142

comando vsstart 143

comando vsstat. 144

comando vsstop 145

comando vsversion 146

Capítulo 12. Comandos de Content

Management para o VideoCharger no Windows . 147

comando vslist 148

comando vsload 149

comando vsparse 153

comando vsupdate 155

comando vsdelete 158

comando vsexport. 159

comando vsstage 161

comando vsadd 163

comando vsmeta 164

Comandos de difusão selectiva de IP 165

comando vsched 166

comando ipplay 167

comando vsencode 168

Capítulo 13. Resolução de problemas do

VideoCharger no Windows 171

Técnicas gerais de depuração 171

Difundir selectivamente com o VideoCharger

Player 8.2. 171

Sequenciar o MPEG-4 no mesmo computador

com o Windows 2000 que tem o VideoCharger

Server 171

Restrições do browser do MPEG-4 172

Iniciar e parar componentes do VideoCharger

no Windows. 172

Resolução de problemas dos descodificadores do

MPEG-2 173

Solucionar problemas relacionados com a selecção,

visualização ou eliminação de recursos. 173

Sintoma: Não é possível seleccionar vídeo. 173

Sintoma: Os descodificadores do MPEG-2 não

funcionam correctamente 173

Sintoma: Falha na reprodução do vídeo 173

Sintoma: Má qualidade de vídeo 175

Sintoma: Impossível sequenciar recursos do

QuickTime 175

Solucionar problemas de carregamento de

conteúdos 175

Sintoma: o recurso carrega mas não é

interpretado 176

Sintoma: Não é possível carregar conteúdos 176

Verificar o serviço de FTP no sistema central

remoto 176

Sintoma: Não é possível iniciar sessão no

sistema central 176

Sintoma: o evento de difusão selectiva falha

noutro computador de cliente 177

Sintoma: o recurso do QuickTime apresenta um erro 10000	177
--	-----

Capítulo 7. Configurar o VideoCharger no Windows

Este capítulo abrange os seguintes modos de alterar as configurações do VideoCharger:

- “Alterar a configuração do VideoCharger ServerVideoCharger”
- “Calibrar o VideoCharger Server” na página 104
- “Alterar o ID do utilizador ou a palavra-passe de administração” na página 107

Pode também efectuar uma cópia de segurança do VideoCharger como se explica na secção “Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger” na página 108.

Alterar a configuração do VideoCharger ServerVideoCharger

Inicie sessão na página principal do VideoCharger e clique em **CONFIGURATION AND ADMINISTRATION** para obter uma lista das opções de configuração. Em seguida, clique em **Configure VideoCharger Server** na página Configuration and Administration.

Para alterar qualquer uma das opções de configuração, insira o novo valor e faça clique sobre **Submit**. Em seguida deve reiniciar o VideoCharger Server. As opções de configuração são:

Default Content Directory

Neste campo, insira o caminho completo do directório onde os ficheiros de conteúdos deverão ser armazenados se o directório de destino não for explicitamente especificado quando os conteúdos forem carregados. A predefinição é o subdirectório data\content do directório de instalação do VideoCharger.

Importante: Aconselha-se vivamente que não armazene conteúdos nas unidades onde estão armazenados o sistema operativo Windows ou os ficheiros de paginação.

Para obter mais informações sobre como configurar o armazenamento dos conteúdos do VideoCharger, consulte a secção Capítulo 9, “Gerir espaço para os recursos do VideoCharger no Windows”, na página 121.

Metadata file type

Neste campo, seleccione **DYNAMIC**, que é a predefinição, para gerar ficheiros de metadados dinamicamente quando o utilizador pedir para ver um recurso de vídeo específico. Seleccione **STATIC** para gerar ficheiros de metadados quando um novo recurso é carregado ou quando um recurso existente é alterado. Os ficheiros de metadados são utilizados para prestar informações de controlo ao VideoCharger Player quando um utilizador acede a um recurso de vídeo para o visualizar. Os ficheiros de metadados para os recursos existentes não são gerados automaticamente, mas podem ser gerados utilizando o comando vsmeta.

VideoCharger Administrator Username

Neste campo, insira o ID do utilizador usado pelo VideoCharger Server para carregar recursos de um sistema central remoto e pelo Archive Server

VideoCharger Server for Windows

para transferir recursos para este VideoCharger Server. Este ID do utilizador deve ter acesso para leitura e escrita no directório predefinido de conteúdos.

VideoCharger Administrator Password

Neste campo, insira a palavra-passe associada ao ID do utilizador fornecido no campo **Administrator Username** VideoCharger. O ID do utilizador e a palavra-passe são utilizadas pelo VideoCharger Server para carregar recursos de um sistema central remoto e pelo Archive Server para transferir recursos para este VideoCharger Server.

Calibrar o VideoCharger Server

O VideoCharger calibra automaticamente o VideoCharger Server para valores predefinidos durante a instalação. Para alterar estas definições, utilize o formulário **Calibrate VideoCharger Server Resources** (consulte Figura 2 na página 105) na página Configuration and Administration. O formulário permite ao utilizador alterar os seguintes recursos:

- Disco: unidades lógicas, amplitude de frequência de banda, limiar
- Rede: endereço de IP, amplitude de frequência de banda, limiar, multiplicador de MTU de difusão individual, MTU de difusão selectiva
- Sistema: utilização de CPU, limiar de CPU, utilização de memória, limiar de memória, temporizador



Calibrate VideoCharger Resources

Use this form to tune disk, network, and system resource usage. All threshold values are percentages. The VideoCharger server must be stopped and restarted after any changes to disk or network resources.

[[Configuration and Administration](#) | [Help](#)]

Disk

Logical Drives	Bandwidth	Threshold	
C:	27934540	80	Update
D:	22934004	80	Update
	0	80	New Disk

Recalibrate all disks

Start Video Server

Stop Video Server

[Display Video Server Status](#)

Network

IP Address	Bandwidth	Threshold	Unicast MTU Multiplier	Multicast MTU	
10.10.10.35	100000000	40	1	1053	Update
9.112.18.161	16000000	40	1	1053	Update
	0	40	1	1053	New Interface

Recalibrate all network interfaces

Start Video Server

Stop Video Server

[Display Video Server Status](#)

System

CPU Usage	CPU Threshold	Memory Usage	Memory Threshold	Timer	
1	99	53	99	60	Update

[[Configuration and Administration](#) | [Help](#)]

Figura 2. Formulário Calibrar Recursos do VideoCharger

Calibrar o disco

O utilizador pode alterar os valores seguintes:

VideoCharger Server for Windows

Logical Drives

O campo da unidade lógica representa a letra da unidade na qual o utilizador armazenou os recursos do VideoCharger. Se adicionar um disco rígido depois de ter instalado inicialmente o VideoCharger, insira a letra da unidade seguida de dois pontos, (por exemplo, E:) no campo e faça clique sobre **New Disk**. Se remover os discos ou se alterar a configuração da partição do disco, faça clique sobre **Recalibrate all disks**.

O VideoCharger parte do princípio que cada letra de unidade representa um disco rígido. Se dividir o disco rígido em partições múltiplas, deverá introduzir todas as letras das unidades na mesma linha, separadas por dois pontos). Por exemplo, C: D: E:. Isto impede que o VideoCharger consolide em excesso os recursos do disco.

Bandwidth

Para calibrar automaticamente o rendimento da amplitude de frequência de banda para um disco novo ou para um disco existente, defina a amplitude de frequência de banda para 0. O VideoCharger irá determiná-lo automaticamente.

Threshold

O limiar indica a percentagem da amplitude de frequência de banda para o VideoCharger utilizar.

O utilizador deve **Stop** e **Start** o VideoCharger para que as alterações entrem em vigor.

Calibrar a rede

O utilizador pode alterar os valores seguintes:

IP Address

O endereço de IP identifica as interfaces de rede e deverá indicar o endereço de IP primário de cada adaptador. Para as interfaces de rede com endereços de IP múltiplos, o VideoCharger apenas utiliza o primeiro endereço. Se o utilizador adicionar uma interface de rede após ter instalado inicialmente o VideoCharger, introduza o endereço de IP no campo e faça clique sobre **New Interface**. Se o utilizador alterar um endereço de IP ou se remover uma interface, faça clique sobre **Recalibrate all network interfaces**.

Bandwidth

Especifica a amplitude de frequência de banda mais rápida possível (em bits por segundo) para o disco. Para calibrar automaticamente o rendimento da amplitude de frequência de banda para um disco novo ou para um disco existente, defina a amplitude de frequência de banda para 0. O VideoCharger irá determiná-lo automaticamente.

Threshold

O limiar indica a percentagem da amplitude de frequência de banda para o VideoCharger utilizar.

Unicast MTU Multiplier

Durante a sequenciação de cada interface de rede, o VideoCharger multiplica o tamanho de cada conjunto de rede pelo número existente neste campo. Por exemplo, um valor de Unicast MTU Multiplier de 2 duplica o tamanho do conjunto que o VideoCharger envia. O VideoCharger baseia, inicialmente, este valor na configuração da rede. Embora aumentar este valor possa reduzir a carga do Servidor e pode ajudar a melhorar a capacidade de sequenciação, também pode aumentar a degradação da

reprodução se estes conjuntos grandes se perderem na rede (por exemplo, devido a congestionamento). Este parâmetro não é utilizado para recursos do QuickTime.

Multicast MTU

O campo Multicast MTU especifica o tamanho mínimo em bytes do conjunto da rede durante a sequenciação de difusão selectiva de cada interface da rede. Uma vez que o VideoCharger não consegue determinar o encaminhamento completo para cada unidade de difusão selectiva durante a iniciação da sequenciação, o VideoCharger irá predefinir este valor para 1053. Embora aumentar este valor possa reduzir a carga do Servidor durante a sequenciação de difusão selectiva e possa ajuda a aumentar a capacidade de sequenciação, também pode aumentar a degradação da reprodução se estes conjuntos grandes se perderem na rede (por exemplo, devido a um congestionamento). Este parâmetro não é utilizado para recursos do QuickTime.

O utilizador deve **Stop** e **Start** o VideoCharger para que as alterações entrem em vigor.

Calibrar o sistema

O utilizador pode alterar os valores seguintes:

CPU Threshold

O CPU Threshold especifica a percentagem máxima de utilização que a **CPU Usage** não pode exceder (o VideoCharger apenas apresenta a percentagem da CPU Usage quando o servidor está a ser executado). Sempre que a CPU Usage exceder o Threshold, o VideoCharger impede que as novas sequências sejam iniciadas até que a Usage diminua novamente para um nível abaixo daquele que está definido no Threshold.

Memory Threshold

O Memory Threshold especifica a percentagem máxima da utilização que a **Memory Usage** não pode exceder (o VideoCharger apenas apresenta a percentagem da Memory Usage quando o Servidor está em execução). Sempre que a Memory Usage exceder o Threshold, o VideoCharger impede que as novas sequências sejam iniciadas até que a Usage diminua novamente para um valor menor do que o valor indicado no Threshold.

Timer O valor Timer indica quantas vezes (em segundos) o VideoCharger recolhe dados sobre a Utilização.

As alterações destas definições entram em vigor no VideoCharger Server de imediato.

Alterar o ID do utilizador ou a palavra-passe de administração

O utilizador pode alterar o ID do utilizador e a palavra-passe do administrador utilizando o comando `vsconfig`:

```
vsconfig  
-u novo_IDutilizador -p nova_palavra-passe -r
```

onde *novo_IDutilizador* representa o novo ID do utilizador do administrador e *nova_palavra-passe* representa a nova palavra-passe.

VideoCharger Server for Windows

O utilizador pode também utilizar o comando `vsconfig` para conceder manualmente a permissão aos serviços do Windows de um componente (no entanto, a instalação define isto automaticamente).

Efectuar cópia de segurança do sistema do VideoCharger

Quando efectuar uma cópia de segurança do seu sistema, irá criar ficheiros de instantâneos de todo o sistema, ou de parte dele, para assegurar que a configuração do sistema não se perde. Devido aos requisitos de armazenamento dos recursos de multimédia, muitas vezes não é uma opção prática efectuar uma cópia de segurança de todos eles; no entanto, o utilizador poderá manter registos dos recursos multimédia.

Recomendação: Efectue uma cópia de segurança do sistema quando não estiver a ocorrer nenhuma operação de carregamento ou eliminação de recursos para assegurar que o catálogo de recursos do servidor de controlos está actualizado.

Para o Windows VideoCharger, efectue uma cópia de segurança das informações de configuração do sistema. As informações de configuração para o VideoCharger Server são armazenadas no Registry do Windows. Deve efectuar uma cópia de segurança de todo o Registry sempre que são adicionados ao ou removidos novos produtos do sistema.

Para efectuar cópia de segurança do Registry:

1. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.
2. Seleccione **Run**.
3. Em **Open**, seleccione ou insira REGEDIT.
4. Faça clique sobre **OK**. Irá abrir-se a janela Registry Editor.
5. Faça clique sobre **Registry**→ **Export Registry File** na barra de acções na janela Registry Editor.
6. No campo **File name**, insira o nome que pretende utilizar para o ficheiro de cópia de segurança.
7. Seleccione **All**.
8. Faça clique sobre **Save**.

Visite o sítio na Web sobre o VideoCharger em <http://www.ibm.com/support/data/videocharger/> para obter actualizações sobre como efectuar cópias de segurança do sistema.

Capítulo 8. Gerir o conteúdo do VideoCharger no Windows

O utilizador pode gerir o conteúdo no Windows do VideoCharger dos seguintes modos:

- “Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger”
- “Gerir conteúdos com comandos” na página 117
- “Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado” na página 118

Além disso, consulte a secção “Regras para nomes válidos de recursos” na página 118 para obter linhas de orientação sobre as regras de nomenclatura dos seus recursos.

Gerir o conteúdo na página principal do VideoCharger

Para gerir o conteúdo utilizando formulários da Web, inicie sessão na página principal de administração do VideoCharger e faça clique sobre **CONTENT MANAGEMENT**. O utilizador poderá em seguida fazer clique sobre **Manage Content** para adicionar ou gerir os recursos. Ou poderá fazer clique sobre **Manage Multicast** para marcar a transmissão de um recurso.

Gerir recursos

Na página de Content Management, faça clique sobre **Manage Content**. O utilizador pode seleccionar as seguintes operações:

Add new assets

Adiciona os recursos locais para o VideoCharger Server. Consulte a ajuda on-line para obter mais detalhes. Além disso, consulte a secção “Regras para nomes válidos de recursos” na página 118 para obter linhas de orientação sobre as regras de nomenclatura dos seus recursos.

Import assets from a remote host

Adiciona novos recursos de um sistema central remoto ao VideoCharger Server.

Modify information for existing assets

Modifica os atributos dos recursos. Por exemplo: velocidade, tipo e duração de bit. Consulte a ajuda on-line para obter mais detalhes.

Delete assets

Elimina recursos. Selecciona um recurso ou recursos e faça clique sobre **Delete Assets** para eliminar.

Stage assets

Copia recursos de um servidor para outro. Por exemplo, do VideoCharger Server para outro Servidor, do VideoCharger Server para o Multimedia Archive ou vice versa. Ignore **Asset Group Name**. Ao seleccionar a opção **Load and Play** permite a um cliente sequenciar o recurso enquanto este é carregado. A **Load rate** especifica quantos bits por segundo irão ser carregados. A predefinição é o modo Best Effort Mode (utilizando toda a amplitude de frequência de banda disponível na rede para a transferência). Se a velocidade de bits do recurso exceder este valor, a sequenciação termina de modo anormal.

VideoCharger Server for Windows

Export existing assets

Exporta recursos a partir do VideoCharger Server para qualquer computador que tenha um daemon de FTP.

List existing assets

Lista todos os recursos no VideoCharger Server. O utilizador pode fazer clique sobre um recurso que esteja listado para ver os seus atributos.

Os campos marcados com um asterisco (*) são obrigatórios. Consulte a ajuda on-line para obter informações adicionais para cada uma destas operações.

Suporte unicode em nomes de recursos

O VideoCharger do Windows suporta caracteres Unicode para nomes de recursos, mas não para nomes de ficheiros. Além disso, o utilizador pode usar caracteres do locale actual. Por exemplo, ao utilizar o VideoCharger do Windows com o locale chinês, o utilizador não pode inserir caracteres coreanos num nome de recurso.

Recursos de difusão selectiva

Na página de Content Management, faça clique sobre **Manage Multicast**. O utilizador pode marcar uma *difusão selectiva* (sequenciar um recurso para clientes múltiplos ao mesmo tempo) utilizando as seguintes operações:

List Apresenta os trabalhos de difusão selectiva actualmente marcados.

Add Marca um trabalho de difusão selectiva. Consulte a secção “Marcar um evento de difusão selectiva” na página 8 para obter mais detalhes.

Change

Altera as definições para um trabalho de difusão selectiva marcado.

Remove

Remove um trabalho de difusão selectiva marcado.

Utilize a ajuda on-line detalhada para obter linhas de orientação sobre como completar cada formulário.

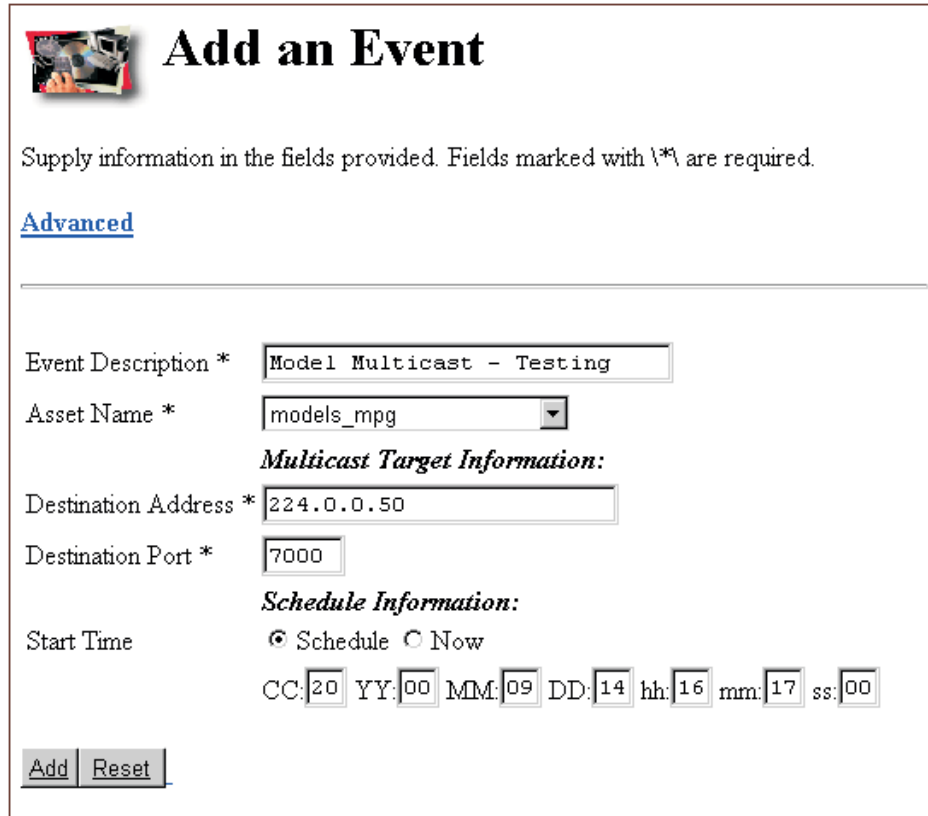
Atenção: O utilizador não pode efectuar a difusão selectiva através de ATM quando este estiver configurado para o IP clássico devido a um circuito virtual (ligação terminal-a-terminal) entre o par de sistemas centrais.

Marcar um evento de difusão selectiva

O utilizador pode marcar uma difusão selectiva do Windows dos seguintes modos:

- “Efectuar difusão selectiva de um recurso existente”
- “Efectuar difusão selectiva de um recurso a partir de um codificador” na página 113
- “Registar um recurso a partir de um codificador” na página 115
- “Registar e difundir simultaneamente a partir de um codificador” na página 116

Efectuar difusão selectiva de um recurso existente: Para efectuar uma difusão selectiva de um recurso existente, faça clique sobre **Multicast of an Existing Asset** na página de gestão de difusão selectiva e preencha os campos que estiverem marcados com um asterisco. Consulte a Figura 3 na página 111 para obter um exemplo de um formulário completo sobre um vídeo sobre modelos que irá ser emitido no dia 14 de Setembro, 2000, às 4:17 p.m.



Add an Event

Supply information in the fields provided. Fields marked with **\ are required.

[Advanced](#)

Event Description *

Asset Name *

Multicast Target Information:

Destination Address *

Destination Port *

Schedule Information:

Start Time ☒ Schedule ☐ Now

CC: YY: MM: DD: hh: mm: ss:

Figura 3. Adicionar um formulário de Multicast Job

Seguem-se as descrições dos campos:

Event Description (required)

Descrição breve do evento. Por exemplo, Modelo de Difusão Selectiva - Teste.

Event Description URL (Advanced only)

Especifica um endereço da Web que fornece mais informações sobre o evento.

Event Type (Advanced only)

Esta opção especifica se o utilizador pretende efectuar uma difusão selectiva a partir de um codificador, gravar a partir de um codificador, ou ambos.

Asset Name (required)

Especifica o nome do recurso. Por exemplo, modelos_mpg.

Bit Rate (Advanced only)

Especifica os bits por segundo para reproduzir o recurso. Por exemplo, 50000 bits por segundo.

Destination Address (required)

Especifica o endereço do Protocolo da Internet (IP) no qual pretende reproduzir o recurso. O utilizador pode introduzir:

- Um endereço de rede decimal pontado válido dentro dos endereços do grupo de difusão selectiva da Internet de Classe D. Os endereços do grupo de difusão selectiva podem ir desde 224.0.0.0 até 239.255.255.255.

VideoCharger Server for Windows

No entanto, não utilize quaisquer endereços entre 224.0.0.0 e 224.0.0.255 (inclusive) porque esses estão reservados para os protocolos de encaminhamento.

- Um endereço de rede decimal pontado válido ou o nome de sistema central dentro do intervalo de endereços d Internet de Classe A, B ou C (como 124.35.0.3) se quiser sequenciar um recurso para um só cliente.

Destination Port (required)

Especifica o número de porta do User Datagram Protocol (UDP) ou do Transmission Control Protocol (TCP) na qual irá ser reproduzido o conteúdo. Embora as portas válidas possam ir desde 0 até 65536, os utilizadores devem optar pelo intervalo desenvolvido pelo utilizador entre 5001e 65536.

Transport Protocol (Advanced only)

Especifica o protocolo de transporte para reproduzir o recurso. A predefinição, Real Time Protocol (RTP), é necessária para a difusão selectiva. O RTP também funciona para trabalhos de difusão individual (sequenciar para um cliente). O TCP apenas funciona em trabalhos de difusão individual. Se o seleccionar, deverá também especificar um endereço de difusão selectiva no campo Destination Address.

Send Interfaces (Advanced only)

Especifica até cinco interfaces de IP válidas, por nome ou por forma decimal pontados, para efectuar a difusão selectiva de um recurso. Separe cada interface por um espaço. O VideoCharger Server contacta as interfaces ao acaso até que atinja aquela que conseguir transmitir com sucesso o recurso. Para receber conjuntos de circuito fechado, a interface de envio tem juntar o grupo de difusão selectiva e activar a transmissão do circuito fechado.

Time To Live (Advanced only)

Especifica quantos encaminhadores de difusão selectiva um conjunto de rede pode transmitir antes da conclusão. Por exemplo, um valor Time To Live (TTL) de 16 indica que o recurso pode sobreviver a 16 encaminhadores de difusão selectiva interim (partindo do princípio que todos utilizam um limiar de TTL de 1) numa tentativa para atingir o destino final. Cada encaminhador de difusão selectiva diminui o TTL de conjunto em um. Sempre que o TTL de conjunto diminui abaixo do limite de TTL do encaminhador, o encaminhador descarta esse conjunto.

Start Time

Marca o tempo de sequenciação do recurso. Se optar por **Schedule** em vez de efectuar a difusão selectiva **Now**, preencha os seguintes campos:

- | | |
|-----------|---|
| SS | Primeiros dois dígitos do ano (o século). |
| AA | Últimos dois dígitos do ano. Os anos válidos vão desde 1996 até 2037. |
| MM | Mês do ano. Desde 01 até 12. |
| DD | Dia do mês. Desde 01 até 31. |
| hh | Hora do dia. Desde 00 até 23. |
| mm | Minuto da hora. Desde 00 até 59. |
| SS | Segundo do minuto. Desde 00 até 59. |

Loop Count (Advanced only)

Especifica quantas vezes irá reproduzir o recurso. A predefinição é 1. Insira 0 para reproduzir o recurso sempre.

Para submeter o formulário, faça clique sobre **Add**. Para limpar os campos no formulário, faça clique sobre **Reset**.

Efectuar difusão selectiva de um recurso a partir de um codificador: Nesta operação, o codificador pode emitir um sinal analógico ao vivo (por exemplo, a partir de uma câmara de vídeo ou de um VCR). O utilizador deve ter um codificador configurado já instalado no sistema do VideoCharger para que esta operação funcione. Para obter mais informações sobre como configurar uma porta de codificador para o VideoCharger, consulte a secção "Configurar uma porta de codificador" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Para efectuar uma difusão selectiva de um recurso a partir de um codificador, faça clique sobre **Multicast Job** e preencha os campos que estiverem marcados com um asterisco.

Seguem-se as descrições dos campos:

Event Description (required)

Descreve de modo breve o evento. Por exemplo, 1Q01-resultados.

Event Description URL (Advanced only)

Especifica um endereço da Web que fornece mais informações sobre o evento.

Event Type (Advanced only)

Especifica um dos seguintes tipos de eventos: difusão selectiva a partir de um codificador, registar a partir de um codificador ou efectuar difusão selectiva e registar a partir de um codificador.

Source (required)

Especifica o nome do codificador lógico como a origem do evento de difusão selectiva. O utilizador pode ver esta opção ao fazer clique sobre **Configure Encoder** e, em seguida, faça clique sobre **List** na página Configuration and Administration.

Bit Rate (Advanced only)

Especifica os bits por segundo para reproduzir o recurso. Por exemplo, 50000 bits por segundo.

Destination Address (Advanced only)

Especifica o endereço do Protocolo da Internet (IP) no qual pretende reproduzir o recurso. O utilizador pode introduzir:

- Um endereço de rede decimal pontado válido dentro dos endereços do grupo de difusão selectiva da Internet de Classe D. Os endereços do grupo de difusão selectiva podem ir desde 224.0.0.0 até 239.255.255.255. No entanto, não utilize quaisquer endereços entre 224.0.0.0 e 224.0.0.255 (inclusive) porque esses estão reservados para os protocolos de encaminhamento.
- Um endereço de rede decimal pontado válido ou o nome de sistema central dentro do intervalo de endereços da Internet de Classe A, B ou C (como 124.35.0.3) se quiser sequenciar um recurso para um só cliente.

Destination Port (Advanced only)

Especifica o número de porta do User Datagram Protocol (UDP) ou do Transmission Control Protocol (TCP) na qual irá ser reproduzido o

VideoCharger Server for Windows

conteúdo. Embora as portas válidas possam ir desde 0 até 65536, os utilizadores devem optar pelo intervalo desenvolvido pelo utilizador entre 5001e 65536.

Transport Protocol (Advanced only)

Especifica o protocolo de transporte para reproduzir o recurso. A predefinição, Real Time Protocol (RTP), é necessária para a difusão selectiva. O RTP também funciona para trabalhos de difusão individual (sequenciar para um cliente). O TCP apenas funciona em trabalhos de difusão individual. Se o seleccionar, deverá também especificar um endereço de difusão selectiva no campo Destination Address.

Send Interfaces (Advanced only)

Especifica até cinco interfaces de IP válidas, por nome ou por forma decimal pontuada, para efectuar a difusão selectiva de um recurso. Separe cada interface por um espaço. O VideoCharger Server contacta as interfaces ao acaso até que atinja aquela que conseguir transmitir com sucesso o recurso. Para receber conjuntos de circuito fechado, a interface de envio tem juntar o grupo de difusão selectiva e activar a transmissão do circuito fechado.

Especifique o campo **Send Interface** quando marcar difusões selectivas a partir de um sistema do VideoCharger que tenha interfaces de rede múltiplas. Se existirem interfaces de TCP/IP múltiplas no sistema VideoCharger e um evento de difusão selectiva for marcador sem definir **Send Interfaces**, a difusão selectiva é enviada através da primeira interface disponível. Se os clientes destinatários estiverem ligados a uma rede que não seja contactável a partir da interface através da qual é enviada a difusão selectiva, os clientes não irão receber a difusão selectiva.

Time To Live (Advanced only)

Especifica quantos encaminhadores de difusão selectiva um conjunto de rede pode transmitir antes da conclusão. Por exemplo, um valor Time To Live (TTL) de 16 indica que o recurso pode sobreviver a 16 encaminhadores de difusão selectiva interim (partindo do princípio que todos utilizam um limiar de TTL de 1) numa tentativa para atingir o destino final. Cada encaminhador de difusão selectiva diminui o TTL de conjunto em um. Sempre que o TTL de conjunto diminui abaixo do limite de TTL do encaminhador, o encaminhador descarta esse conjunto.

Record Mode (Advanced only)

Especifica um dos seguintes modos de registo: criar um novo recurso para registo, substituir um recurso existente ou anexar o registo ao recurso existente.

Asset Name (required)

Especifica o nome do recurso. Por exemplo, 1Q01-resultados.

New Asset File (required)

Especifica o novo nome de ficheiro do recurso caso tenha seleccionado **Create New Asset**.

Start Time

Marca o tempo de sequenciação do recurso. Se optar por **Schedule** em vez de efectuar a difusão selectiva **Now**, preencha os seguintes campos:

SS Primeiros dois dígitos do ano (o século).

AA Últimos dois dígitos do ano. Os anos válidos vão desde 1996 até 2037.

- MM** Mês do ano. Desde 01 até 12.
DD Dia do mês. Desde 01 até 31.
hh Hora do dia. Desde 00 até 23.
mm Minuto da hora. Desde 00 até 59.
SS Segundo do minuto. Desde 00 até 59.


Duração (obrigatório)

Especifica o tempo de registo em segundos. Por exemplo, 7200 segundos (2 horas).

Para submeter o formulário, faça clique sobre **Add**. Para limpar os campos no formulário, faça clique sobre **Reset**.

Registrar um recurso a partir de um codificador: Nesta operação, o codificador pode registar um sinal analógico ao vivo (por exemplo, a partir de uma câmara de vídeo ou de um VCR) para um ficheiro comprimido digitalmente (por exemplo, MPEG). O utilizador deve ter um codificador instalado e configurado no sistema VideoCharger para que esta operação funcione. Para obter mais informações sobre como configurar uma porta de codificador para o VideoCharger, consulte a secção "Configurar uma porta de codificador" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Para registar um recurso a partir de um codificador, faça clique sobre **Record from Encoder** e preencha os campos que estejam marcados com um asterisco (campos que sejam idênticos aos que estão descritos em "Efectuar difusão selectiva de um recurso a partir de um codificador" na página 113, excepto que o campo **Record Mode** transforma-se num campo obrigatório). Consulte a Figura 4 na página 116 para obter um exemplo de um formulário completo sobre um evento de registo para o dia 30 de Maio, 2000, ao meio-dia para 20 minutos. Como resultado do evento, o VideoCharger cria *igualmente* um ficheiro de suporte de dados e:\video\1Q01.resultados.mpg e um recurso no servidor com o nome 1Q01-resultados.



Add an Event

Supply information in the fields provided. Fields marked with **\ are required.

Advanced

Event Description *

Source *

Target Asset Information:

Record Mode * ☒ Create New Asset
☐ Overwrite Existing Asset
☐ Append to Existing Asset

Asset Name *

New Asset File *

Schedule Information:

Start Time ☒ Schedule ☐ Now

CC: YY: MM: DD: hh: mm: ss:


Duration *

Figura 4. Registrar um recurso

Registrar e difundir simultaneamente a partir de um codificador: Nesta operação, o codificador pode registrar e emitir um sinal analógico ao vivo (por exemplo, a partir de uma câmara de vídeo ou de um VCR) ao mesmo tempo. O utilizador deve ter um codificador instalado e configurado no sistema VideoCharger para que esta operação funcione. Para obter mais informações sobre como configurar uma porta de codificador para o VideoCharger, consulte a secção "Configurar uma porta de codificador" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Para registar um recurso a partir de um codificador ao mesmo tempo que efectua uma difusão selectiva, faça clique sobre **Record and Multicast from Encoder** e preencha todos os campos que estejam marcados com um asterisco (os campos são idênticos aos descritos em "Efectuar difusão selectiva de um recurso a partir de um codificador" na página 113, excepto **Destination Address**, **Destination Port** e **Record Mode** transformam-se em campos obrigatórios). Consulte a Figura 5 na página 117 para obter um exemplo de um formulário completo *Advanced* que registre e difunda simultaneamente um evento a partir de uma porta de codificador. O evento marcado na Figura 5 na página 117 tem o nome Event e irá ser difundido

selectivamente para a interface de TCP/IP 224.0.0.2 para 30 minutos no dia 28 de Abril, 2002, 1:00 p.m.



Add an Event

Supply information in the fields provided. Fields marked with **\ are required.

Event Description *

Event Description URL

Event Type *

Source *

Bit Rate

Multicast Target Information:

Destination Address

Destination Port

Transport Protocol ☒ RTP ☐ TCP

Send Interfaces

Time To Live

Target Asset Information:

Record Mode * ☒ Create New Asset
☐ Overwrite Existing Asset
☐ Append to Existing Asset

Asset Name

New Asset File

Schedule Information:

Start Time ☒ Schedule ☐ Now

CC: YY: MM: DD: hh: mm: ss:

Duration *

Figura 5. Record and Multicast from Encoder

Este exemplo parte do princípio que o utilizador tem um codificador instalado e configurado no sistema VideoCharger. Para obter mais informações sobre como configurar uma porta de codificador para o VideoCharger, consulte a secção "Configurar uma porta de codificador" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Gerir conteúdos com comandos

O utilizador pode usar os comandos de Content Management (a) na linha de comandos do Windows, ou (b) dentro dos scripts de shell para carregamento de ficheiros de comandos do Windows. Os comandos requerem autoridade vsadmin ou vsloader.

VideoCharger Server for Windows

Tabela 5. Comandos de Content Management

Comando	Objectivo
vslist	Lista os atributos dos recursos, lista todos os recursos num grupo predefinido de recursos ou lista todos os grupos de recursos existentes.
vsload	Carrega um recurso a partir de um sistema central remoto.
vsparse	Actualiza a velocidade de frame, a velocidade de reprodução, a duração e o tipo de atributos de um recurso.
vsupdate	Actualiza os atributos de um recurso.
vsdelete	Elimina um recurso de vídeo.
vsstage	Transfere (copia) um recurso de um servidor para outro.
vsadd	Carrega um recurso a partir de um directório local.
vsmeta	Gera os metadados para um recurso.

Para obter detalhes mais completos sobre todos os comandos de Content Management, consulte Capítulo 12, “Comandos de Content Management para o VideoCharger no Windows”, na página 147. Para obter detalhes sobre a leitura de diagramas de sintaxe, consulte “Ler instruções de sintaxe” na página 127.

Escrever o seu próprio carregador de conteúdos personalizado

Escreva o seu próprio carregador de conteúdos utilizando as APIs do VideoCharger se (a) pretende um carregador personalizado, ou (b) se pretende registar recursos directamente a partir de uma sequência. Todas as APIs estão documentadas no manual *Programmer's Reference*.

Regras para nomes válidos de recursos

Tabela 6. Nomes válidos de recursos no Windows

Caracteres suportados	" # % & + < > e espaços
Caracteres não suportados	'
Comprimento máximo	Varia entre 1 e 255 caracteres (ler a seguir)

Atenção: Ao lançar recursos através do HTTP utilizando a convenção *iscpfsel*, deverá codificar os caracteres especiais como se descreve no manual *Programmer's Reference*.

O caminho do directório onde instalou o VideoCharger determina o comprimento máximo dos nomes de recursos. Por exemplo, o caminho de instalação predefinido tem 44 caracteres de comprimento.

"C:\Program Files\IBM\IBM VideoCharger Server"

Dentro deste caminho de instalação, o VideoCharger armazena todos os nomes de recursos no seguinte directório de catálogo:

"C:\Program Files\IBM\IBM VideoCharger Server\data\catalog\AG"

que consome exactamente 60 caracteres dos 255 caracteres permitidos pelo limite de caminho POSIX. Isto faz com que o comprimento máximo predefinido para o nome de recurso for 195 caracteres.

VideoCharger Server for Windows

Outro exemplo: se o utilizador instalar o VideoCharger no directório "C:\v", o caminho "C:\v\data\catalog\AG" consome 20 caracteres e deixa 235 caracteres para o comprimento máximo do nome do recurso.

Capítulo 9. Gerir espaço para os recursos do VideoCharger no Windows

No Windows, os recursos são armazenados no sistema de ficheiros (NTFS) do Windows. Este capítulo descreve as tarefas que estão associadas à gestão de sistemas de ficheiros.

Os recursos multimédia para o VideoCharger para Windows são armazenados no NTFS. O Windows também fornece o utilitário de administrador de disco com várias opções que o utilizador pode usar para configurar os discos, por exemplo:

- Definir uma ou mais unidades lógicas para cada unidade física
- Definir um conjunto de cópias exactas a partir de unidades múltiplas
- Definir um conjunto de volumes para correlacionar unidades físicas para uma unidade lógica única
- Definir conjuntos de faixas através de unidades físicas para representar uma unidade lógica única

Definir volumes lógicos

O utilizador pode definir qualquer um dos tipos de volumes lógicos para armazenar os conteúdos multimédia. Todos os volumes lógicos são representados por uma letra de unidade que é atribuída quando o volume lógico é criado.

unidade lógica

Consiste numa porção de uma unidade física de disco que é configurada para agir como um disco em separado.

conjunto de cópia exacta

Consiste em duas partições idênticas em diferentes discos físicos.

Esta configuração ajuda a proteger os dados armazenando duas cópias de cada ficheiro, uma cópia para cada partição. A principal vantagem de conjuntos de cópias exactas é que os dados continuam disponíveis se uma das unidades falhar. A desvantagem é que os ficheiros de conteúdo multimédia são muitas vezes ficheiros grandes e estáticos e armazenar duas cópias ocupa o dobro do espaço.

conjunto de volumes

Consiste no espaço através de discos múltiplos, combinado para criar um volume lógico único. Apenas se recomenda as unidades *completas* para calibrar de modo exacto o rendimento.

A principal vantagem dos conjuntos de volumes é a capacidade de combinar pequenas áreas de unidades físicas num único volume grande e lógico. A desvantagem é que todo o conjunto de volumes não pode ser utilizado quando ocorre uma falha para qualquer uma das unidades que estejam incluídas no conjunto de volumes.

conjunto de faixas

Consiste no espaço através de discos múltiplos que é combinado para criar um volume grande e lógico. Os ficheiros são armazenados através de discos físicos múltiplos escrevendo os dados em blocos (também chamados faixas) em todos os membros de um conjunto de faixas.

A vantagem dos conjuntos de faixas é que o VideoCharger pode determinar a amplitude de frequência de banda que um disco é capaz de suportar e armazenar e é capaz de obter os dados de um modo mais eficiente através de discos múltiplos. Utilizados com o Redundant Array of Independent Disks (RAID), os conjuntos de faixas fornecem uma opção chamada colocação em faixas com a paridade que assegura que os dados ficam acessíveis se uma única unidade falhar.

Recomendação: Os discos utilizados num conjunto de faixas definidos para armazenar conteúdos multimédia não devem ser utilizados para outros propósitos ou por outras aplicações.

Criar unidades lógicas para armazenar conteúdos

Uma ou mais unidades lógicas podem ser suficientes para ir ao encontro das necessidades de sequenciação. Pondere a utilização de unidades lógicas quando tiver um pequeno número de recursos a armazenar ou quando espera poucos pedidos simultâneos para qualquer um dos recursos.

Recomendação: Por razões de rendimento, não defina as unidades lógicas para os conteúdos multimédia na mesma unidade física que é utilizada como a unidade do sistema do Windows ou em unidades que estejam a ser utilizadas para espaço de paginação. Para além disso, defina cada unidade lógica para conteúdos multimédia numa unidade física em separado para evitar sobreconsolidar a amplitude de frequência de banda do disco.

Para criar uma unidade lógica:

1. Crie uma partição expandida para a unidade lógica, caso ainda não o tenha feito. Para criar uma partição expandida:
 - a. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.
 - b. **Windows NT:** Clique em **Programs → Administrative Tools → Disk Administrator**; **Windows 2000:** Clique em **Programs → Administrative Tools → Computer Management**, clique duas vezes em **Storage** e por fim clique em **Disk Management**.
 - c. **Windows NT:** Faça clique sobre a área que está marcada como **Free Space**; **Windows 2000:** Faça clique com o botão direito do rato sobre a região não atribuída e, em seguida, faça clique sobre **Create Partition** e siga as direcções do assistente Create Partition.
 - d. Somente para **Windows NT:** Clique **Partition → Create Expanded**.
 - e. Somente para **Windows NT:** Defina **Create partition of size** como sendo o tamanho da partição expandida que pretende criar.
 - f. Somente para **Windows NT:** Faça clique sobre **OK**.
2. Somente para **Windows NT:** Configure a unidade lógica na partição expandida utilizando o administrador do disco:
 - a. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.
 - b. Clique em **Programs → Administrative Tools → Disk Administrator**.
 - c. Faça clique sobre a partição expandida na qual pretende definir a unidade lógica.
 - d. Clique em **Partition → Create**.
 - e. Insira o tamanho da unidade lógica que pretende criar.
 - f. Faça clique sobre **OK**.
 - g. Feche a janela Disk Administrator.

- h. Faça clique sobre **Yes** quando lhe for pedido se pretende guardar as alterações.
3. Reinicie o sistema para que as alterações entrem em vigor.
4. Formate a unidade lógica que acabou de criar:
 - a. Faça duplo clique sobre o ícone **My Computer** no ambiente de trabalho.
 - b. Selecciona a unidade lógica que pretende formatar.
 - c. Faça clique sobre **File** → **Format** na barra de menus.
 - d. No campo **File System**, insira NTFS.
 - e. Faça clique sobre **Start**.

Armazenar conteúdo nos conjuntos de faixas de software

Configure discos múltiplos para um ou mais conjuntos de faixas se planeia armazenar um grande número de recursos ou suportar um grande número de acessos simultâneos para qualquer recurso.

Um Redundant Array of Independent Disks (RAID) é uma configuração de discos físicos múltiplos combinados num disco único grande e lógico. O utilizador pode usar o RAID para os conjuntos de faixas.

Esta secção descreve o sistema de RAID do software que é fornecido com o Windows. O Windows suporta a colocação em faixas do disco sem a paridade (RAID 0) e a colocação em faixas do disco com paridade (RAID 5). A colocação em faixas do disco com paridade melhora o rendimento da leitura mas torna mas lento o rendimento da escrita. Se um disco físico único falhar, os dados são, normalmente, passíveis de serem obtidos. Sem paridade, os dados ficam irrecuperáveis caso um disco falhe.

Para definir um conjunto de faixas com paridade:

1. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.
2. Clique em **Programs** → **Administrative Tools** → **Disk Administrator**.
Abre-se a janela Disk Administrator.
3. Selecciona as áreas de **Free Space** em, pelo menos, três unidades físicas que pretenda utilizar para o conjunto de faixas. Os espaços livres não têm de ter o mesmo tamanho.

Selecciona a primeira área fazendo clique sobre **Free Space** num dos discos. Selecciona as áreas adicionais premindo a tecla Ctrl e fazendo clique sobre **Free Space** nos discos adicionais.

Recomendação: Os discos físicos utilizados no conjunto de faixas devem ser dedicados aos conjuntos de faixas.

4. Clique em **Partition** → **Create Stripe Set**.
5. Insira o tamanho do conjunto de faixas que pretende criar.
6. Faça clique sobre **OK**.
7. Feche a janela Disk Administrator.
8. Faça clique sobre **Yes** quando lhe for pedido se pretende guardar as alterações.
9. Reinicie o sistema para que as alterações entrem em vigor.
10. Formate o conjunto de faixas que acabou de criar:
 - a. Faça duplo clique sobre o ícone **My Computer** no ambiente de trabalho.
 - b. Selecciona a unidade lógica que pretende formatar.
 - c. Faça clique sobre **File** → **Format** na barra de menus.

VideoCharger Server for Windows

- d. No campo **File System**, insira NTFS.
- e. Faça clique sobre **Start**.

Atenção: Se modificar as partições do disco depois de instalar o VideoCharger, deverá calibrar novamente os discos utilizando a página da Web sobre calibração. Consulte a secção “Calibrar o VideoCharger Server” na página 104 para obter mais informações.

Capítulo 10. Supervisionar o VideoCharger Server no Windows

O utilizador pode supervisionar o rendimento e verificar o estado do VideoCharger Server utilizando ferramentas do Windows. Para obter informações sobre os comandos standard do sistema e sobre as linhas de orientação gerais sobre o rendimento, consulte o manual *Windows Workstation Resource Guide* e o manual *Windows Server Concepts and Planning*.

O utilizador pode usar recursos existentes no Windows para supervisionar o VideoCharger. As seguintes secções descrevem:

- “Supervisionar o rendimento do VideoCharger”
- “Obter estado com o gestor de serviços do Windows”

Supervisionar o rendimento do VideoCharger

O utilizador pode supervisionar todo o rendimento do sistema utilizando ferramentas standard de supervisão do rendimento do Windows. Mantenha todas as utilizações abaixo dos 80% para um melhor rendimento.

Sugestão: Esta secção centra-se nas ferramentas disponíveis. Para obter informações sobre os comandos mostrados na secção Tabela 7, consulte o manual *Windows Workstation Resource Guide* ou *Windows Server Concepts and Planning*.

Tabela 7. Comandos do Windows para supervisionar o servidor

Comando	Objectivo
taskmgr	<ul style="list-style-type: none">• Supervisiona processos activos e o respectivo consumo de recursos, como o tempo da CPU e memória virtual.• Pára os processos activos.• Apresenta a CPU geral do sistema e o consumo de memória.
netstat	Apresenta as informações de E/S da rede.
perfmon	Ferramenta da Microsoft que fornece uma apresentação gráfica detalhada dos recursos do sistema, incluindo CPU, memória, interfaces da rede, amplitude de frequência de banda do disco e espaço de paginação.

Utilize o supervisor de rendimento (perfmon) para obter uma apresentação gráfica das muitas características chave do rendimento para o sistema do Windows. Alguns recursos, como as interfaces de rede, requerem que sejam instalados serviços adicionais, tal como o serviço de SNMP para recolher dados de rendimento específicos.

Obter estado com o gestor de serviços do Windows

Utilize o Gestor de Serviços do Windows para obter informações de estado sobre serviços e para iniciar e parar os serviços do Windows. Para iniciar o gestor de serviços:

1. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.

VideoCharger Server for Windows

2. **Windows NT:** Clique em **Settings** → **Control Panel**; **Windows 2000:** Clique **Settings** → **Administrative Tools** → **Control Panel**.
3. Faça duplo clique sobre o ícone **Services**. A janela Services irá abrir-se.
4. Faça duplo clique sobre o componente do VideoCharger Server que pretende iniciar, parar ou sobre o qual pretende obter o estado em:
 - lantv_ar (Application requestor)
 - lantv_cs (Control server)
 - lantv_de (Data exporter)
 - lantv_mm (Media manager)
 - lantv_vhmm (VideoHub media manager)
 - lantv_rt (RTSP Daemon)
 - lantv_sc (Scheduler)
 - lantv_vi (Video input)

Sugestão: Pode também utilizar os comandos ou a página principal do VideoCharger para iniciar, parar ou obter o estado dos componentes do VideoCharger.

Capítulo 11. Comandos de gestão do sistema para o VideoCharger no Windows

Esta secção contém os comandos disponíveis para configurar e gerir o seu servidor. Embora possa utilizar alguns comandos inserindo simplesmente uma palavra, há outros comandos que utilizam sinalizadores e parâmetros. Cada comando tem uma sintaxe que designa os sinalizadores e os parâmetros obrigatórios e opcionais. O formato geral de um comando é:

Nome Comando sinalizadores parâmetros

Seguem-se regras gerais sobre comandos:

- Para executar um comando, insira o respectivo nome na linha de comandos e prima Enter.
- A seguir ao nome do comando podem existir vários sinalizadores. Os sinalizadores têm também o nome de *opções*. Os sinalizadores são separados por espaços ou tabulações e começam normalmente com um hífen (-). Por exemplo, no comando seguinte:

```
vslist -A
```

`vslist` é o nome do comando e `-A` é o sinalizador.

- A seguir ao nome do comando podem existir vários sinalizadores seguidos de parâmetros. Os parâmetros têm também o nome de *argumentos* ou *operandos*. Os parâmetros especificam as informações de que o comando necessita para ser executado. Se não especificar um parâmetro, o comando poderá assumir um valor predefinido. Por exemplo, no comando seguinte:

```
vslist -a delfim
```

`vslist` é o nome do comando, `-a` é o sinalizador e `delfim` é o parâmetro. Este comando apresenta os atributos do recurso `delfim`. No exemplo seguinte:

```
vslist
```

Não é fornecido nenhum parâmetro, logo assume-se o valor predefinido e todos os recursos existentes são listados.

Para os parâmetros que são ou contêm um valor numérico, o número é interpretado como um número inteiro decimal, a não ser que seja especificado de outro modo.

- Os espaços entre comandos, sinalizadores e parâmetros são significativos.
- Os sinalizadores de comandos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas, por isso `ipplay -S` não é o mesmo que `ipplay -s`.

Ler instruções de sintaxe

As instruções de sintaxe informam o utilizador sobre como inserir os comandos na linha de comandos. As instruções consistem em dois símbolos como os parêntesis rectos ([]), chavetas ({ }) e barras verticais (|).

As convenções seguintes são utilizadas nas instruções de sintaxe de comandos:

VideoCharger Server for Windows

- Os artigos que devem ser inseridos literalmente na linha de comandos estão a **cheio**. Estes incluem o nome do comando, os sinalizadores e os caracteres literais.
- Os artigos que representam as variáveis que devem ser substituídos estão em *itálico*.
- Os parâmetros que não estão inseridos entre parêntesis rectos são obrigatórios.
- Os parâmetros que estão inseridos entre parêntesis são opcionais.
- Uma barra vertical significa que o utilizador apenas seleccionou um parâmetro. Por exemplo, a `| b` indica que o utilizador pode escolher a ou b.
- As reticências (...) significam que o parâmetro pode ser repetido na linha de comandos.
- O hífen (-) representa a entrada standard.

O exemplo seguinte é uma instrução de sintaxe para o comando `rmvsag`:

```
rmvsag -l nomegr [ -d | -q ]
```

Neste exemplo, o sinalizador `-l` e o seu parâmetro *nomegr* são obrigatórios. Pode ser utilizado o sinalizador `-d` ou o sinalizador `-q`, mas nenhum deles é obrigatório.

Apresentar informações sobre um comando

Inserir um comando com o sinalizador `-?` apresenta as informações sobre a sintaxe desse comando.

Comandos de gestão do sistema no Windows

Esta secção descreve os comandos de gestão do sistema para o VideoCharger Server para o Windows. Para obter mais informações sobre como ler as instruções de sintaxe de comandos, consulte a secção “Ler instruções de sintaxe” na página 127.

Todos os comandos de gestão do sistema requerem autoridade de administrador e devem ser inseridos a partir do sistema onde o VideoCharger reside.

Configurar componentes do sistema

Utilize os comandos para configurar os componentes do sistema:

vsconfig	Configurar o ambiente operativo do VideoCharger.
mkvsport	Criar a porta do codificador.

Modificar os atributos dos componentes do sistema

Utilize os comandos seguintes para modificar os atributos dos componentes do sistema:

vsconfig	Alterar a configuração do VideoCharger.
chvsport	Alterar os atributos da porta de codificador.

Remover componentes do sistema

Utilize o comando seguinte para remover componentes do sistema:

rmvsport	Remover a porta do codificador.
-----------------	---------------------------------

Listar componentes e atributos do sistema

Utilize os comandos seguintes para listar os componentes e os atributos do sistema:

vsconfig -D	Apresentar a configuração do VideoCharger.
--------------------	--

lsvsport	Listar os atributos da porta do codificador.
-----------------	--

Ordem recomendada para executar comandos

Para configurar o sistema, execute os comandos na sequência que se segue.

1. `vsconfig`
2. `mkvsport`

Para remover uma definição da porta do codificador, execute o comando seguinte:

rmvsport -l *nome_porta*

comando mkvSPORT

Descrição

Este comando cria e activa uma porta de codificador. Este comando pode demorar aproximadamente 10 segundos a concluir.

Restrição: A placa do codificador poderá não suportar algumas das definições que especificar com este comando. Por exemplo, se definir a velocidade de frame para um valor demasiado alto num vídeo de velocidade baixa de bit, o codificador irá emitir uma mensagem de erro. Pode experimentar esta parte do formulário e as definições de velocidade de frame, ou parar o Servidor e tentar reproduzir o vídeo utilizando o software que foi enviado com o codificador.

Sintaxe

```
mkvSPORT -l nome_porta -h descritor_porta [ -s origem ] [ -m modo ] [-M velocidade_bits_mux ] [-A velocidade_bits_áudio ] [-V velocidade_bits_vídeo ] [ -g Gops ] | [ -f framesporseg ] | [ -c sistema_cores ] | [ -t tipo ] | [ -H horizres ] | [ -p id_pmap ] | [ -v pid_vídeo ] | [ -a pid_áudio ] | -?
```

Flags

-l nome_porta

Especifica o nome lógico da porta. Por exemplo, enc0.

-h descritor_porta

Descritor de porta da localização do Registry do controlador. Actualmente, apenas o FutureTel\PrimeView é suportado.

-s origem

Especifica o tipo de origem para o codificador. Os tipos suportados são:

composite

A entrada é um cabo que combina todos os componentes num só sinal.

RGB

A entrada é feita em três cabos de vídeo (um para cada sinal vermelho, verde e azul).

svideo1

A entrada é S-video (um cabo com terminações múltiplas que transporta sinais separados de luminescência e de crominância) no primeiro conector.

svideo2

A entrada é S-video (um cabo com terminações múltiplas que transporta sinais separados de luminescência e de crominância) no segundo conector.

-m modo

Especifica o modo mux. Os tipos suportados são:

system

Sequência MPEG-1 para áudio e vídeo combinados. Resulta num ficheiro .mpg.

audio-only

Sequência MPEG-1 só de áudio. Resulta num ficheiro .mpa.

video-only

Sequência MPEG-1 só de vídeo. Resulta num ficheiro .mpv.

-M *velocidade_bits_mux*

Especifica quantos bits por segundo se pode sequenciar o áudio e vídeo combinados. Quanto mais alto definir a velocidade em bit, mais aumenta a qualidade de sequenciação.

Restrição: não pode especificar a velocidade de bits do mux se a velocidade de bits do áudio ou a velocidade de bits do vídeo estiverem especificadas. Se a velocidade de bits do mux for menor do que os valores combinados da velocidade de bits do áudio e a velocidade de bits do vídeo, as velocidades de bits são ajustadas de acordo com esses valores.

-A *velocidade_bits_áudio*

velocidade de bits da sequência áudio. Os valores válidos são:

velocidade de bits Áudio (bits por segundo)	Modo Áudio Permitido
32000	Mono
48000	Mono
56000	Mono
64000	Todos os Modos
80000	Mono
96000	Todos os Modos
112000	Todos os Modos
128000	Todos os Modos
160000	Todos os Modos
192000	Todos os Modos
224000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono
256000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono
320000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono
384000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono

-V *velocidade_bits_vídeo*

Especifica os bits por segundo para a sequenciação vídeo. Quanto mais alto definir a velocidade em bit, mais aumenta a qualidade do vídeo.

-g *Gops*

Especifica a frequência dos cabeçalhos de sequência nas sequências de vídeo. Os cabeçalhos de sequência facilitam a edição, aumentam as funções de controlo de reprodução e iniciam os reprodutores remotos. Quanto mais alto definir este valor, melhor consegue editar e controlar o vídeo. Em consequência, os cabeçalhos de sequência aumentam o tamanho do ficheiro de vídeo e requerem uma velocidade de bits mais elevada. Os valores mais baixos, como 1 ou 2, poderão ser úteis em redes com perdas.

-f *framesporseg*

Especifica a quantas frames por segundo se irá sequenciar o vídeo. Deve reduzir as frames por segundo para acomodar a sequenciação de velocidade de bits mais baixa. Em consequência, quanto mais baixo definir a velocidade de frame, mais recortado irá parecer o vídeo.

Velocidade de Frame de Vídeo	Velocidade de NTSC	Velocidade PAL
Completa	30 frames por segundo	25 frames por segundo

VideoCharger Server for Windows

Velocidade de Frame de Vídeo	Velocidade de NTSC	Velocidade PAL
Metade	15 frames por segundo	12.5 frames por segundo
Terço	10 frames por segundo	8.33 frames por segundo
Quarto	7.5 frames por segundo	6.25 frames por segundo
Quinto	6 frames por segundo	5 frames por segundo
Décimo	3 frames por segundo	2.5 frames por segundo
Décimo quinto	2 frames por segundo	1.67 frames por segundo

-c *sistema_cores*

Especifica NTSC ou PAL para o padrão do sistema de cores.

-t *tipo* Especifica o tipo de vídeo genérico. Os valores válidos: MPEG1, MPEG2.

-H *horizres*

Especifica a quantidade de detalhe na sequência. Também determina as dimensões predefinidas do vídeo. Por exemplo, um valor de 720 (MPEG-2) projecta o vídeo numa janela do ecrã completo. Um valor de 352 (MPEG-1) projecta o vídeo numa janela que ocupa um quarto do ecrã. Expandir a janela de vídeo para além da predefinição original faz com que os detalhes diminuam de acordo com a expansão.

-p *id_pmap*

A Transport Program Map Table (PMT) contém as informações de sistema para acesso aleatório à sequência de transporte e para recuperação de perda de dados. Pode atribuir um sinalizador de ID de programa (PID) aos conjuntos de PMT (possivelmente úteis para aplicações avançadas, como num reprodutor de cliente escrito de modo personalizado). O PID predefinido é automaticamente gerado.

-v *pid_vídeo*

Especifica um sinalizador de ID de programa (PID) para cada programa na sequência de transporte (possivelmente útil para aplicações especializadas, como num reprodutor de cliente escrito de modo personalizado). O PID predefinido é automaticamente gerado.

-a *pid_áudio*

Especifica um sinalizador de ID de programa (PID) para cada programa na sequência de transporte (possivelmente útil para aplicações especializadas, como num reprodutor de cliente escrito de modo personalizado). O PID predefinido é automaticamente gerado.

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- O tipo de porta não é válido.
- Um valor de velocidade de bits não é válido.
- O *nome_porta* (nome lógico da porta) é demasiado longo ou contém caracteres inválidos. O nome da porta deve ter menos de 40 caracteres.

Exemplos

1. Para criar uma porta chamada enc0 utilizando os valores predefinidos, insira:

```
mkvsport -l enc0 -h "FutureTel\PrimeView"
```

2. Para criar uma porta chamada enc0 com uma velocidade de bits multiplexada de 1520800 que recebeu dados do primeiro conector svideo, insira:

```
mkvSPORT -l enc0 -h "FutureTel\PrimeView" -M 1520800 0m system -s svideo1 -g 1
```

comando chvsport

Descrição

Este comando altera os atributos de uma porta especificada. Este comando pode demorar aproximadamente 10 segundos a concluir.

Restrição: A placa do codificador poderá não suportar algumas das definições que especificar com este comando. Por exemplo, se definir a velocidade de frame para um valor demasiado alto num vídeo de velocidade baixa de bit, o codificador irá emitir uma mensagem de erro. O utilizador pode experimentar esta parte do formulário e as definições de velocidade de frame, ou parar o Servidor e tentar reproduzir o vídeo utilizando o software que foi enviado com o codificador.

Sintaxe

```
chvsport -l nome_porta [-r descritor_porta ] [ -s origem ] [ -m modo ] [-M
velocidade_bits_mux ] [-A velocidade_bits_áudio ] [-V
velocidade_bits_vídeo] [ -g Gops] | [ -f framesporseg ] | [ -c
sistema_cores ] | [ -t tipo ] | [ -H horizres ] | [ -p id_pmap ] | [ -v
pid_vídeo ] | [ -a pid_áudio ] | -?
```

Flags

-l nome_porta

Especifica o nome lógico da porta do codificador. Por exemplo, enco0.

-r descritor_porta

Indica que a configuração da porta foi alterada através de um utilitário específico do codificador e deve ser actualizada. Utilize esta opção para assegurar que a configuração do VideoCharger é consistente com a configuração da porta modificada.

-s origem

Especifica o tipo de origem para o codificador. Os tipos suportados são:

composite

A entrada é um cabo que combina todos os componentes num só sinal.

RGB

A entrada é feita em três cabos de vídeo (um para cada sinal vermelho, verde e azul).

svideo1

A entrada é S-video (um cabo com terminações múltiplas que transporta sinais separados de luminescência e de crominância) no primeiro conector.

svideo2

A entrada é S-video (um cabo com terminações múltiplas que transporta sinais separados de luminescência e de crominância) no segundo conector.

-m modo

Especifica o modo mux. Os tipos suportados são:

system

Sequência MPEG-1 para áudio e vídeo combinados. Resulta num ficheiro .mpg.

audio-only

Sequência MPEG-1 só de áudio. Resulta num ficheiro .mpa.

video-only

Sequência MPEG-1 só de vídeo. Resulta num ficheiro .mpv.

-M *velocidade_bits_mux*

Especifica quantos bits por segundo se pode sequenciar o áudio e vídeo combinados. Quanto mais alto definir a velocidade em bit, mais aumenta a qualidade de sequenciação.

Restrição: O utilizador não pode especificar a velocidade de bits do mux se a velocidade de bits do áudio ou a velocidade de bits do vídeo estiverem especificadas. Se a velocidade de bits do mux for menor do que os valores combinados da velocidade de bits do áudio e a velocidade de bits do vídeo, as velocidades de bits são ajustadas de acordo com esses valores.

-A *velocidade_bits_áudio*

velocidade de bits da sequência áudio. Os valores válidos são:

velocidade de bits Áudio (bits por segundo)	Modo Áudio Permitido
32000	Mono
48000	Mono
56000	Mono
64000	Todos os Modos
80000	Mono
96000	Todos os Modos
112000	Todos os Modos
128000	Todos os Modos
160000	Todos os Modos
192000	Todos os Modos
224000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono
256000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono
320000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono
384000	Estéreo, Intensidade Estéreo, Dual Mono

-V *velocidade_bits_vídeo*

Especifica os bits por segundo para a sequenciação vídeo. Quanto mais alto definir a velocidade em bit, mais aumenta a qualidade do vídeo.

-g *Gops*

Especifica a frequência dos cabeçalhos de sequência nas sequências de vídeo. Os cabeçalhos de sequência facilitam a edição, aumentam as funções de controlo de reprodução e iniciam os reprodutores remotos. Quanto mais alto definir este valor, melhor consegue editar e controlar o vídeo. Em consequência, os cabeçalhos de sequência aumentam o tamanho do ficheiro de vídeo e requerem uma velocidade de bits mais elevada. Os valores mais baixos, como 1 ou 2, poderão ser úteis em redes com perdas.

-f *framesporseg*

Especifica a quantas frames por segundo se irá sequenciar o vídeo. O utilizador deve reduzir os frames por segundo para acomodar a sequenciação de velocidade de bits mais baixa. Em consequência, quanto mais baixo definir a velocidade de frame, mais recortado irá parecer o vídeo.

VideoCharger Server for Windows

Velocidade de Frame de Vídeo	Velocidade de NTSC	PAL Rate
Completa	30 frames por segundo	25 frames por segundo
Metade	15 frames por segundo	12.5 frames por segundo
Terço	10 frames por segundo	8.33 frames por segundo
Quarto	7.5 frames por segundo	6.25 frames por segundo
Quinto	6 frames por segundo	5 frames por segundo
Décimo	3 frames por segundo	2.5 frames por segundo
Décimo quinto	2 frames por segundo	1.67 frames por segundo

-c *sistema_cores*

Especifica NTSC ou PAL para o padrão do sistema de cores.

-t *tipo* Especifica o tipo de vídeo genérico. Os valores válidos: MPEG1, MPEG2.

-H *horizres*

Especifica a quantidade de detalhe na sequência. Também determina as dimensões predefinidas do vídeo. Por exemplo, um valor de 720 (MPEG-2) projecta o vídeo numa janela do ecrã completo. Um valor de 352 (MPEG-1) projecta o vídeo numa janela que ocupa um quarto do ecrã. Expandir a janela de vídeo para além da predefinição original faz com que os detalhes diminuam de acordo com a expansão.

-p *id_pmap*

A Transport Program Map Table (PMT) contém as informações de sistema para acesso aleatório à sequência de transporte e para recuperação de perdas de dados. O utilizador pode atribuir um sinalizador de ID de programa (PID) a conjuntos de PMT (possivelmente úteis para aplicações avançadas, como num reprodutor de cliente escrito de modo personalizado). O PID predefinido é automaticamente gerado.

-v *pid_vídeo*

Especifica um sinalizador de ID de programa (PID) para cada programa na sequência de transporte (possivelmente útil para aplicações especializadas, como num reprodutor de cliente escrito de modo personalizado). O PID predefinido é automaticamente gerado.

-a *pid_áudio*

Especifica um sinalizador de ID de programa (PID) para cada programa na sequência de transporte (possivelmente útil para aplicações especializadas, como num reprodutor de cliente escrito de modo personalizado). O PID predefinido é automaticamente gerado.

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se se verificar alguma das seguintes condições:

- Um valor de velocidade de bits não é válido.
- O *nome_porta* (nome lógico da porta) é demasiado longo ou contém caracteres inválidos. O nome da porta deve ter menos de 40 caracteres.

Exemplos

1. Para alterar o limite da velocidade de bits de áudio da porta do codificador enc0, insira:

```
chvsport -l enc0 -A 19200
```

VideoCharger Server for Windows

2. Para alterar a origem da porta do codificador enc0, insira:
`chvsport -l enc0 -s composite`
3. Para actualizar a configuração da porta no VideoCharger após a porta ter sido alterada através de um utilitário específico do codificador, insira:
`chvsport -l enc0 -r`

comando rmvsport

Descrição

Este comando remove uma porta.

Sintaxe

rmvsport -l *nome_porta* | -?

Flags

-l *nome_porta*

Especifica o nome lógico da porta do codificador. Por exemplo, enc0.

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome da porta (*nome_porta*) não for válido.

Exemplos

Para remover a porta do codificador enc0, insira:

```
rmvsport -l enc0
```


comando lsvsport

Descrição

Este comando lista os atributos de uma porta especificada, tais como:

- Nome de porta.
- Descritor de porta.
- Origem de entrada.
- Tipo de sequência de saída.
- Velocidades de bits para sequências áudio, vídeo e sistema.
- Gops entre cabeçalhos de sequência.

Sintaxe

lsvsport [-l *nome_porta*] | -?

Flags

-l *nome_porta*

Especifica o nome lógico da porta do codificador. Por exemplo, enc0.

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Se executar o comando sem quaisquer sinalizadores, lsvsport irá listar todas as portas existentes.

Códigos de Erro

Este comando falhará com uma mensagem de erro se o nome da porta especificada (*nome_porta*) não for válida.

Exemplos

1. Para listar os atributos da porta do codificador enc0, insira:
lsvsport -l enc0
2. Para listar todos os nomes de portas existentes, insira:
lsvsport

comando vsconfig

Descrição

Este comando altera uma configuração ou apresenta a configuração actual. Deverá parar o VideoCharger antes de utilizar este comando.

Na predefinição, o VideoCharger selecciona, ao acaso, pares de portas a partir de 5000 até 64K. Por razões de segurança, o utilizador deve especificar um intervalo de portas para o VideoCharger utilizar. Caso contrário, um administrador de firewall deve criar esse intervalo de portas para o VideoCharger.

Sintaxe

```
vsconfig [ -D ] [ -d lantv_dir ] [ -c content_dir ] alias [ -m static |  
dynamic ] [ -u userid ] [ -p password ] [ -t trace_level -T Component ] [  
-r service dependencies ] [ -F port ranges ] [ -L list registry values ] [  
-Y remove registry values ] | -?
```

Flags

- D** Apresenta a configuração. Esta opção substitui todas as outras opções.
- d lantv_dir**
O directório onde o VideoCharger está instalado.
- c content_dir**
O directório predefinido onde os ficheiros de conteúdo são armazenados.
- m static | dynamic**
Especifica o tipo de ficheiros de metadados a utilizar. Os valores suportados são **estático** e **dinâmico**.
- u userid**
O ID do utilizador local para acesso de FTP em operações de transferência; deve ser utilizado com o sinalizador **-p**, e o ID do utilizador deve coincidir com ID existente dentro do servidor de FTP local.
- p password**
Palavra-passe de FTP em operações de transferência. Se especificar este sinalizador, deve também especificar o sinalizador **-u**.
- t trace_level**
Nível de mensagens (0-7) escritas no registo de eventos.
- T Component**
O componente VideoCharger activado para o nível de rastreio. Os componentes válidos são: dex, vserver, rtspd, mm, ar, vip.
- r service dependencies**
Reconfigura os serviços com dependências. Utilize este sinalizador para definir os serviços com o tipo de arranque automático.
- F port ranges**
Intervalo de portas que o servidor irá utilizar; adiciona ou modifica o conteúdo dos valores de registo de StartPortLimit e EndPortLimit.
Exemplo: 1000:1220
- L list registry values**
Lista os valores de registo de StartPortLimit e EndPortLimit.
- Y remove registry values**
Remove os valores de registo de StartPortLimit e EndPortLimit.
- ?** Apresenta a ajuda para este comando.

Exemplos

1. Para apresentar a configuração actual, insira:
`vsconfig -D`
2. Para adicionar ou modificar o conteúdo dos valores de registo `StarPortLimit` e `EndPortLimit` para 1000 e 1220 respectivamente, insira:
`vsconfig -F1000:1220`
3. Para listar o conteúdo dos valores de registo de `StartPortLimit` e `EndPortLimit`, insira:
`vsconfig -L`
4. Para remover o conteúdo dos valores de registo de `StartPortLimit` e `EndPortLimit`, insira:
`vsconfig -Y`
5. Para definir o nível de rastreio, insira o comando:
`vsconfig -t 7`

onde 7 significa: escrever todas as mensagens no registo de eventos. Este número pode ir de 7 (rastrear tudo) até 0 (não rastrear).-=

comando vspathmtu

Descrição

Este comando determina o tamanho máximo de conjunto que pode ser enviado através da rede sem ser fragmentado por encaminhadores. O comando `vspathmtu` utiliza as funções do Protocolo de Mensagens de Controlo da Internet na Microsoft. Se não for possível consultar a MTU de caminho, é gerado um relatório de erro.

Sintaxe

`vspathmtu destino`

Flags

destino

O nome do sistema central de destino ou o endereço de IP de destino.

Exemplos

1. Para determinar o tamanho máximo do conjunto que deve ser enviado para o sistema central com o nome `vcharger.stl.ibm.com`, insira:

```
vspathmtu vcharger.stl.ibm.com
```

comando vsstart

Descrição

Este comando inicia um serviço do VideoCharger.

Sintaxe

vsstart [**-a**] [**-d**] [**-c**] [**-s**] [**-m**] [**-v**] [**-r**] [**-h**] | **-?**

Flags

- a** Inicia o serviço do solicitador de aplicações.
- d** Inicia o serviço de exportador de dados.
- c** Inicia o serviço de Control Server.
- s** Inicia o serviço do Scheduler.
- m** Inicia o serviço do gestor de dados.
- v** Inicia o serviço da VIP.
- r** Inicia o daemon do RTSP.
- h** Inicia o serviço do gestor de suporte de dados do VideoHub.
- ?** Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, todos os serviços são iniciados.

Exemplos

1. Para iniciar o serviço do Control Server, insira:

```
vsstart -c
```
2. Para iniciar todos os serviços, insira:

```
vsstart
```

comando vsstat

Descrição

Este comando pede o estado para um serviço do VideoCharger.

Sintaxe

vsstat [**-a**] [**-d**] [**-c**] [**-s**] [**-m**] [**-v**] [**-r**] [**-h**] | **-?**

Flags

- a** Pede o estado de um serviço de solicitador de aplicações.
- d** Pede o estado do serviço do exportador de dados.
- c** Pede o estado do serviço do Control Server.
- s** Pede o estado do serviço de marcador.
- m** Pede o estado do serviço do gestor de suporte de dados.
- v** Pede o estado do serviço da VIP.
- r** Pede o estado do Daemon do RTSP.
- h** Pede o estado do serviço do gestor de suporte de dados do VideoHub.
- ?** Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, é pedido o estado de todos os serviços.

Exemplos

1. Para pedir o estado do serviço do solicitador de aplicações, insira:
`vsstat -a`
2. Para pedir o estado de todos os serviços, insira:
`vsstat`

comando vsstop

Descrição

Este comando para um serviço do VideoCharger.

Sintaxe

vsstop [-a] [-d] [-c] [-s] [-m] [-v] [-r] [-h] | -?

Flags

- a** Pára o serviço de solicitador de aplicações.
- d** Pára o serviço de exportador de dados.
- c** Pára o serviço do Control Server.
- s** Pára o serviço do marcador.
- m** Pára o serviço do gestor de suporte de dados.
- v** Pára o serviço da VIP.
- r** Pára o daemon do RTSP.
- h** Pára o serviço do gestor de suporte de dados do VideoHub.
- ?** Apresenta a ajuda para este comando.

Se o comando for executado sem quaisquer sinalizadores, todos os serviços são parados.

Exemplos

1. Para parar o serviço do marcador, insira:

```
vsstop -s
```
2. Para parar todos os serviços, insira:

```
vsstop
```

comando **vsversion**

Descrição

Este comando apresenta o número da versão do VideoCharger.

Sintaxe

vsversion | -?

Flags

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Capítulo 12. Comandos de Content Management para o VideoCharger no Windows

Para executar os comandos de Content Management o utilizador deve usar um ID do utilizador que pertença ao grupo vsasset (por exemplo, vsloader).

Para obter mais informações sobre como ler as instruções de sintaxe de comandos, consulte a secção “Ler instruções de sintaxe” na página 127.

Utilize os comandos de Content Management para:

- Listar recursos.
- Listar atributos dos recursos.
- Listar grupos de recursos.
- Adicionar recursos.
- Actualizar atributos dos recursos.
- Eliminar recursos.
- Transferir (copiar) recursos de um Archive Server para um VideoCharger Server ou de um VideoCharger Server para outro.

comando vslist

Descrição

Este comando lista os atributos de um recurso (exemplos de atributos são velocidade em bit, duração, tipo de velocidade de frame—consulte a secção “comando vsload” na página 149 para obter mais informações) ou lista todos os recursos no grupo predefinido de recursos.

Sintaxe

```
vslist [-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo ] [-a recurso ] [-G ]
[-A ] [-V ] | -?
```

Flags

-s <i>nome_sist_central_servidor</i>	Nome do sistema central de rede do VideoCharger que contém os recursos. A predefinição é o nome do sistema central local.
-g <i>grupo</i>	Nome de um grupo de recursos. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.
-a <i>recurso</i>	Nome de um recurso. Se este sinalizador for especificado, os atributos dos recursos são apresentados.
-G	Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").
-A	Gera uma lista dos grupos de recursos existentes.
-V	Gera uma lista de recursos contidos no grupo de recursos pelo indicador -g grupo ou no grupo predefinido de recursos se o sinalizador -g não for especificado.
-?	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para listar os atributos para o filme, *A Vida de Brian*, insira:

```
vslist -a "A Vida de Brian"
```

comando vsload

Descrição

Este comando carrega os conteúdos de um ficheiro para um recurso, dentro de um grupo de recursos.

Quando um recurso é carregado, este é interpretado para determinar os atributos dos recursos, por exemplo, velocidade de frame, velocidade de reprodução ou tipo de codificação. Quando estas informações ficarem disponíveis, os atributos dos recursos são automaticamente actualizados. Se não for possível interpretar um recurso, este não será carregado.

Importante: Quando estiver a utilizar o comando `vsload` para carregar um recurso, o VideoCharger utiliza o daemon de FTP no sistema central onde o recurso está localizado para enviar o ficheiro de vídeo utilizando FTP. O VideoCharger suporta tamanhos muito grandes de ficheiros (64 bits), mas o tamanho máximo suportado de um ficheiro por qualquer um daemon de FTP varia. Note que é necessário um daemon FTP para suportar o comando "size".

Sintaxe

```
vsload -a recurso -v ficheiro_vídeo [-h nome_sist_central -i IDftp -D
ficheiro destino ] [ -m modo_carregamento ] [ -r velocidade_cópia ] -p
ppasse-ftp ] ] [-d duração ] [-f velocidade_frame ] [-b
velocidade_reprodução ] [-t tipo ] [-V ] | -?
```

Flags

-a recurso

Nome do recurso. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofos (') ou aspas (").

-v ficheiro_vídeo

Nome de ficheiro totalmente qualificado do recurso a ser carregado. Se vários ficheiros formarem um recurso, todos os ficheiros serão delimitados por uma vírgula (,).

-h nome_sist_central

Nome do sistema central de rede onde o recurso está localizado.

-i IDftp

ID do utilizador para Content Management no sistema central, onde o recurso irá ser carregado.

-D ficheiro_destino

Ficheiro de vídeo de destino completamente qualificado (no sistema LANTV).

-m modo_carregamento

Modo de carregamento do recurso: seja RS (desde que o recurso suporte carregamento e reprodução) ou NS.

-r velocidade_cópia

Velocidade de cópia do recursos.

-p ppasse-ftp

Palavra-passe do utilizador para Content Management no sistema central.

VideoCharger Server for Windows

-d *duração*

Duração do recurso; por exemplo, 01:30:20:14, onde:

- 01** 1 hora
- 30** 30 minutos
- 20** 20 segundos
- 14** 14 frames

-f *velocidade_frame*

Número de frames por segundo.

-b *velocidade_reprodução*

Definição

-t *tipo* Tipo de recurso, que é composto por cinco recursos:

1. Tipo de recurso:

MPEG1

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG2

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG4

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

AVI

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MOV

QuickTime Video

MVR

HotMedia Video

WAV

Áudio

MJPEG

Vídeo

H263

Vídeo

G723

Áudio

LBR

Intercalado H263 e G723

2. Formato opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SIF

240 linhas horizontais com 352 pixels por linha a 30 frames por segundo.

CCIR501

240 linhas horizontais com 720 por linhas a 60 frames por segundo.

HRH

120 linhas horizontais com 720 pixels por linha a 60 frames por segundo.

3. Resolução opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

NTSC

525 linhas horizontais das quais 480 são utilizadas para a imagem, cada uma contendo 704 pixels. As 480 da imagem consistem em dois campos entrelaçados: 240 linhas desiguais e 240 linhas iguais.

PAL

Semelhante a NTSC, mas com 625 linhas horizontais por frame.

4. Composição opcional para MPEG1 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SYSSTR

Sequenciação de sistema

Composição opcional para MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

TRANSTR

Sequenciação de transporte

PGMSTR

Sequenciação de programa

Composição opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

AUDIO

Apenas áudio. Por exemplo, os ficheiros de MP3 seriam:

-t MPEG1+AUDIO

VIDEO

Apenas vídeo.

5. Codificação opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

CODIFICADO

Sequenciação codificada.

- V Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
- ? Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para carregar um recurso, por exemplo, *Fuga para a Vitória*, do tipo MPEG1 do nome do sistema central dev1, insira:

```
vsload -a "Fuga para a Vitória" -v /meuprojecto/meufilme -i
utilizador1 -h
dev1.minhaempresa.com -t MPEG1 -b 3000000
```

Para carregar e reproduzir simultaneamente um recurso:

- Utilizando o vsload com modo velocidade de cópia e carregamento de RS:


```
vsload -a nomerecurso -v nomevideo -i nomesistemacentral -p palavra-passe
-m RS -r 3000000
```

VideoCharger Server for Windows

em que *nomerecurso* é o nome do vídeo a armazenar no VideoCharger, *nomevídeo* é o nome do vídeo a partir do qual se efectuará o carregamento, *nomesistemacentral* é o nome do sistema central da máquina a partir da qual se efectuará o carregamento, *palavra-passe* é a palavra-passe da máquina a partir da qual se efectuará o carregamento, RS é a Read Share e 3000000 é a velocidade de cópia de 3 Mbits/seg (note que a velocidade de cópia deverá exceder a velocidade de reprodução).

- Utilizando vstage com o modo velocidade de cópia e carregamento de RS:

```
vstage -a nomerecurso -S nomeservidor -m RS -r 3000000
```

em que *nomerecurso* é o nome do vídeo a armazenar no VideoCharger, *nomeservidor* é o nome do servidor para o qual irá copiar o vídeo, RS é a Read Share e 3000000 é a velocidade de cópia de 3Mbits/seg (note que a velocidade de cópia deverá exceder a velocidade de reprodução).

- Utilizar codificador em tempo real e reproduzir vídeo quando estiver codificado.

```
vsencode -a nomerecurso -S fonte -i desc -D duração
```

onde *nomerecurso* é o recurso onde a sequência deverá ser gravada, *fonte* é a origem para a sequência ao vivo e codificada, *desc* é a descrição do evento e *duração* é a hora para gravar em segundos.

comando vsparse

Descrição

Este comando actualiza a velocidade de frame, a velocidade de reprodução, a duração e o tipo de atributos para um recurso. Os tipos suportados são MPEG-1 System Stream, MPEG-2 Program Stream, MPEG-2 Transport Stream, LBR Stream, RIFF Stream e QuickTime.

Além de actualizar estes atributos chave, o comando armazena as informações de inicialização do decodificador para o título do recurso. Armazenar estas informações para o título permite ao Video Viewer configurar-se a si próprio rapidamente. O visualizador pode reproduzir ficheiros aos quais não se aplicou o comando vsparse (partindo do princípio que as informações apropriadas foram passadas utilizando o comando vsload, mas o visualizador demora mais tempo a iniciar.

O comando vsparse pode ser executado apenas depois de o recurso ter sido carregado e apaga qualquer velocidade de frame, velocidade de reprodução e tipo de informação previamente especificados.

O comando vsparse regista se encontrou pistas de sugestão enquanto estiver a interpretar um filme de QuickTime. O VideoCharger requer pistas de sugestão para sequenciar um filme para o reprodutor Apple QuickTime. Se não forem encontradas quaisquer pistas de sugestão, os comandos vsparse e vsload foram concluídos com êxito com a seguinte mensagem: No QuickTime streaming hint tracks were found. Para criar uma pista de sugestão, consulte "Reproduzir recursos no QuickTime Player" no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*.

Sintaxe

```
vsparse -a recurso | -?
```

Flags

-a <i>recurso</i>	Nome do recurso. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre aspas (").
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

VideoCharger Server for Windows

Exemplos

Para actualizar as informações num recurso com o nome red, insira:
vsparse -a red

comando vsupdate

Descrição

Este comando actualiza os atributos para um recurso.

Se o utilizador estiver a actualizar apenas a velocidade de frame, a velocidade de reprodução ou o tipo de codificação, pode actualizar rapidamente um recurso utilizando o comando `vsparse`. Consulte a secção “comando `vsparse`” na página 153.

Sintaxe

```
vsupdate -a recurso [-A recurso] [-b velocidade_reprodução] [-f velocidade_frame] [-d duração] [-t tipo] [-V ] | -?
```

Flags

-a *recurso*

Nome do recurso a ser actualizado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofos (') ou aspas (").

-A *recurso*

Novo nome do recurso, se o utilizador vier a mudar o nome.

-b *velocidade_reprodução*

Velocidade de reprodução do recurso, em bits por segundo.

-f *velocidade_frame*

Número de frames por segundo.

-d *duração*

Duração do recurso; por exemplo, 01:30:20:14, onde:

01	1 hora
30	30 minutos
20	20 segundos
14	14 frames

-t *tipo* Tipo de recurso, que é composto por cinco recursos:

1. Tipo de recurso:

MPEG1

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG2

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MPEG4

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

AVI

Seja Áudio, Vídeo ou ambos.

MOV

QuickTime Video

MVR

HotMedia Video

WAV

Áudio

MJPEG

Vídeo

VideoCharger Server for Windows

H263 Vídeo

G723 Áudio

LBR Intercalado H263 e G723

2. Formato opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

SIF 240 linhas horizontais com 352 pixels por linha a 30 frames por segundo.

CCIR501

240 linhas horizontais com 720 por linhas a 60 frames por segundo.

HR 120 linhas horizontais com 720 pixels por linha a 60 frames por segundo.

3. Resolução opcional para MPEG1 ou MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

NTSC 525 linhas horizontais das quais 480 são utilizadas para a imagem, cada uma contendo 704 pixels. As 480 da imagem consistem em dois campos entrelaçados: 240 linhas desiguais e 240 linhas iguais.

PAL Semelhante a NTSC, mas com 625 linhas horizontais por frame.

4. Composição opcional para MPEG1 (delimitador é um sinal de mais (+)):

PGMSTR

Sequenciação de programa

Composição opcional para MPEG2 (delimitador é um sinal de mais (+)):

TRANSTR

Sequenciação de transporte

SYSSTR

Sequenciação de sistema

Composição opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

AUDIO

Apenas áudio. Por exemplo, os ficheiros de MP3 seriam:

-t MPEG1+AUDIO

VIDEO

Apenas vídeo.

5. Codificação opcional para qualquer formato (delimitador é um sinal de mais (+)):

CODIFICADO

Sequenciação codificada.

-V Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para dar um novo nome a um recurso, por exemplo, *A Vida de Brian*, para *Momentos de Glória*, insira:

```
vsupdate -a "A Vida de Brian" -A "Momentos de Glória"
```

comando vsdelete

Descrição

Este comando elimina um recurso. A eliminação ocorre assim que o recurso estiver disponível.

Sintaxe

```
vsdelete -a recurso [-V ] | -?
```

Flags

-a *recurso*

Nome do recurso. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofos (') ou aspas (").

-V Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.

-? Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para eliminar um recurso, por exemplo *Fuga para a Vitória*, do grupo predefinido de recursos, insira:

```
vsdelete -a "Fuga para a Vitória"
```

comando vsexport

Descrição

Este comando exporta um recurso do VideoCharger Server para qualquer computador com um daemon de FTP.

Sintaxe

```
vsexport -a recurso -v ficheiro_vídeo -h nome_sist_central -i IDftp -p PPftp [-s nome_sist_central_servidor] [-g grupo] [-r velocidade_cópia] [-V] | -?
```

Flags

-a <i>recurso</i>	Nome do recurso a ser exportado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").
-v <i>ficheiro_vídeo</i>	O nome completamente qualificado do novo ficheiro de destino de vídeo.
-h <i>nome_sist_central</i>	O nome do sistema central de rede de destino para o qual o recurso irá ser exportado.
-i <i>IDftp</i>	ID do utilizador para Content Management no sistema central de destino, para onde o recurso irá ser exportado.
-p <i>PPftp</i>	Palavra-passe do utilizador para Content Management no sistema central de destino.
-s <i>nome_sist_central_servidor</i>	Nome do sistema central de rede do VideoCharger Server de origem a partir do qual o recurso irá ser exportado. A predefinição é o nome do sistema central local.
-g <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos a partir do qual se irá efectuar a cópia. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.
-r <i>velocidade_cópia</i>	Velocidade (em bits por segundo) à qual se exporta o recurso. Especifique 0 para a melhor velocidade sem reserva.
-V	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

VideoCharger Server for Windows

Exemplos

Para exportar um recurso, por exemplo, *Filme Exemplo* de `lantv.stl.ibm.com` para o nome do sistema central `MovServr`; guarde-o como `filme.mpg`; e para receber a confirmação da conclusão do comando, insira:

```
vsexport -a "Filme Exemplo" -g AG -v  
'filme.mpg' -h MovServr  
-r 0 -i jdoe -p password -s 'lantv.stl.ibm.com' -V
```

comando vssstage

Descrição

Este comando copia um recurso de um servidor para outro. Por exemplo, do VideoCharger Server para outro servidor, do VideoCharger Server para o Multimedia Archive ou vice-versa.

Sintaxe

```
vssstage -a recurso -S servidor[-s nome_sist_central_servidor ] [-g grupo ]
[-G grupo ] [-A recurso ] [-m modo ] [-r velocidade_cópia ] [-V ] | -?
```

Flags

-a <i>recurso</i>	Nome do recurso a ser copiado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").				
-S <i>servidor</i>	Nome do sistema central de rede do VideoCharger para o qual o recurso irá ser copiado. Se o recurso já existir no destino, este não será copiado, e o comando não será concluído com êxito.				
-s <i>nome_sist_central_servidor</i>	Nome de sistema central de rede do VideoCharger a partir do qual o recurso irá ser copiado. A predefinição é o nome do sistema central local.				
-g <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos a partir do qual se irá efectuar a cópia. A predefinição é o grupo de recursos predefinido. Para obter mais informações sobre a configuração de um grupo predefinido de recursos, consulte a secção “comando chvsag” na página 41.				
-G <i>grupo</i>	Nome do grupo de recursos para o qual se irá efectuar a cópia. A predefinição é o grupo de recursos configurado no sinalizador -S .				
-A <i>recurso</i>	Novo nome do recurso, se o utilizador vier a mudar o nome.				
-m <i>modo</i>	Modo segundo o qual o recurso irá ser copiado. Isto refere-se ao lado de origem (e não de destino). Os valores válidos são: <table border="0"> <tr> <td>RS</td><td>Modo partilhável. O recurso pode ser reproduzido enquanto está a ser copiado.</td></tr> <tr> <td>NS</td><td>Modo não-partilhável. Este é o modo predefinido Carregar e Reproduzir. O recurso não pode ser reproduzido enquanto estiver a ser copiado.</td></tr> </table>	RS	Modo partilhável. O recurso pode ser reproduzido enquanto está a ser copiado.	NS	Modo não-partilhável. Este é o modo predefinido Carregar e Reproduzir. O recurso não pode ser reproduzido enquanto estiver a ser copiado.
RS	Modo partilhável. O recurso pode ser reproduzido enquanto está a ser copiado.				
NS	Modo não-partilhável. Este é o modo predefinido Carregar e Reproduzir. O recurso não pode ser reproduzido enquanto estiver a ser copiado.				
-r <i>velocidade_cópia</i>	Velocidade de transferência a que se irá copiar o recurso, em bits por segundo. Utilize a velocidade de transferência quando for reproduzir um recurso enquanto o estiver a copiar. A predefinição é 0, que efectua o carregamento utilizando qualquer capacidade de amplitude de frequência de banda que estiver disponível. Este poderá ser o modo mais rápido de carregar um recurso num sistema ligeiramente carregado.				
-V	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.				
-?	Apresenta a ajuda para este comando.				

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.

VideoCharger Server for Windows

4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para copiar um recurso, por exemplo, *Miralago*, para o grupo de recursos bicicletas no nome de sistema central MovServr e para receber a confirmação da conclusão do comando, insira:

```
vsstage -a "Miralago" -S MovServr -g bicicletas -V
```


comando vsadd

Descrição

Adiciona um recurso.

Sintaxe

```
vsadd [-a nome_recurso | -A prefixo_nome_recurso ] -v nome_ficheiro_video
[-V ] | -?
```

Flags

-a <i>nome_recurso</i>	Nome do recurso a ser adicionado. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas ("). Se este parâmetro for omitido, o nome do recurso será gerado a partir do nome do ficheiro de vídeo. Se este parâmetro for fornecido, apenas poderá ser carregado um único ficheiro de vídeo.
-A <i>prefixo_nome_recurso</i>	Prefixo a ser utilizado quando estiver a gerar nomes de recursos. Este parâmetro é ignorado se o parâmetro -a for especificado.
-v <i>nome_ficheiro_video</i>	Os nomes completamente qualificados dos ficheiros de vídeo a serem adicionados. Utilize uma vírgula (,) para separar os nomes dos ficheiros. Cada nome de ficheiro deverá ser inserido entre apóstrofes (') ou aspas ("). Para adicionar um único recurso, indique apenas um nome completamente qualificado.
	Um asterisco (*) ou ponto de interrogação (?) podem ser utilizados como carácter global num nome de ficheiro. Os caracteres globais não são permitidos num nome de caminho. Se for especificado mais do que um nome de ficheiro, ou se os nomes dos ficheiros contiverem caracteres globais, cada ficheiro que coincida com os critérios irá ser carregado como um recurso separado.
-V	Após uma conclusão bem sucedida do comando, irá ser apresentada uma mensagem de confirmação.
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para carregar um recurso, por exemplo *Titanic*, que esteja no directório *c:\videos*, insira:

```
vsadd -v c:\videos\titanic.mpg
```

comando vsmeta

Descrição

Gera os metadados para o recurso especificado. Os metadados podem ser guardados e utilizados posteriormente para reproduzir o recurso sem utilizar a interface da Web.

Sintaxe

```
vsmeta -a nome_recurso [-P modo_reprodução ] [-T title ] [-b velocidade_bits ] | -?
```

Flags

-a <i>nome_recurso</i>	Nome do recurso para o qual os metadados irão ser gerados. Se o nome for composto por mais do que uma palavra ou se contiver caracteres especiais, tais como um asterisco (*), insira o nome entre apóstrofes (') ou aspas (").
-P <i>modo_reprodução</i>	Especifique AUTOPLAY ou PAUSED . A predefinição é AUTOPLAY .
-T <i>title</i>	O título do recurso.
-b <i>velocidade_bits</i>	A velocidade de reprodução para o recurso. Se este parâmetro não estiver especificado, é utilizada a velocidade de bits definida para o <i>nome_recurso</i> .
-?	Apresenta a ajuda para este comando.

Valores de Retorno

Este comando devolve os seguintes valores:

0	Successful completion.
1	Option specified was not valid.
2	Required option was omitted.
3	Option argument specified was not valid.
4	Command timed out.
5	Internal error.
6	API error.
>6	Error occurred.

Exemplos

Para criar um ficheiro de metadados, por exemplo, para o recurso *Titanic* (com o nome de ficheiro *titanic.ivs*), insira:

```
vsmeta -a "Titanic" > titanic.ivs
```

Comandos de difusão selectiva de IP

O VideoCharger para Windows permite a marcação de quatro tipos de eventos:

- Difusão Selectiva de IP de um Recurso Existente
- Difusão Selectiva de IP a partir de um Codificador
- Registo a partir de um Codificador
- Registo Simultâneo e Difusão Selectiva de IP a partir de um Codificador

A difusão selectiva de IP permite a transmissão de um datagrama de IP para um conjunto de sistemas centrais que formam um grupo único de difusão selectiva. As funções de difusão selectiva do VideoCharger Server facilitam a configuração de grupos de difusão selectiva de IP, a correlação de conteúdos áudio e vídeo para estes grupos, o anúncio desta configuração em páginas de Web e a capacidade de um cliente visualizar conteúdos áudio e vídeo aderindo a estes grupos.

O utilizador pode marcar um evento através da interface da Web de Content Management do VideoCharger como se descreve no manual *Manual e Referência do Administrador de VideoCharger* ou utilizando os comandos `ipplay` ou `vsencode`. O utilizador pode apresentar ou alterar o Event Schedule utilizando a interface da Web de Content Management do VideoCharger ou utilizando o comando `vsched`. Este capítulo descreve os comandos `vsched`, `ipplay` e `vsencode`.

comando vsched

Descrição

Utilize o comando vsched para apresentar uma lista de eventos do VideoCharger marcados ou para eliminar eventos do VideoCharger marcados.

Sintaxe

vsched [-L] [-l *nome evento*] [-d *nome evento*]

Flags

-L Pede um resumo de todos os eventos marcados.

-l *nome evento*

Pede uma listagem detalhada de atributos do evento.

-d *nome evento*

Especifica um evento a eliminar.

comando ipplay

Descrição

Utilize o comando ipplay para marcar a sequenciação de conteúdos áudio e vídeo para recursos existentes para um endereço de difusão selectiva de IP.

Sintaxe

```
ipplay -a recurso -i desc -d dest -p porta | -L porta [-b velocidade] [-P
proto] [-s endereços_envio|nome_sist_central] [-T ttl] [-c contagem] [-t
hora] [-u desc_URL]
```

Flags

-a *recurso*

Especifica o recurso para reprodução.

-i *desc*

Especifica a descrição para este evento. O comprimento máximo é de 30 caracteres.

-d *dest*

Especifica o endereço de IP de destino ou o nome do sistema central de destino. O sinalizador **-d** é necessário se o sinalizador **-p** for fornecido; caso contrário, será ignorado.

-p *porta* | **-L** *porta*

Especifica o número de porta de TCP/UDP. Se o sinalizador **-L** for utilizado, a porta é uma porta local com a qual o cliente pode estabelecer ligação para receber a sequência de dados. Se o sinalizador **-p** for especificado, a porta é uma porta remota na qual o cliente poderá esperar que o servidor envie os dados. Se o sinalizador **-L** for especificado, o sinalizador **-P** deverá especificar o TCP.

-b *velocidade*

Especifica a velocidade de bits em bits por segundo.

-P *proto*

Especifica o protocolo de transporte para reprodução. O utilizador pode especificar TCP (difusão individual) ou RTP (difusão individual ou difusão selectiva).

-s *endereço_envio* | *nomes_sist_central*

Especifica as interfaces de IP para enviar conteúdos. Pode ser especificado um máximo de dez endereços. Os nomes decimais ponteados podem ser misturados com nomes de sistemas centrais.

-T *ttl*

Especifica o tempo-de-vida.

-t *hora*

Especifica o tempo de início de transmissão no formato CCYYMMDDhhmm.ss onde CC =século, YY =ano, MM =mês, DD =dia, hh =hora, mm =minutos, ss =segundos

-c *contagem*

Especifica a contagem de ciclo.

-u *desc_URL*

Especifica o endereço da Web para uma página da Web que fornece aos visualizadores informações adicionais sobre este evento.

comando vsencode

Descrição

Utilize o comando vsencode para marcar a sequenciação de conteúdos áudio e vídeo a partir do codificador de um endereço de difusão selectiva de IP para um recurso, ou para ambos, para um recurso e um endereço de difusão selectiva de IP simultaneamente.

Sintaxe

```
vsencode -S origem -i desc -D duração [-t hora] [-u desc_URL] [-d dest -p porta] [-P proto] [-s endereços_envio] [-T ttl] [-a recurso] [-o NEW | REPLACE | APPEND] [-f nome_ficheiro] [-L porta]
```

Flags

-S *origem*

Especifica a origem da sequência ao vivo e codificada.

-i *desc*

Especifica a descrição para este evento. O comprimento máximo é de 30 caracteres.

-D *duração*

Especifica o tempo de gravação em segundos.

-t *hora*

Especifica o tempo de início de transmissão no formato CCYYMMDDhhmm.ss onde CC =século, YY =ano, MM =mês, DD =dia, hh =hora, mm =minutos, ss =segundos

-u *desc_URL*

Especifica o endereço da Web para uma página da Web que fornece aos visualizadores informações adicionais sobre este evento.

-d *dest* **-p** *porta*

Especifica um endereço de IP de destino ou um nome de sistema central e porta para os quais a sequência irá ser enviada.

-P *proto*

Especifica o protocolo de transporte para reprodução. O utilizador pode especificar TCP (difusão individual) ou RTP (difusão individual ou difusão selectiva).

-s *endereços_envio*

Especifica as interfaces de IP para o conteúdo. O número máximo de interfaces é de 10.

-T *ttl*

Especifica o tempo-de-vida.

-a *recurso*

Especifica o recurso onde a sequência irá ser gravada.

-o **NEW** | **REPLACE** | **APPEND**

Indica o modo aberto para o recurso, se a sequência estiver a ser gravada. Se **-o NEW** estiver definido, o sinalizador **-f** deverá ser fornecido para especificar o ficheiro de conteúdos no qual se irá efectuar a gravação.

-f *nome_ficheiro*

Indica o nome completo do ficheiro de conteúdos onde os dados gravados irão ser armazenados. Este sinalizador deverá ser fornecido apenas se o sinalizador **-o NEW** também for fornecido.

-L *porta*

Activa o modo de espera para que um cliente possa iniciar a ligação. Se o modo de espera estiver activado, o sinalizador **-d** e o sinalizador **-p** são ignorados.

Capítulo 13. Resolução de problemas do VideoCharger no Windows

Consulte as secções seguintes para obter ajuda sobre a resolução de problemas do VideoCharger:

- “Técnicas gerais de depuração”
- “Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos” na página 173
- “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 175

Técnicas gerais de depuração

Para além dos tópicos de diagnóstico de problemas discutidos neste capítulo, existem várias ferramentas de depuração que o utilizador poderá usar para determinar a origem de problemas:

Ver o registo de eventos da aplicação através do visualizador de eventos do Windows.

O VideoCharger escreve mensagens de erro, informações sobre a obtenção e eventos (sistema, aplicação, segurança) neste registo de eventos. Para ver o registo de eventos:

1. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.
2. Clique em **Programs** → **Administrative Tools** → **Event Viewer**. A janela Event Viewer irá abrir-se.
3. No menu **Log**, seleccione o registo que pretende ver.

Por predefinição, apenas os erros fatais do VideoCharger são escritos no registo de eventos da aplicação. Para activar o registo detalhado do VideoCharger, defina o parâmetro do nível de rastreio como se descreve na secção “Configurar inicialmente o VideoCharger no Windows” no manual *Planeamento e Instalação do VideoCharger*. Poderá ainda consultar os registos de rastreio que estão armazenados em %LANTV_DIR%\log.

Relatar o problema ao representante do sistema

Consulte a secção de relatório de problemas do VideoCharger (“Registo de problemas do VideoCharger” na página 205).

Difundir selectivamente com o VideoCharger Player 8.2

Para efectuar a difusão selectiva a partir do VideoCharger Server 8.2, o utilizador deverá actualizar o VideoCharger Player para a Versão 8.2. A sequenciação do video-on-demand continua a funcionar com o VideoCharger Player 7.1.

Sequenciar o MPEG-4 no mesmo computador com o Windows 2000 que tem o VideoCharger Server

Apenas para o Windows 2000: Para sequenciar o MPEG-4 no mesmo computador em que está o VideoCharger Server, utilize a página <http://localhost/lantv> ou <http://127.0.0.1/lantv> (o endereço de circuito fechado). Utilizar a página http://<nome_sist_central>/lantv poderá fazer com que a reprodução falhe.

Restrições do browser do MPEG-4

Apenas para o Netscape 4.x no Windows 2000 ou no Windows XP: a applet de Java não apresenta os botões de controlo de vídeo devido a limitações do rendimento.

Apenas para o Netscape 6.2, o utilizador deve instalar o Java Versão 1.3.1_02, o Java Runtime Environment (JRE) ou superior. O utilizador poderá descarregar o software a partir da página <http://java.sun.com/j2se/1.3/download.html>. Caso contrário, os botões de controle do MPEG-4 não irão ser apresentados.

O MPEG-4 Java Player não suporta a difusão selectiva.

O MPEG-4 Java Player está em conformidade com o ISMA Terminal Profile 0 com uma excepção: em vez de suportar o áudio de AAC, suporta o mpeg1 audio layer 3 (mp3).

Iniciar e parar componentes do VideoCharger no Windows

O utilizador pode iniciar e parar componentes do VideoCharger (a) utilizando a página principal do VideoCharger, (b) a secção “Obter estado com o gestor de serviços do Windows” na página 125 ou (c) utilizando o System Resource Controller (SRC) como a seguir se descreve.

Os nomes do Service Manager para os componentes chave do VideoCharger (e a ordem adequada para os iniciar) são:

- lantv_de (Data exporter)
- lantv_cs (Control server)
- lantv_sc (Scheduler)
- lantv_ar (Application requestor)
- lantv_vi (Video input)
- lantv_mm (Media manager)
- lantv_vhmm (VideoHub media manager)
- lantv_rt (RTSP Daemon)

A ordem adequada para parar os componentes é a ordem inversa pela qual foram iniciados.

Sugestão: Poderá demorar vários minutos a parar os componentes.

Recomendação: Inicie ou pare os grupos como um grupo. O utilizador pode iniciar todos os componentes do VideoCharger inserindo o seguinte comando no servidor:

```
vsstart
```

O utilizador pode parar todos os componentes do VideoCharger inserindo o comando seguinte no servidor:

```
vsstop
```

Para parar o Scheduler, insira:

```
vsstop -s
```

Para parar o Control Server, insira:

```
vsstop -c
```

Para parar o Exportador de Dados, insira:

```
vsstop -d
```

Resolução de problemas dos decodificadores do MPEG-2

Se estiver a encontrar problemas com os decodificadores mais recentes do MPEG2, tente executar novamente o comando `vsparse` nos recursos do MPEG-2.

Solucionar problemas relacionados com a selecção, visualização ou eliminação de recursos

Se um vídeo não for apresentado, verifique os atributos dos recursos. Insira:

```
vslist -a asset-name
```

onde *asset-name* é o nome do recurso que carregou no VideoCharger Server. Se os atributos estiverem em branco, insira:

```
vsparse -a asset-name
```

As falhas na rede podem também resultar na falha na reprodução de vídeo, de má qualidade, num vídeo que aparece no computador do cliente, como se irá discutir nas secções seguintes.

Sintoma: Não é possível seleccionar vídeo

1. Para se certificar de que os daemons estão em execução, insira o comando seguinte ou faça clique sobre **Display the Status** na página Configuration and Administration.

```
vsstat
```

2. Execute o comando `netstat -an` para mostrar a correlação da rede para determinar se as ligações da rede estão estabelecidas.

O Control Server irá receber na porta 8500. O Exportador de Dados irá receber na porta 8888.

Sintoma: Os decodificadores do MPEG-2 não funcionam correctamente

Se estiver a encontrar problemas com os decodificadores mais recentes do MPEG2, tente executar novamente o comando `vsparse` nos recursos do MPEG-2.

Sintoma: Falha na reprodução do vídeo

A incapacidade de contactar um cliente poderá ser causada por falhas do VideoCharger, problemas de configuração do IP, falhas no hardware da rede ou falhas na rede.

A primeira coisa a verificar é a actual actividade de sequenciação. O pedido mais recente poderá ter excedido a capacidade da bomba de dados e poderá ter sido rejeitado através do Controlo de Admissão. Se a bomba de dados estiver em execução no limite ou abaixo da sua capacidade, utilize os passos seguintes para ajudar a isolar o problema:

1. O VideoCharger é baseado no IP. Determine se todos os programas de IP estão a ter problemas utilizando o comando `ping`, `telnet` ou `ftp` para contactar o cliente. Se qualquer um destes métodos tiver êxito, é provável que o problema seja do software do VideoCharger. Neste caso:

VideoCharger Server for Windows

- a. Utilize o Event Viewer (como se descreve na secção “Técnicas gerais de depuração” na página 171) e verifique se existem erros no Control Server ou no exportador de dados.
- b. Verifique se o Control Server (vserver.exe), o Scheduler (vschedsvc.exe) e o exportador de dados (dex.exe) estão em execução iniciando o gestor de tarefas, taskmgr.
- c. Insira o comando netstat -an no sistema do VideoCharger. As entradas do UDP para o cliente devem existir se o conteúdo está a transmitir dados para o cliente.
- d. Certifique-se de que VCRPLAY (porta 8500) está a receber.

Importante: Todos os comandos nos passos da secção 2 e 3 devem ser emitidos no nó do VideoCharger.

2. Se o passo 1 mostrar que os programas de IP estão, de uma forma geral, a falhar quando tentam contactar o cliente, a configuração do IP deverá ser verificada. Neste caso:
 - a. Se os comandos de IP parecerem ficar em suspenso, insira o comando ping *nome_sist_central* onde *nome_sist_central* representa o sistema no qual está presentemente a trabalhar. Se este comando parecer ficar suspenso, é provável que haja problemas com o servidor de nomes ou cortes de energia. Contacte o administrador do sistema.
 - b. Se receber mensagens neste formato: A route to the remote host is not available devolvidas por comandos de IP gerais, a configuração de encaminhamento de IP não lhe permite contactar o cliente. Insira: netstat -an para obter um resumo da tabela de encaminhamento dos nós. Adicione um encaminhamento ao cliente para resolver o problema.
 - c. Se receber mensagens neste formato: The network is not currently available devolvidas por comandos de IP gerais, terá de verificar o hardware de rede. Siga para o passo 3.
 - d. Se o encaminhamento parecer correcto e não surgirem quaisquer mensagens de erro dos comandos gerais de IP, insira
arp -a

Procure uma entrada para o cliente ou a porta de ligação para o cliente. Se existir uma entrada ou uma entrada incompleta, o utilizador deverá verificar o hardware da rede. Siga para o passo 3.

3. Para verificar se uma interface da rede está disponível para o IP, se esse IP está a transmitir dados para essa interface ou se os dados estão realmente a ser transmitidos, conclua os passos seguintes:
 - a. Insira netstat -rn. Se o nome da interface não for apresentado, a interface não está activada para o IP.
 - 1) Faça duplo clique sobre o ícone **Network** no Control Panel. Abre-se o bloco de notas Network.
 - 2) Faça clique sobre o separador **Bindings**.
 - 3) Defina **Show Bindings for** como sendo **all adapters**.
 - 4) Certifique-se de que cada um dos adaptadores é apresentado.
 - 5) Faça clique sobre o sinal de mais (+) que está ao lado de cada adaptador e certifique-se de que o adaptador está activado para o protocolo TCP/IP.
 - b. Insira o comando netstat -s para apresentar o número de conjuntos que está a ser transmitido por IP, TCP e UDP. Aguarde alguns segundos e insira novamente o comando. Compare o número de conjuntos que foram

transmitidos. Esta acção deverá mostrar os conjuntos de UDP que estão a ser transmitidos na interface para o nó do cliente.

- c. Verifique o System Event Log para se certificar de que não foram encontrados quaisquer erros na rede.
4. Se o passo 3 mostrar actividade de IP e os dados estiverem a ser transmitidos na interface da rede, mas os programas de IP continuarem a falhar, o problema provavelmente será da rede ou do cliente. Siga os passos 2 e 3 no cliente.

Sugestão: A sintaxe para os comandos netstat e arp varia com o tipo de cliente.

Sintoma: Má qualidade de vídeo

A má qualidade de vídeo no cliente é, regra geral, causada por falhas na entrega do VideoCharger, longos atrasos dos conjuntos na rede ou grandes perdas de conjuntos na rede. O procedimento seguinte pode ajudar a isolar o problema:

1. Verifique se a velocidade de reprodução para o recurso está correcta. O recurso pode estar a ser reproduzido a uma velocidade mais rápida do que a velocidade de reserva.
2. Veja o Event Log (como se descreve na secção “Técnicas gerais de depuração” na página 171) para ver se o disco está com problemas.
3. Execute o Performance Monitor (**perfmon**) para ver se os discos ou se as interfaces da rede estão a ter longos atrasos de E/S.
4. Para detectar atrasos de conjuntos grandes ou perdas de conjuntos grandes na rede, execute o PING no nó do cliente. Utilize a opção -l do comando ping para definir o tamanho do conjunto para a MTU do caminho que está a ser utilizada pelo sistema. O comando PING regista as percentagens das perdas de conjuntos, bem como os tempos rotativos. As perdas de conjuntos grandes ou os atrasos de conjuntos grandes, combinados com a má qualidade do vídeo para um cliente, indicam que a ligação da rede para o cliente deve ser actualizada.

Sintoma: Impossível sequenciar recursos do QuickTime

Activar sequência de RTP, seguindo os passos apresentados:

1. No **QuickTime Player Version 6**: Clique em **Edit** → **Preferences** → **Quicktime preferences**. A janela QuickTime Settings irá abrir-se.
2. Na lista **QuickTime Settings**, seleccione **Streaming Transport**.
3. Seleccione **Use UDP, RTSP Port, using port 554**.
4. Feche a janela QuickTime Settings.

Desactive a memória cache do disco com os passos seguintes:

1. No **QuickTime Player Versão 4**: Faça clique sobre **Edit** → **Preferences** → **Streaming Transport**; no **QuickTime Player Versão 5**: Faça clique sobre **Edit** → **Preferences** → **QuickTime Preferences**. A janela QuickTime Settings irá abrir-se.
2. Na lista **QuickTime Settings**, seleccione **Browser Plug-in**.
3. Desmarque **Save movies in disk cache**.
4. Feche a janela QuickTime Settings.

Solucionar problemas de carregamento de conteúdos

Se os recursos não forem carregados de modo adequado, localize o sintoma dos abaixo mencionados.

Sintoma: o recurso carrega mas não é interpretado

Se o recurso for de um tipo que não é suportado pelo comando `vsparse`, o pedido de carregamento termina com uma indicação de que não foi possível definir os atributos. Utilize a opção **Modificar Recurso Existente** a partir da interface da Web de Content Management para definir manualmente os atributos dos recursos.

Sintoma: Não é possível carregar conteúdos

Esta secção fornece os procedimentos para ajudar o utilizador caso este tenha problemas no carregamento dos recursos.

Verifique o Application Event Log regularmente para ver se inclui mensagens de erro que deva investigar. Para ver o Event Viewer, clique em **Start → Programs → Administrative Tools → Event Viewer**. Além disso, verifique se inseriu correctamente a localização e o nome do ficheiro.

O utilizador deve ainda assegurar-se de que possui espaço suficiente em todas as unidades. Para ver as informações sobre todas as unidades:

1. Faça clique sobre **Start** na barra de tarefas do Windows.
2. Clique em **Programs → Administrative Tools → Windows Diagnostics**.
Abre-se a janela Windows Diagnostics.
3. Faça clique sobre o separador **Drives**.
4. Faça duplo clique sobre cada unidade de disco rígido local para ver o bloco de notas de Properties dessa unidade.
5. A página General mostra a quantidade de espaço livre.

Verificar o serviço de FTP no sistema central remoto

Para verificar o serviço do FTP no sistema central remoto de onde os conteúdos estão a ser carregados:

1. Utilize os utilitários do serviço de FTP que está a utilizar ou insira: `netstat -an` e certifique-se de que a porta 21 está em estado de recepção.
2. Tente aceder ao FTP para o sistema central remoto manualmente:
 - a. Execute o FTP para o sistema remoto.
 - b. Inicie sessão no sistema central remoto através de ftp.
 - c. Altere para o directório ao qual está a tentar aceder.

Sintoma: Não é possível iniciar sessão no sistema central

As permissões de ID do utilizador de ftp incorrectas podem causar este tipo de erro quando estiver a importar recursos a partir de sistemas centrais remotos. Para solucionar este problema, o utilizador deverá criar e atribuir a permissão: "Agir como parte do sistema operativo" concluindo os passos seguintes.

1. **Windows NT:** Clique em **Start → Programs → Administrative Tools → User Manager**; **Windows 2000:** Clique em **Programs → Administrative Tools → Computer Management**.
2. **Windows NT:** Na barra de menus da janela User Manager, clique em **User → New User**; **Windows 2000:** Clique duas vezes em **Local Users and Groups** e seleccione **Actions → New User**.
3. No campo **Username** dentro da janela New User, insira o ID do utilizador que pretende criar.
4. Insira a palavra-passe nos campos **Password** e **Confirm Password**.
5. No quadrado de confirmação At the Next Logon, desmarque **User Must Change Password**.

6. Selecciono o quadrado de confirmação **User Cannot Change Password**.
7. Selecciono o quadrado de confirmação **Password Never Expires**.
8. Clique em **Groups**.
9. Na lista Not member of: na janela Group Memberships, seccione **Administrators**.
10. Clique em **Add**.
11. Na janela Group Memberships, clique **OK**.
12. Na janela New User, clique em **OK**.
13. Na janela User Manager, clique em **Policies → User Rights**.
14. Na janela User Rights Policy, seccione o quadrado de confirmação **Show Advanced User Rights**.
15. Seccione **Act as part of the operating system** na lista pendente do lado direito.
16. Faça clique sobre **Add**.
17. Na janela Add Users and Groups, clique em **Show Users**.
18. Na lista Names, seccione o ID do utilizador que acabou de criar ou o ID do utilizador do ftp.
19. Faça clique sobre **Add**.
20. Na janela Add Users and Groups, clique em **OK**.
21. Na janela User Rights Policy, faça clique sobre **OK**.

Sintoma: o evento de difusão selectiva falha noutro computador de cliente

Seccione o endereço de IP do cliente no VideoCharger Player com os passos seguintes:

1. No VideoCharger Player, faça clique sobre **Options → Preferences**. A janela Preferences irá abrir-se.
2. Faça clique sobre o separador **Network**.
3. Clique em **User Selection**.
4. Faça clique sobre o botão **Configure**.
5. Em **Network Adapter**, seccione o endereço de IP do cliente correcto.
6. Faça clique sobre **OK**.

Se o problema persistir, verificar para ver se o computador de cliente que está a causar os erros possui mais do que um adaptador de LAN. É possível que o Player esteja a tentar utilizar um adaptador de LAN que não esteja ligado. Se for esse o caso, active o adaptador ou elimine-o.

Sintoma: o recurso do QuickTime apresenta um erro 10000

Verifique para se certificar que de o processo do daemon do RTSP está em execução utilizando o comando **vsstat** ou **Display Video Server status** na página da Web. Se não estiver em execução, inicie o processo manualmente utilizando a opção iniciar no painel de serviços (procure **lantv_rt**), **Start Video Server** na página da Web ou a opção da linha de comandos **vsstart**. Os outros códigos de erro de três dígitos devem estar correlacionados com as especificações do RFC 2326 do RTSP.

Parte 3. Apêndices

Mensagens de erro do VideoCharger

Os erros do VideoCharger dividem-se nas seguintes categorias identificadoras:

- Configuração
- Content management
- Bomba de dados
- Relativo a DCE
- Configuração dinâmica
- Evento
- Tabela interna de recursos
- Sequência
- Sistema
- Gestão do sistema
- Outros

Além disso, consulte ainda Capítulo 6, “Resolução de problemas do VideoCharger no AIX”, na página 91 ou Capítulo 13, “Resolução de problemas do VideoCharger no Windows”, na página 171 para obter técnicas importantes para a resolução de problemas.

Para AIX: O sistema armazena informações sobre os erros e falhas no registo de erros. Estas informações incluem os identificadores dos erros, que o utilitário de registo de erros utiliza para compilar relatórios. Cada identificador único de erro é um código hexadecimal de CRC de 32 bits que determina qual o modelo de registo de erro que o relatório irá utilizar. Consulte o manual mais recente do *AIX Problem Solving Guide and Reference* para obter informações sobre os erros do AIX.

Para Windows: O Sistema armazena informações sobre os erros e falhas no registo de eventos. Estas informações incluem os identificadores de erros, que podem ser utilizados para isolar o problema.

Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger

Existem várias acções de utilizador que necessitam de intervenção para iniciar, parar ou verificar o estado em diferentes componentes do VideoCharger. Os comandos recorrentes encontra-se na Tabela 8.

Tabela 8. Comandos para iniciar, parar e estado

	AIX	Windows
Iniciar uma bomba de dados ou um exportador de dados	<code>startsrc -s vsdex</code>	<code>vsstart</code>
Parar uma bomba de dados ou um exportador de dados	<code>stopsrc -s vsdex</code>	<code>vsstop</code>
Verificar o estado da bomba de dados ou do exportador de dados (ver se está em execução)	<code>lssrc -s vsdex</code>	<code>vsstat</code>

Rastrear uma falha

Existem várias acções de utilizador que necessitam de intervenção para obter o rastreio de uma falha.

Para AIX: Utilize o utilitário de rastreio para obter um rastreio da API. O rastreio poderá ajudar o utilizador a determinar onde está a ocorrer a falha. (Para obter informações sobre o utilitário de rastreio, consulte o manual *AIX Problem Solving Guide and Reference*.)

Para Windows: Para activar o rastreio detalhado, insira:

```
vsconfig -t 7
```

Reproduza o erro e utilize o visualizador de eventos para rever o rastreio detalhado para determinar onde está a ocorrer a falha.

Atenção: Se o problema persistir, contacte o representante da assistência. Tenha o rastreio disponível antes de contactar a assistência.

Códigos de retorno

2100-017 Invalid SMPTE time code.

Problema: Transferir um recurso de uma versão anterior do VideoCharger Server para uma versão mais recente poderá invalidar o parâmetro frameRate do recurso para 0.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique a invalidade do parâmetro frameRate inserindo `vslist -a nomerecurso` onde *nomerecurso* representa o recurso que está a ser transferido. Se o parâmetro frameRate for 0, atualize-o inserindo `vsparse -a nomerecurso` para interpretar novamente o recurso.

2100-093 No asset replica available.

Problema: A bomba de dados contactada não tem actualmente uma cópia do recurso que foi pedido. Este erro ocorre quando o utilizador tenta reproduzir um recurso antes do recurso estar disponível. Em AIX, o recurso poderá não ter sido replicado para todas as Bombas de Dados, ou apenas a bomba de dados principal estava activa quando carregou o recurso.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Aguarde alguns minutos e peça novamente o recurso. Se receber a mesma mensagem, reinicie as bombas de dados no AIX ou o exportador de dados no Windows e peça novamente o recurso.

2100-098 Data pump bandwidth exceeded.

Problema: O controlador não consegue aceitar a nova operação porque a bomba de dados está no limite da amplitude de frequência de banda.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Reproduza novamente mais tarde. Ou aumente os valores de amplitude de frequência de banda ou do limite utilizando o comando `chvsdp` (AIX) ou a página da Web **Calibrate VideoCharger Resources** (Windows).

2100-227 Unable to log in to host.

Problema: Se também vir a mensagem -179 Current operation aborted, não poderá obter conteúdos da máquina do sistema central via FTP.

Somente para AIX: Se não vir a mensagem 2100-179 Current operation aborted, é possível que a palavra-passe para o ID de utilizador do de AIX não corresponda à palavra-passe do ID de utilizador da bomba de dados de Content Management.

Apenas para Windows: Se não vir a mensagem 2100-179 Current operation aborted, possivelmente, a palavra-passe para o ID do utilizador do VideoCharger (ambas especificadas durante a instalação) não coincide com a palavra-passe para o administrador do Windows.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Se a mensagem 2100-179 também apareceu: Tente executar o FTP no computador novamente utilizando o ID do utilizador e a palavra-passe.

Apenas para AIX: Se a mensagem 2100-179 não apareceu:

1. Inicie em Telnet o computador do VideoCharger utilizando o `vsloader` do ID de utilizador. Se não conseguir iniciar sessão (a) não conhece a palavra-passe, ou (b) o AIX pede-lhe que altere a

palavra-passe, inicie sessão como root. Insira `pwdadm vsloader` e insira uma nova palavra-passe. Em seguida, insira `pwdadm -c vsloader` para impedir que o AIX execute uma consulta a uma palavra-passe para cada sessão de início de sessão do vsloader.

2. Insira `lsvsdp` para listar o(s) nome(s) da(s) bomba(s) de dados. Em seguida, insira `chvsdp -l nome_bomba_dados -i vsloader -w ppasse_AIX_vsloader` onde `ppasse_AIX_vsloader` representa a palavra-passe do vsloader do AIX que especificou no passo 1.
3. Tente carregar novamente o conteúdo do suporte de dados.

Apenas para Windows: Se a mensagem 2100-179 não aparecer:

1. Encerre a sessão do Windows.
2. Tente reiniciar sessão novamente utilizando o ID do utilizador do administrador e a palavra-passe do VideoCharger.
3. Se a palavra-passe não funcionar, inicie sessão como administrador do Windows.
4. Insira `vsconfig` para alterar a palavra-passe do VideoCharger para outra de que se consiga lembrar.
5. Encerre a sessão do Windows e reinicie novamente a sessão utilizando o ID do utilizador e a palavra-passe do VideoCharger.
6. Tente carregar novamente o conteúdo do suporte de dados.

2100-305 Register interface with RPC runtime failed.

Problema: Impossível registar o controlador como um serviço do DCE.

Categoria: Distributed Computing Environment (DCE)

Ação do utilizador: Para AIX: Verifique se o daemon de DCE (`dcled`) está em execução. Se o daemon não estiver em execução, inicie-o. Se o daemon estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo. Utilize a SMIT para parar e reiniciar o daemon de DCE. Insira: `smit dce`

Para Windows: Verifique se o serviço de RPC (`rpcss`) está em execução. Se o serviço não estiver em execução, inicie-o. Se o serviço estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo.

2100-306 Failed to register protocol sequences.

Problema: Impossível registar o controlador como um serviço do DCE utilizando o protocolo UDP.

Categoria: Distributed Computing Environment (DCE)

Ação do utilizador: Para AIX: Verifique se o daemon de DCE (`dcled`) está em execução. Se o daemon não

estiver em execução, inicie-o. Se o daemon estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo. Utilize a SMIT para parar e reiniciar o daemon de DCE. Insira: `smit dce`

Para Windows: Verifique se o serviço de RPC (`rpcss`) está em execução. Se o serviço não estiver em execução, inicie-o. Se o serviço estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo.

2100-307 Failed to get binding vector.

Problema: Impossível obter o vector de associação de DCE.

Categoria: Distributed Computing Environment (DCE)

Ação do utilizador: Para AIX: Verifique se o daemon de DCE (`dcled`) está em execução. Se o daemon não estiver em execução, inicie-o. Se o daemon estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo. Utilize a SMIT para parar e reiniciar o daemon de DCE. Insira: `smit dce`

Para Windows: Verifique se o serviço de RPC (`rpcss`) está em execução. Se o serviço não estiver em execução, inicie-o. Se o serviço estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo.

2100-308 Failed to register server to local endpoint map.

Problema: Impossível registar o controlador com DCE.

Categoria: Distributed Computing Environment (DCE)

Ação do utilizador: Para AIX: Verifique se o daemon de DCE (`dcled`) está em execução. Se o daemon não estiver em execução, inicie-o. Se o daemon estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo. Utilize a SMIT para parar e reiniciar o daemon de DCE. Insira: `smit dce`

Para Windows: Verifique se o serviço de RPC (`rpcss`) está em execução. Se o serviço não estiver em execução, inicie-o. Se o serviço estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo.

2100-311 Failed to start server listen.

Problema: O controlador não consegue receber os pedidos de RPC.

Categoria: Distributed Computing Environment (DCE)

Ação do utilizador: Para AIX: Verifique se o daemon de DCE (`dcled`) está em execução. Se o daemon não estiver em execução, inicie-o. Se o daemon estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo. Utilize a SMIT para parar e reiniciar o daemon de DCE. Insira: `smit dce`

Mensagens de erro do VideoCharger

Para Windows: Verifique se o serviço de RPC (`rpcss`) está em execução. Se o serviço não estiver em execução, inicie-o. Se o serviço estiver em execução, poderá ter de parar e reiniciá-lo.

2100-313 **Unable to register with DP "<name> ", host "<host> ", port <number> , result <number> .**

Problema: Impossível registar o VideoCharger Server com a bomba de dados indicada.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Verifique se a bomba de dados está em execução (utilize o comando para verificar o estado mencionado na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger” na página 181). Obtenha um rastreio da falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-314 **Unable to connect to DP**
nome_bomba_dados, host nome_sist_central,
port nome_porta, rc código_retorno

Problema: O controlador não consegue estabelecer uma sessão com a bomba de dados.

Categoria: Bomba de dados

Ação do utilizador:

1. Verifique se o exportador de dados está em execução — se não estiver em execução, inicie-o (utilize os comandos mencionados na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger” na página 181). Quando a bomba de dados estiver em execução, verifique se está configurada com o nome do sistema central e o número do programa correctos inserindo os seguintes comandos:
 - a. `lsvsdp -l` para listar o(s) nome(s) da(s) bomba(s) de dados.
 - b. `lsvsdp -l nome_bomba_dados` para listar as informações específicas da bomba de dados.
 - c. Utilize o comando `chvsdp` para corrigir quaisquer problemas de configuração.
 - d. Utilize o comando `ping` para determinar se existem quaisquer problemas de rede de IP.

2100-315 **Received BROKEN_CONNECTION event from the Data Exporter.**

Problema: O controlador perdeu o contacto com a bomba de dados.

Categoria: Bomba de dados

Ação do utilizador: Verifique se o exportador de dados está em execução — se não estiver em execução, inicie-o (utilize os comandos mencionados na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do

VideoCharger” na página 181). Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-316 **RPC time-out when contacting the Data exporter.**

Problema: A bomba de dados não está a responder aos pedidos.

Categoria: Bomba de dados

Ação do utilizador:

1. Verifique se o exportador de dados está em execução — se não estiver em execução, inicie-o (utilize os comandos mencionados na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger” na página 181).
2. O utilizador também podem parar e reiniciar o exportador de dados (utilize os comandos mencionados na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger” na página 181).
3. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).
4. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência. Tenha o rastreio disponível antes de contactar a assistência.

2100-317 **Unable to mount ODM object class**
nome_classe_objects

Problema: A configuração do controlador não contém um objecto de configuração necessário.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Utilize os comandos `lsvs` para determinar se os objectos configurados estão definidos. Se não estiver definido um objecto, utilize os comandos `mkvs` para definir o objecto que falta.

2100-318 **Unable to open ODM object class**
nome_classe_objects

Problema: A configuração do controlador não contém um objecto de configuração necessário.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Utilize os comandos `lsvs` para determinar se os objectos configurados estão definidos. Se não estiver definido um objecto, utilize os comandos `mkvs` para definir o objecto que falta.

2100-319 **Free trial period has expired. Contact an IBM service representative for licensing information.**

Problema: O período de experimentação grátis expirou.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Contacte o representante da assistência para obter as informações sobre o licenciamento do produto.

2100-320 Unable to get storage for object
nome_objecto

Problema: O sistema não tem recursos de memória.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Tente executar novamente a operação quando existir menos carregamentos no VideoCharger ou aumente a quantidade de memória disponível no VideoCharger e noutros processos.

2100-321 Invalid network type *tipo_rede* specified for port group *nome_grupo_portas*

Problema: O grupo de portas especificou um tipo de rede inválido.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Remova o grupo de portas e adicione-o novamente com um tipo de rede válido.

2100-322 Duplicate port group *nome_grupo_portas* found in port group table.

Problema: O grupo de portas foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada grupo de portas deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvspg` e `mkvspg` para corrigir a configuração.

2100-323 Duplicate port *nome_porta* found in port table.

Problema: O nome da porta foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada porta deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvsport` e `mkvsport` para corrigir a configuração.

2100-324 Duplicate data server *nome_servidor_dados* found in current load table.

Problema: O servidor de dados foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada servidor de dados deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvsdp` e `mkvsdp` para corrigir a configuração.

2100-325 Duplicate data exporter *nome_exportador_dados* found in current load table.

Problema: O exportador de dados foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada exportador de dados deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvsdp` e `mkvsdp` para corrigir a configuração.

2100-326 Duplicate data exporter *nome_exportador_dados* found in port table.

Problema: O exportador de dados foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada exportador de dados deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvsdp` e `mkvsdp` para corrigir a configuração.

2100-327 Duplicate asset group *nome_grupo_recursos* found in plan bandwidth table.

Problema: O grupo de recursos foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada grupo de recursos deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvsag` e `mkvsag` para corrigir a configuração.

2100-328 Duplicate stripe group *nome_grupo_faixas* found in plan bandwidth table.

Problema: O grupo de faixas foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada grupo de faixas deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvssg` e `mkvssg` para corrigir a configuração.

2100-329 Duplicate stripe group *nome_grupo_faixas* found in current load table.

Problema: O grupo de faixas foi encontrado na configuração mais do que uma vez.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Cada grupo de faixas deve ter um nome único. Utilize os comandos `rmvssg` e `mkvssg` para corrigir a configuração.

Mensagens de erro do VideoCharger

2100-330 **Unable to add port group**
nome_grupo_portas to port group table.

Problema: Não foi possível adicionar o grupo de portas às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-331 **Unable to add port** *nome_porta* **to port table.**

Problema: Não foi possível adicionar a porta às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-332 **Unable to add data server**
nome_servidor_dados to current load table.

Problema: Não foi possível adicionar o servidor de dados às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-333 **Unable to add data exporter**
nome_exportador_dados to current load table.

Problema: Não foi possível adicionar o exportador de dados às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-334 **Unable to add data exporter**
nome_exportador_dados to port table.

Problema: Não foi possível adicionar o exportador de dados às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-335 **Unable to add asset group**
nome_grupo_recursos to plan bandwidth table.

Problema: Não foi possível adicionar o grupo de recursos às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-336 **Unable to add stripe group**
nome_grupo_faixas to plan bandwidth table.

Problema: Não foi possível adicionar o grupo de faixas às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-337 **Unable to add stripe group**
nome_grupo_faixas to current load table.

Problema: Não foi possível adicionar o grupo de faixas às tabelas internas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-338 **Unable to create catalog path**
catalog_path.

Problema: O controlador foi incapaz de criar o caminho para o catálogo do servidor.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Verifique as permissões no caminho. Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-339 **Unable to create metadata file path**
metafile_path.

Problema: O controlador foi incapaz de criar o caminho para as meta-informações do servidor.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Verifique as permissões no caminho. Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-340 **Unable to get disk capacity information for stripe group** *nome_grupo_faixas*.

Problema: O controlador foi incapaz de obter as informações sobre a capacidade do disco para o grupo de faixas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Utilize o comando `smit mmfs` para verificar o seguinte:

- O grupo de faixas é definido para utilizar o MMFS na bomba de dados
- MMFS está em execução
- O grupo de faixas foi calibrado num grupo de rendimento do MMFS

2100-341 **Invalid disk capacity information returned for stripe group** *nome_grupo_faixas*.

Problema: O controlador recebeu informações sobre a capacidade do disco para o grupo de faixas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Utilize o comando `smit mmfs` para verificar o seguinte:

- O grupo de faixas é definido para utilizar o MMFS na bomba de dados
- MMFS está em execução
- O grupo de faixas foi calibrado num grupo de rendimento do MMFS

2100-342 **Unable to set ODM disk capacity information for stripe group** *nome_grupo_faixas*.

Problema: O controlador foi incapaz de modificar as informações existentes sobre a configuração.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-343 **Unable to get ODM disk capacity information for stripe group** *nome_grupo_faixas*.

Problema: O controlador foi incapaz de ler as informações existentes sobre a configuração.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-344 **Too many archive servers specified.**

Problema: Foi configurado mais do que um servidor de arquivo.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Remova os servidores de arquivo extra. Só pode ser definido um servidor de arquivo.

2100-345 **Ignore stripe group** *nome_grupo_faixas* : **does not belong to archive server** *nome_grupo_arquivo*.

Problema: Foi configurado mais do que um grupo de faixas.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Remova o grupo de faixas extra.

2100-348 **Stripe group** *nome_grupo_faixas* **must be active for asset group** *nome_grupo_recursos*.

Problema: O grupo de recursos está activo, mas o grupo de faixas especificado não está activo.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Certifique-se de que todos os grupos de faixas no grupo de recursos estão activos.

2100-350 **Unable to find data server** *nome_servidor_dados* **in current load table.**

Problema: O servidor de dados não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-351 **Unable to find data exporter** *nome_exportador_dados* **in current load table.**

Problema: O exportador de dados não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-352 **Unable to find data exporter** *nome_exportador_dados* **in port table.**

Problema: O exportador de dados não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Mensagens de erro do VideoCharger

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-353 **Unable to find port group**
nome_grupo_portas in port group table.

Problema: O grupo de portas não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-354 **Unable to find port** *nome_porta in port table.*

Problema: A porta não foi localizada nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-355 **Unable to find asset group**
nome_grupo_recursos in plan bandwidth table.

Problema: O grupo de recursos não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-356 **Unable to find stripe group**
nome_grupo_faixas in current load table.

Problema: O grupo de faixas não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-357 **Unable to find stripe group**
nome_grupo_faixas in plan bandwidth table.

Problema: O grupo de faixas não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-358 **Unable to find data exporter**
nome_exportador_dados in data server
nome_servidor_dados device list.

Problema: O exportador de dados não foi localizado nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-359 **Unable to add data exporter**
nome_exportador_dados to port group
nome_grupo_portas device list.

Problema: O controlador foi incapaz de adicionar o exportador de dados às tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-360 **Unable to add port** *nome_porta to data exporter* *nome_exportador_dados device list.*

Problema: O controlador foi incapaz de adicionar a porta às tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-361 **Unable to add data exporter**
nome_exportador_dados to data server
nome_servidor_dados device list.

Problema: O controlador foi incapaz de adicionar o exportador de dados às tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-362 **Unable to add stripe group**
nome_grupo_faixas to data server
nome_servidor_dados device list.

Problema: O controlador foi incapaz de adicionar o grupo de faixas às tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-363 **Unable to add stripe group**
nome_grupo_faixas to asset group
nome_grupo_recursos device list.

Problema: O controlador foi incapaz de adicionar o grupo de faixas às tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-364 **Unable to add data server**
nome_servidor_dados to stripe group
nome_grupo_faixas device list.

Problema: O controlador foi incapaz de adicionar o servidor de dados às tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-365 **Unable to set asset group name for**
stripe group *nome_grupo_faixas.*

Problema: O controlador foi incapaz de definir o grupo de recursos nas tabelas internas.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-366 **Unable to activate data exporter**
nome_exportador_dados in current load
table.

Problema: O controlador foi incapaz de activar o exportador de dados.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-367 **Unable to activate data exporter**
nome_exportador_dados in port table.

Problema: O controlador foi incapaz de activar o exportador de dados.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-368 **No more capacity in SG**
nome_grupo_faixas. É pedida
amount_of_bandwidth e apenas está
disponível *amount_of_bandwidth.*

Problema: O controlador foi incapaz de aceitar uma nova operação porque o grupo de faixas está no seu limite da amplitude de frequência de banda.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Tente novamente mais tarde.

2100-369 **No more capacity in DE**
nome_exportador_dados. bandwidth_requested
is requested and only bandwidth_available
available.

Problema: O controlador não consegue aceitar a nova operação porque a bomba de dados está no limite da amplitude de frequência de banda.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Tente novamente mais tarde.

2100-370 **No more capacity in port** *nome_porta.*
bandwidth_requested is requested and only
bandwidth_available available.

Problema: O controlador foi incapaz de aceitar uma nova operação porque a porta está no seu limite de amplitude de frequência de banda.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Tente novamente mais tarde.

2100-371 **No more processor bus in DE**
nome_exportador_dados. bandwidth_requested
is requested and only bandwidth_available
available.

Problema: O controlador foi incapaz de aceitar uma nova operação porque o bus do sistema da bomba de dados está no seu limite da amplitude de frequência de banda.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Tente novamente mais tarde.

2100-372 **No more processor CPU in DE**
nome_exportador_dados. bandwidth_requested
is requested and only bandwidth_available
available.

Problema: O controlador foi incapaz de aceitar uma nova operação porque o processador da bomba de dados está no seu limite de amplitude de frequência de banda.

Categoria: Tabela Interna de Recursos

Ação do utilizador: Tente novamente mais tarde.

Mensagens de erro do VideoCharger

2100-374 **Unable to initialize ODM (odmerrno = <err>).**

Problema: Impossível iniciar a biblioteca do Object Data Management do AIX.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Contacte o representante da assistência.

2100-375 **Unable to set ODM path "<path>" (odmerrno = <err>).**

Problema: Impossível definir o nome do caminho do directório que contém os objectos do ODM necessários para configurar o VideoCharger Server.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Verifique se o caminho existe realmente. Verifique se cada directório tem permissão de escrita.

Se o caminho existir e estiver acessível, contacte o representante da assistência.

2100-376 **Unable to read ODM configuration.**

Problema: Impossível ler a configuração do VideoCharger Server.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Verifique se os objectos da configuração do VideoCharger Server existem listando os ficheiros no directório /etc/objrepos. Deverão existir vários ficheiros que comecem com o prefixo "SCM". Esses ficheiros deverão ter o acesso de leitura e escrita pelo VideoCharger.

Se estes ficheiros não existirem, a instalação poderá ter falhado. Reinstale o VideoCharger Server. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-377 **LockInit failed (rc = <err>).**

Problema: Impossível iniciar um bloqueio de mutex.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção "Rastrear uma falha" na página 182).

2100-378 **Mutexattr create failed (rc = <err>).**

Problema: Impossível criar um atributo mutex.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção "Rastrear uma falha" na página 182).

2100-379 **Mutexattr setkind failed (rc = <err>).**

Problema: Impossível definir um atributo mutex.

Categoria: Configuração

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção "Rastrear uma falha" na página 182).

2100-404 **Failed to delete asset group catalog path *group_catalog_path*.**

Problema: O controlador foi incapaz de eliminar o directório do catálogo do grupo de recursos.

Categoria: Configuração Dinâmica

Ação do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-405 **Failed to delete asset group metadata file path *group_metafile_path*.**

Problema: O controlador foi incapaz de eliminar o directório de meta-informações.

Categoria: Configuração Dinâmica

Ação do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-414 **Not enough space in stripe group *nome_grupo_faixas*.**

Problema: O grupo de faixas não tinha espaço suficiente para conter os recursos necessários. Quando um grupo de faixas de uma bomba de dados diferente é adicionado, os recursos nesse grupos de recursos são copiados para o novo grupo de faixas. Esta mensagem indica que o novo grupo de faixas não tinham espaço suficiente disponível para conter os recursos existentes.

Categoria: Configuração Dinâmica

Ação do utilizador: Certifique-se de que o grupo de faixas tem espaço suficiente para conter os recursos existentes antes de adicionar o grupo de faixas à configuração.

2100-415 **Last asset replica exists in stripe group *nome_grupo_faixas*.**

Problema: Foi feita uma tentativa para remover um grupo de faixas, mas pelo menos um recurso não foi replicado num outro grupo de faixas. Esta mensagem destina-se a prevenir a destruição acidental de recursos.

Categoria: Configuração Dinâmica

Mensagens de erro do VideoCharger

Acção do utilizador: Para remover o grupo de faixas, elimine primeiro o recurso.

2100-425 **Lock failed in function** *nome_função*, line *número_linha*, (rc) 0xxxxxxxxx.

Problema: Uma tentativa para bloquear um recurso de sistema falhou com o código de retorno especificado na função especificada no número de linha especificado.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-426 **Failed to get file system information in function** *nome_função*.

Problema: A função especificada falhou na obtenção de informações sobre o sistema de ficheiros para um dos grupos de faixas configurados.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Consulte a secção “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 97.

2100-427 **Failed to malloc resource in function** *nome_função*.

Problema: A função especificada não foi capaz de atribuir memória suficiente.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Tente executar novamente a operação onde a carga é menor no VideoCharger Server ou aumente a quantidade de memória disponível no VideoCharger Server e noutros processos.

2100-428 **Catalog opened error. Errno is** *número_erro*.

Problema: O catálogo do servidor falhou durante a abertura.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-429 **Failed to open a file in function** *nome_função*, (line) *número_linha*, (errno) *número_erro*.

Problema: Não foi possível abrir um ficheiro interno do servidor.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Esta mensagem indica que a

configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-430 **Failed to write to a file in function** *nome_função*, (line) *número_linha*, (errno) *número_erro*.

Problema: Não foi possível abrir um ficheiro, interno no servidor.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-431 **Failed to write to a file in function** *nome_função*, (line) *número_linha*, (errno) *número_erro*.

Problema: Não foi possível ler a partir de um ficheiro interno do servidor.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Esta mensagem indica que a configuração do servidor foi alterada. Poderá ser necessário reinstalar para corrigir a alteração inesperada do servidor.

2100-433 **Unable to connect to host** *"nome_sist_central"* via port *número_porta*.

Problema: O controlador falhou ao estabelecer ligação com o daemon de Content Management.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Consulte a secção “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 97 para obter uma lista de acções.

2100-435 **Unable to login to user id** *"user_id"* on host *"nome_sist_central"*.

Problema: O controlador falhou ao iniciar sessão ou encerrar sessão no daemon de Content Management.

Categoria: Content Management

Acção do utilizador: Consulte a secção “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 97 para obter uma lista de acções.

2100-437 **Unable to access** *"_____"* stripe group *"nome_grupo_faixas"*.

Problema: O controlador foi incapaz de aceder ao grupo de faixas através do daemon de Content Management.

Categoria: Content Management

Mensagens de erro do VideoCharger

Ação do utilizador: Consulte a secção “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 97 para obter uma lista de acções.

2100-438 Unable to register controller with Content management daemon.

Problema: O controlador não conseguiu efectuar o registo no daemon de Content Management.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Consulte a secção “Solucionar problemas de carregamento de conteúdos” na página 97 para obter uma lista de acções.

2100-442 "<name> " is not a metadata file name.

Problema: Ao construir um catálogo de recursos internos com informações sobre ficheiros de metadados, foi localizado um ficheiro no directório do catálogo que não é um ficheiro de metadados.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Não é necessária qualquer acção do utilizador. O VideoCharger Server irá ignorar o ficheiro indicado.

2100-443 "<name> " does not contain its own metadata file name.

Problema: Ao construir um catálogo de recursos internos com informações sobre o ficheiro de metadados, um ficheiro de metadados não conseguiu passar pela verificação de validação.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Não é necessária qualquer acção do utilizador. O VideoCharger Server irá ignorar o ficheiro indicado.

2100-445 Asset name "<recurso> " in metadata file "<name> " already exists.

Problema: Ao construir um catálogo de recursos internos com informações sobre o ficheiro de metadados, um ficheiro de metadados não conseguiu passar pela verificação de validação.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Não é necessária qualquer acção do utilizador. O VideoCharger Server irá ignorar o ficheiro indicado.

2100-446 No path to catalog (<name>).

Problema: Impossível aceder a ficheiros de metadados a partir do caminho indicado para o directório do catálogo.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique se o caminho do directório indicado existe e se o VideoCharger Server tem permissão de leitura e de escrita para o caminho do directório. Se o caminho do directório não existe, a instalação poderá ter falhado. Reinstale o VideoCharger Server. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-450 MS_Internal_error: (_____) Stream lock failed, (strH) 0x%08x%08x, (rc) 0x%08x.

Problema: Erro interno.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-451 MS_Internal_error: (_____) Stream entry failed, (strH) 0x%08x%08x, (rc) 0x%08x.

Problema: Erro interno.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-452 MS_Internal_error: (_____) Session lock failed, (sesH) 0x%08x%08x, (rc) 0x%08x.

Problema: Erro interno.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-453 MS_Internal_error: (_____) Thread resource error, (rc) 0x%08x.

Problema: Erro interno.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-454 Portmap error when contacting data pump: (rc) 0x%08x.

Problema: O controlador não conseguiu contactar o exportador de dados. Se isto ocorrer durante o reinício do VideoCharger, os componentes do VideoCharger poderão estar a ser iniciados segundo a ordem errada.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador:

1. Determine se o exportador de dados está em execução (utilize o comando mencionado na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger” na página 181).
2. Se o exportador de dados não estiver em execução, inicie-o (utilize o comando mencionado na secção “Iniciar, parar e verificar o estado dos componentes do VideoCharger” na página 181).
3. **Para AIX:** Insira `lsvsdp` para listar as informações sobre a bomba de dados. Certifique-se de que o número do programa é um número válido. É possível que outro programa num outro computador esteja a utilizar esse número. Utilize o comando `chvsdp` para alterar o número do programa para outro valor.

Se o erro ocorreu durante o reinício do VideoCharger, certifique-se de que os recursos listados no ficheiro `/etc/inittab` são iniciados após `tcip` e `dce` na ordem seguinte:

```
rcvsdp:2:wait:/etc/rc.vsdv 2>&1
| alog -tavs >/dev/console # Start Video
Data Pump
rcvscs:2:wait:/etc/rc.vscs 2>&1
| alog -tavs >/dev/console # Stop Video
Server
rcvsas:2:wait:/etc/rc.vsas 2>&1
| alog -tavs >/dev/console # Start Video
Server Appl. Server
rcvsrtspd:2:wait:/etc/rc.vsrtpd
2>&1 | alog -tavs >/dev/console
# Start RTSPD Daemon
rcvsmm:2:wait:/etc/rc.vsmm 2>&1 |
alog -tavs >/dev/console # Start Media
Manager Daemon
```

Se precisar de editar a ordem, faça uma cópia do `inittab` actual inserindo `cp -p /etc/inittab/etc/inittab.old`.

2100-457 MS_Internal_error: data pump error: (rc) 0x%08x.

Problema: Erro interno.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-458 MS_Internal_error: Name lock error, Lock name _____, mode _____, (rc) 0x%08x.

Problema: Erro interno.

Categoria: Sequência

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-460 Unknown port event (<func>).

Problema: Foi localizado um evento de porta inválido na função interna indicada.

Categoria: Evento

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-461 Unknown asset event (<func>).

Problema: Foi localizado um evento de recurso inválido na função interna indicada.

Categoria: Evento

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-462 Unknown stream event (<func>).

Problema: Foi localizado um evento de sequência inválido na função interna indicada.

Categoria: Evento

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-463 Unknown session event (<func>).

Problema: Foi localizado um evento de sessão inválido na função interna indicada.

Categoria: Evento

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-464 Unknown resource event (<func>).

Problema: Foi localizado um evento de recurso inválido na função interna especificada.

Categoria: Evento

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-465 Unknown event type (<func>).

Problema: Foi localizado um tipo de evento inválido na função interna indicada.

Categoria: Evento

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

Mensagens de erro do VideoCharger

2100-470 **fopen (<name>) error (errno = <err>).**

Problema: Foi impossível abrir o ficheiro indicado.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Verifique se o ficheiro indicado existe e se o VideoCharger Server tem permissão de leitura para esse ficheiro.

Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-471 **fprintf() failed, (<func>) (errno = <err>).**

Problema: Foi impossível imprimir na função interna indicada.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-472 **Invalid argument: <arg> .**

Problema: O argumento indicado não é válido.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Se o problema resultou da utilização do comando **csdiag**, verifique se o argumento foi especificado de modo correcto.

2100-474 **Thread id 0xxxxxxxxx is about to orphan lock (<lock>).**

Problema: Um módulo interno vai terminar enquanto ainda está a reter o bloqueio indicado.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-475 **Unable to initialize mutex (<func>).**

Problema: Foi impossível iniciar um parâmetro mutex na função indicada.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-476 **Unable to initialize condition (<func>).**

Problema: Foi impossível iniciar uma condição na função indicada.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma

falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-477 **Unable to lock mutex (<func>).**

Problema: Foi impossível bloquear um parâmetro mutex na função indicada.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-478 **Unable to malloc (<func>).**

Problema: Foi impossível atribuir memória na função indicada.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-479 **Unable to create thread data key.**

Problema: Foi impossível criar uma chave de dados para o módulo.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-480 **Unable to set <name> signal handler.**

Problema: Foi impossível definir o operador de sinal indicado.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-481 **Internal error in function <name> , line <number> .**

Problema: VideoCharger Server Interno na função indicada.

Categoria: Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-490 **Content management connection to data pump has been lost.**

Problema: O VideoCharger Server não consegue estabelecer contacto com a bomba de dados para fins de Content Management.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Utilize o comando **lsvsdp** para assegurar que a Bomba de Dados ainda continua activa. Utilize o comando **FTP** para verificar a configuração de Content Management (consulte a secção “Verificar a configuração de Content Management utilizando FTP” na página 97).

2100-491 Internal error: problem with catalog "<named>" in function <func> on line <numb> .

Problema: Ocorreu um erro interno de catálogo para o grupo de recursos indicado.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-493 Transaction file is defective.

Problema: O ficheiro da transacção pendentes tem defeitos.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: O ficheiro de transacção pendente é um ficheiro ASCII localizado no directório do catálogo.

Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-494 Unable to lock queue (<name>) (rc = <err>).

Problema: Foi impossível bloquear a fila indicada.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-495 Failed to read file "<file> " (errno = <err>).

Problema: O sistema não conseguiu ler o ficheiro indicado.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique se o ficheiro indicado existe e se o VideoCharger Server tem permissão de leitura para o ficheiro. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-496 Unable to get current working directory (errno = <err>).

Problema: O sistema não conseguiu alterar o directório de trabalho actual.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-497 Unable to remove file (<file>).

Problema: O sistema não conseguiu remover o ficheiro indicado.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique se o ficheiro indicado existe e se o VideoCharger Server tem permissão de escrita para o ficheiro. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-498 Unable to change to directory (<path>) (errno = <err>).

Problema: O sistema não conseguiu alterar para o directório indicado.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique se o caminho indicado existe e se o VideoCharger Server tem permissão de leitura para o caminho. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-499 Unable to generate path name (<path>).

Problema: Foi impossível gerar um nome de caminho para os ficheiros de metadados.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique se o caminho indicado existe e se o VideoCharger Server tem permissão de leitura e de escrita para o caminho. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-593 Size of "<recurso> " (<size1>) not equal to expected size (<size2>).

Problema: O recurso importado utilizando a interface **msLoad** não é do tamanho esperado.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Se esta mensagem aparecer quando o utilizador estiver a usar o comando **vsload**, o comando **vsload** irá eliminar o recurso. Caso contrário, o utilizador deverá eliminar o recurso porque, provavelmente, este não está completo.

Mensagens de erro do VideoCharger

Este problema pode ocorrer quando uma operação de carregamento de recursos é abortada.

2100-596 Invalid trace component (<id>).

Problema: Foi localizado um ID de componente de rastreo inválido.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Verifique a utilização do comando `csdiag`.

Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-597 Unable to log this message to the system error log.

Problema: Foi impossível registar mensagem no registo de erros do sistema.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Obtenha um rastreo de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-598 Unable to access message catalog <name>, <msg> .

Problema: Quando o VideoCharger foi instalado, o ambiente de LANG poderá não ter sido configurado para um idioma válido suportado pelo VideoCharger.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Enquanto estiver em sessão como utilizador root, insira o comando: `locale`. Todas as variáveis, excepto `LC_ALL`, devem ser configuradas para um dos seguintes idiomas válidos: `en_US`, `Ja_JP`, `Ko_KR`, `Zh_TW`, `zh_CN` e `pt_BR`. Se todas as variáveis estiverem definidas para um idioma válido, procure no directório `/usr/lib/nls/msg/valid_language` onde `valid_language` representa o código do seu locale. Se (a) este directório contiver menos do que cem ficheiros, ou (b) se as variáveis devolvidas pelo comando do locale não tiverem sido definidas como um idioma válido, siga estes passos:

1. Insira `smitty`.
2. Selecione **System Environment → Manage Language Environment → Change/Show Primary Language → Change/Show Cultural Convention, Language, or Keyboard**.
3. Prima F4 para listar as selecções válidas para a convenção Primary CULTURAL e para a conversão de Primary LANGUAGE.
4. Selecione o seu locale (para `pt_PT`, selecione ISO8859-1) e prima a tecla “Enter” para fazer a alteração.
5. Insira os CD-ROMs do AIX para concluir a alteração.

6. Volte a inserir novamente o CD-ROM do VideoCharger para instalar outra vez o VideoCharger.
7. Insira `smitty`.
8. Selecione **Software Installation and Maintenance → Install and Update Software → Install and Update from ALL Available Software**.
9. Em Install and Update from ALL Available Software Menu, prima a tecla F4 para mostrar a lista de SOFTWARE a instalar.
10. Instale todos os conjuntos de ficheiros que contêm o código do locale no nome (tal como conjuntos de ficheiros `msg` e de locale).
11. Reinicie o computador.

Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-599 Unable to locate message text for message number <number> .

Problema: Foi impossível localizar o número de mensagem especificado no catálogo de mensagens.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Instale novamente o(s) catálogo(s) de mensagens do VideoCharger Server. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-840 Cannot retrieve port name.

Problema: O nome do sistema central de TCP/IP para uma interface de LAN poderá não coincidir com o nome da porta do VideoCharger associado à mesma interface. Por exemplo, o VideoCharger Server poderá ter uma interface de ethernet (`en0`) que o utilizador associou (quer no nome do servidor ou no ficheiro `etc/hosts`) ao nome de TCP/IP `video0`. Neste caso, o nome da porta do VideoCharger deverá também ser `video0`.

Categoria: Outros

Ação do utilizador: Verifique os nomes das portas do VideoCharger utilizando as páginas na Web do administrador do VideoCharger (http://nome_sist_central_servidor/vs_admin/cgi-bin/vscfg.cgi/vscommport_cfg). Faça clique sobre **List**. O nome (Name) para cada porta deverá coincidir com o nome existente no descritor (Descriptor). Para o exemplo acima fornecido, os resultados iriam assemelhar-se aos seguintes:

Name video0

State Active

Descriptor
en0:video0.dominio.com

Port Type
INET

Atenção: O nome da porta do VideoCharger não tem de incluir o nome do domínio.

Se o nome da porta não coincidir com o nome do TCP/IP, elimine a porta e, em seguida, adicione-a novamente a partir de
`http://nome_sistema_central/vs_admin/cgi-bin/vscfg.cgi/vscommport_cfg.`

2100-901 Bandwidth is in an invalid form.

Problema: Foi passado um valor de amplitude de frequência de banda para um comando que não tem a forma de um número. Por exemplo, 2356k79 não é um número válido. Além disso, o número poderá estar fora do limite aceite para esse comando.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Indique um valor válido para o comando.

2100-902 Object %s already exists.

Problema: Já existe um objecto com o nome especificado.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Selecione um nome diferente e emita novamente o comando.

2100-903 Database add failed.

Problema: O comando não conseguiu adicionar um registo à base de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção "Rastrear uma falha" na página 182).

2100-904 Database change failed.

Problema: O comando não conseguiu alterar um registo na base de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção "Rastrear uma falha" na página 182).

2100-905 All stripe groups must be active to activate an asset group.

Problema: Um grupo de recursos não pode ser activado até que todos os grupos de faixas a ele associados estejam activos.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador:

1. Emita o comando **lsvsag**. Insira:

```
lsvsag
-l nomegr
```

onde nomegr é o nome do grupo de recursos que pretende activar. O resultado deste comando contém uma lista de grupos de faixas associados ao grupo de recursos.

2. Certifique-se de que cada um destes grupos de faixas está activo executando os comandos **lsvssg** e **mkvssg**.
3. Tente criar o grupo de recursos.

2100-906 Control Server is not active.

Problema: O comando requer que o controlador esteja em execução.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Inicie o controlador e emita novamente o comando.

2100-907 Option must be answered Yes or No.

Problema: Uma das opções do comando requer uma resposta de 'Sim' ou 'Não'.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Especifique 'Yes' (Y ou 1) ou 'No' (N ou 0) no comando.

2100-908 No CDS path specified. A path is required if CDS is used.

Problema: Não foi especificado nenhum caminho de CDS.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Especifique um caminho de CDS.

2100-910 Type %s is invalid.

Problema: Foi fornecido um tipo inválido para o comando.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Indique um tipo válido. Consulte a documentação sobre os comandos para obter uma lista dos tipos válidos.

Mensagens de erro do VideoCharger

2100-911 Memory deallocation failed.

Problema: O comando sofreu um erro interno.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Determine o estado de todos os objectos que o comando estivesse a alterar utilizando a lista apropriada de comandos (**lsvsxx**). Por exemplo, se o erro ocorreu enquanto estava a executar o comando **mkvsag** emita, **lsvsag** para verificar se o grupo de recursos foi criado de modo correcto. Caso seja necessário, emita novamente o comando original. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-912 Object %s is in an incorrect state.

Problema: Foi feita uma tentativa para inactivar ou desactivar um grupo de faixas cujo grupo de recursos a ele associado ainda estava activo.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Utilize o comando **rmvsag** para inactivar o grupo de recursos associado ao grupo de faixas. Emita novamente o comando para alterar o estado do grupo de faixas.

2100-913 Size exceeds the maximum allowable limit.

Problema: Um tamanho passado para um comando é demasiado grande.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando com um valor mais pequeno. Consulte a documentação sobre os comandos para saber quais os limites de tamanho.

2100-914 Database lock failed.

Problema: O comando não conseguiu obter um bloqueio no objecto da base de dados que estava a tentar actualizar.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-917 Parent object %s does not exist.

Problema: Foi feita uma tentativa para criar um objecto, tal como uma porta ou grupo de faixas, que requer a existência de outro objecto, tal como uma bomba de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Certifique-se de que o objecto ascendente existe, em seguida, execute novamente o comando. Para se certificar de que existe uma bomba de dados emita o comando **lsvsdp**. Se a bomba de dados não existe, crie-a utilizando o comando **mkvsdp**.

2100-918 Object %s does not exist.

Problema: O objecto especificado não existe.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Crie o objecto especificado ou altere um objecto diferente.

2100-919 Default asset group not found.

Problema: O comando está a tentar executar uma operação no grupo de recursos predefinido, mas não foi localizado nenhum grupo de recursos predefinido.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando com um grupo de recurso especificado com o parâmetro **-g** ou altere um grupo de recursos existente para ser o grupo predefinido e emita novamente o comando.

2100-920 Object %s could not be removed.

Problema: O comando não conseguiu remover com êxito um objecto da base de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

2100-921 Object %s is already in QUIESCING state.

Problema: Foi feita uma tentativa para alterar um objecto para um estado QUIESCING, ao passo que o objecto já está no estado QUIESCING.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Consulte a documentação sobre os comandos para obter informações sobre os estados dos objectos.

2100-922 Object %s is already in INACTIVE state.

Problema: Foi feita uma tentativa para alterar um objecto para o estado INACTIVE, ao passo que o objecto já está no estado INACTIVE.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Consulte a documentação sobre

os comandos para obter informações sobre os estados dos objectos.

2100-923 Object %s is already in ACTIVE state.

Problema: Foi feita uma tentativa para alterar um objecto para o estado ACTIVE, ao passo que o objecto já está no estado ACTIVE.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Consulte a documentação sobre os comandos para obter informações sobre os estados dos objectos.

2100-924 Object %s needs to be removed first.

Problema: Um comando não pode executar a operação pedida porque algum dos objectos existentes deve ser removido. Por exemplo, um grupo de recursos não pode ser removido até que os grupos de faixas pertencentes ao grupo de recursos sejam removidos.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Remova o objecto indicado na mensagem de erro e emita novamente o comando original.

2100-925 Object %s should be in INACTIVE state to be removed.

Problema: Foi feita uma tentativa para remover um objecto que está activo.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Um objecto deve ser primeiro desactivado antes de poder ser removido. Emita o comando de inactivação apropriado para o objecto e emita novamente o comando para eliminar. Por exemplo, para remover o grupo de recursos MeuAG, emita o comando **rmvsag**:

```
rmvsag -l MeuAG
```

Em seguida, emita novamente o comando:

```
rmvsag -l MeuAG -d
```

2100-926 Child object %s is in an incorrect state.

Problema: Um comando não pode executar a operação pedida porque um objecto está num estado incorrecto.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Consulte a documentação sobre os comandos para saber quais as dependências dos comandos. Altere o estado do objecto descendente para o estado necessário e tente emitir novamente o comando original.

2100-927 Control Server interrupt error.

Problema: O comando falhou ao notificar com êxito o controlador de uma alteração da base de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Certifique-se de que o controlador está em execução emitindo o seguinte comando:

Para AIX: `lssrc -s vscs`

Para Windows: `vsstat`

Se o controlador não estiver em execução, inicie-o e emita novamente o comando original. Se o controlador estiver em execução, obtenha um rastreio na API (siga as instruções fornecidas na secção “Rastrear uma falha” na página 182). Se o problema persistir, contacte o representante da assistência. Tenha o rastreio disponível antes de efectuar a chamada para a assistência.

2100-928 Assets exist.

Problema: Foi feita uma tentativa para remover um grupo de faixas que ainda contém recursos.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Certifique-se de que todos os recursos foram removidos do grupo de faixas executando o comando **vslist** e, em seguida, o comando **vsdelete**. Depois remova o grupo de faixas.

2100-929 Asset type %s is invalid.

Problema: O tipo de recurso fornecido para o comando é inválido.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Selecione um tipo de recurso válido e emita novamente o comando.

2100-930 Program Number %s is not unique.

Problema: O número do programa especificado no comando já está a ser utilizado pela bomba de dados existente.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando com um número de programa diferente.

2100-931 Control Server configuration error.

Problema: Ocorreu um erro inesperado.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Obtenha um rastreio de uma falha (siga as instruções existentes na secção “Rastrear uma falha” na página 182).

Mensagens de erro do VideoCharger

2100-932 Invalid Parameter.

Problema: Um dos parâmetros fornecidos para o comando é inválido.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Verifique se todos os parâmetros estão dentro do intervalo e se estão escritos correctamente, em seguida, emita novamente o comando.

2100-933 Object %s is in the INACTIVE state and cannot be quiesced.

Problema: Foi feita uma tentativa para desactivar um objecto inactivo. Apenas os objectos activos podem ser desactivados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Consulte a documentação para obter informações sobre o estado dos objectos.

2100-934 Unable to access data pump configuration.

Problema: Se esta mensagem se seguiu à emissão do comando `chvsdp`, a palavra-passe da bomba de dados que tentou definir para o ID de Content Management (`vsloader`) não coincidiu com a palavra-passe do ID do utilizador do AIX (também `vsloader`).

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Para o AIX: Tente iniciar sessão (por exemplo, utilizando `telnet`) no computador com o AIX utilizando o ID `vsloader`. Insira `chvsdp` para localizar a palavra-passe e, em seguida, utilize essa palavra-passe para o ID da bomba de dados. Se esta acção não funcionar, insira *host nome sistema central da máquina* onde *nome sistema central da máquina* representa o nome do sistema central e procure no ficheiro `/home/vsadmin/.rhosts` para se assegurar de que o nome do sistema central coincide com o que está nesse ficheiro.

Verifique se os passos da configuração para a bomba de dados foram concluídos com êxito. A verificação envolve ver o ficheiro `.rhosts` na bomba de dados, executando o comando `pwdadm` para `vsadmin` e outras tarefas descritas neste manual.

Para Windows: Verifique se o exportador de dados foi instalado de modo correcto.

2100-936 Object class is empty.

Problema: O comando não conseguiu localizar os objectos necessários.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Verifique a existência de objectos utilizando os comandos `lsxxx`, em seguida, tente

executar novamente o comando original. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-937 Asset group %s already contains a stripe group on the data pump %s.

Problema: Foi feita uma tentativa para adicionar um grupo de faixas a uma bomba de dados que já contém um grupo de faixas.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Selecione uma bomba de dados diferente para conter o grupo de faixas e emita novamente o comando.

2100-939 Stripe group %s is not in the ACTIVE state.

Problema: O grupo de faixas indicado deve estar no estado ACTIVE para o comando ser concluído com êxito.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Active o grupo de faixas com o comando `mkvssg`.

2100-940 Asset group %s cannot be made ACTIVE.

Problema: O grupo de recursos contém um grupo de faixas que está no estado INACTIVE.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Active o grupo de faixas com o comando `mkvssg`.

2100-941 Database unlock failed.

Problema: O comando não conseguiu desbloquear a base de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Contacte o representante da assistência caso o problema persista.

2100-942 Default port group not found.

Problema: Não foi especificado qualquer grupo de portas com o comando e não foi localizado nenhum grupo de portas predefinido do tipo adequado.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Altere um grupo de portas existente do tipo apropriado para a predefinição utilizando o comando `chvspg` ou crie um novo grupo de portas predefinido utilizando o comando `mkvspg`.

2100-943 Control Server is active.

Problema: O comando requer que o Control Server seja parado.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Pare o Control Server e emita novamente o comando.

2100-944 Specified data pump host %s already contains a data pump object.

Problema: Foi feita uma tentativa para adicionar um objecto da base de dados que já contém uma bomba de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Adicione um objecto da bomba de dados a um sistema central diferente; um determinado sistema central apenas pode conter uma bomba de dados única.

2100-947 Object %s is already being used by %s.

Problema: Um objecto não pode ser utilizado pelo comando porque o objecto já está a ser utilizado por outro objecto.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando com um objecto diferente que não esteja a ser utilizado ou liberte o objecto original.

2100-948 Invalid port descriptor.

Problema: O descritor de porta fornecido para o comando não existe ou está num formato inválido.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando com um descritor de porta existente e válido.

2100-949 Memory allocation failed.

Problema: O comando não tem memória suficiente para ser executado.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Pare quaisquer programas que não estejam a ser utilizados e emita novamente o comando. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-950 Invalid stripe group path.

Problema: O caminho especificado com o comando `mkvssg` é inválido ou não está dentro do Multimedia File System.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Indique um caminho válido e emita novamente o comando. Além disso, insira o comando `lssrc -s mmfs` para verificar se o daemon de MMFS está em execução. Se o daemon estiver inoperativo, reinicie-o inserindo o comando `startsrc -s mmfs` e, em seguida, tente emitir novamente o comando original. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-951 Invalid data pump host %s.

Problema: Não foi possível localizar o sistema central da bomba de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Verifique se o sistema central especificado é válido e está acessível, em seguida, emita novamente o comando. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-952 Database open failed.

Problema: O comando não conseguiu abrir uma classe de base de dados necessária.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-953 Database set path failed.

Problema: O comando não conseguiu determinar o caminho para a base de dados (`/etc/objrepos`).

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-954 Database get failed.

Problema: O comando não conseguiu obter um registo necessário da base de dados.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Emita novamente o comando. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-955 The port and port group types must match.

Problema: Foi feita uma tentativa para adicionar uma porta a um grupo de portas de um tipo diferente.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Crie um novo grupo de portas do tipo correcto e adicione-lhe a porta.

Mensagens de erro do VideoCharger

2100-956 **Object %s must be configured before use.**

Problema: O objecto especificado não está num estado utilizável e deve ser configurado.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Configure o objecto especificado. No caso de uma interface de rede, como en0, a configuração envolve especificar o endereço de rede da interface, fornecer uma máscara de rede e designar um servidor de nome, utilizando o comando `smitty tcpip`. Outros objectos têm diferentes procedimentos de configuração. Se o problema persistir, contacte o representante da assistência.

2100-957 **The port descriptor %s is not valid for ports of type %s.**

Problema: Existe um descritor de porta, mas é de um tipo diferente do que o objecto da porta. Por exemplo, o descritor da porta en0 pode existir num computador, mas não pode ser associado a uma porta do tipo ANALOG porque en0 não é um dispositivo analógico. en0 apenas pode pertencer a portas do tipo INET ou CL.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Associe o descritor da porta a uma porta do tipo apropriado.

2101-201 **This option is not recognized: %s**

Problema: A opção indicada não é válida para o comando especificado.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique a utilização do comando para o comando especificado, e emita novamente o comando.

2101-202 **This option must be specified: %s**

Problema: A opção indicada é uma opção obrigatória, mas a opção não foi especificada ou reconhecida no comando.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Especifique a opção e emita novamente o comando.

2101-203 **This option argument is invalid: %s**

Problema: O argumento indicado com a opção de comando não é válido.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Verifique a utilização do comando para o comando especificado, e emita novamente o comando.

2101-204 **The vsload or vsstage command did not complete successfully, session with server was disconnected.**

Problema: A comunicação com o servidor foi desligada.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Reveja os registos do sistema ou contacte o representante da assistência.

2101-205 **An internal processing error occurred, operating system API-(%s) errno-(%d).**

Problema: Foi localizado um código de retorno inesperado a partir do processamento interno.

Categoria: Content Management

Ação do utilizador: Reveja os registos do sistema ou contacte o representante da assistência.

Control Server Error: System bandwidth request rejected for asset %s, address %s: CPU %d, Threshold %d, RAM %d, Threshold %d.

Problema: O sinal de percentagem representa: nome de recurso, endereço de IP de cliente, utilização de CPU actual, limite de CPU calibrado, utilização de RAM actual e limite de memória calibrada, respectivamente. Se esta mensagem aparecer, (a) a utilização da CPU actual excedeu o limite de CPU calibrado, ou (b) a utilização de RAM actual excedeu o limite de memória calibrada.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Reproduza novamente mais tarde. Ou aumente os valores de amplitude de frequência de banda ou do limite utilizando o comando `chvsdp` (AIX) ou a página da Web **Calibrate VideoCharger Resources** (Windows).

Control Server Error: [Disk|Network] bandwidth request rejected for asset %s, address %s: allocated %d, requested %d, capacity %d.

Problema: O sinal de percentagem representa: nome do recurso, endereço de IP de cliente, utilização de amplitude de frequência de banda actual, a quantidade de amplitude de frequência de banda que o AWS pediu para esta operação e qual é a capacidade total, respectivamente. Se esta mensagem aparecer a amplitude de frequência de banda atribuída e a amplitude de frequência de banda pedida excederam a capacidade.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Reproduza novamente mais tarde. Ou aumente os valores de amplitude de frequência de banda ou do limite utilizando o comando `chvsdp` (AIX) ou a página da Web **Calibrate**

VideoCharger Resources (Windows).

Validation of Asset Type failed.

Problema: Foi fornecida uma combinação inválida de descritores de tipo de recursos para o comando. Por exemplo, fornecer MPEG1+PGMSTR como tipo de recurso iria produzir este erro porque apenas o MPEG2 suporta a opção PGMSTR.

Categoria: Gestão do Sistema

Ação do utilizador: Verifique se o tipo de recurso que forneceu é válido de acordo com o comando **mkvsag**, em seguida, emita novamente o comando.

Mensagens de erro do VideoCharger

Registo de problemas do VideoCharger

Informações de segundo plano

1. Registar a Data e Hora Actual _____
2. Registar a Data e Hora do Sistema (se disponível) _____
3. Registar o Sintoma _____
4. Registar o Número de Pedido de Serviço (SRN) ou códigos de erro

5. Registar os Códigos de Três Dígitos (se disponível)
_ _ _ - _ _ _ - _ _ _ - _ _ _
6. Registar os Códigos de Localização

Primeira FRU _ _ _ - _ _ _ - _ _ _ - _ _ _
Segunda FRU _ _ _ - _ _ _ - _ _ _ - _ _ _
Terceira FRU _ _ _ - _ _ _ - _ _ _ - _ _ _
Quarta FRU _ _ _ - _ _ _ - _ _ _ - _ _ _

Descrição de problemas

Dados capturados

(Descreve os dados capturados, tais como transcrições de memória do sistemas, transcrição de memória de núcleo, IDs de erro, registos de erro ou mensagens, que é preciso serem examinados pela organização do sistema.)

(Após preencher este formulário, copie-o e mantenha-o à mão para resoluções de futuros problemas. Consulte o sítio na Web sobre o VideoCharger em <http://www.ibm.com/software/data/videocharger/> para obter actualizações sobre o registo de problemas.)

Funções de Acessibilidade

Este produto inclui várias funções que o tornam mais acessível a pessoas com deficiências. Estas funções incluem:

- Capacidade de realizar todas as funções através do teclado em vez do rato.
- Suporte para propriedades de ecrã aumentado
- Compatibilidade com tecnologias de assistência
- Compatibilidade com as funções de acessibilidade ao sistema operativo
- Formatos de documentação acessíveis

Entrada do teclado e navegação

Estão disponíveis as seguintes funções para entrada de teclado e navegação:

Entrada de teclado

Pode utilizar o teclado em vez de um rato para trabalhar com o produto.

Os artigos e controlos do menu fornecem teclas de acesso que lhe permitem activar um controlo ou seleccionar um artigo de menu directamente a partir do teclado. Estas teclas são auto-documentativas; as teclas de acesso estão sublinhadas no controlo ou no menu onde aparecem.

Destaque do teclado

Em sistemas baseados no Windows, a posição de destaque do teclado está realçada, indicando qual a área da janela que está activa e em que local os batimentos de teclas surtirão efeito.

Ajustes ao tempo de resposta

Em sistemas baseados no Windows, pode ajustar os tempos de resposta através do painel de controlo.

Funções de ecrã acessível

Os clientes dispõem de uma série de funções que aperfeiçoam a interface de utilizador, melhorando a acessibilidade para utilizadores com deficiências de visão. Estes aperfeiçoamentos incluem suporte para definições de alto contraste e propriedades de tipos de letra personalizáveis.

Modo de alto contraste

Os clientes suportam a opção de modo de alto contraste que é fornecida pelo sistema operativo. Esta função suporta um maior contraste entre cores de fundo e de primeiro plano.

Definições de tipo de letra

Em sistemas baseados no Windows, pode especificar definições de apresentação que determinam a cor, o tamanho e tipo de letra para o texto nos menus e janelas de diálogo. O cliente permite-lhe seleccionar o tipo de letra para a lista de documentos.

Não-dependência de cor

Não é necessário ter capacidade de distinguir cores para poder utilizar qualquer das funções deste produto.

Compatibilidade com tecnologias de assistência

Os clientes são compatíveis com aplicações de leitura de ecrã tal como Narrator e Via Voice. Os clientes dispõem das propriedades necessárias a estas aplicações de acessibilidade de forma a disponibilizar informações no ecrã para utilizadores com deficiências visuais.

Documentação acessível

A documentação para este produto está disponível em formato PDF. Pode converter os ficheiros PDF em HTML ou texto utilizando as ferramentas gratuitas disponibilizadas pela Adobe em access.adobe.com. Esta opção permite que os utilizadores possam ver a documentação de acordo com as preferências de apresentação definidas nos respectivos browsers. Permite também a utilização de leitores de ecrã e outras tecnologias de assistência.

Informações

Estas informações foram desenvolvidas para produtos e serviços disponibilizados nos EUA

Os produtos, os serviços ou as funções descritas neste documento poderão não ser disponibilizados pela IBM noutros países. Consulte o seu representante IBM para obter informações sobre os produtos e serviços actualmente disponíveis na sua área. Quaisquer referências, nesta publicação, a programas licenciados IBM ou outros produtos ou serviços IBM, não significam que apenas esses programas licenciados, produtos ou serviços IBM possam ser utilizados. Qualquer outro produto, programa ou serviço, funcionalmente equivalente, poderá ser utilizado em substituição daqueles, desde que não infrinja nenhum dos direitos de propriedade intelectual da IBM. No entanto, é da inteira responsabilidade do utilizador avaliar e verificar o funcionamento de qualquer produto, programa ou serviço alheio à IBM.

Nesta publicação, podem ser feitas referências a patentes ou pedidos de patente pendentes. O facto de este documento lhe ser oferecido não lhe confere quaisquer direitos sobre essas patentes. Todos os pedidos de informação sobre licenças deverão ser endereçados a:

IBM Director of Licensing
IBM Portugal, SA
North Castle Drive
Armonk, NY 10504-1785
PORTUGAL

Pode endereçar os seus pedidos de informação sobre licenças relacionados com informação de duplo byte (DBCS) ao Departamento de Propriedade Intelectual IBM no seu país. Também pode enviá-los, por escrito, para:

IBM World Trade Asia Corporation
Licensing
2-31 Roppongi 3-chome, Minato-ku
Tokyo 106, Japão

O parágrafo seguinte não se aplica ao Reino Unido ou a nenhum outro país onde tais cláusulas sejam compatíveis com a lei local: A INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES CORPORATION FORNECE ESTA PUBLICAÇÃO “TAL COMO ESTÁ” SEM GARANTIA DE QUALQUER ESPÉCIE, QUER EXEPLÍCITA QUER IMPLÍCITA, INCLUINDO, MAS NÃO SE LIMITANDO ÀS GARANTIAS IMPLÍCITAS DE NÃO INFRACÇÃO, COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM. Alguns Estados não permitem a exclusão de garantias, quer explícitas quer implícitas, em determinadas transacções; esta declaração pode, portanto, não se aplicar ao seu caso.

É possível que estas informações contenham imprecisões técnicas ou erros de tipografia. A IBM permite-se fazer alterações periódicas às informações aqui contidas; essas alterações serão incluídas nas posteriores edições desta publicação. A IBM pode introduzir melhorias e/ou alterações ao(s) produto(s) e/ou programa(s) descrito(s) nesta publicação em qualquer altura sem aviso prévio.

Quaisquer referências, nesta publicação, a sítios na Web alheios à IBM são fornecidas apenas para conveniência e não deverão nunca servir como aprovação desses sítios na Web. Os materiais existentes nesses sítios na Web não fazem parte dos materiais destinados a este produto IBM e a utilização desses sítios na Web será da exclusiva responsabilidade do utilizador.

A IBM pode utilizar ou distribuir qualquer informação que lhe seja fornecida, de qualquer forma que julgue apropriada, sem incorrer em qualquer obrigação para com o autor dessa informação.

Os possuidores de licenças deste programa que pretendam obter informações sobre o mesmo com o objectivo de permitir: i) a troca de informações entre programas criados independentemente e outros programas (incluindo este) e (ii) a utilização recíproca das informações que tenham sido trocadas, deverão contactar a:

IBM Portugal, SA
Praça de Alvalade N° 7
1700-036 Lisboa
PORTUGAL

Tais informações poderão estar disponíveis, sujeitas aos termos e às condições adequadas, incluindo, nalguns casos, o pagamento de uma taxa.

O programa licenciado descrito neste documento e todo o material licenciado disponível para o programa são fornecidos pela IBM de acordo com os termos do IBM Customer Agreement, do IBM International Program License Agreement ou de qualquer outro acordo equivalente entre ambas as partes.

Quaisquer dados de rendimento aqui contidos foram determinados num ambiente controlado. Assim sendo, os resultados obtidos noutros ambientes operativos podem variar significativamente. Algumas medições podem ter sido efectuadas em sistemas ao nível do desenvolvimento, pelo que não existem garantias de que estas medições sejam iguais nos sistemas normalmente disponíveis. Para além disso, algumas medições podem ter sido calculadas por extrapolação. Os resultados reais podem variar. Os utilizadores deste documento devem verificar os dados aplicáveis ao seu ambiente específico.

A informação relativa a produtos alheios à IBM foi obtida junto dos fornecedores desses produtos, dos seus comunicados ou de outras fontes de divulgação ao público. A IBM não testou esses produtos e não pode confirmar a exactidão do rendimento, da compatibilidade ou de quaisquer outras afirmações relacionadas com produtos que lhe são alheios. Todas as questões sobre as capacidades dos produtos alheios à IBM deverão ser endereçadas aos fornecedores desses produtos.

Todas as afirmações relativas às directivas ou tendências futuras da IBM estão sujeitas a alterações ou descontinuação sem aviso prévio, representando apenas metas e objectivos.

Esta publicação contém exemplos de dados e relatórios utilizados em operações comerciais diárias. Para os ilustrar o melhor possível, os exemplo incluem nomes de indivíduos, firmas, marcas e produtos. Todos estes nomes são fictícios e qualquer semelhança com nomes e moradas reais é mera coincidência.

LICENÇA DE COPYRIGHT:

Estas informações contém programas de aplicações exemplo no idioma de origem, que ilustram as técnicas de programação em várias plataformas operativas. Pode

copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com a finalidade de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação conformes à interface de programação de aplicações e destinados à plataforma operativa para a qual os programas exemplo são escritos. Estes exemplos não foram testados exaustivamente sob todas as condições. Deste modo, a IBM não garante nem se responsabiliza pela fiabilidade, assistência ou funcionamento implícito destes programas. Pode copiar, modificar e distribuir estes programas exemplo de qualquer forma, sem encargos para com a IBM, com o objectivo de desenvolver, utilizar, comercializar ou distribuir programas de aplicação em conformidade com as interfaces de programação de aplicações da IBM.

Marcas Comerciais

Os seguintes termos são marcas comerciais da International Business Machines Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países:

IBM	DisplayWrite	PowerPC
400	e-business	PTX
Advanced Peer-to-Peer Networking	HotMedia	QBIC
AIX	Hummingbird	RS/6000
AIXwindows	ImagePlus	SecureWay
APPN	IMS	SP
AS/400	Micro Channel	VideoCharger
C Set ++	MQSeries	Visual Warehouse
CICS	MVS/ESA	VisualAge
DATABASE 2	NetView	VisualInfo
DataJoiner	OS/2	WebSphere
DB2	OS/390	
DB2 Universal Database	PAL	

Approach, Domino, Lotus, Lotus 1-2-3, Lotus Notes e SmartSuite são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Lotus Development Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Intel e Pentium são marcas comerciais ou marcas comerciais registadas da Intel Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países

Microsoft, Windows e Windows NT são marcas registadas da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e/ou noutros países.

Java e todas as marcas comerciais e todos os logotipos baseados em Java são marcas comerciais da Sun Microsystems, Inc., nos Estados Unidos e/ou noutros países.

UNIX é marca registada do The Open Group nos Estados Unidos e em outros países.

Outros nomes de empresas, produtos e serviços podem ser marcas comerciais ou marcas de serviços de terceiros.

Glossário

Este glossário define termos e abreviaturas específicas para este sistema. Os termos em *itálico* estão definidos noutro ponto deste glossário.

A

acoplador de frequência. Consulte *F-coupler*.

American National Standard Code for Information Interchange (ASCII). A norma, utilizando um conjunto de caracteres codificado que consiste em caracteres codificados de 7 bits (8 bits incluindo a verificação de paridade), que é utilizado para intercâmbio de informações entre os sistemas de processamento de dados, sistemas de comunicação de dados e equipamento associado. O conjunto ASCII consiste em caracteres de controlo e caracteres gráficos.

amplitude de frequência de banda. (1) A diferença, expressa em *Hertz*, entre as frequências mais altas e mais baixas de um intervalo de frequências. (2) Em *modo de transferência assíncrona* (ATM), a capacidade de um canal virtual, expressa em termos de velocidade de célula máxima, (PCR), velocidade de célula sustentável (SCR) e tamanho de rajada máximo (MBS). (3) Uma medida de capacidade de um meio de transporte de comunicações (como a TV por cabo) para transportar dados.

amplitude de frequência de banda agregada. Rendimento total, em megabytes por segundo, que circula através de um servidor ou de um subsistema de servidor.

API. Consulte *interface de programação de aplicações*.

ASCII. Consulte *American National Standard Code for Information Interchange*.

atributo. Uma unidade de dados que descreve uma determinada característica ou propriedade (por exemplo, nome, morada, idade, etc.) de um artigo, e que pode ser utilizada para localizar esse artigo. Um atributo tem um tipo, que indica o âmbito das informações armazenados por esse atributo, e um valor, que está dentro desse âmbito. Por exemplo, as informações sobre um ficheiro num sistema de ficheiros multimédia, tais como, título, tempo de execução ou tipo de codificação ((MPEG1, H.263, etc.).

áudio. A parte de som de um sinal de vídeo.

áudio comprimido. Um método de codificação e decodificação digital de vários segundos de dados áudio de qualidade de voz por frame de vídeodisco único. Aumenta a capacidade de armazenamento para

várias horas de áudio por vídeodisco. Por vezes, é referido como áudio de frame parada ou som sobre imagem.

áudio digital. Tons áudio representados por número binários legíveis por máquinas, em vez de por técnicas de gravação analógicas.

Audio/Video Interleaved (AVI). Uma especificação de ficheiro RIFF (*Resource Interchange File Format*) que permite que dados áudio ou em vídeo sejam imbricados num ficheiro. As pistas separadas podem ser acedidas em partes alternadas para serem reproduzidas ou gravadas enquanto mantêm o acesso sequencial no dispositivo de ficheiros.

Audio-Video Subsystem (AVS). Formato de ficheiros para ficheiros que contenham dados vídeo ou áudio, somente dados vídeo, somente dados áudio ou dados de imagens (uma única imagem parada). O formato Audio-Video Subsystem é suportado pela interface do ActionMedia II MMPM/2 Media Control.

AVI. Consulte *Audio/Video Interleaved*.

AVS. Consulte *Audio-Video Subsystem*.

B

baixa velocidade de bit (LBR). Um termo genérico para uma sequência de H.263/G.723 imbricada. A sequência de velocidade de bit vai de 6.4 Kbps até 384 Kbps.

banda de base. Uma banda de frequência que utiliza a amplitude de frequência de banda completa de uma transmissão.

banda larga. Uma banda de frequência divisível em várias bandas mais estreitas, para que diferentes tipos de transmissões (tais como voz, vídeo e dados) possam ocorrer ao mesmo tempo. Consulte *banda de base*.

batch. (1) Uma acumulação de dados a serem processados. (2) Um grupo de registos ou dados que processam trabalhos reunidos para processamento ou transmissão.

bloco. Uma cadeia de elementos de dados registados ou transmitidos como uma unidade. Os elementos podem ser caracteres, palavras ou registos físicos. Os controladores de dispositivos de disco utilizam actualmente um tamanho de bloco de 32 KB ou de 256 KB para escrever no disco.

bomba de dados. A combinação de discos que guardam os dados e o hardware e o software de rede necessários para enviar recursos aos clientes.

bus. Um utilitário para transferir dados entre vários dispositivos localizados entre dois pontos terminais, em que somente um dispositivo pode transmitir num determinado momento.

C

carácter de padrão correspondente. Consulte *carácter global*.

carácter global. Carácter especial, como por exemplo, um asterisco (*) ou um ponto de interrogação (?) que pode ser utilizado para representar um ou mais caracteres. Qualquer carácter ou conjunto de caracteres pode substituir um carácter global.

cardinalidade. O número de linhas numa tabela de base de dados.

CGI. Consulte *Common Gateway Interface*.

chamada de procedimento remoto (RPC). (1) Função que um *cliente* utiliza para pedir a execução de uma chamada de procedimento a partir de um servidor. Esta função inclui uma biblioteca de procedimentos e uma representação de dados externa. (2) Um pedido de cliente para um fornecedor de serviços localizado noutro nó.

cliente. Um sistema ou um processo informático que solicita um serviço a outro sistema ou processo informático a que, regra geral, se chama servidor. Pode haver vários clientes a partilhar o acesso a um servidor comum.

cliente/servidor. Em comunicações, o modelo de interacção no processamento de dados distribuído no qual um programa num local envia um pedido para um programa noutro local e aguarda uma resposta. O programa solicitador é chamado cliente; o programa que pede é chamado servidor.

codec. Um processador que pode codificar informações de áudio ou vídeo analógicas em formato digital para transmissão e decodificar os dados digitais novamente para formato analógico.

codificar. Converter dados utilizando um código de maneira que a reconversão para a forma original seja possível.

colocação em faixas. Dividir dados para serem gravação em blocos iguais e gravação de blocos simultaneamente em unidades de disco separadas. A colocação em faixas melhora o rendimento dos discos. A leitura dos dados também é marcada em paralelo, com um bloco a ser lido simultaneamente a partir de cada disco, em seguida, reunido no sistema central.

colocação em faixas dos dados. Processo de armazenamento no qual as informações são divididas em blocos (uma quantidade fixa de dados) e os blocos são escritos numa (ou lidos a partir de uma) série de discos em paralelo.

Common Gateway Interface (CGI). Uma norma para o intercâmbio de informações entre um servidor Web e programas que lhe são externos. Os programas externos podem ser escritos em qualquer linguagem de programação suportada pelo sistema operativo no qual o servidor Web esteja a ser executado. Consulte *script de CGI*.

compressão. O processo de eliminar falhas, campos vazios, redundâncias e dados desnecessários para diminuir a extensão dos registos ou blocos.

compressão de vídeo assimétrica. Em aplicações multimédia, a utilização de um computador eficaz para comprimir um vídeo, para que um sistema menos eficaz o possa descomprimir.

conjunto de páginas. A área no segmento de memória partilhada a partir da qual a memória tampão é atribuída aos dados que são lidos no disco e escritos no disco. O tamanho de conjunto de páginas é um dos parâmetros de configuração de arranque do gestor de ficheiros.

conjunto persistente. A parte do *conjunto de páginas* que fica disponíveis para colocar em memória cache o primeiro bloco de ficheiros interactivos utilizados frequentemente. O tamanho de conjunto persistente é um dos parâmetros de configuração de arranque do gestor de ficheiros.

controlador. O componente funcional responsável pela gestão de recursos (equilíbrio de volumes e controlo de admissão). O controlador comunica com uma ou mais *bombas de dados* para iniciar e terminar as ligações com os clientes.

controlador de dispositivos. Software utilizado para gerir um dispositivo específico. Outro software utiliza o controlador de dispositivo como interface para o dispositivo para leitura, escrita e funções de controlo.

controlo de admissão. O processo utilizado pelo servidor para assegurar que as suas necessidades de amplitude de frequência de banda não são prejudicadas por novos pedidos de recursos.

D

dados de sequência. Quaisquer dados enviados através de uma ligação de rede a uma velocidade especificada. Uma sequência pode ser um tipo de dados ou uma combinação de tipos. As velocidades dos dados, expressas em bits por segundo, variam conforme os diferentes tipos de sequências e redes.

Daemon de HTTP. Um servidor Web multimódulos que recebe entrada de pedidos de *Hypertext Transfer Protocol (HTTP)*.

DCE. Consulte *Distributed Computing Environment*.

descodificar. Converter dados revertendo o efeito de qualquer codificação anterior.

descompressão. Processo de restaurar dados comprimidos no seu estado original, de maneira a que possam ser novamente utilizados.

difusão selectiva. Transmissão dos mesmos dados para um grupo seleccionado de destinos.

difusão selectiva de IP. Transmissão de um datagrama de *Internet Protocol (IP)* para um conjunto de sistemas que formam um grupo de difusões selectivas único. Consulte *difusão selectiva*.

digital. Refere-se a dados sob a forma de dígitos.

digitalizar. Converter vídeo analógico e sinais áudio em formato digital.

directório de raiz de documentos. O directório principal onde um servidor Web armazena documentos acessíveis. Quando o servidor recebe pedidos que não remetem para um directório específico, tenta processar o pedido a partir deste directório.

Distributed Computing Environment (DCE). A especificação da Open Software Foundation (OSF) (ou um produto derivado desta especificação) que presta assistência num ambiente de rede. O DCE fornece funções como autenticação, serviço de directório (DS) e chamada de procedimento remoto (RPC).

domínio. A parte de uma rede informática na qual os recursos de processamento de dados estão sob controlo comum.

E

endereço. O código único atribuído a cada dispositivo ou estação de trabalho ligada a uma rede. Consulte também *Endereço de IP*.

endereço de IP. O endereço de 32 bits único que especifica a localização actual de cada dispositivo ou estação de trabalho na *Internet*. O campo de endereço contém duas partes: a primeira parte é o endereço da rede; a segunda parte é o número do sistema central. Por exemplo, 9.67.97.103 é um endereço de IP.

Ethernet. Uma rede de área local de banda de base de 10 Mbps que permite que várias estações tenham acesso a meios de transmissão, à discrição, sem coordenação prévia, evitando conflitos mediante sentido e deferência de portador, e que resolve conflitos com detecção e transmissão de colisões.

extensão de nome de ficheiro. Uma adição a um nome de ficheiro que identifica o tipo de ficheiro (por exemplo, ficheiro de texto ou ficheiro de programa).

Extensible Markup Language (XML). Uma metalinguagem padrão para definir linguagens de markup derivada de, e subconjunto de, SGML. A XML omite as partes mais complexas e menos utilizadas de SGML e facilita a escrita de aplicações para processar tipos de documentos, criar e gerir informações estruturadas, e transmitir e partilhar informações estruturadas através de diversos sistemas. A utilização de XML não requer as aplicações e o processamento potentes que são necessários para SGML. A XML está a ser desenvolvida sob as normas do World Wide Web Consortium (W3C).

External Data Representation (XDR). Uma norma, desenvolvida pela Sun Microsystems Incorporated, para representar dados em formato independente do computador.

F

F-Coupler (acoplador de frequência). Um dispositivo físico que une sinais analógicos de banda larga com dados digitais num Sistema de Cablagem da IBM, utilizando cabos blindados de par entrançado. O IBM F-Coupler separa sinais analógicos e envia-os a partir do Sistema de Cablagem da IBM para a estação de trabalho. O F-Coupler permite que o Sistema de Cablagem da IBM comporte vídeos analógicos simultâneos com tráfego de dados numa rede de token-ring.

FDDI. Consulte *Fiber Distributed Data Interface*.

Fiber Distributed Data Interface. Uma norma do American National Standards Institute (ANSI) para uma rede local (LAN) de 100-Mbps que utiliza cabos de fibra óptica.

ficheiro README. Um ficheiro que se deve ser ver antes do programa a ele associado ser instalado ou executado. Um ficheiro README normalmente contém informações de última hora sobre o produto, informações de instalação ou sugestões de utilização do produto.

File Transfer Protocol (FTP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo de nível de aplicação que utiliza o *Transmission Control Protocol (TCP)* e serviços de Telnet para transferir ficheiros de volumes de dados entre máquinas ou sistemas centrais.

firewall. (1) Em comunicações, uma unidade funcional que protege e controla a ligação de uma rede com outras redes. O firewall (a) impede que o tráfego de comunicações não pretendido ou não autorizado entre na rede protegida e (b) permite que apenas o tráfego de

comunicações seleccionado saia da rede protegida. (2) Em equipamento, uma divisória que é utilizada para controlar o avanço do fogo.

formatador de apresentação. Um programa de *CGI* que define as formas utilizadas para seleccionar e apresentar recursos a clientes.

fps. Frames por segundo. O número de frames apresentadas por segundo.

fragmento. A unidade mais pequena de uma atribuição de espaço em disco no sistema de ficheiros. Um fragmento pode ter 512, 1024, 2048 ou 4096 bytes de tamanho. O tamanho do fragmento é definido quando um sistema de ficheiros é criado.

FTP. Consulte *File Transfer Protocol*.

G

GB. Consulte *gigabyte*.

gestor de sistema de ficheiros. O componente que gere o sistema de ficheiros multimédia.

gigabyte (GB). (1) Para armazenamento de processador, armazenamento real e virtual, e volume de canal, 2^{30} ou 1 073 741 824 bytes. (2) Para capacidade de armazenamento em disco e volume de comunicações, 1 000 000 000 bytes.

grupo de faixas. Uma colecção de discos que são agrupados conjuntamente para servir sequências multimédia. O *sistema de ficheiros multimédia* utiliza os grupos de faixas para otimizar a entrega de *recursos multimédia*.

grupo de portas. Um nome lógico utilizado para agrupar uma ou mais portas (dispositivos ou interfaces de rede) do mesmo tipo de rede que pode ser utilizado para chegar a um destino determinado pelo utilizador final. Por exemplo, se os vários adaptadores de *ATM* no complexo VideoCharger Server estiverem ligados às mesmas redes de *ATM*, estes adaptadores poderão ser configurados sob o mesmo grupo de porta. O controlador selecciona as portas conforme for necessário para equilibrar os volumes.

grupo de recursos. Um agrupamento organizacional dentro do sistema de ficheiros multimédia com características semelhantes. Poderá utilizar um grupo de recursos para atribuir recursos de uma *bomba de dados*. Por exemplo, poderá estabelecer dois grupos de recursos que representem departamentos distintos cujos recursos devam ser mantidos em separado devido a questões de segurança ou de contabilidade.

grupo de rendimento. Um grupo de sistemas de ficheiros que partilham recursos do sistema que podem afectar o rendimento do sistema de ficheiros.

H

Hertz (Hz). Uma unidade de frequência igual a um ciclo por segundo. Nos Estados Unidos, a frequência de linha é 60 Hz ou uma alteração na polaridade da voltagem de 120 vezes por segundo; na Europa, a frequência de linha é de 50 Hz ou uma alteração de polaridade de voltagem de 100 vezes por segundo.

HTML. Consulte *Hypertext Markup Language*.

HTTPd. Consulte *Daemon de HTTP*.

HTTP (Hypertext Transfer Protocol). No conjunto de protocolos da *Internet*, o protocolo que é utilizado para transferir e apresentar documentos de hipertexto.

Hypertext Markup Language (HTML). Uma linguagem de markup em conformidade com a norma SGML e que foi concebida principalmente para suportar a apresentação online de informações textuais e gráficas que incluem ligações de hipertexto.

Hz. Consulte *Hertz*.

I

I frame (frame de informação). Na compressão de vídeo, uma frame que foi comprimida independentemente das outras frames. Também referida como uma frame de referência, intra frame ou frame parada.

imagem digitalizada. Uma imagem derivada de um dispositivo de digitalização ou uma placa de digitalização com uma câmara.

i-node. No sistema operativo AIX, a estrutura interna que descreve os ficheiros individuais no sistema operativo; existe um i-node para cada ficheiro. Um i-node contém o nó, o tipo, o proprietário e a localização de um ficheiro. Uma tabela de i-nodes é armazenada perto do início de um *sistema de ficheiros*.

interface de programação de aplicações (API). Uma interface de software que permite que as aplicações comuniquem entre si. Uma API é o conjunto de instruções em linguagem de programação que podem ser codificadas num programa de aplicação para obter as funções e os serviços específicos fornecidos pelo programa licenciado subjacente.

Internet. A colecção mundial de redes interligadas que utilizam o conjunto de *protocolos* da Internet e que permitem o acesso público.

Internet Protocol (IP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo sem qualquer ligação que encaminha os dados através de uma rede ou de redes que estão interligadas e age como um intermediário entre os níveis de protocolos mais elevados e a rede física.

intranet. Uma rede privada que integra normas da *Internet* e aplicações (como browsers da Web) com a infra-estrutura informática de funcionamento em rede de uma organização.

IP. Consulte *Internet Protocol*.

ISO-9660. Formato utilizado para ficheiros em CD-ROM. Utilizado com DOS.

isócrona. Uma capacidade de comunicação que emite um sinal numa velocidade especificada e limitada, o que é desejável para dados contínuos, como voz e vídeo de movimento completo.

J

Joint Photographic Experts Group (JPEG). (1) Um grupo que trabalhou para estabelecer a norma para a compressão de imagens digitalizadas de tom contínuo. (2) A norma para imagens paradas desenvolvidas por este grupo.

JPEG. Consulte *Joint Photographic Experts Group*.

K

Kb. Consulte *Quilobit*.

KB. Consulte *Quilobyte*.

Kbps. *Quilobits* por segundo.

L

LAN. Consulte *rede de área local*.

largura de faixa. O tamanho do bloco no qual estão divididos os dados para *colocação em faixas*.

LBR. Consulte *baixa velocidade de bit*.

M

Management Information Base (MIB). Uma recolha de objectos que podem ser acedidos através de um *protocolo* de gestão de rede.

mapa de bits. (1) Uma representação de uma imagem por uma variedade de bits. (2) Um mapa de pix com uma profundidade de plano de um bit.

MB. Consulte *megabyte*.

Mb. Consulte *megabit*.

Mbps. *Megabits* por segundo.

MCA. Consulte *Micro Channel architecture*.

megabit (Mb). (1) No caso de memória de processador, memória real e virtual, volume de canal, 220 ou 1 048 576 bits. (2) No caso de capacidade de memória em disco e volume de comunicações, 1 000 000 bits.

megabyte (MB). (1) No caso de memória de processador, memória real e virtual e volume de canal, 220 ou 1 048 576 bytes. (2) No caso de capacidade de memória em disco e volume de comunicações, 1 000 000 bytes.

memória cache. Uma memória tampão com propósitos especiais, mais pequena e mais rápida do que a memória principal, utilizada para manter uma cópia dos dados que pode ser acedida frequentemente. A utilização da memória cache reduz o tempo de acesso mas pode aumentar os requisitos de memória. .

memória cache do servidor de objectos. Consulte *memória cache do servidor de objectos* .

método. Em concepção ou programação Java, o software que implementa o comportamento especificado por uma operação. Sinónimo de uma função de membro em ++.

método de HTTP. Uma acção utilizada pelo *Hypertext Transfer Protocol (HTTP)*. Os métodos de HTTP incluem GET, POST e PUT.

MIB. Consulte *Management Information Base*.

Micro Channel Architecture (MCA). As regras que definem como os subsistemas e os adaptadores utilizam o *bus* Micro Channel num computador. A arquitectura define os serviços que cada subsistema pode ou deve fornecer.

MIDI. Consulte *Musical Instrument Digital Interface*.

mistura de vídeo. O processo de inserção ou combinação dinâmica de vários *objectos de vídeo* num único objecto para distribuição. Um exemplo seria uma mistura de programas de anúncios publicitários e de emissão para distribuição por satélite.

M-JPEG. Consulte *Motion JPEG*.

modo de transferência assíncrona (ATM). Um modo de transferência no qual as informações são organizadas em células; é assíncrono no sentido em que a recorrência células que contêm informações de um utilizador individual não é necessariamente periódica. O ATM é especificado em normas internacionais, tais como ATMForum UNI 3.1.

Motion JPEG (M-JPEG) . Utilizado para animação.

Moving Pictures Expert Group (MPEG). (1) Um grupo que trabalha para estabelecer uma norma para

comprimir e armazenar vídeo e animação em formato digital. (2) A norma que está a ser desenvolvida por este grupo.

MPEG. Consulte *Moving Pictures Expert Group*.

MTU. Consulte *unidade máxima de transmissão*.

multimédia. Combinação de elementos de suportes de dados diferentes (texto, gráficos, áudio, imagem parada, vídeo, animação) para apresentar e controlar a partir de um computador.

Multipurpose Internet Mail Extensions (MIME) . Consulte *tipo MIME*.

Musical Instrument Digital Interface (MIDI). Um *protocolo* que permite que um sintetizador envie sinais para outro sintetizador ou para um computador, ou que um computador envie sinais para um instrumento musical, ou ainda que um computador envie sinais para outro computador.

N

National Television Standard Committee (NTSC). (1) Um comité que define a norma para a emissão de televisão a cores e vídeo nos Estados Unidos (actualmente, também é utilizada no Japão). (2) A norma definida pelo comité do NTSC.

nome alternativo. Na *Internet*, um nome atribuído a um servidor que torna o servidor independente do nome da máquina do sistema central. O nome alternativo deve ser definido no *servidor de nome de domínio*.

nome de domínio. No conjunto de protocolos da *Internet*, é um nome de um sistema central. Um nome de domínio que consiste numa sequência de subnomes separados por um carácter de delimitador.

nome de servidor. Consulte *servidor de nomes de domínio*.

nome do sistema central. No conjunto de protocolos da *Internet*, o nome dado a um computador. Por vezes, o nome do sistema central refere-se ao nome de domínio totalmente qualificado; outras vezes, é utilizado para representar o sub-nome mais específico de um nome de domínio totalmente qualificado. Por exemplo, se *meucomputador.cidade.empresa.com* for o nome de domínio totalmente qualificado, qualquer um dos seguintes pode ser considerado o nome do sistema central:

- *meucomputador.cidade.empresa.com*
- *meucomputador*

notação decimal pontuada. A representação sintáctica de um endereço de IP. Os 4 bytes do endereço são escritos como quatro números decimais separados por pontos, por exemplo, 9.37.83.123.

NTSC. Consulte *National Television Standard Committee*.

P

página principal. A página da Web inicial que é devolvida por um sítio da Web quando se insere o endereço para esse sítio num browser da Web. Por exemplo, se um utilizador especificar o endereço para o local da Web da IBM, que é <http://www.ibm.com>, a página da Web que é devolvida é a página principal da IBM. Essencialmente, a página principal é o ponto de entrada para aceder aos conteúdos do sítio na Web.

PAL. Consulte *Phase Alternation Line*.

PCI. Consulte *Peripheral Component Interconnect*.

pedido. A parte de um endereço da Web que se segue ao *protocolo* e ao *nome de sistema central* do servidor. Por exemplo, no *endereço* <http://www.servidor.com/rfoul/sched.htm>, o pedido é [/rfoul/sched.html](http://www.servidor.com/rfoul/sched.html).

Peripheral Component Interconnect (PCI). Um tipo de arquitectura *bus*.

Phase Alternation Line (PAL). A norma para emissão televisiva para o vídeo na Europa, fora de França e dos países da antiga União Soviética.

pin. Impedir que o programa seja retirado depois de ter sido carregado na memória.

plano de fundo. As condições sob as quais são executados programas não interactivos de baixa prioridade.

porta. Um sistema ou ponto de acesso a uma rede para a entrada ou saída de dados. No conjunto de protocolos da *Internet*, um conector lógico específico entre o *Transmission Control Protocol (TCP)* ou o *User Datagram Protocol (UDP)* e um protocolo ou aplicação de nível elevado.

porta de ligação. Uma unidade funcional que interliga duas redes informáticas com arquitecturas de rede diferentes. Uma porta de ligação liga redes ou sistemas de diferentes arquitecturas. Uma ponte interliga redes ou sistemas com a mesma arquitectura ou com arquitecturas semelhantes.

porta de ligação de protocolo. Um tipo de *firewall* que protege os computadores numa rede empresarial do acesso de outros utilizadores que estejam fora dessa rede.

protocolo. Os significados de, e regras de sequenciação para, pedidos e respostas utilizados para gerir uma rede, transferir dados e sincronizar os estados dos componentes de rede.

Q

qualidade do serviço (Do's). Para uma ligação de canal virtual de *modo de transferência assíncrona (ATM)* uma ligação em rede de Networking BroadBand Services (NBBS), um conjunto de características de comunicação, tais como atraso de ponta a ponta, tremura e proporção de perda de pacotes.

quilobit (Kb). (1) No caso de memória de processador, memória real e virtual e volume de canal, 210 ou 1024 bits. (2) No caso de capacidade de memória em disco e volume de comunicações, 1000 bits.

kilobyte (KB). (1) No caso de memória de processador, memória real e virtual e volume de canal, 210 ou 1024 bytes. (2) No caso de capacidade de memória em disco e volume de comunicações, 1000 bytes.

R

RAID. Consulte *Redundant Array of Independent Disks*.

Real-Time Transport Protocol (RTP). Um protocolo que inclui funções de transporte em rede ponta a ponta adequadas a aplicações que transmitem dados em tempo real, tais como áudio, vídeo ou dados de simulação, via serviços de rede de *difusão selectiva* ou difusão individual.

recolocação em faixas. Redistribuir e reequilibrar dados ao longo de todos os discos disponíveis e definidos num *sistema de ficheiros multimédia*. Regra geral, esta acção deve efectuar-se quando se remove um disco de um sistema de ficheiros para ser reparado ou quando se adiciona um novo disco a um *sistema de ficheiros*.

recurso. Um recurso multimédia digital que é armazenado para obtenção posterior, conforme for requisitado por uma aplicação. Um exemplo deste tipo de recurso é um vídeo digitalizado ou um ficheiro áudio. Um recurso é armazenado como ficheiro num sistema de ficheiros multimédia suportado pela *bomba de dados*.

rede de área local (LAN). Uma rede na qual um conjunto de dispositivos estão ligados uns aos outros para comunicar e que podem ser ligados a uma rede maior.

rede de token-ring. Uma rede que utiliza um topologia de anel, na qual os tokens são transmitidos num circuito de nó para nó. O nó que estiver pronto a enviar pode capturar o token e inserir dados para a transmissão.

Redundant Array of Independent Disks (RAID). Uma colecção de duas ou mais unidades de disco que apresentam a imagem de uma única unidade de disco ao sistema. Caso aconteça uma falha no dispositivo

único, os dados podem ser lidos e regenerados a partir de outras unidades de disco no conjunto.

reequilíbrio. Recolocação de faixas e redistribuição de dados através das unidades de disco rígido disponíveis depois da remoção de um ou mais discos de um *sistema de ficheiros*.

rendimento. A medida da quantidade de informações transmitidas numa rede num determinado período de tempo. Por exemplo, a velocidade de transferência de dados da rede é normalmente medida em bits por segundo. O rendimento é a medida da produção. Também se pode medir em *Kbps* ou *Mbps*.

ReSerVation Protocol (RSVP). Um protocolo de configuração de reserva de recursos concebido para uma *Internet* de serviços integrados. O protocolo proporciona configuração iniciada pelo receptor de reservas de recursos para fluxos de dados de *difusão selectiva* e difusão individual.

Resource Interchange File Format (RIFF). Utilizado para armazenar som e gráficos para reprodução em diferentes tipos de equipamento informático.

RIFF. Consulte *Resource Interchange File Format*.

RLE. Consulte *Run-Length Encoding*.

RPC. Consulte *chamada de procedimento remoto*.

RSVP. Consulte *ReSerVation Protocol*.

RTP. Consulte *Real-Time Transport Protocol*.

Run-Length Encoding (RLE). Um tipo de *compressão* baseada em cadeias de caracteres ou símbolos repetidos e adjacentes, a que se chama "execuções".

S

script acessório. Um *script de CGI* que processa pedidos de SEARCH, POST, PUT ou DELETE. Os scripts acessórios processam pedidos que não estão explicitamente correlacionados com um script de CGI nomeado numa directiva de EXEC.

Script de CGI. Um programa informático executado num servidor Web que utiliza a *Common Gateway Interface (CGI)* para efectuar tarefas que normalmente não são efectuadas por um servidor Web (por exemplo, acesso a bases de dados e processamento de formulários). Um script de CGI é um programa CGI escrito numa linguagem de scripts como, por exemplo, Perl.

SCSI. Consulte *small computer system interface*.

sequência de vídeo. O caminho que os dados seguem quando lêem a partir do sistema VideoCharger Server para a unidade de visualização.

servidor. Uma unidade funcional que fornece serviços a um ou mais clientes através de uma rede. Os exemplos incluem servidor de ficheiros, servidor de impressão e servidor de correio, entre outros.

servidor de aplicações. Software que processa as comunicações com os clientes que pedem um recurso e consultas do Content Manager.

servidor de nomes de domínio. No conjunto de protocolos da *Internet*, um servidor que responde a consultas de clientes para correlações de nome-endereço e endereço-nome, bem como outras informações.

servidor de objectos. Consulte *gestor de recursos*.

servidor de proxy. Um servidor que recebe pedidos que se destinam a outro servidor e que age em nome do cliente (como proxy do cliente) para obter o serviço pretendido. Um servidor proxy é muitas vezes utilizado quando o cliente e o servidor são incompatíveis para estabelecer uma ligação directa (por exemplo, quando o cliente não cumpre os requisitos de autenticação de segurança do servidor mas deve ter acesso a outros serviços).

servidor de proxy de memória cache. Um servidor proxy que pode armazenar os documentos que obtém a partir de outros servidores numa *memória cache* local. O servidor proxy de memória cache pode, em seguida, responder a pedidos subsequentes para estes documentos sem os obter a partir de outros servidores, processo esse que pode melhorar o tempo de resposta.

Servidor Web. Servidor que está ligado à *Internet* e dedicado a servir páginas da Web.

Simple Network Management Protocol (SNMP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo de gestão de rede que é utilizado para supervisionar encaminhadores e redes anexadas. O SNMP é um protocolo de nível de aplicação. As informações nos dispositivos geridos são definidas e armazenadas na *Management Information Base (MIB)* da aplicação.

sistema central. Um computador, ligado a uma rede, que fornece um ponto de acesso para essa rede. Um sistema central pode ser um cliente, um servidor, ou um cliente e um servidor simultaneamente.

sistema de ficheiros. Em AIX, o método de criação de partições para memória num disco rígido. Consulte também *sistema de ficheiros multimédia*.

sistema de ficheiros multimédia. Um *sistema de ficheiros* que é optimizado para o armazenamento e entrega de vídeo e áudio.

small computer system interface (SCSI). Uma interface de hardware padrão que permite que uma variedade de dispositivos periféricos comuniquem uns com os outros.

SMIT. Consulte *System Management Interface Tool*.

SNMP. Consulte *Simple Network Management Protocol*.

sobreposição. Um conjunto de dados predefinidos como, por exemplo, linhas, sombreado, texto, quadrados ou logótipos que podem ser intercalados com os dados da variável numa página durante a impressão.

System Management Interface Tool (SMIT). Uma ferramenta da interface do sistema operativo AIX para instalar, manter, configurar e diagnosticar tarefas.

T

Tagged Image File Format (TIFF). O formato de ficheiros para armazenar gráficos de alta qualidade.

TCP. Consulte *Transmission Control Protocol*.

TCP/IP. Consulte *Transmission Control Protocol/Internet Protocol*.

tempo de espera. O intervalo de tempo entre o instante em que a unidade de controlo de instruções inicia uma chamada de dados e o instante em que a transferência começa.

tempo real. O processamento de informações que devolve um resultado de modo tão rápido que a interacção parece ser instantânea.

TIFF. Consulte *Tagged Image File Format*.

Tipo MIME. Uma norma da *Internet* para identificar o tipo de objecto que está a ser transferido através da *Internet*. Os tipos MIME incluem diversas variantes de áudio, imagem e vídeo. Cada objecto tem um tipo MIME.

token ring. De acordo com o IEEE 802.5, tecnologia de rede que controla acesso aos suportes de dados transmitindo um token (pacote ou estrutura especial) entre estações anexadas aos suportes de dados.

topologia. Em comunicações, a organização física ou lógica de nós numa rede, especialmente as relações e as ligações entre nós.

Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP). O conjunto de *protocolos* de transporte e aplicação que são executados via *Internet Protocol*.

Transmission Control Protocol (TCP). Um *protocolo* de comunicações utilizado na *Internet* e em qualquer rede que segue as normas do Internet Engineering Task Force (IETF) para os protocolos de rede na *Internet*. O TCP fornece um protocolo fidedigno de sistema central para sistema central entre redes de comunicações comutadas de pacotes e sistemas interligados dessas redes. Utiliza o *Internet Protocol (IP)* como protocolo subjacente.

U

UDP. Consulte *User Datagram Protocol*.

unidade de transmissão máxima (MTU). Em LANs, a maior unidade possível de dados que pode ser enviada em dado meio físico e numa estrutura única. Por exemplo, a MTU para *Ethernet* é 1500 bytes.

uniform resource locator (URL). Sequência de caracteres que representa recursos de informação num computador ou numa rede, como a Internet. Esta sequência de caracteres inclui o nome abreviado do protocolo utilizado para aceder aos recursos de informação e às informações utilizadas pelo protocolo para localizar o dito recurso de informação. Por exemplo, no contexto da Internet, seguem-se nomes abreviados de alguns protocolos utilizados para aceder a vários recursos de informação: http, ftp, gopher, telnet e news.

User Datagram Protocol (UDP). No conjunto de protocolos da *Internet*, um protocolo que fornece serviço de datagrama não fidedigno e sem ligação. Permite que um programa de aplicações num computador ou processo envie um datagrama para um programa de aplicações noutro computador ou processo. O UDP utiliza o *Internet Protocol (IP)* para expedir datagramas.

V

variável de MIB. Um objecto gerido que é definido no *Management Information Base (MIB)*. O objecto gerido é definido por um nome textual e um identificador de objectos correspondente, uma sintaxe, um modo de acesso, um estado e uma descrição da semântica do objecto gerido. A Variável de MIB contém informações de gestão pertinentes que são acessíveis da maneira que está definida no modo de acesso.

velocidade de transferência de dados. O número médio de bits, caracteres ou blocos por tempo de unidade passando entre o equipamento correspondente num sistema de transmissão de dados.

Obs.:

1. A velocidade é expressa em bits, caracteres ou blocos por segundo, minuto ou hora.
2. O equipamento correspondente deve ser indicado; por exemplo, modems, equipamento intermédio ou origem e receptor.

velocidade dos dados. A velocidade a que os dados são transmitidos ou recebidos a partir de um dispositivo. As aplicações interactivas tendem a requerer uma velocidade de dados elevada, enquanto que as aplicações batch podem normalmente tolerar velocidades de dados mais baixas.

velocidade máxima. A velocidade máxima registada num determinado período de tempo.

vídeo analógico. O vídeo no qual as informações que representam imagens estão num sinal eléctrico de escala contínua para amplitude e tempo.

vídeo comprimido. Um vídeo que resulta de um processo de codificação e decodificação digital de uma imagem de vídeo ou segmento utilizando variadas técnicas informáticas para reduzir a quantidade de dados necessária para representar os conteúdos de maneira exacta.

vídeo de movimento completo. Reprodução vídeo de 30 frames por segundo (*fps*) para sinais de *NTSC* ou 25 *fps* para sinais *PAL*.

vídeo digital. Vídeo no qual as informações (normalmente incluindo áudio) são codificadas como uma sequência de dígitos binários. As informações são normalmente comprimidas. Podem ser armazenadas e transportadas como quaisquer outras informações digitais. A visualização de vídeo digital envolve a descompressão de dados em vídeo, a sua conversão para formato analógico, a apresentação do vídeo num monitor e audição do som através de um amplificador e colunas.

vídeo interactivo. Combinação de vídeo e tecnologia informática, de modo a que as acções do utilizador determinem a sequência e a direcção tomadas pela aplicação.

video-on-demand (VOD). Serviço para fornecer aos consumidores filmes e outros programas quase imediatamente, a pedido.

VOD. Consulte *Video-on-demand*.

W

WAIS. Consulte *Wide Area Information Service*.

WAV. Um formato para armazenar som gravado digitalmente.

Wide Area Information Service (WAIS). Sistema de informação em rede que permite aos clientes pesquisar documentos na *World Wide Web*.

World Wide Web (WWW). Uma rede de servidores que contém programas e ficheiros. Muitos dos ficheiros contêm ligações de hipertexto para outros documentos disponíveis na rede.

WWW. Consulte *World Wide Web*.

X

XML. Consulte *Extensible Markup Language*.

Índice Remissivo

A

- acessibilidade 207
- atualizar a entrada community, AIX 19
- administração, Windows
 - alterar o nome do utilizador 107
- administrador, Windows
 - alterar o nome do utilizador 103
 - alterar palavra-passe 104, 107
- administrador do VideoCharger, Windows
 - nome de utilizador 103
 - palavra-passe 104
- agente de gestão, AIX 18
- amplitude de frequência de banda, Windows
 - calibrar disco 106
 - calibrar rede 106
- aperfeiçoamento do rendimento, Windows 125
- aperfeiçoar rendimento, Windows 125
- APIs, Windows
 - escrever um carregador de conteúdos personalizado 118
- armazenamento de conteúdos, Windows
 - conjunto de faixas de software 123
 - unidades lógicas 122
- arquivar, AIX
 - recursos 7
- arquivar, Windows
 - recursos 109
- Arquivo, AIX
 - atualizar atributos 42
 - copiar recursos de 84, 161
 - listar atributos 62
- atributos, AIX
 - atualização para recursos 76, 78
 - alterar para bomba de dados 36
 - alterar para ficheiro de registo 44
 - alterar para grupo de faixas 47
 - alterar para grupo de recursos 41
 - alterar para porta 39
 - alterar para servidor de aplicações 43
 - componentes do sistema 23
 - configurar para MTU de caminho 67
 - definição 12
 - listagem para recursos 70
 - listar para bomba de dados 56
 - listar para ficheiro de registo 64
 - listar para grupo de faixas 60
 - listar para grupo de portas 57
 - listar para grupo de recursos 59
 - listar para Multimedia Archive 62
 - listar para porta 58
 - Multimedia Archive 42
 - utilizar o sub-comando site para adicionar 12
- atributos, Windows
 - atualização para recursos 155
 - componentes do sistema 128, 129
 - listar 148

- atributos, Windows (*continuação*)
 - listar para porta especificada 134, 139
- áudio
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 151
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 156
- AVI
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 150
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 155

B

- bomba de dados, AIX
 - acondicionamento automático com controlador x
 - adicionar adicionais 4
 - alterar atributos 36
 - alterar informações do sistema central 3
 - comando mkvssg 31
 - configuração automática ix
 - configurar 25
 - criar 25, 28
 - desactivar 52
 - inactivar 52
 - iniciar 181
 - iniciar com nome do System Resource Controller 93
 - listar atributos 56
 - listar estado 61
 - obter estado 181
 - obter estado com SNMP 18
 - parar 181
 - reiniciar 93
 - remover 52
 - replicação 5
 - verificação de configuração 97
 - verificar permissões 98

C

- cabeçalhos de sequência 131, 135
- calibrar, Windows
 - amplitude de frequência de banda da rede 106
 - amplitude de frequência de banda de disco 106
 - disco 105
 - endereço de IP 106
 - limiar 106
 - limiar de CPU 107
 - limiar de memória 107
 - limiar de rede 106
 - MTU de difusão selectiva 107
 - multiplicador de MTU de difusão individual 106

- calibrar, Windows (*continuação*)
 - rede 106
 - temporizador, sistema 107
 - unidades lógicas 106
 - VideoCharger Server 104
- caracteres especiais, AIX 14
- caracteres especiais, Windows 118
- caracteres suportados, AIX 14
- caracteres suportados, Windows 118
- carregador de conteúdos, AIX
 - escrever o seu próprio 14
- carregador de conteúdos, Windows
 - escrever o seu próprio 118
- carregador de conteúdos personalizado, AIX 14
- carregador de conteúdos personalizado, Windows 118
- carregar e reproduzir, AIX 7
- carregar e reproduzir, Windows 109
- catálogo de msg, AIX 94
- CCIR501
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 150
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 156
- clientes a configurar, AIX 5
- codificação
 - vsload, AIX 75
 - vsload, Windows 151
 - vsupdate, AIX 80
 - vsupdate, Windows 156
- codificador, Windows
 - comando de difusão selectiva 168
 - criar porta 130
 - efectuar difusão selectiva de um recurso a partir de 113
 - registar simultaneamente um recurso a partir de 116
 - registar um recurso a partir de 115
 - remover definição da porta 129
- código de tempo de sempte 182
- códigos de retorno, AIX
 - procurar 92
- comando at, AIX 88
- comando chvsag, AIX 41
- comando chvsar, AIX 42
- comando chvsas, AIX 43
- comando chvsdp, AIX 36
- comando chvspg, AIX 38
- comando chvsport, AIX 39
- comando chvsport, Windows 134
- comando chvssg, AIX 47
- comando chvssy, AIX 44
- comando iostat, AIX 17
- comando ipplay, AIX 87
- comando ipplay, Windows 167
- comando ipplaystat, AIX 88
- comando lssrc, AIX 17
- comando lvsag, AIX 59
- comando lvsar, AIX 62
- comando lvsas, AIX 63

- comando lsvsdp, AIX 56
- comando lsvspg, AIX 57
- comando lsvsport, AIX 58
- comando lsvsport, Windows 139
- comando lsvssg, AIX 60
- comando lsvsstat, AIX 61
- comando lsvssy, AIX 64
- comando man, AIX 22
- comando man, Windows 128
- comando mkvsag, AIX 30
- comando mkvsar, AIX 32
- comando mkvsas, AIX 33
- comando mkvsdp, AIX 25
- comando mkvspg, AIX 27
- comando mkvsport, AIX 28
- comando mkvsport, Windows 130
- comando mkvssg, AIX 31
- comando mmtu, AIX 66
- comando netpmon, AIX 17
- comando netstat, AIX 17
- comando netstat, Windows 125
- comando no, AIX 67
- comando perfmon, Windows 125
- comando refresh, AIX 21
- comando rmvsag, AIX 51
- comando rmvsas, AIX 53
- comando rmvsdp, AIX 52
- comando rmvspg, AIX 49
- comando rmvsport, AIX 48
- comando rmvsport, Windows 138
- comando rmvssg, AIX 50
- comando taskmgr, Windows 125
- comando vmstat, AIX 17
- comando vsadd, Windows 118, 163
- comando vsched, Windows 166
- comando vsconfig, Windows 107, 140
- comando vsdelete, AIX 11, 81
- comando vsdelete, Windows 118, 158
- comando vsencode, Windows 168
- comando vsexport, AIX 82
- comando vsexport, Windows 159
- comando vslist, AIX 11, 70
- comando vslist, Windows 118, 148
- comando vsload, AIX 11, 72
- comando vsload, Windows 118, 149
- comando vsmeta, Windows 118, 164
- comando vsparse, AIX 11, 76
- comando vsparse, Windows 118, 153
- comando vspathmtu, Windows 142
- comando vsstage, AIX 11, 84
- comando vsstage, Windows 118, 161
- comando vsstart, Windows 143
- comando vsstat, Windows 144
- comando vsstop, Windows 145, 172
- comando vsupdate, AIX 11, 78
- comando vsupdate, Windows 118, 155
- comando vsversion, Windows 146
- comandos, AIX
 - apresentar informações sobre 22
 - at 88
 - chvsag 41
 - chvsar 42
 - chvsas 43
 - chvsdp 36
 - chvspg 38
 - chvsport 39
 - chvssg 47

- comandos, AIX (*continuação*)
 - chvssy 44
 - Content Management 69
 - difusão selectiva 86
 - gerir recursos 11
 - gestão do sistema 21
 - inserir 21
 - ipplay 87
 - ipplaystat 88
 - lsvsag 59
 - lsvsar 62
 - lsvsas 63
 - lsvsdp 56
 - lsvspg 57
 - lsvsport 58
 - lsvssg 60
 - lsvsstat 61
 - lsvssy 64
 - mkvsag 30
 - mkvsar 32
 - mkvsas 33
 - mkvsdp 25
 - mkvspg 27
 - mkvsport 28
 - mkvssg 31
 - mmtu 66
 - nenhum 67
 - ordem para executar os comandos de
 - gestão do sistema 24
 - rede 65
 - rmvsag 51
 - rmvsas 53
 - rmvsdp 52
 - rmvspg 49
 - rmvsport 48
 - rmvssg 50
 - supervisionar o rendimento do
 - VideoCharger 17
 - transferir 84
 - vsdelete 81
 - vsexport 82
 - vslist 70
 - vsload 72
 - vsparse 76
 - vsstage 84
 - vsupdate 78
- comandos, Windows
 - apresentar informações sobre 128
 - chvsport 134
 - Content Management 147
 - difusão selectiva 165
 - gerir recursos 117
 - gestão do sistema 127
 - inserir 127
 - ipplay 167
 - lsvsport 139
 - mkvsport 130
 - ordem para executar os comandos de
 - gestão do sistema 129
 - rmvsport 138
 - supervisionar o rendimento do
 - VideoCharger 125
 - vsadd 163
 - vsched 166
 - vsconfig 140
 - vsdelete 158
 - vsencode 168

- comandos, Windows (*continuação*)
 - vsexport 159
 - vslist 148
 - vsload 149
 - vsmeta 164
 - vsparse 153
 - vspathmtu 142
 - vsstage 161
 - vsstart 143
 - vsstat 144
 - vsstop 145
 - vsupdate 155
 - vsversion 146
- comandos de Content Management, AIX 69
- comandos de Content Management, Windows 147
- comandos de gestão do sistema, AIX 21
- comandos de gestão do sistema, Windows 127
- comentários, enviar para IBM viii
- componentes, AIX
 - registar todos 92
- componentes do sistema, AIX
 - configuração 22
 - listar 23
 - modificar 23
 - remover 23
- componentes do sistema, Windows
 - configuração 128
 - listar 129
 - modificar 128
 - remover 129
- configuração, AIX
 - alterar da opção 1 para opção 2 4
- configurar, AIX
 - componentes do sistema 22
 - DCE 5
 - listar informações para Servidor de Aplicações 63
 - remover configuração do servidor de aplicações 53
 - verificar com o comando FTP 97
- configurar, Windows
 - apresentar para o VideoCharger 140
 - componentes do sistema 128
 - VideoCharger Server 103
- conjunto de cópia exacta, Windows 121
- conjunto de faixas, Windows 121
 - armazenamento de conteúdos 123
 - definir paridade 123
 - RAID 123
- conjuntos, Windows
 - definir tamanho 106, 107
 - determinar tamanho máximo 142
- consultar nível de código, Windows 146
- consultar versão, Windows 146
- contagem de circuito, AIX 11
- contagem de circuito, Windows 113
- conteúdo, AIX
 - gerir com a página principal do VideoCharger 7
 - gerir com comandos 11
 - gerir com FTP 11
- conteúdo, Windows
 - gerir com a página principal do VideoCharger 109

conteúdo, Windows (*continuação*)
 gerir com comandos 117
 Control Server, AIX
 iniciar com nome do System Resource Controller 93
 listar estado 61
 obter estado com SNMP 18
 registar 91
 reiniciar 93
 Control Server, Windows
 comando stop 172
 iniciar 143
 inserir comando 172
 obter estado 144
 parar 145
 controlador, AIX
 acondicionamento automático com bomba de dados x
 controlador do arquivo, AIX 32
 copiar, AIX 8
 recursos 7
 copiar, Windows
 recursos 109

D

dados do utilizador de processamento (PUD), AIX 34, 54
 daemon do RTSP, AIX
 iniciar com nome do System Resource Controller 93
 reiniciar 93
 daemon do RTSP, Windows
 iniciar 143
 inserir comando 126, 172
 obter estado 144
 parar 145
 daemon vssy, AIX
 iniciar 4
 DCE, AIX
 configurar 5
 deficiências 207
 depuração, AIX 91
 depuração, Windows 171
 descrição do conteúdo, AIX 9
 descrição do evento, Windows 111, 113
 difundir selectivamente, Windows
 a partir de um codificador 113
 comandos 165
 marcar um recurso existente 110
 registar e difundir simultaneamente um recurso a partir de um codificador 116
 registar um recurso a partir de um codificador 115
 solucionar problemas 177
 tamanho de conjunto 106
 difusão geral de recursos, AIX 8, 110
 difusão selectiva, AIX
 adicionar um recurso 8
 comandos 86
 ficheiros de entrada em spool 88
 directório de conteúdos, Windows 103
 directório predefinido de conteúdos, Windows 103
 directório tmp, AIX 8

discos, Windows
 calibrar 105
 conjunto de cópia exacta 121
 conjunto de faixas 121, 123
 conjunto de volumes 121
 RAID 123
 Distributed Computing Environment (DCE), AIX
 configuração automática ix
 duração, AIX 13
 duração, Windows 115

E

efectuar cópia de segurança, AIX
 VideoCharger 6
 efectuar cópia de segurança, Windows
 VideoCharger 108
 endereço de destino, AIX 9
 endereço de destino, Windows 111, 113
 endereço de IP, AIX
 alterar 3
 endereço de IP, Windows
 calibrar 106
 entrada community, AIX 19
 entrada de vídeo, Windows
 inserir comando 126, 172
 enviar interfaces, AIX 10
 erro do Control Server 202
 estado, AIX 61
 bombas de dados 18
 componentes do VideoCharger Server 17
 Control Server 18
 sistema de ficheiros multimédia 18
 estado, Windows
 componentes do VideoCharger Server 125
 obter para um serviço do VideoCharger 144
 exemplos, AIX
 FTP 13
 instrução de sintaxe 22
 exemplos, Windows
 instrução de sintaxe 128
 exportador de dados, AIX
 registar 92
 exportador de dados, Windows
 comando stop 172
 iniciar 143, 181
 inserir comando 126, 172
 obter estado 144, 181
 parar 145, 181
 exportar, AIX
 recursos 8
 exportar recursos, AIX 82
 exportar recursos, Windows 159
 exportar um recurso, AIX x
 exportar um recurso, Windows xi

F

ferramentas baseadas em SNMP, AIX 18
 ficheiro de registo, AIX
 alterar atributos 44
 listar atributos 64

ficheiro isc.ini, AIX 4
 ficheiro snmpd.conf, AIX
 configurar 19
 ficheiros de entrada em spool, AIX 88
 ficheiros de paginação, Windows 103
 formatador de apresentação, AIX
 separar de um servidor de controlador 4
 formulário de resumo de problemas 205
 formulários da Web, AIX
 gerir recursos 7
 recursos de difusão selectiva 8
 formulários da Web, Windows
 gerir recursos 109
 recursos de difusão selectiva 110
 FTP, AIX
 activar NetView 18
 exemplo 13
 gerir recursos 11
 requisitos 12
 sub-comando site 12
 verificar conteúdos 97
 FTP, Windows
 solucionar problemas de importação 176
 verificar serviço 176

G

G723
 vsload, AIX 74
 vsload, Windows 150
 vsupdate, AIX 79
 vsupdate, Windows 156
 gerir conteúdo, AIX
 eliminar um recurso 7
 exportar recurso existente 8
 listar recursos existentes 8
 modificar 7
 transferir um recurso 7
 gerir conteúdo, Windows
 adicionar ficheiros de vídeo locais 109
 eliminar vídeos 109
 importar vídeos do sistema central remoto 109
 listar vídeos existentes 110
 modificar vídeo existente 109
 transferir vídeos 109
 gerir difusão selectiva, AIX
 adicionar 8
 alterar 8
 listar 8
 remover 8
 gerir difusão selectiva, Windows
 adicionar 110
 alterar 110
 listar 110
 remover 110
 gestão de espaço, Windows
 recursos 121
 gestor de serviços, Windows
 estado 125
 gestor de suporte de dados, Windows
 iniciar 143
 inserir comando 126, 172
 obter estado 144

gestor de suporte de dados, Windows
(*continuação*)
parar 145

Gestor de suporte de dados do VideoHub, AIX
iniciar com nome do System Resource Controller 93

gestor de suporte de dados do VideoHub, Windows
iniciar 143
inserir comando 126, 172
obter estado 144
parar 145

gestor do suporte de dados, AIX
iniciar com nome do System Resource Controller 93
registrar 92
reiniciar 93

grupo de faixas, AIX
alterar atributos x, 47
criar 31
desactivar 50
inactivar 50
listar atributos 60
remover 50

Grupo de Fotografias (GOP) 131, 135

grupo de portas, AIX
alterar predefinição do sistema 38
criar 27, 28
desactivar 49
inactivar 49
listar atributos 57
remover 49

grupo de recursos, AIX 7, 8, 12
alterar atributos 41
comando mkvssg 31
criar 30
desactivar 51
designar predefinição do sistema 41
inactivar 51
listar 70
listar atributos 59
listar recursos em 70
nome 9
remover 51

grupo de recursos, Windows 109
listar recursos em 148

grupo de rendimento, AIX
verificar para sistema de ficheiros multimédia 99

H

H263
vsload, AIX 74
vsload, Windows 150
vsupdate, AIX 79
vsupdate, Windows 156

HHR
vsload, AIX 74
vsload, Windows 150
vsupdate, AIX 79
vsupdate, Windows 156

HotMedia
vsload, AIX 74
vsload, Windows 150
vsupdate, AIX 79

HotMedia (*continuação*)
vsupdate, Windows 155

I

ID, AIX
carregamento de conteúdos 14

ID de utilizador, Windows
alterar ID do utilizador de administração 107
solucionar problemas de início de sessão 176

IDs de carregamento de conteúdos, AIX 14

iniciar componentes do VideoCharger, AIX 93

iniciar componentes do VideoCharger, Windows 172

iniciar um serviço de VideoCharger, Windows 143

instruções de sintaxe, AIX
ler 22

instruções de sintaxe, Windows
ler 127

interfaces de envio, Windows 112, 114

interpretar, Windows
recursos 153
solucionar problemas 176

iscpfsl, AIX
codificar caracteres especiais 15

iscpfsl, Windows
codificar caracteres especiais 118

J

juntar interfaces, AIX 10

L

lantv_ar, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_cs, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_de, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_mm, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_rt, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_sc, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_vhmm, Windows
inserir comando 126, 172

lantv_vi, Windows
inserir comando 126, 172

LBR
vsload, AIX 74
vsload, Windows 150
vsupdate, AIX 79
vsupdate, Windows 156

licenciamento, AIX x

limiar, Windows
calibrar CPU 107
calibrar disco 106
calibrar memória 107
calibrar rede 106

limiar de CPU, Windows
calibrar 107

limiar de memória, Windows
calibrar 107

listar, AIX
componentes do sistema 23

listar, Windows
componentes do sistema 129

listar para bomba de dados 61

listar para Control Server 61

M

Management Information Base (MIB), AIX 18

marcação, AIX
comandos 86
ficheiros de entrada em spool 88

marcação de eventos, AIX
comandos 86
ficheiros de entrada em spool 88

marcador, Windows
comando stop 172
iniciar 143
inserir comando 126, 172
obter estado 144
parar 145

marcar, Windows
comandos 165
registar e difundir simultaneamente um recurso a partir de um codificador 116
registar um recurso a partir de um codificador 115

marcar eventos, AIX
adicionar um recurso 8

marcar eventos, Windows
a partir de um codificador 113
comandos 165
marcar um recurso existente 110

mensagens de erro 181

metadados, Windows
gerar para recursos 164

MJPEG
vsload, AIX 74
vsload, Windows 150
vsupdate, AIX 79
vsupdate, Windows 155

mksysb, AIX
utilização nas cópias de segurança 6

modificar, AIX
componentes do sistema 23

modificar, Windows
componentes do sistema 128

modo de melhor esforço, AIX 7

modo de melhor esforço, Windows 109

modo de registo, Windows 114

modo mux, Windows 130, 134

MOV
vsload, AIX 74
vsload, Windows 150
vsupdate, AIX 79
vsupdate, Windows 155

MP3
vsload, AIX 74, 79
vsload, Windows 151
vsupdate, Windows 156

MPEG
 vsload, AIX 73
 vsload, Windows 150
 vsparse, AIX 76
 vsupdate, AIX 78
 vsupdate, Windows 155

MPEG-2
 resolução de problemas, AIX 94
 resolução de problemas,
 Windows 173

MPEG-4
 suporte x, xi

MTU de caminho, AIX
 definir parâmetros de
 configuração 67
 valores de unidade máxima de
 transferência 66

MTU de caminho, Windows
 consultar 142

MTU de difusão selectiva, Windows 107

Multimedia Archive, AIX
 actualizar atributos 42
 copiar recursos de 84
 definir 32
 listar atributos 62

Multimedia Archive, Windows
 copiar recursos de 161

multiplicador de MTU, Windows 106

multiplicador de MTU de difusão
 individual, Windows 106

multiplicar o tamanho de conjunto da
 rede, Windows 106

MVR
 vsload, AIX 74
 vsload, Windows 150
 vsupdate, AIX 79
 vsupdate, Windows 155

N

NetMask, AIX 19

NetView for AIX
 configurar 18, 19
 descrição geral 18

nível de rastreio, Windows 140, 171

nome de célula, AIX 5

nome de recurso, AIX 9

nome de sistema central, AIX 19
 alterar 3

nome de sistema central do DCE do
 computador, AIX 5

nome de utilizador, Windows
 administrador 103

nome do recurso, Windows 111, 114

novo ficheiro de recurso, Windows 114

NTSC
 vsload, AIX 74
 vsload, Windows 150
 vsupdate, AIX 79
 vsupdate, Windows 156

O

o que há de novo ix

opções de início do DCE/DFS, AIX 5

origem, Windows 113

P

página principal, AIX
 gerir recursos 7
 recursos de difusão selectiva 8

página principal, Windows
 gerir recursos 109
 recursos de difusão selectiva 110

PAL
 vsload, AIX 74
 vsload, Windows 150
 vsupdate, AIX 79
 vsupdate, Windows 156

palavras-passe, Windows
 administrador 104
 alterar palavra-passe de
 administração 107

parar componentes do VideoCharger,
 AIX 93

parar componentes do VideoCharger,
 Windows 172

parar um serviço do VideoCharger,
 Windows 145

paridade, Windows
 definir conjunto de faixas com 123

partições, Windows
 conjunto de cópia exacta 121

partições do disco, Windows 124

passo de autorização, AIX 33, 53

permissões, AIX
 Management Information Base 18
 verificar para bomba de dados 98

PGMSTR
 vsload, AIX 74
 vsload, Windows 151
 vsupdate, AIX 79
 vsupdate, Windows 156

PING, AIX 95

PING, Windows 175

Players, Windows
 software development kit xi

playrate, AIX 12

porta, AIX
 alterar atributos 39
 desactivar 48
 inactivar 48
 listar atributos 58
 remover 48

porta, Windows
 listar atributos 134, 139
 remover 138

porta de destino, AIX 10

porta de destino, Windows 112, 113

protocolo de transporte, AIX 10

protocolo de transporte, Windows 112,
 114

publicações
 pedir viii
 relacionadas viii
 VideoCharger vii

Q

QuickTime
 vsload, AIX 74
 vsload, Windows 150
 vsupdate, AIX 79

QuickTime (*continuação*)
 vsupdate, Windows 155

QuickTime, AIX
 resolução de problemas 95

QuickTime, Windows
 corrigir erro 10000 177
 interpretar 153
 resolução de problemas 175

R

rastrear, AIX
 activar 182

rastrear, Windows
 activar 182

recursos, AIX
 actualizar atributos 76, 78
 adicionar em FTP 12
 alterar recursos de difusão
 selectiva 8
 apresentar recursos de difusão
 selectiva 88
 arquivar 7
 carregar conteúdos para 72
 comando de difusão selectiva 87
 copiar 84
 copiar para outro servidor 7
 difusão selectiva 8
 eliminar 7, 81
 eliminar em FTP 13
 exportar x, 8, 82, 159
 gerir com comandos 11
 gerir com formulários da Web 7
 gerir com FTP 11
 listar 8
 listar atributos 70
 listar em FTP 14
 listar recursos de difusão selectiva 8
 modificar 7
 registar Content Management 92
 regras para nomenclatura 14
 remover recursos de difusão
 selectiva 8
 sequenciação 87
 solucionar problemas 94, 97
 transferir 7
 utilizar o sub-comando site para
 adicionar 12

recursos, Windows
 actualizar atributos 153, 155
 adicionar comando 163
 adicionar localmente ao VideoCharger
 Server 109
 alterar recursos de difusão
 selectiva 110
 arquivar 109
 carregar conteúdos do ficheiro
 para 149
 copiar 161
 copiar para outro servidor 109
 difundir selectivamente a partir de
 codificador 168
 difusão selectiva 110
 difusão selectiva para recursos
 existentes 167

- recursos, Windows *(continuação)*
 - efetuar difusão selectiva de um recurso a partir de um codificador 113
 - efetuar difusão selectiva de um recurso existente 110
 - eliminar 109, 158
 - exportar xi
 - gerar metadados para 164
 - gerir com comandos 117
 - gerir com formulários da Web 109
 - gestão de espaço 121
 - interpretar 153, 176
 - listar 110
 - listar eventos de difusão selectiva 166
 - listar num grupo de recursos 148
 - listar recursos de difusão selectiva 110
 - modificar 109
 - registar a partir de um codificador 115
 - registar simultaneamente a partir de um codificador 116
 - regras para nomenclatura 118
 - remover recursos de difusão selectiva 110
 - solucionar problemas 173, 175
 - transferir 109
- rede, AIX
 - comandos 65
 - solucionar problemas 94
- rede, Windows
 - calibrar 106
 - calibrar interface 106
 - multiplicar tamanho de conjunto 106, 107
 - solucionar problemas 173
- Redundant Array of Independent Disks (RAID), Windows 123
 - usado com conjuntos de faixas 121
- registar e difundir simultaneamente a partir de um codificador, Windows 116
- registar problemas 205
- registar um recurso a partir de um codificador, Windows 115
- registo, AIX
 - alterar atributos 44
 - Control Server 91
 - exportador de dados 92
 - gestor do suporte de dados 92
 - listar atributos 64
 - rastreio de componente 91
 - serviço 91
 - serviço de Content Management 92
 - servidor de aplicações 92
 - sistema geral 91
 - solicitador de aplicações 91
 - todos os componentes 92
- registo, Windows
 - efetuar cópia de segurança 108
 - evento 140, 171
- registo de eventos, Windows 140, 171
- registo de Windows
 - efetuar cópia de segurança 108
- registos de erros, AIX 91

- registos de erros, Windows
 - evento 140, 171
- registos de serviço, AIX 91
- regulação de rendimento, AIX 17
- regular rendimento, AIX 17
- remover, AIX
 - componentes do sistema 23
- remover, Windows
 - componentes do sistema 129
- réplica do recurso 182
- resolução de problemas, AIX
 - solucionar problemas com os recursos 94
 - solucionar problemas de carregamento de conteúdos 97
 - técnicas gerais de depuração 91
- resolução de problemas, Windows 171
- rede 173
- solucionar problemas com os recursos 173
- solucionar problemas de carregamento de conteúdos 175
- reticências, AIX 22
- reticências, Windows 128
- retorno, enviar à IBM viii
- revisões desde a versão 7.1 ix
- revisões desde a versão 8.1 ix

S

- serviço da VIP, Windows
 - iniciar 143
 - obter estado 144
 - parar 145
- servidor de aplicações, AIX
 - alterar atributos 43
 - alterar nome de sistema central 3
 - configurar 33
 - listar informações de configuração 63
 - processador de sockets 93
 - registar 92
 - registar daemon 93
 - reiniciar 93
 - remover informações de configuração 53
 - solicitador 93
- servidor de controlo, Windows
 - inserir comando 126
- servidor de segurança principal, AIX 5
- servidor do arquivo, AIX
 - criar 32
- SIF
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 150
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 156
- sistema, AIX
 - alterar nome de sistema central 3
 - imprimir uma transcrição da memória do sistema 91
 - supervisionar eventos 91
- sistema, Windows
 - calibrar 107
- sistema central, Windows
 - solucionar problemas de início de sessão 176
- sistema central remoto, Windows
 - solucionar problemas de início de sessão 176
- sistema de ficheiros multimédia, AIX
 - obter estado com SNMP 18
 - verificar grupo de rendimento 99
- sistema de ficheiros multimédia, Windows 121
- SMIT, AIX
 - configurar DCE 5
 - criar grupo de rendimento que falta 99
 - criar um utilizador 14
 - obter grupos de vsloader 98
- SNMP, AIX 18
- SNMP, Windows 125
- software development kit
 - VideoCharger Player xi
- solicitador de aplicações, AIX
 - registar 91
- solicitador de aplicações, Windows
 - iniciar 143
 - inserir comando 126, 172
 - obter estado 144
 - parar 145
- sub-comando site, AIX
 - adicionar um recurso 12
- supervisionar, AIX
 - rendimento do VideoCharger 17
- supervisionar, Windows
 - rendimento do VideoCharger 125
- supervisor de rendimento, Windows 175
- syslog, AIX 92
- SYSSSTR
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 151
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 156
- System Resource Controller (SRC), AIX
 - bomba de dados 93
 - Control Server 93
 - daemon de registo do servidor de aplicações 93
 - daemon do RTSP 93
 - Gestor de suporte de dados do VideoHub 93
 - gestor do suporte de dados 93
 - obter estado 17
 - processador de sockets do servidor de aplicações 93
 - solicitador do servidor de aplicações 93

T

- TCP/IP, AIX
 - comando de FTP 11
 - copiar ficheiros 11
- teclado 207
- técnicas gerais de depuração 171
- tempo de início, Windows 112, 114
- tempo de transmissão, AIX 11
- tempo de vida, AIX 10
- tempo de vida, Windows 112, 114
- tempo excedido, AIX
 - parado 33, 53
 - passe de autorização 33, 53

- tempo excedido, AIX (*continuação*)
 - sessão 33, 53
- temporizador, Windows
 - calibrar sistema 107
- tipo de evento, Windows 111, 113
- tipo de ficheiro de metadados, Windows 103
- title, AIX 12
- Tivoli Distributed Monitoring, AIX x
- Tivoli Distributed Monitoring, Windows xi
- transferir, AIX 84
 - modo de melhor esforço 7
 - recursos 7
- transferir, Windows 161
 - recursos 109
- transmissão de circuito fechado, AIX 10
- TRANSTR
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 151
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 156
- type, AIX 12

U

- unicode, windows - nomes de recursos 110
- unidades, Windows
 - calibrar 106
- unidades lógicas, Windows 121
 - armazenar conteúdos 122
 - calibrar 106
 - criar 122
- URL de descrição do evento, Windows 111, 113
- utilização, Windows
 - apresentar a utilização da CPU 107
 - apresentar utilização da memória 107
- utilização da CPU, Windows
 - apresentar 107
- utilização da memória, Windows
 - apresentar 107

V

- validação do tipo de recurso falhou 203
- valores de unidade máxima de transferência (MTU), AIX 66
- velocidade_cópia, AIX 13
- velocidade de carregamento, AIX 7
 - Windows 109
- velocidade em bit, AIX 10
- velocidade em bit, Windows 111, 113
- velocidade_frame, AIX 12
- Versão 8.1 o que há de novo ix
- Versão 8.2 o que há de novo ix
- vídeo
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 151
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 156
- vídeo, AIX
 - solucionar má qualidade 94

- vídeo, AIX (*continuação*)
 - solucionar não aparecimento 95
- vídeo, Windows
 - solucionar má qualidade 175
 - solucionar não aparecimento 173
- VideoCharger Player, Windows
 - software development kit xi
- VideoCharger Server, AIX
 - alterar configurações 3
 - alterar esquema de componentes 4
 - efectuar cópia de segurança 6
 - gerir recursos com comandos 11
 - gerir recursos com formulários da Web 7
 - gerir recursos com FTP 11
 - obter o estado de componentes 17
 - revisões desde a versão 7.1 ix
 - revisões desde a versão 8.1 ix
 - supervisionar rendimento 17
- VideoCharger Server, Windows
 - alterar a configuração 103
 - alterar configurações 103
 - apresentar versão 146
 - calibração 104
 - efectuar cópia de segurança 108
 - gerir recursos com comandos 117
 - gerir recursos com formulários da Web 109
 - obter o estado de componentes 125
 - revisões desde a versão 7.1 x
 - supervisionar rendimento 125
- VIP, AIX 11
- visualizador de eventos, Windows 171
- volumes, Windows
 - combinar um conjunto 121
 - lógicos 121
- volumes lógicos, Windows 121
- vsascom, AIX 93
- vsasreq, AIX 93
- vscs, AIX 93
- vsdex, AIX 93
- vsloader, AIX
 - obter grupos 98
- vsmm, AIX 93
- vsrtspd, AIX 93
- vssy, AIX 92, 93
- vsvhmm, AIX 93

W

- WAV
 - vsload, AIX 74
 - vsload, Windows 150
 - vsupdate, AIX 79
 - vsupdate, Windows 155



Número do Programa: 5724-B19

SC17-5430-01



Spine information:



IBM Content
Manager VideoCharger for
Multiplatforms

Manual e Referências do Administrador

Versão 8 Edição 2